ANÁPOLIS: EXPULSÃO HOJE DE 2 VEREADORES DO MDB



Num furo de reportagem, nosso correspondente em Anápolis levanta todos os detalhes do incidente político que culminará, hoje, com o pedido de expulsão de dois vereadores suplentes pelo diretório do MDB daquela cidade. Os próprios elementos atingidos, srs. Natal de Oliveira (foto) e Elizeu Wantuil, desconhecem a punição que lhes é reservada. O fato vinha sendo mantido em sigilo e deverá ser confirmado oficialmente com o envio de um comunicado do partido ao juiz eleitoral pedindo a cassação da ficha partidária dos suplentes, por terem se rebelado à orientação da bancada da Câmara Municipal de Anápolis quando da votação da mensagem do prefeito sobre a reclassificação do funcionalismo local. 1.ª PÁGINA DO 5.º CADERNO.

O PRIMEIRO DIA DO VESTIBULAR

Embora sensivelmente mais organizado que os de anos anteriores, o Vestibular Unificado (que ontem teve início em todo o País) nas Universidades Federal e Católica de Goiás, ofereceu o mesmo clima de entusiasmo e apreensão. O Cinco de Março realiza a total cobertura do primeiro dia do Vestibular-74 sobre o qual, num ponto, os vestibulandos concordam: as provas de ontem foram "relativamente muito fáceis". Na PÁGINA 7 DO 1º CADERNO, veja como está sendo o Vestibular-74.



NESTA EDIÇÃO: 7 CADERNOS 54 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XIV — Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974 — Nº 674

1 Cruzeiro

Prefeito de Porto Nacional:

—DEPUTADOS TRAMARAM MINHA QUEDA

Denunciado pelo Promotor Adão Bonfim Bezerra, o sr. Antonio Poincaré de Andrade, Prefeito de Porto Nacional (ARENA), acabou afastado do cargo, por decisão judicial. Imediatamente, ele impetrou recurso ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e encontra-se em Goiânia esperando a decisão. Acusado de uma série de crimes administrativos — e por isso estaria incurso até no Código Penal — Antonio Poincaré de Andrade garante que vai retornar ao cargo, "frustrando as maquinações políticas do deputado federal Siqueira Campos e do deputado estadual Antonio Pereira". O vice-Prefeito Israel Siqueira de Abreu Campos está respondendo pela Prefeitura de Porto Nacional, empossado pela Câmara Municipal. PÁGINA 1 DO 3º CADERNO.

OCTO MARQUES: "EU PINTO PARA ENRIQUECER OS OUTROS"



Para Anatole Ramos, que o entrevistou para o **Cinco de Março**, ele é a pessoa mais simples que conheceu. Reforçando o clamor geral contra a falta de condições para a subsistência do artista em Goiás, o pintor Octo Marques mostra a sua arte e conta as dificuldades que enfrenta no seu trabalho. E revela que é totalmente incapaz de vender um quadro seu por mais de 100 cruzeiros, mesmo sabendo que será depois revendido por 3 mil. PÁGINA 3 do 3.º CADERNO.

UM BOI PARA O DIVINO SE CLARISMAR PERDER

O prefeito de Pontalina, correligionário e adversário político do deputado Clarismar Fernandes, foi notícia recentemente, quando se afirmou que havia feito uma curiosa promessa: iria a pé até Trindade, puxando um boi que ofereceria ao Divino, se o parlamentar fosse derrotado na sua campanha pela reeleição. Agora, o prefeito José Porto confirma o episódio, ressalvando que a idéia não foi propriamente sua, mas merece ser considerada e não está longe de adotá-la. PAG. 6 DO 3º CADERNO

Um trabalho silencioso põe o Vila no Nacional

O Vila começou, na realidade, a trabalhar por sua entrada no campeonato nacional, quando o Goiás foi chamado. Uma boa equipe de basquetebol para chegar ao título basileiro; uma boa equipe de futebol para ganhar o campeonato goiano de profissionais e uma atenção especial aos juvenis para alcançar o título da categoria, o primeiro grande passo da conquista.

Foi um trabalho feito na base do sigilo: dez pessoas, no máximo, conheciam as possibilidades do clube. Quase que uma cópia do que fez o Goiás, só que desta feita não havia um homem para levar o Vila até João Havelange, mas a campanha do Goiás e a presença do público nos jogos, trouxeram Havelange ao Vila Nova. Com isso o Vila conseguiu o seu objetivo. PAGINA 8 DO 1º CADERNO.

DEPUTADO DA OPOSIÇÃO ANALISA ASPECTOS DO GOVERNO DE GOIÁS

O deputado Lúcio Lincoln, que tem caracterizado sua atuação na Assembléia Legislativa pela independência e firmeza das posições assumidas, em entrevista ao **Cinco de Março**, afirma que o MDB vê com renovadas esperanças a chegada do general Ernesto Geisel à Presidência da República e espera que ele seja um presidente político, a fim de que os dois partidos sejam colocados em planos de igualdade nos pratos da balança institucional. E fala ainda dos lotes urbanos de Goiânia pertencentes ao Estado, do preenchimento de vagas para o Tribunal de Contas, da transferência da COTELGO para a TELEBRÁS, da distribuição de placas para os táxis-mirins, da TV a cores do CERNE e de seu assunto predileto: o combate à pensão dos ex-governadores. PAGINA 6 DO 1.º CADERNO.

OSEGO tem esquema para impedir falsificação de receitas de tóxicos

A fiscalização exercida pela OSEGO na venda e uso de psicotrópicos, entorpecentes e anovulatórios será mais rigorosa este ano, quando contará com a colaboração das autoridades federais. Normas baixadas pelo Ministério da Saúde instituíram um sistema de receituários oficiais, com duas vias, que praticamente impedem a falsificação de receitas de tóxicos. PAGINA 7 DO 3º CADERNO.

PRESIDENTE DA COTELGO: DECISÃO SOBRE VENDA DO ÓRGÃO SAI ATÉ O FIM DO MÊS



Ao que informa, em longa entrevista o seu atual presidente Eládio Carneiro (foto), a transferência da COTELGO para o controle acionário da TELEBRAS "é questão que está sendo objeto de estudos e levantamentos, os quais estarão concluídos no fim deste mês". Em entrevista exclusiva, ele analisa as condições em que assumiu o órgão e anuncia suas metas para 74. PAGINA 2 DO 6º CADERNO.

MARIETTA TELLES DIZ QUE NÃO HÁ BIBLIOTECAS EM GOIÁS

Espantosa, mas não surpreendente — era o que se poderia esperar de uma terra ainda desprovida de recursos para a expansão cultural — foi a declaração da Prof. Marietta Telles Machado (foto), Diretora da Biblioteca Central da UFG e, por assim dizer, uma verdadeira bibliotecomaníaca. *Em entrevista exclusiva, ela lamenta a falta de bibliotecas em Goiás e diz que as atuais necessitam de reformas urgentes, clamando pela implantação em Goiânia de uma Biblioteca Infantil. A reportagem apresenta ainda a relação das principais bibliotecas de que dispõe o goianiense, aparecendo a Central da UFG como a maior. PAGINA 2 DO 3º CADERNO.*



RETROSPECTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL

As PAGINAS 4 e 5 do 6º CADERNO, o leitor encontrará um completo levantamento sobre todas as atividades da Câmara Municipal de Goiânia em 1973, e, num trabalho de nossa editoria política, a análise individual da atuação de cada vereador no recém-findo exercício, bem como a escolha do Vereador do Ano e a dos Melhores de 1973.

Remédio goiano contra calvície entusiasma Federico Fellini

PAG. 8 DO 3º CADERNO

Um goiano entre os grandes empresários do País

Na reportagem de capa de sua última edição, intitulada **As Marcas da Crise na Economia Brasileira**, a revista **Veja** colheu oito depoimentos (e as respectivas fotos) de alguns dos principais economistas e empresários do País. Entre ele está o goiano Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas, atualmente diretor-financeiro da poderosa Construtora Guanabara, de São Paulo. Em sua coluna — **PAG. 5 DO 1º CADERNO** —, Antônio José de Moura transcreve na íntegra o depoimento de Mascarenhas.

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos

Advogados: Contagem do tempo

Segundo projeto de lei apresentada pelo senador Vasconcelos Torres (ARENA-RJ), os advogados que exercerem cargo ou função pública contarão tempo, como serviço público efetivamente prestado, nas atividades de advocacia particular a que se dedicarem antes de sua investidura.

Esclarecendo sua propositura, o parlamentar salientou que o art. 68 do Estatuto dos Advogados é explícito ao reconhecer, na função de advogado, que este presta "serviço público" em suas atividades. "Assim, não se pode aceitar que o advogado não possa fazer valer como de efetivo serviço público o período que tenha anteriormente dedicado à atividade liberal de sua profissão".

O projeto se encontra, presentemente, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, com vistas abertas a seu relator, o senador Mattos Leão (ARENA-PR) que deverá apresentar seu parecer logo após o final do recesso.

O ANIVERSÁRIO DO PREFEITO

No último dia 5, aniversariou o prefeito Manoel dos Reis, tendo, no dia anterior, comemorado sua data natalícia com um churrasco em sua fazenda, no município de Santa Bárbara. O acontecimento foi extraordinariamente prestigiado pela classe política, que ali compareceu em peso, destacando-se, entre outras, as presenças dos desembargadores Renato Coelho e Celso Fleury; conselheiros Dione Costa e José Sebba; deputados estaduais Nelson de Castro, Osmar Cabral, Elcival Caiado e Jesus Meirelles; do Secretário Hélio Mauro; diretor do DERGO, Hélio Levy; do presidente da ARENA, José Fleury, e de todo o corpo de assessores da Prefeitura.

Logo após o encerramento do churrasco, que se prolongou até o crepúsculo da última sexta-feira, o prefeito seguiu viagem para Guarujá, em São Paulo, onde irá descansar durante alguns dias e refazer-se do ritmo estafante de trabalho que ultimamente tem presidido sua atuação à frente do Executivo goianiense.

Correção monetária

A Confederação Nacional da Indústria endereçou ofício ao presidente da Câmara Federal aplaudindo o projeto do deputado Siqueira Campos (ARENA-GO), mandando atribuir aos débitos do Governo Federal a correção monetária aplicável a autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista. Comenta que o projeto apresenta "aspectos positivos e de real interesse para todos aqueles que transacionam com o Governo, que geralmente cai em inadimplência por deficiência do funcionamento do sistema de execução orçamentária e liberação de verbas". **Depois de afirmar que a** "iniciativa é, constitucional e merece, no mérito, pelo seu aspecto de eqüanimidade, a simpatia e o apoio das classes empresariais e do público", **o presidente Thomás Pompeu de Souza Brasil Neto assinala:**

"É comum, na esfera jurídica, a utilização indefinida de processos e expedientes dilatórios, que corroem o montante devido, sem qualquer compensação que não seja a de juros legais, salvo nos casos em que existe legislação específica para a correção da moeda. A imposição da correção monetária conduziria ao aceleramento do processo administrativo, trazendo inestimáveis vantagens para os credores e o poder público".

As previsões de Jesus

"Se a sucessão governamental fosse descrita em linguagem turfística, eu diria que existem três favoritos: Camargo Júnior, Irapuan e Manoel dos Reis, nessa ordem. O resto entra para completar o páreo, e o grande azarão é Hélio de Britto. Já o Rubens Guerra não tem a mínima chance, não paga placê. Inclusive acho que se queimou com sua mania de títulos de cidadania", afirmava-me o deputado Jesus Meirelles.

Mais adiante, revela que a posição atual de seu colega Nelson de Castro não o surpreende: **"O Nelson, na verdade, foi o otavo rebelde naquela crise da Assembléia. Não apareceu, mas nos bastidores orientou todos os movimentos dos rebeldes. Ele ocupa uma posição que acho estranha, criticando primeiramente o Otávio e agora o Leonino, dois governadores que o prestigiaram enormemente".** Para ele, o futuro governador não se vinculará nem a Otávio nem a Leonino, "vai é constituir um grupo próprio; aliás, nunca um nome foi tão bem empregado para um partido como o de ARENA".

"Sou fiel ao Governo — reafirma — **mesmo porque acho que a fidelidade do político é ao partido, e o Governo não é propriedade de ninguém", e se** mostra disposto a apostar: **"Se Leonino quiser, ganha do próprio Otávio na convenção para escolha do candidato ao Senado".**

ALISTAMENTO DE ANALFABETOS

O Tribunal Superior Eleitoral julgou inviável a sugestão da Câmara Municipal de Barretos, SP, que lhe foi encaminhada pelo MOBRAL, através do Ministério da Educação e Cultura, com referência ao alistamento eleitoral de analfabetos. Pretendiam os vereadores que fosse abolida a impressão digital nas carteiras de trabalho, com o objetivo de compelir os analfabetos a procurar o MOBRAL para alfabetizar-se. A proposta ia mais além, sugerindo que fosse igualmente suprimida a isenção dos que não sabem ler nem escrever da obrigação de alistar-se como eleitores.

Quanto a esse segundo item, o TSE esclareceu que o atestado de isenção, em que pesassem as ponderações da sugestão, é imprescindível, ante a necessidade de comprovação de quitação eleitoral para o exercício de muitos direitos do cidadão.



Jesus: previsões políticas



Demóstenes: recusando a CODEG



Osmar: virando Oscar



Nelson: e os candidatos?

NOTAS

— Manoel Demóstenes recusou a indicação de seu nome para a direção da CODEG. Alegou falta de tempo e ocupação com afazeres particulares. Mas amigos revelam que a verdadeira razão de sua negativa se prende ao fato de não pretender assumir cargo em final de governo, com pouco tempo para empreender qualquer tipo de trabalho.

— A propósito disso, o deputado Nelson de Castro assegurava ao colunista que, **"agora em 74, o Leonino tem que fazer é mesmo remanejamento, pois será difícil encontrar alguém que se disponha a assumir cargos apenas para mandato-tampão. E revelou uma preocupação: "Como é que farão daqui a pouco para preencher os cargos dos Secretários-candidatos?"**

— Durante este recesso, o deputado Lúcio Lincoln está cuidando exclusivamente de sua fazenda em Itaguatins (500 alqueires), e pretende inclusive suspender as suas atividades advocatícias para cuidar de agropecuária. Um outro parlamentar interessado em terras naquela região é o deputado federal Jarmund Nasser.

—Uma revista de rádio e tv traz uma ampla reportagem com o cantor goiano Lindomar Castilho. Mas apresenta duas erratas graves: afirma que ele tem um mano deputado, **Oscar Cabral**, e que este é **"presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás".**

— A acreditar nos termos da conversa que manteve com seu colega Nelson de Castro, no seu escritório, o deputado Osmar Cabral não está tão afinado com o Governo quanto possa parecer.

— O Secretário do Interior e Justiça, Prestes Paranhos, esteve em visita à redação do **Cinco**, e manteve com o colunista um longo bate-papo, revelando, dentre outras coisas, que o deputado Manoel Mendonça está novamente de mal com o Governo, brigando pela nomeação de um seu delegado para Hidrolândia, e que vai proceder a algumas modificações no seu pessoal. Vários assessores deverão cair, e outros (de sua equipe do CERNE) chamados a substituí-los.

SAUDADES DE QUEM AINDA NÃO FOI

Sob o signo da esperança, o Governo Estadual inicia o seu ano final de administração, beneficiado pela calmaria do recesso parlamentar e pela ainda mal curada ressaca política dos festejos de passagem de ano. E suas perspectivas, a despeito do negativismo e do pessimismo de alguns, são boas: este é o ano em que disporá ele das oportunidades que nos anos anteriores lhe foram sucessivamente sonegadas para atacar com energia o setor de realizações, que, afinal, poderão ou ser apresentadas ou começar a oferecer seus primeiros frutos de forma palpável.

Este é o ano da inauguração do Autódromo e do Estádio Serra Dourada, obras que, concluídas e entregues, solidificarão a imagem e o prestígio do governo que as idealizou junto a uma ponderável parcela da coletividade, a dos desportistas; este é o ano do Estatuto do Magistério, o qual, implantado, oferecerá os mesmos resultados junto a todo o corpo magisterial público do Estado; este é o ano em que a Lei 7.700 deve começar a produzir os seus primeiros efeitos, através de uma paciente, mas decidida atuação de todas as forças governamentais na atração de novas e futurosas indústrias para o Estado, atendendo os reclamos das classes produtoras; este é o ano em que o Distrito Agro-Industrial de Anápolis, ao contrário da falecida e de triste memória SOCIN—GO, deve ser estimulada para transformar Anápolis, de fato e de direito, na geratriz econômica de sua região e do Estado; este é o ano em que a Secretaria do Interior e Justiça deve aposentar seu travesti *de pasta política disfarçada e atuar no setor de atendimento técnico aos municípios, com o IGAM comandando a política de assistência municipalista do Governo; este é o ano em que o* Goiásrural *terá chances de responder a seus adversários e detratores; este é o ano em que o DERGO disporá de condições para apresentar, em termos reais, sua folha de serviços. Enfim, este é o ano em que todos os setores do Governo, obrigatoriamente, têm que apresentar seu balancete de realizações, as quais, somadas, determinarão a aferição exata da excelência ou deficiência de seu comando.*

E é necessário observar que, a não ser em certos setores críticos, todo o complexo governamental dispõe de amplas condições de responder satisfatoriamente a essa conclamação, oferecendo resultados positivos e consentâneos com os anos gastos com planejamento. O que se faz premente é, exatamente, o forcejamento e a aceleração dessa disposição.

Quanto ao aspecto político, os horizontes não são claros. E nem poderiam sê-lo: afinal, há preceitos lógicos que disciplinam a atividade política em anos eleitorais e nos ocasos de governos. No entanto, deve-se salientar que, sob esse ângulo, Leonino vai deixar saudades: deverá encerrar seu mandato talvez sob o peso de muitas acusações, menos a de se ter valido de sua posição para perseguir ou vergastar adversários. Talvez possa vir a ser acusado de não ter logrado formar o mais desejável corpo de assessores, mas nunca de se haver recusado, em termos pessoais, ao diálogo ou à composição, ou de oprimir a classe política.

Esta não é uma previsão aleatória: dificilmente Goiás terá outro governador, como Leonino, que dê tanto prestígio à classe política ou que se deixe nortear por ela, em atuação aberta e desimpedida. Para esta, estribada em quatro anos de prestígio e concessões, chegará a época em que Leonino inspirará saudades. O futuro governador — seja ele quem for — vai ser um administrador diferente. E com visão política diferente. É só esperar.

PING-PONG

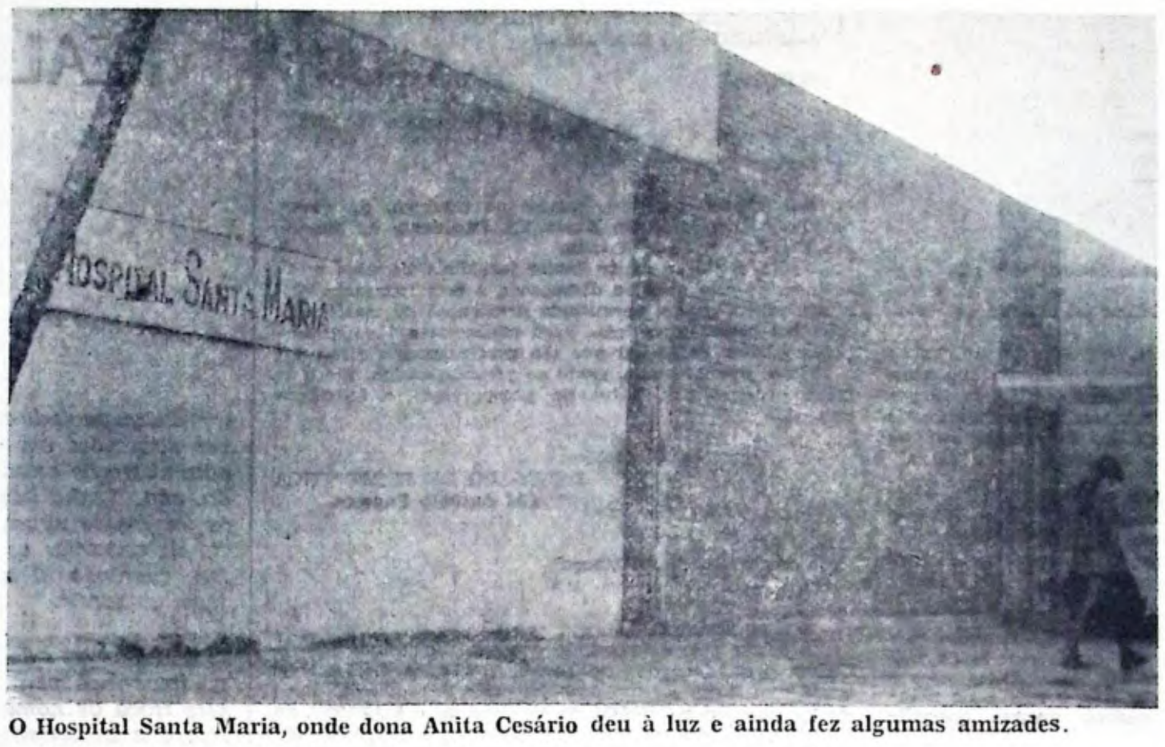
O deputado federal Brasílio Caiado ainda permanece indefinido quanto a seu futuro político. Mas tudo leva a crer que ele vai quebrar seu hábito e se recandidatar à Câmara Federal. *** Ganha corpo a notícia de que os futuros governadores serão revelados por ocasião da apresentação dos ministros do Governo Ernesto Geisel. *** Segundo o deputado Jarmund Nasser, "depois de 15 de janeiro, posso informar com segurança quem será o sucessor de Leonino". Mas não quis entrar em maiores detalhes. *** Está confirmado: a Prefeitura vai liberar mais 200 placas de táxis mirins, a partir de março vindouro. Resta estabelecer é o critério de sua distribuição. *** A prisão ou detenção de qualquer pessoa, seja porque motivo for, terá que ser comunicada, pela autoridade policial, militar ou administrativa, ao juiz competente, mediante ofício e no prazo máximo de 6 horas após a prisão ou detenção. Isso está estipulado em projeto apresentado ao Senado pelo senador Nelson Carneiro (MDB-GB), que vai entrar em pauta após o recesso.

Despacho curioso

Um dos mais curiosos despachos de nossas lides forenses, publicada no Diário da Justiça de Brasília, foi lavrado pelo Juiz Federal Nelson Câmara. Nele, o magistrado afirma que, através de outro despacho, publicado no mesmo DJ, em sua edição de 29 de novembro p. p., cumprimentou a advogada do exeqüente pelo seu matrimônio e por ter recebido, às vésperas de contrair núpcias, honorários advocatícios no valor de Cr$ 5.000,00. No entanto, deixou de receber as custas do Tesouro Nacional, o que causa dificuldades ao Juízo de cobrá-las. E conclui:

"— É bom que se lembre de que quem casou foi a douta advogada, mas a União continua viúva".

Médico de Goiânia dá exemplo de solidariedade humana

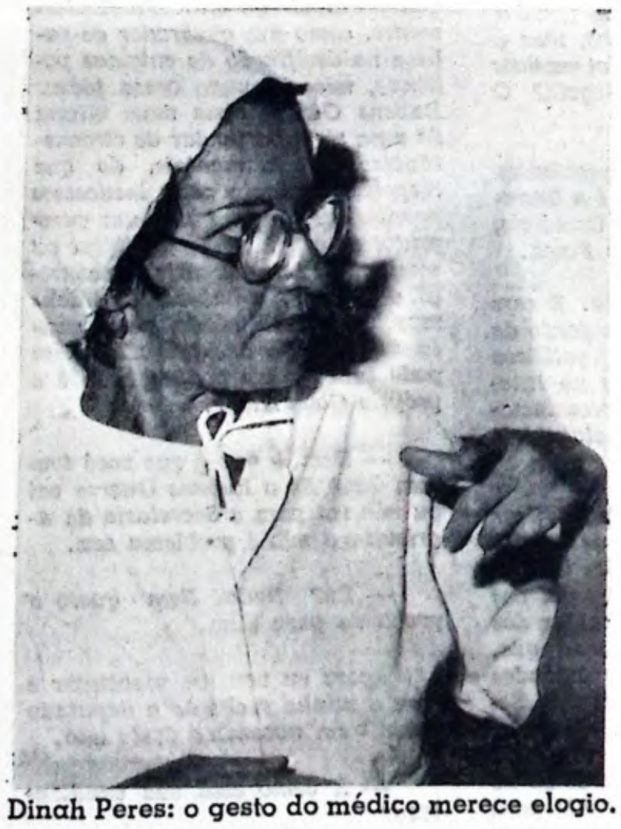


O Hospital Santa Maria, onde dona Anita Cesário deu à luz e ainda fez algumas amizades.

REPORTAGEM: DANIEL LOPES

FOTOS: OTAILIO VALADAO

Parturiente sem recursos quase deu à luz na rua


Dinah Peres: o gesto do médico merece elogio.

da Luz, conhecida como Analuz, estava trabalhando e por sorte poderia contar com a ajuda de uma sua colega, Dinah Peres Cabral, que também é enfermeira. A parturiente foi levada para o interior do prédio e colocada em um sofá. Mais calma, confiante naquelas boas criaturas que tentavam resolver sua situação, ela esperou.

Entretanto, uma hora e quinze minutos depois, já nervosas e cansadas, Analuz e Dinah não tinham conseguido arranjar um hospital que pudesse atender uma pessoa pobre, sem condições de pagar nada e sem dispor dos benefícios do INPS, apesar de haverem telefonado para quase todos os existentes em Goiânia. O desespero de antes quase voltou, quando a enfermeira Dinah Peres lembrou-se de um médico.

Telefonou para a casa dele e explicou-lhe a situação: uma mulher, em vias de dar à luz, rogava por um leito onde pudesse ter alguma assistência. O dr. Walter Pereira de Castro, diretor do Hospital Santa Maria, na Rua 70, não só ofereceu seus préstimos como determinou às enfermeiras que providenciassem imediatamente um local onde abrigar a parturiente.

No Hospital Santa Maria, uma equipe de enfermeiras, avisadas pelo seu diretor, aguardou a parturiente e a encaminharam até um apartamento, onde, além da assistência necessária, ainda lhe ofereceram todo o conforto. Noventa minutos depois, um robusto garoto de três quilos e 900 gramas nascia e imediatamente conquistava a enfermeira-chefe, dona Ruth, suas auxiliares e provocava admiração nos médicos, particularmente no dr. Aristóteles de Castro Barros, encarregado do parto e sobrinho do diretor do Hospital.

AGRADEÇO A TODOS

O robusto garoto que nasceu no Hospital Santa Maria é o quinto filho de dona Anita Cesário da Silva, uma mulher pobre, que mora numa modesta casa em Nazário, mas muito animada e sempre disposta a conversar. Deitada na cama de casal de sua amiga de infância Maria da Luz, junto ao seu filho que ainda não tem nome escolhido, ela conta:

— Confesso que fiquei desesperada quando não consegui nenhum hospital, mas depois vi o interesse de todos em me ajudar a ter meu filho. Agora estou satisfeita e só tenho palavras de agradecimento para transmitir ao dr. Walter, diretor do Hospital, a seu sobrinho, dr. Aristóteles, à enfermeira-chefe, dona Ruth, a todas as outras e, principalmente, à Analuz, minha amiga e dona Dinah que se esforçou muito telefonando para um lugar e outro na tentativa de me auxiliar, o que terminou por conseguir.

Dona Anita Cesário teve mais sorte ainda: sábado pela manhã, sua amiga Analuz — dona Maria da Luz e Silva — foi buscá-la no Hospital Santa Maria. Às sete e meia da manhã ela foi à Polícia Militar e falou das dificuldades financeiras de sua amiga e da impossibilidade de pagar um carro de aluguel para levá-la até sua casa, no distante bairro de Parque Buriti, já próximo de Trindade.

O tenente Bonfim, atendeu-a com muita gentileza e designou a Rádio Patrulha 06 para transportar a parturiente. As 8,00 horas, aproximadamente, dona Anita saía satisfeita e rindo de alegria com seu filho nos braços. Agora dona Maria da Luz, sua anfitriã, explica: "ela vai ficar aqui em casa durante todo tempo que precisar. Acho que uns 15 dias mais ou menos. Somos conhecidas desde pequenas e eu nunca iria deixá-la sozinha".

O BOM SAMARITANO

Na sexta-feira à noite a reportagem do **Cinco de Março** tomava conhecimento de que uma mulher quase dera à luz na rua porque não conseguira encontrar vaga em nenhum hospital público. Foi salva por um bom samaritano que surgiu na hora certa e por duas valentes mulheres que lutaram até conseguir onde interná-la.


Anita Cesário, a mãe, com seu pequeno filho.

Na tarde de quinta-feira uma "Kombi" da Prefeitura de Nazário rodava pelas ruas de Goiânia levando em seu interior uma mulher prestes a dar à luz. Como sempre acontece nesses casos urgentes, o motorista encaminhou-se à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, mas ao receber na portaria a notícia de que não havia vaga, o desespero que até o momento apanhara só a mulher, começou também a influenciá-lo.

Mas não desistiu. Foi para a Maternidade Irmã Celina e ouviu a mesma conversa: "não há vagas". Correu para o Hospital Geral, rogou, implorou, contou que a sua passageira já estava sentindo as dores do parto, mas não conseguiu nada além da frase monótona: "não há vagas".

As andanças da mulher em desespero, prestes a dar à luz sem o mínimo de assistência, fizeram com que o mundo parecesse cruel. Dona Anita Cesário da Silva, a parturiente, começou a rezar e pedir ajuda aos céus, quando decidiu voltar a Nazário, para sua casinha pobre de paredes azuis e janelas de um verde já desbotado pela chuva.

A decisão não foi levada avante porque o motorista da "Kombi" disse que não poderia voltar a Nazário àquela hora, devido a algumas obrigações a cumprir em Goiânia. Dona Anita ainda pensou em voltar de ônibus, mas sentiu medo de ter o parto num coletivo. Foi nesse momento que ela se lembrou de uma amiga de infância — Maria da Luz e Silva — que trabalha na II Superintendência de Ensino.

RAROS, PORÉM BONS

Pediu ao nervoso motorista que a levasse até lá e procurou sua amiga. Dona Maria

A casa humilde em Nazário e três filhos de dona Anita.



O fato, ocorrido numa cidade como Goiânia, onde não raramente morrem pessoas à porta de hospitais públicos ou particulares e feridos graves são despachados com sonoros "não tem lugar", merecia toda atenção.

Para Dinah Peres Cabral, enfermeira e funcionária pública, realmente, o ato do médico Walter Pereira de Castro, diretor do Hospital Santa Maria, merece um destaque especial, "para alertar as autoridades da necessidade de se construir maior número de maternidades públicas, capazes de atender às parturientes sem recursos financeiros".

Em seguida falou sobre a modéstia do médico-diretor e que certamente ele preferiria permanecer incógnito, relembrando aquela passagem bíblica de que a mão esquerda não precisa saber o que de bom a direita tem feito. E foi justamente dessa maneira que ele procurou se conduzir ao explicar à reportagem que não via no episódio motivo para uma entrevista.

Simples de confundir seus interlocutores, o médico Walter Pereira de Castro evitou publicidade do acontecimento, justificando que se alguém merecia os louros era dona Dinah Peres Cabral, pessoa que desde quando viu a parturiente prestes a dar à luz, prontificou-se a auxiliá-la, localizando pessoas amigas, como ele, que poderiam socorrê-la.

Quanto ao problema de dinheiro, pois ele foi informado que a parturiente nada poderia pagar e não gozava de benefícios do INPS, pareceu muito surpreso: "E quem é que vai olhar problema de dinheiro numa hora dessas?"

O agradecimento simples e franco de dona Anita Cesário, a parturiente, porém, mostra-se ainda mais expressivo ao se despedir da reportagem:

— Olha, na verdade, eles fizeram por mim mais do que eu merecia.

OPINIÃO

ENSINO EM DEBATE

Em entrevista publicada nesta edição, três recém-formados do Curso de Comunicação da Universidade Federal de Goiás fazem curiosas revelações.

Implícita ou explicitamente criticam o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, as empresas que possuem veículos de comunicação e a própria escola. Mas não têm uma palavra de auto-crítica.

Isso é mau. Se esses estudantes tivessem também uma visão auto-crítica, possivelmente a contribuição dada ao debate do problema seria mais substancial. Querendo apenas passar por vítimas inocentes de uma situação irreversível, os formandos restringem seu próprio ângulo de visão e comprometem a isenção exigida por qualquer pesquisa válida.

Na verdade, o que as declarações dos novos comunicadores coloca em questão é o próprio ensino ministrado no Brasil. É realmente impressionante que estudantes de comunicação tenham chegado ao fim de seu curso sem mostrar qualquer aptidão pelo jornalismo, em suas diferentes manifestações. Alegam que as empresas não lhe deram oportunidades, mas reconhecem que os jornalzinho da escola morreu por falta de alento e colaboração dos próprios estudantes.

É possível que as críticas dirigidas às empresas, ao sindicato e aos professores sejam procedentes, mas não mostram os formandos os esforços dispendidos para modificar ou afastar os erros.

Na verdade, o mercado de trabalho para os profissionais de imprensa em Goiás não é tão raquítico, como poderia dar a entender a informação de que apenas um dos formandos está de fato, vinculado ao trabalho em jornal.

Reivindicam os formandos o estágio remunerado, o que é justo, até certo ponto, e vem sendo adotado por este jornal em relação aos que aqui fazem teste de adaptação.

Mas é preciso convir, por outro lado, que um jornal é uma empresa privada, sujeita às contingências da rentabilidade, que é a alternativa para o não desaparecimento, e não pode manter em seus quadros apenas aprendizes.

Seria justo também, portanto, que os estudantes de comunicação procurassem se preparar, no âmbito da escola, para a atividade prática. Fazendo um jornal-laboratório, por exemplo.

Se eles se negam a fazer isso é muito provável que, ao terminar o curso, sejam jornalistas que não sabem fazer jornal, da mesma forma como há bacharéis que precisam fazer novos exames para serem considerados aptos a exercer a advocacia.

DECISÃO AMADURECIDA

As declarações prestadas à nossa reportagem pelo diretor-presidente da COTELGO, advogado Eládio Carneiro, são bastante tranqüilizadoras quanto à transferência dessa empresa para a TELEBRAS.

Nada está sendo feito de maneira precipitada e sem um embasamento técnico. Ao contrário, o governador Leonino Caiado determinou o levantamento de todos os dados e subsídios necessários à fundamentação de uma decisão definitiva. Esses dados lhe serão levados até o final de janeiro, quando estará em condições de uma opção que consulte os interesses de Goiás e, ao mesmo tempo, se afine, com os grandes programas de telecomunicações em desenvolvimento no país.

A questão é, de fato, controvertida. Ao povo goiano não soa bem a notícia de que esteja abrindo mão de um patrimônio construído a duras penas.

Por outro lado, é evidente que o Governo Federal tem melhores condições de investimento do que o estadual, além de dispor de uma visão de conjunto do problema das telecomunicações no Brasil e no mundo.

Ao Governo estadual cabe pesar essas circunstâncias: para nós é melhor deter o controle total de nossa própria política de comunicação, mas não podemos ter ranços regionalistas nem esquecer que há um esforço no sentido de eliminar diferenças regionais em prol da integração nacional.

Ponderando todas essas razões e tendo em mãos os dados técnicos cujo levantamento determinou, o governador Leonino Caiado terá condições de proferir uma decisão sobretudo amadurecida.

CULTURA SEM BIBLIOTECAS

Orgulhamo-nos de nossa cultura, cujo berço seria a Cidade de Goiás. Entretanto, vem agora a professora, escritora e bacharela Marietta Teles Machado e nos mostra que somos uma comunidade sem bibliotecas.

O fato, bastante desagradável, deve ser encarado com realismo. E se a advertência servir para que passemos a nos preocupar com a questão, um grande passo já terá sido dado.

Na verdade, é inviável se pretender a consolidação e sedimentação de uma cultural sem uma série de pressupostos básicos, entre os quais se destaca a existência de boas, amplas e bem organizadas bibliotecas.

Se elas não existem, como resultou demonstrando, nosso desenvolvimento cultural segue mofino e contrafeito, sem poder explorar e dar vasão a todas as suas potencialidades.

O primeiro passo para a solução do problema deve ser, obviamente, a preocupação em resolvê-lo.

Nesse sentido, é quase alarmante a informação de que a Casa da Cultura, em construção, não procurou dar ao assunto a solução ideal.

De qualquer maneira, vale a advertência. Se isso de fato ocorreu, pode ainda ser corrigido, com uma reformulação do projeto em fase de construção.

UM BOM EXEMPLO

Acaba o Governo federal de adotar uma providência salutar: a proibição da venda de bebidas alcoólicas pelos estabelecimentos localizados às margens das rodovias federais

A embriaguês ao volante representa um dos fatores que mais contribuem para o aumento do número de acidentes. Mesmo não estando embriagado, o motorista que bebeu não conta com todos os seus reflexos e pode causar acidentes ou não estar em condições de evitá-los.

Tudo isso está comprovado pelas estatísticas, no Brasil e em todos os países. Por isso mesmo, as autoridades de trânsito têm reprimido o motorista que bebe, aplicando-lhe as mais diversas e cada vez mais severas sanções.

Entretanto, havia, de fato, uma incongruência: se o álcool é causa de acidentes graves porque permitir a sua venda ao longo das estradas, onde está sempre à disposição do motorista imprevidente ou irresponsável?

Assim, a medida agora adotada é uma conseqüência lógica e direta dos dados levantados e das observações feitas pelos técnicos em tráfego.

Mas a providência alcançará apenas as rodovias federais, quando o fenômeno é universal. Impõem-se, por isso mesmo, que as autoridades estaduais sigam o exemplo e também proíbam a venda de bebidas alcoólicas nos estabelecimentos localizados ao longo das rodovias estaduais. Se isso for feito, estará se fechando mais ainda o círculo repressivo aos maus motoristas, os que não temem matar nem morrer.

DO LEITOR

FUNDAÇÃO IBGE
DELEGACIA DE ESTATÍSTICA DE GOIÁS
GABINETE DO DELEGADO

GAB/1973 — GOIÂNIA — GOIÁS

em 26 de Dezembro de 1973

Senhor Jornalista,

Em janeiro próximo, estarei no exercício de novas funções de confiança do Exmo. Sr. Presidente da Fundação IBGE, fora deste Estado.

Assim, envio ao muito ilustre jornalista sinceros agradecimentos pela atenção dispensada a esta Delegacia, durante minha gestão, permitindo divulgação de matéria de interesse desta Repartição, para conhecimento do grande público leitor do jornal que tão proficuamente dirige.

Nesta oportunidade, envio ao prezado amigo, junto às minhas despedidas, votos de prosperidade e felicidade pessoal.

Atenciosas saudações.
DELEGADO DE ESTATÍSTICA
Cid Antônio Fonseca

Exmo. Sr.
Redator do "Cinco de Março"
Goiânia — Goiás

Senhor Redator:

A julgar pela estampa do entrevistado, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção de Goiás), que acusa sem razão o "Supletivo", através desse Jornal, deve ele ter cursado o CARACA de Mariana ou o MARISTA de Uberaba. Eu não me atreveria, portanto, a desafiá-lo em análise lógica da obra de Camões, na leitura de Chateaubriand no original e nem na tradução de Ovídio; mas se me fosse dado testar os seus conhecimentos de ciências, puras e exatas, e de história, entre outras matérias, as que de fato interessam à vida moderna, eu levaria comigo, de antemão, a certeza de vê-lo reprovado em nível de supletivo do 2º grau.

Por quê deseja o Sr. Jugmann desonrar o esforço dos que não puderam ilustrar-se nos bancos colegiais, lustrando os ditos anos seguidos com os fundilhos, ele que no passado empunhou bandeira de protetor dos renegados da sorte?

E, acima de tudo, a injustiça é mais clamorosa se considerarmos também a impossibilidade de alguém haver se submetido a provas de supletivo e já ser doutor em alguma coisa...

Para o Senhor, Felicidades em 74
Augusto Vilela
(Rua 13 de maio, 14 — Itumbiara)

Ao Exmo. Sr.
REDATOR DO "CINCO DE MARÇO"
GOIÂNIA — GO.

Senhor:

Consternado, por me julgar atingido pela pueril declaração do Dr. Jorge Jugmann, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Goiás, em alusão à "péssima formação cultural a começar pelos supletivos", de vez que sou um dos pretendentes à Faculdade, saído de um curso dessa natureza, venho alertar o Dr. Jugmann, por intermédio dessa Redação, para o fato de ser impossível haver "maus advogados" vindos de supletivos, simplesmente porque o tempo não o permitiria: esse tipo de provas, salvo engano, teve início em 1970!

Para quem se estampa em jornal e se julga o melhor, é grave acusar sem conhecimento de causa (Nº 675, 5.º caderno, pág. 2, do "Cinco de Março").

Seria interessante que ele, Dr. Jugmann, comparesse o número de candidatos inscritos em provas de supletivo com o número de aprovados.

(Cá entre nós — eu gostaria de ver o Dr. Jugmann submeter-se a uma prova de supletivo e ser aprovado! Excluída a prova de matemática, é claro, pois que na sua idade ele jamais conseguiria aprovação nessa matéria, ainda que estudasse alguns anos).

Saúde, Feliz 74

— Rua Tiradentes, 312, Itumbiara Go. —
Walter Guimarães

Cinco de Março

Diretor — **Batista Custódio**
Editor Geral — **Consuelo Nasser**

Editores
Haroldo de Britto
Marco A. da Silva Lemos
Secretário de Redação — **Anatole Ramos**
Redatores
Antônio José de Moura
Waldomiro Santos
José Luiz Bittencourt Filho
Repórteres
Antônio Gomes
Jales Marinho
Diretor Administrativo — **Paulo Roberto**
Chefes de oficina
Lourisvaldo Nunes
Lázaro Garcia
Departamento fotográfico
Valdivino Ferreira
José Afonso
Otailio Valadão
Diagramação
Roberto Siqueira Reis
Centro Editorial — **Vilmondes J. de Sousa, Potenciano Monteiro e Luiz Contart.**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.
Rio de Janeiro — Av. Beira Mar, 406 — 6.º andar — Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" — GB.
São Paulo — Rua Avanhandava, 470 — Telefone 256-5757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" — SP.
Recife — Rua Nova, 225 — 6.º andar — Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" — PE.

Brasília — Ed. Márcia. SCS, s/408 — Fone: 235811 — Telex: 041259

DO MITO À REALIDADE



Jarmund Nasser

Estou ouvindo dizer que vai haver alterações em altos postos da administração estadual. Só ouvindo, não. Tenho lido, também, pois os jornais se viram na contingência de anunciar as mudanças, como querendo demonstrar a sua inevitabilidade.

Mudar ou não mudar — pouco importará para Goiás. A simples troca de homens em nada alterará a administração que aí está, pois a simples substituição não corrigirá os inúmeros erros e desacertos.

Nesse vai e não vai, ou, melhor dizendo, nesse chove e não molha, afirmam que Rubens Guerra sairá da SUPLAN para ocupar a Secretaria da Agricultura.

Os menos avisados com as coisas que acontecem em Goiás poderão estranhar o fato: um engenheiro civil dirigindo a Secretaria da Agricultura. Ninguém deve, no fundo, estranhar nada. A coisa é assim mesmo.

Quem está montando uma estação de TV Educativa a cores não é a Secretaria de Educação e Cultura, mas o CERNE.

Quem constrói estradas não é o DERGO ou o CONSÓRCIO, mas o GOIÁSRURAL. E quem foi explicar o GOIÁSRURAL em Bogotá? O Presidente do BEB.

Quem cuida dos problemas das nossas madeiras não é a Secretaria da Indústria e do Comércio, mas o Serviço de Caça e Pesca.

E assim por diante. E esse "por diante" chega até ao ponto de subordinar as decisões políticas ao arbítrio do Secretário do Interior e Justiça e não ao pronunciamento democrático e estatutário da ARENA.

Então, ninguém deverá ficar impressionado a ponto de perder noites de sono pelo simples fato de um engenheiro civil, por sinal dos mais competentes, ir cuidar dos problemas da agricultura, que, também por sinal, são cuidados pelo GOIÁSRURAL e não pela Secretaria da Agricultura.

O simples anúncio da saída de Rubens Guerra, da SUPLAN para a Secretaria da Agricultura, gerou na opinião pública a desconfiança de que não se trata de mera movimentação de auxiliares, mas de algo mais profundo. Não se troca auxiliares quando tudo corre bem.

Os que ficam por aí, quebrando a cabeça para decifrar os enigmas da política de Goiás, estão achando que a atuação de Rubens Guerra na SUPLAN pecou pela falta de vigilância, a ponto de levar a um desfecho inesperado e imprevisto algumas obras governamentais programadas tão-somente para fixar a imagem do Governador na opinião pública.

E explicam: o Autódromo, que fora planejado para custar menos de 10 milhões de cruzeiros, vai acabar custando a bagatela de uns 80 milhões de cruzeiros. O prazo da construção foi ultrapassado de muito e o término da obra vem justamente no auge da crise do petróleo. Gasolina para carro de corrida? Já era!

O estádio de futebol Serradourada, que foi contratado há poucos meses por 40 milhões de cruzeiros, já teve rescindido o seu contrato de construção porque a firma empreiteira pediu, para início de conversa, um reajuste de preço para mais de 100 milhões de cruzeiros.

A construção da Casa da Cultura — uma espécie de pirâmide egípcia em terra goiana — não pôde ser iniciada. Nenhuma firma construtora teve a coragem necessária de se habilitar na concorrência realizada ao apagar das luzes do ano de 1973. O volume de dinheiro que o empreendimento envolverá será de tal monta, que ninguém poderá prever o seu montante exato. Nenhuma firma empreiteira quis se arriscar a tal aventura cultural.

As construções escolares a cargo da SUPLAN parecem não ter atingido o nível desejado e previsto.

Nesse quadro de frustrações administrativas, Rubens Guerra surgiria como o grande responsável, como aquele que deverá ser sacrificado para acalmar o furor que possa vir do alto. Particularmente, como um quebrador de cabeça na decifração de enigmas políticos, não comungo dessa idéia. Rubens Guerra seria mais vítima de uma série particular de circunstâncias governamentais, do que responsável direto pelos insucessos apontados. Ele tem sido um cumpridor de ordens, sem condições ou sem força para discutir a natureza, o alcance e a justeza das ordens recebidas. Na verdade, quem pensa tudo, quem decide tudo, quem pode tudo, quem ordena tudo é o próprio Governador.

— Bem, e que é que você tem com isso? Se o Rubens Guerra vai ou não vai para a Secretaria da Agricultura não é problema seu.

— Eu? Nada. Nem quero o problema para mim.

Agora eu vou me preocupar é com a minha reeleição a deputado federal em novembro deste ano.

— E como está sua candidatura?

— Hoje, eu estou sem vontade de falar sobre esse assunto. Ontem, foi a festa dos quinze anos da Marisa. Andei tomando muito guaraná e amanheci numa ressaca dos diabos.

— Mas você sabe como ela está.

— Como você é amolante! Fica aí puxando assunto. Penso que ela vai como todas as outras candidaturas: no ar.

— No ar?

— É, onde você queria que ela estivesse? Nas urnas?

— É, você tem razão. Eleição só em novembro.

— Quem quiser se candidatar, que se candidate. Lugar tem de sobra. Só peço que reservem um mandato de deputado para mim...

Semanália

Antônio José de Moura

Sonhos do futuro Governador

Ao contrário da fábula, a uva é uma, una e única, enquanto as raposas que a cobiçam são muitas. Umas oito ou nove, de acordo com a estimativa que acaba de me fazer em voz alta um colega de redação, depois de recitar um a um os nomes daqueles que a imprensa em geral chama de "candidatos a candidato ao Governo do Estado".

Já que a cidade os conhece — e os conhece de ver à exaustão seus sorrisos nos jornais e na TV—, eu me dispenso da irrelevante tarefa de identificá-los. Contudo, como a escolha se aproxima com um quê de suspense que faz lembrar casamento de telenovela, ninguém pode impedir que nós — que jamais cobiçamos uma esmeralda, quanto mais um palácio de — passemos a imaginar as reações, atitudes... o comportamento, enfim, dos ilustres cidadãos. É evidente que cada qual se acredita o mais indicado, " o que reúne maiores condições e méritos", numa auto-avaliação tão confiante e tão destituída de piedade para com o próximo que lembraria a auto-crítica de um Rodolfo Valentino nos anos vinte.

Assim, graças ao desenvolvimento de algumas fórmulas mnemônicas, que formam boa parceria com as poderosas cintilações de minha imaginação, consigo pilhar alguns deles em seus lares, à hora do descanso (que, como se sabe, é a mais propícia aos devaneios).

— Poxa, como eu tenho cancha de Governador! — diz para si próprio um dos candidatos, diante do espelho. E, depois de alisar o cabelo com uma escova, levar a mão à altura do nó da gravata e olhar-se de perfil, continua: — Sem dúvida que ficarei muito bem naquela fotografia oficial que os meus auxiliares vão pendurar em seus gabinetes! Mas... se eu não for o escolhido (o candidato está quase chorando), que grande estadista o mundo vai perder!

Estancado o pranto, deixo agora este pretendente entregue a complicados cálculos matemáticos ("Tão certo como dois e dois são quatro, eu serei o indicado"), e me encaminho — mentalmente apenas, o Luiz de Carvalho, está na cara! — para a residência de outro político cujos sonhos têm a tonalidade esverdeada de certo edifício da Praça Cívica.

No banheiro, gestos largos e voz estridente, ele já ensaia o discurso de diplomação: "Excelentíssimo Senhor Governador Leonino Di Ramos Caiado, a quem terei a subida honra de suceder na mais alta magistratura do Estado; Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás; Excelentíssimo Senhor Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça; demais autoridades aqui presentes; minhas senhoras e meus senhores! Eu eu... eu..."

Conforme se percebe, o candidato a candidato engasgou-se no "eu-eu" apenas porque não sabe se deve cumprimentar pelos nomes somente os representantes dos três poderes, ou se também deve especificar outras personalidades presentes, bem como seus títulos. Pensa em seguida que, se compuser bem a primeira frase (a imaginação lhe sugere, inclusive, o nome de um jornalista amigo), o resto virá fácil, fácil. Finalmente desiste do discurso, transferindo-o para o banho do dia seguinte.

O terceiro candidato a candidato, eu o imagino instalado numa poltrona de sua casa, pensando: "Bom, creio que eu tenho mais possibilidades do que o Fulano de tal. Afinal, sou ou não sou mais comunicativo, mais político, mais popular, como se diz? Na pior das hipóteses, poderei ser contemplado com a Vice-Governadoria, e acho que não terei motivos de queixa, pois a vida do Ursulino me parece muito boa. Dependendo do Governador, se ele me der verbas para eu manter um gabinete condigno e me mandar representá-lo em todas as exposições agropecuárias, já será uma mão na roda..."

De repente, afastando com um tapa na testa uma mosca e esta hipótese absurda da Vice-Governadoria, o terceiro candidato a candidato se anima, vê suas possibilidades aumentando, e começa a monologar, como se entregue a um desvario: "Vou ser Governador, sim, por que não? E como vai ser bom ter à minha exclusiva disposição a Chácara do Governo no caminho de Bela Vista! Por falar nisso, há mais de dois anos não freqüento um clube, por causa dessas minhas malditas pernas finas e da barriga que cresceu por culpa dos meus excessos gastronômicos. Mas quando eu for Governador, quero dizer, a partir do próximo ano, vou tomar banho de sol a valer, sem nenhum constrangimento, porque naquela chácara, que é um verdadeiro clube, eu nadarei à vontade, longe dos olhares inquisidores da plebe" (e por plebe, naquele instante, ele entendia, inclusive, os freqüentadores do Country Club).

Já o quarto candidato... bom, por razões de escassez de espaço, vamos deixar de lado o quarto candidato, que neste momento embala na imaginação o que lhe parece ser o seu mais recôndito e grato objetivo na vida: ter um Secretário Particular que lhe pague as despesas nos restaurantes, no alfaiate e no dentista.

Jarmund: do atoleiro a Benjamin



No sábado, dizia o deputado Jarmund Nasser: "Não é preciso ter maior acuidade política para saber que Otávio Lage será senador. Basta dar uma volta pelas estradas de Goiás. Entre Iporá e Caiapônia há um atoleiro, já apelidado de MDB, porque todo mundo que passa por lá faz discurso contra o Governo. Já houve caso até de comício".

A seguir, o sr. Jarmund Nasser fez outra declaração: "O Secretário Benjamin Roriz tem evitado maiores dificuldades para o Governo, tanto na área política quanto na área administrativa, tal a sua experiência no manejo dos assuntos que chegam até o gabinete do Governador".

O DEC e os concursos

A comissão que julgou o concurso literário promovido pelo Departamento Estadual de Cultura decidiu pela não concessão de prêmio às obras inscritas, por julgá-las sem méritos que justificassem quaisquer recompensas.

A única obra que dispunha de qualidades para habilitar-se ao prêmio, intitulada Os Angélicos, *foi vetada por haver infringido as condições básicas do concurso, ao revelar o nome de seu autor, contista Miguel Jorge. Os professores Cláudio Murilo Leal, Wagner Pimenta e Fritz Teixeira Salles, de Brasília, compuseram a Comissão Julgadora.*

Em carta-parecer dirigida à diretora do DEC, professora Regina Yara Alves, o presidente da Comissão, sr. Fritz Teixeira Salles, assegurou: "Nenhuma das obras concorrentes apresenta requisitos mínimos de linguagem e forma que justifiquem um prêmio oficial; os livros examinados foram os seguintes, com seus respectivos pseudônimos: Harmonia — *Viajante,* Noites e Lágrimas — *Sabey Selva,* Tempos Idos — *J. P. Milagre,* Os Angélicos — *João* e Os Ricos Estão no Céu".

A Comissão Julgadora achou que a peça Os Angélicos *apresenta nivel razoável, boa linguagem e outras qualidades.*

"Entretanto" — concluiu —, "o trabalho nos foi apresentado com o nome verdadeiro do autor — escritor Miguel Jorge, pseudônimo João —, *o que rompe inteiramente as condições básicas de qualquer concurso". Ao final, a Comissão lamenta: "Votamos pela não concessão do prêmio, o que fazemos com verdadeiro pesar".*

Já o concurso promovido pela Caixa Econômica Estadual — nele, estão inscritas 63 obras — ainda não teve revelados os nomes de sua Comissão Julgadora. Sabe-se, porém, que, a exemplo do outro, intelectuais de Brasília a comporão. E o prêmio ao primeiro colocado é bom — Cr$ 20 mil.

O concurso de artes plásticas (35 trabalhos inscritos) terá julgadores também brasilienses (por que esta mania, se Brasília nunca chama intelectuais goianos para julgar seus concursos?).

De acordo com o que informa a professora Regina Yara, "a imprensa será convidada para um encontro com o pessoal responsável pelo julgamento das obras inscritas nesses concursos".

Anteontem, o Departamento Estadual de Cultura distribuiu nota dizendo que os resultados do concurso de obras literárias e artísticas da Caixa Econômica Estadual não foram até agora divulgados pelos seguintes motivos:

"a) acúmulo de matérias a serem examinadas;

b) reforma do prédio do DEC e impedimento de uso de várias salas, onde as obras deverão ser apreciadas pela Comissão Julgadora; por essas razões, os resultados só serão divulgados na segunda quinzena de janeiro".



Regina Yara: às voltas com os concursos.

outras

A reabertura da Assembléia Legislativa (1º de abril) deverá trazer novos e importantes acontecimentos políticos, com o prenúncio de reexame de posições por parte de mais alguns deputados.

Consta que Nélson Siqueira (e não Benjamin Roriz) poderá ser designado para a Educação, caso Hélio Mauro queira se desincompatibilizar para concorrer a um cargo eletivo (Câmara Federal?)

César da Cunha Bastos foi chamado a Goiânia "Para ocupar uma Secretaria de Estado" — informam algumas pessoas a ele chegadas. Qual a Secretaria? Terá o sr. César Bastos desistido de sua candidatura a deputado federal?

Otávio Lage, que foi ao Rio entre outras coisas para fugir a qualquer comemoração no dia de seu aniversário, ainda não retornou a Goiás, ou — para ser mais exato — à sua fazenda de Goianésia.

Nélson de Castro está anunciando um furibundo pronunciamento para a primeira sessão plenária da Assembléia Legislativa, em abril próximo. Aguardem.

Por causa da licença concedida ao engo. Antônio Fábio Ribeiro (atualmente em Brasília), o professor Jeová de Paula Rezende assumiu o Departamento Regional do SENAI, em Goiás.

Mascarenhas: entre os grandes

Na reportagem de capa (As marcas da crise na economia brasileira) da última edição da revista Veja, oito dos grandes economistas, políticos e empresários do País opinam sobre as perspectivas deste ano. Um deles é o goiano Luís Gonzaga de Barros Mascarenhas, diretor financeiro da Construtora Guarantã. Dada a importância do depoimento, resolvemos transcrevê-lo na íntegra.

"Habilidade política para assegurar impacto negativo menor na economia

Luís Gonzaga de Barros Mascarenhas, empresário, diretor financeiro da Construtora Guarantã, de São Paulo

A crise de energia, crise política e crise de liderança desencadearam a recessão nos países desenvolvidos, tratada com grande inquietação nas últimas semanas. Como avaliar os efeitos deste desajustamento na economia brasileira?

Provavelmente, quase certamente, haverá uma redução no volume das exportações. Se, em 1973, a disponibilidade de divisas fortes chegou a 4 bilhões de dólares — dois terços das exportações —, somente as compras no próximo ano de petróleo (1,6 bilhão de dólares na estimativa menos pessimista) e de trigo (300 milhões de dólares) consumiriam a metade das receitas conversíveis geradas no ano anterior. Assim, o país poderá entrar num desconfortável período de retração na sua capacidade de importar. Além disso, a crise internacional trará inevitavelmente um arrefecimento no ingresso de capitais, comprimindo a taxa de poupança, e, em conseqüência, a capacidade de investimento e de endividamento. No plano interno, mais grave que a redução das disponibilidades de bens e matérias-primas para o desenvolvimento, haverá uma diminuição na oferta de mão-de-obra. Com isso, sem dúvida, o produto interno bruto (PIB) não crescerá tão depressa quanto em 1973.

Contudo, o quadro geral ainda mantém as tonalidades brilhantes. É possível aguardar uma contração geral das pressões inflacionárias e um desaparecimento da chamada "euforia reativa" que dominou o comportamento da população quanto aos preços em meses recentes. Com uma adequada política energética, será minimizado o inevitável impacto do aumento dos combustíveis, seja por assimetria nos preços ou pela redução na alíquota do imposto único. Ao mesmo tempo, novas áreas potencialmente produtoras de óleo bruto no país deverão ser pesquisadas e desenvolvidas. Eventualmente, com a colaboração de capitais e tecnologia estrangeiros.

Os maiores problemas se concentram na adaptação da economia brasileira ao



Mascarenhas: a "euforia reativa"

conjunto de fatores novos, políticos e econômicos. Mas, na realidade, a situação chegaria a ser dramática, não fosse a flexibilidade da Petrobrás, que estabeleceu contatos e empreendimentos associativos com o Kowait, Líbia e Egito, na área petrolífera. Pela primeira vez, na moderna história da política externa brasileira, tomaram-se decisões independentes da posição americana, definida pelo tradicional suporte a Israel. Uma vez adotada esta linha, estaríamos hoje em situação muito séria, pior talvez àquela que o Japão enfrenta.

Nunca a habilidade política foi tão necessária para assegurar um menor impacto negativo na economia. E, na continuidade dessa orientação, que inclui o aumento das vendas de produtos brasileiros aos produtores de petróleo, se encontrará o caminho mais favorável para manter o modelo de desenvolvimento que já provou ser viável."

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. D.A.P.

LEI DA MADEIRA: O CERNE DA CRÍTICA

Sob o título **Sem as cascas, é boa a lei da madeira**, esta coluna publicou, na última edição do **Cinco de Março**, editorial analisando as conseqüências da imediata entrada em vigor da Lei 7.733, que, conforme se sabe, proíbe a derrubada e saída de madeiras em tora, ou simplesmente lavradas, do Estado de Goiás, além do corte de espécies vegetais consideradas em vias de extinção.

Colocando-nos ao lado da Lei 7.733, que é boa, fizemos, contudo, algumas ponderações, dentre as quais a da necessidade de que o Governo concedesse prazo suficiente a que as indústrias madeireiras goianas possam se estruturar para atender ao que estipula aquele decreto. Sugeríamos, inclusive, uma reunião entre os órgãos encarregados do setor (IBDF/Secretaria da Agricultura) e os representantes das indústrias madeireiras do Estado.

Anteontem, com chamada de primeira página (**Lei das madeiras entra em debate**), **O Popular** noticiava que os dirigentes do Serviço de Caça e Pesca de Goiás e da Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal têm reunião marcada para hoje, na qual discutirão o assunto, dando conta também de que as empresas ligadas à extração de madeira desejam ser ouvidas.

Ora, não pretendemos arrastar confetes para nosso lado. No entanto, cabe a constatação: com uma crítica construtiva e honesta, abrimos o debate em torno de uma questão que interessa à opinião pública e à economia do Estado. Cremos ser esta a missão do moderno jornalismo, seja chamando a atenção para pontos controversos, seja colaborando de outras maneiras com as autoridades, propondo-lhes, p. ex., sugestões. E é exatamente isto o que faz o **Cinco de Março**. E é exatamente isto o que nós sempre temos feito e estamos fazendo.

BANCO AGROPECUARIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
O UNICO BANCO PARTICULAR GOIANO
Prestigie o que é nosso para fortalecer Goiás.
Recebimentos de IR, INPS, FGTS, água, luz telefone, etc
GOIANIA — CAMPINAS — TRINDADE

Analisando as perspectivas da sucessão presidencial e as do Governo do Estado em 1974, deputado emedebista assinala:

-O MDB espera que Geisel seja um presidente político

Entrevista a MARCO ANTONIO DA SILVA LEMOS



Lúcio: "Sou contra a TV a cores e a transferência da COTELGO"

Como a esperança é a tonalidade obrigatória de tudo aquilo que começa, o MDB vê a chegada do General Ernesto Geisel à Presidência da República como uma promessa de dias mais claros — foram as primeiras palavras do deputado Lúcio Linco'n de Palva à reportagem. Enquanto explica seus trajes rurais na recém-assumida atividade de pecuarista, prossegue na análise iniciada: **V'ndo da escola castellista, Geisel será — pelo menos, cremos com convicção — um pres'dente po'ítico, com a expectativa de que tanto o MDB quanto a ARENA sejam colocados em planos de igualdade nos pratos da balança institucional.**

Fumando sem cessar, com o requinte de acender um cigarro no outro, o entrevistado se revela surpreendentemente bem informado para quem — como ele — esteve afastado de Goiânia por tanto tempo, cuidando de sua fazenda de Itaguatins, no Norte do Estado. **Tenho, como político, a obrigação da informação. Assim, mesmo lá, não deixei de acompanhar todo o desenrolar político do Estado,** ele esclarece.

TERRENOS URBANOS

A seguir, Lúcio assegura que o recesso lhe permitiu chance de meditações profundas. **Por exemplo, essa questão de terrenos urbanos. No meu entender, o Governo do Estado deveria divulgar, e com a máxima brevidade, uma relação completa de todos os terrenos urbanos que o Estado ainda possui em Goiânia.** Pára, e complementa: **Sei que essa é uma posição estranha para um deputado de oposição, e ficaria melhor num parlamentar da ARENA. Mas ela é necessária a todos nós, e mais que isso, ao próprio Governo, porquanto a divulgação dos lotes, com sua localização, discriminação e valor, poria fim aos comentários de que o Departamento de Terrenos Urbanos mantém sigilo sobre seus imóveis para poder distribuí-los na surdina a personalidades da ARENA e do Governo.**

Aduz, irônico:

Esses comentários estão colocando a cidade rouca.

A COTELGO

Acho, por outro lado — ele continua — **que o Estado, sob nenhuma hipótese, deve admitir a transferência da COTELGO para a TELEBRÁS. Com isso, estar-se-ia entregando, e de mão beijada, um patrimônio que é nosso, construído com sacrifício e que tem imensas perspectivas para um desenvolvimento regional no campo da comunicação telefônica.**

Toma um cafe — ocasião que aproveita para acender outro cigarro — e prossegue: **Incorporada à TELEBRÁS, a COTELGO será um órgão vinculado aos interesses federais, que aqui só agirão motivados por razões de viabilidade econômica ou de segurança nacional. Ora, no atual estágio de Goiás, e o exemplo da CELG bem o demonstrou, é preciso uma ação intensiva do órgão na locupletação das necessidades regionais, um esforço desenvolvimentista, o qual, perfeitamente válido se tomado do ponto de vista estadual, talvez não o seja se enxergado do ângulo federal. Além do mais, Goiás perderia uma boa fonte de renda, e a COTELGO tem sido um dos bons órgãos de que dispõe o Governo.**

TÁXIS-MIRINS

Da COTELGO, Lúcio salta lepidamente para a questão dos táxis-mirins. **A adoção do mirim foi uma medida acertada, e tão acertada que já há necessidade de mais táxis. Só espero que, desta feita, por ocasião da próxima concessão, sejam as placas distribuídas ainda pela classe política, mas sem distinção partidária, e com um severo e rígido critério para sua cessão.**

Vira-se, e assegura, rápido: **Olhe, eu, mesmo sendo do MDB, fiz um pedido de placa. Só espero que seja atendido. Ou que, pelo menos, o critério que venha a ser eleito pelo Prefeito de Goiânia seja justo e eqüânime, a fim de que as irregularidades constatadas por ocasião da primeira distribuição não venham a se repetir.**

TV A CORES

A propósito da TV a cores que seria instalada pelo CERNE, Lúcio manifesta contrariedade. E sentencia: **Creio que Goiás tem prioridades maiores e mais urgentes que a instalação de uma emissora de televisão, a cores ou em preto e branco, mesmo educativa. Há estradas, escolas, hospitais e outras obras naś quaïs ficaria bem melhor o dinheiro que seria empregado pelo CERNE nessa empreitada.** Faz uma pausa, e arremete: **Acho que o próprio CERNE deveria ser contra essa idéia, pois na última página de uma das edições de domingo da "Folha de Goiáz" dezembro último, tive oportunidade de ver um edital de protestos, onde uma emissora de rádio de Brasília executava um título do CERNE de Cr$ 6.200,00. Analisando o problema mais a fundo, só posso concluir que a direção do CERNE atravessou o carro na frente dos bois, pois, a que pude apurar, o próprio Governador do Estado é contra tal esbanjamento.**

VILA NO NACIONAL

A essa altura, Lúcio confessa sua alegria pela inclusão do Vila Nova no Campeonato Nacional. Mas faz questão de observar que **a justiça da inclusão do Vila Nova não livra o futebol brasileiro de uma injustiça maior: a não inclusão do Atlético e do Goiânia. Agora, saúdo a inclusão do Vila Nova naquele certame como um momento de consciência da CBD e do futebol nacional.**

Lúcio continua divagando, e vai até a Belém-Brasília, que terá seu asfalto agora inaugurado. Aproveita para abordar assuntos relativos ao Norte. **Acho extraordinário esse asfalto da Belém-Brasília, mesmo porque o Norte do Estado é, inegavelmente, a região à qual está reservado um excepcional futuro. Mas é imperioso ressaltar que o Governo Federal deveria olhar com carinho a região da margem direita do Tocantins, construindo pontes sobre o Tocantins. Precisamos tomar aquela região do Maranhão e da Bahia.**

TRIBUNAL DE CONTAS

Pelo que fiquei sabendo — confidencia Lúcio — **deverão se abrir brevemente duas vagas no Tribunal de Contas do Estado. Só espero que o Governo aproveite a ocasião para lavrar um tento, preenchendo-as com elementos capacitados pessoal e tecnicamente para aquela função, ou seja, com advogados, economistas ou administradores de empresa.** Enquanto traga o cigarro observa que **é preciso acabar com essa mania de colocar naquele órgão pessoas que, embora por vez detentoras de inegáveis méritos e virtudes, não têm habilitação técnica específica para assumir a função de conselheiros. Lá hoje temos um médico, um farmacêutico e um engegenheiro. De jeito que está, vai acabar indo para lá um dentista. Nesse ritmo, podemos chegar ao cúmulo de ter um arquiteto na OSEGO, ou um agrônomo no Tribunal de Justiça.**

CONSELHOS A LEONINO

Sobre a administração Leonino Caiado, Lúcio aproveita para fazer alguns reparos, e também oferecer alguns conselhos, a título de contribuição. **Por exemplo, a idéia governamental da implantação de frigoríficos é excelente. Mas é preciso que o Governo policie com rigidez os grupos que se dispõem a vir para Goiás, a fim de se livrar de escroques e espertalhões. É preciso que se verifique, com os cuidados necessários, se as empresas que para aqui se dispõem a vir têm, efetivamente, gabarito, know-how e interesse em integrar na estrutura de desenvolvimento regional. Do contrário, o esforço e o mérito da iniciativa terão sido em vão.**

Outro aspecto positivo do Governo, que também pode vir a se perder, prossegue, é a lei que proíbe a saída de madeira bruta do Estado, que é, inclusive, de iniciativa de meu colega Juarez Magalhães, de nossa bancada. Entendo que ela não deveria ter entrado em vigência imediata. No seu corpo, ela deveria ter previsto, antes de vigorar plenamente, uma faixa de adaptação. Isto a fim de que os produtores e as madeireiras não fossem surpreendidos, como o foram, e de que nossa indústria local se aparelhasse para a nova realidade

A PENSÃO DOS EX-GOVERNADORES

Despedindo-se, Lúcio adianta que sua luta contra a pensão dos ex-governadores não cessou. **Em 1974 vou prosseguir no mesmo ritmo que tenho mantido desde o primeiro ano de mandato: extirpar essa pensão, que tenho, para mim, como a mais resplandecente manifestação de imoralidade administrativa em todos os tempos.**

NOSSO FINANCIAMENTO NÃO PAROU!

CICAL — CHEVROLET

Na **CICAL**, o financiamento de carros novos ou usados continua normal, sem problemas.
E lá tem um Chevrolet para você.

VISITE-A.

CICAL S.A. Av. Anhanguera,1.771

Fones: 6-23.18, 2-14.40 6-24.39 e 6-46.16

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICIPIO — DER-MU

AVISO
EDITAL Nº 005/73
CONCORRENCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇAO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICÍPIO — DER-MU, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar CONCORRÊNCIA PÚBLICA, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMENTAÇAO e PROPOSTA, prevista para o dia 21 de janeiro de 1.974, às 14.00 horas, tendo como local a sede do DER-MU, sito à rua Jaraguá nº 1.110, nesta Capital, para a execução de serviços de Construção de Ponte em Concreto Armado, sobre o Córrego Cascável, Rua Jaraguá, Ligação Campinas — Vila Aurora, observando as seguintes características:

— Comprimento de 12,80m
— Largura de 27,00m
— Pista de Rolamento (duas) 8,50m (cada)
— Passeios (2) de 3,50m (cada)
— Ilha de 3.00m
— Classe 1ª — TB-36 — NB 6

Outrossim comunica que, a participação na aludida Licitação dependerá do recolhimento da CAUÇÃO, até às 13:00 horas do dia 21 de janeiro de 1.974, na tesouraria deste Departamento.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão do DER-MU, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Estudos e Projetos, nos dias úteis em horário normal de expediente.

Goiânia, 06 de janeiro de 1974.
Engo. Carlos Alberto Ferreira
Diretor Técnico
Engo. Antonio Felix da Silva
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICIPIO — DER-MU

AVISO
EDITAL Nº 004/73
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇAO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICÍPIO — DER-MU, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar CONCORRENCIA PÚBLICA, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 21 de janeiro de 1.974, às 14.00 horas, tendo como local a sede do DER-MU, sito à rua Jaraguá nº 1.110, nesta Capital, para a execução de serviços de Construção de Ponte em Concreto Armado, sobre o Rio Meia Ponte, Acesso BR-153, GO-05/ — GO-04/ — GO-03, Trecho GO-5/ GO-4, mediante as condições e características seguintes:

— Comprimento 80,00m
— Largura de 10.00m
— Pista de Rolamento 8.20m
— Classe 1ª — TB-36 — NB 6

Outrossim comunica que, a participação na aludida Licitação dependerá do recolhimento da CAUÇÃO, até às 13:00 horas do dia 21 de janeiro de 1.974, na tesouraria deste Departamento.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão do DER-MU, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Estudos e Projetos, nos dias úteis em horário normal de expediente.

Goiânia, 06 de janeiro de 1974.
Engo. Carlos Alberto Ferreira
Diretor Técnico
Engo. Antonio Felix da Silva
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICIPIO — DER-MU

AVISO
EDITAL Nº 003/73
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇAO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNICÍPIO — DER-MU, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar CONCORRÊNCIA PÚBLICA, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 21 de janeiro de 1.974 às 14.00 horas, tendo como local a sede do DER-MU sito à rua Jaraguá no. 1.110, nesta Capital, para a execução de serviços de Construção de Ponte em Concreto Armado, sobre o Ribeirão João Leite, Acesso BR-153 — GO-5 — GO-4 — GO-3, Trecho GO-05, mediante as condições e características seguintes:

— Comprimento de 30,00m
— Largura de 10,00m
— Pista de Rolamento de 8.20m
— Classe 1ª — TB -36 — NB 6

Outrossim comunica que, a participação na aludida Licitação, dependerá do recolhimento da CAUÇÃO, até às 13:00 horas do dia 21 de janeiro de 1.974, na tesouraria deste Departamento.

O Edital contendo todas as características e especificações, bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão do DER-MU, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Estudos e Projetos, nos dias úteis em horário normal de expediente.

Goiânia, 06 de janeiro de 1974.
Engo. Carlos Alberto Ferreira
Diretor Técnico
Engo. Antonio Felix da Silva
Diretor Geral.

Numerosas obras atestam o traba-
AVISO

PRIMEIRAS PROVAS DO VESTIBULAR DEIXAM ESTUDANTES OTIMISTAS



A longa fila de automóveis em direção ao Campus Universitário, logo depois das seis horas da manhã de ontem, marcaram o início dos exames vestibulares deste ano, nos quais estão inscritos 6.571 candidatos, sendo que 5.098 disputam 1.430 vagas da Universidade Federal e 1.473 pleiteiam as 1.570 (houve aí um caso inédito: maior oferta do que procura), existentes na Universidade Católica.

Os exames foram iniciados precisamente às 8:00 horas e não se permitiu a entrada de nenhum estudante que chegasse fora do horário previsto ou com falta de qualquer dos documentos exigidos. A duração das provas foi de quatro horas, tendo sido iniciadas às 8:00 e encerradas às 12:00 horas, conforme determinação do Ministério da Educação e Cultura.



ALGUMAS DIFICULDADES

Embora a Universidade Federal tenha divulgado a necessidade de facilitar a ida dos estudantes que não dispõem de carro próprio, através de "caronas" e ônibus colocados à disposição por vários cursinhos, houve alguns problemas de atraso, considerados pequenos e logo resolvidos pela Comissão Especial do Vestibular

Na Universidade Federal, as inscrições às vagas estão distribuídas da seguinte maneira: Medicina, 1.357 concorrem a 110 vagas; Farmácia, 392 a 60 vagas; Odontologia, 457 a 55 vagas; Veterinária, 431 a 75 vagas; Ciências Biológicas-Licenciatura, 15 a 10 vagas; Direito 600 a 140 vagas; Ciências Sociais, 67 a 60 vagas; Pedagogia, 142 a 70 vagas; Francês 10 a 50 vagas; Letras Vernáculas, 55 a 60 vagas; Comunicação Social-Jornalismo, 158 a 100 vagas; Instrumento-piano, 14 a 20 vagas; Instrumento-violino 3 a 10 vagas; Artes Visuais, 14 a 20 vagas; Licenciatura em Música, 16 a 50 vagas; Licenciatura em Desenho, e Artes Plásticas, 18 a 50 vagas; Engenharia Civil, 293 a 70 vagas; Engenharia Elétrica, 299 a 45 vagas; Agronomia, 398 a 75 vagas; Matemática, 51 a 25 vags; Física, 40 a 25 vagas.

As provas foram realizadas dentro de um esquema rígido de disciplina, com um fiscal para cada turma de 17 alunos, na Federal. Somente nesse serviço foram utilizados um total de 333 professores escolhidos pela Comissão Especial do Vestibular, além de médicos e enfermeiros, que estiveram sempre prontos a atender a qualquer caso de emergência que ocorresse.

ESQUEMA DE SEGURANÇA

Nas ruas de acesso aos locais onde a Universidade Católica realizou seu vestibular o movimento também foi bastante intenso; entretanto, na estrada que liga Goiânia ao Campus Universitário foi necessária a atuação de dois Batalhões da Polícia Militar — o 1º e o 4º, ambos trabalhando dentro de um perfeito esquema de segurança, o que evitou qualquer acidente com os inúmeros dos vestibulandos.

Unidades volantes do Departamento de Trânsito ficaram guarnecendo todo o percurso e proibiram terminantemente que os carros fizessem qualquer ultrapassagem. A velocidade moderada também contribuiu para que não houvessem acidentes

Os casos especiais registrados nos exames vestibulares deste ano são o de uma senhora que está grávida e poderia dar à luz a qualquer momento, e assim fez as provas assistida por um médico especialista, e o de um estudante com hepatite, que também teve um médico a seu lado, ambos designados pela própria Universidade e sem qualquer ligação com os candidatos.

Ao final das duas primeiras provas, a maioria dos vestibulandos manifestou-se otimista com os prováveis resultados, considerando a prova "**relativamente fácil para quem estudou muito e teve um pouco de sorte.**" A "carona", que foi uma constante na ida ao vestibular, parece ter aumentado ainda mais no período da tarde, depois de terminadas as provas.

Para os estudantes parece que o "fantasma do vestibular" não chegou a causar o pânico de outros anos, embora muitos considerem a hipótese de uma desclassificação já nessa primeira etapa de ontem, com um comentário cético: "**eram muitos fiscais, ninguém dava chance alguma.**" Os responsáveis pelo vestibular-1974 consideraram muito boa a sua organização e elogiaram, principalmente, o esquema de trânsito empregado pela Polícia Militar, que, além de ter facilitado o acesso ao Campus pelas rodovias GOM-12 e GO-5, evitou acidentes que em anos anteriores ocorriam com certa freqüência.

Companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

COMISSÃO DE LICITAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS
EDITAL Nº 38/73

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS, COTELGO torna público que fará realizar, na Sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital à Avenida Goiás, 490 — Centro — às 16:00 horas do dia 18 (dezoito) de janeiro de 1974, TOMADA DE PREÇOS, para os serviços de mão-de-obra, fornecimento de material de instalação e montagem de centrais ARK nas cidades de LUZIÂNIA e CALDAS NOVAS.

O Edital e as especificações encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima.

Goiânia, 03 de janeiro de 1974
A DIRETORIA

Vestibulando,

A CENTRAL GLOBO DE VESTIBULARES

traz o vestibular até você.

Informe-se sobre as inscrições para novas turmas.

CENTRAL GLOBO DE VESTIBULARES, a

pedida certa.

Rua 8, esq. de 4, Centro. Fone: 6.22.96.
Rua P. 33, n. 852, Campinas. Fone: 3.09.50.



Primeiro teste já terá o Goiás

O primeiro teste de 74 acontecerá neste fim de semana. Dez jogos do campeonato brasileiro, inclusive o jogo do Goiás e mais dez do campeonato paulista de classificação. O teste está assim formado:

1 — PALMEIRAS X CORITIBA

O Palmeiras terminou em melhor posição a classificação. Dificilmente perderá o jogo. Mas o Coritiba merece respeito também por causa de sua boa equipe. Coluna um é a melhor indicação. Possibilidades: Palmeiras 40%, empate 35% e Coritiba 25%.

2 — VASCO X AMERICA

Uma partida difícil para o Vasco da Gama, mesmo jogando em casa. O América mineiro fez excelente campanha e terminou em quinto lugar. Jogo bem difícil. Coluna do meio. POSSIBILIDADES: Vasco 30%, empate 50% e América 20%.

3 — CORINTIANS X BAHIA

O Corintians jogando em casa é o favorito. Deve ganhar mas não é com tanta facilidade. O perigo do empate também aparece, mas jogando em casa deve ganhar. Coluna um. POSSIBILIDADES: Corintians 45%, empate 35% e Bahia 20%.

4 — CRUZEIRO X FORTALEZA

Está aí o grande perigo da zebra. O Cruzeiro é franco favorito. Deve ganhar com relativa facilidade. Mas o Fortaleza está bem e tem chance até de ganhar. Coluna um. POSSIBILIDADES: Cruzeiro 40%, empate 30% e Fortaleza 30%.

5 — SANTA CRUZ X SANTOS

Outro perigo de zebra. Na classificação o Santa Cruz venceu sensacionalmente. Mas o Santos com o Pelé jogando barbaridade é o favorito no jogo mesmo fora. Coluna dois. POSSIBILIDADES: Santa Cruz 30%, empate 30% e Santos 40%.

6 — GOIAS X SAO PAULO

O São Paulo terminou bem o campeonato, na classificação. O Goiás também. A expectativa é muito grande. O empate é a melhor indicação, pelo menos a lógica. Coluna do meio. POSSIBILIDADES: Goiás 30%, empate 40% e São Paulo 30%.

7 — VITORIA X BOTAFOGO

Outra possibilidade de uma zebra. O Botafogo melhor equipe mas que não acabou bem o campeonato. O Vitória é forte jogando em casa contra os grandes. Coluna do meio. POSSIBILIDADES: Vitória 25%, empate 45% e Botafogo 30%.

8 — GRÊMIO X GUARANI

O Grêmio é favoritão. Deve ganhar do Guarani que fez boa campanha, que conseguiu ótima colocação, mas que agora não tem muita aspiração na temporada. Duro. Coluna um. POSSIBILIDADES: Grêmio 45%, empate 30% e Guarani 25%.

9 — CEARÁ X TIRADENTES

Um clássico igual. Pode o Ceará vencer em razão da vantagem de campo e torcida que deverá influir bastante. O Ceará pode ser apontado como o favorito. Coluna um. POSSIBILIDADES: Ceará 40%, empate 30% e Tiradentes 30%.

10 — ATLÉTICO X INTERNACIONAL

Mesmo jogando em casa, com o fator campo e torcida, mas sem poder contar com o seu artilheiro Campos, o Atlético Mineiro não pode ser apontado favorito. Coluna do meio. POSSIBILIDADES: Atlético 30%, empate 40% e Internacional 30%.

11 — NOROESTE X RIO PRETO

O Noroeste ainda aspira alguma coisa na classificação. Estará sem Raimundinho mas jogando em casa deve ser apontado como o favorito para uma vitória Coluna um. POSSIBILIDADES: Noroeste 40%, empate 30% e Rio Preto 30%.

12 — BOTAFOGO X FERROVIARIA

Jogando em casa contra um adversário mais forte o Botafogo equilibra as ações. Por isso o jogo em Riberão Preto deverá ser equilibrado. Muito difícil. Coluna do meio. POSSIBILIDADES: Botafogo 25%, empate 50% e Ferroviária 25%.

13 — MARILIA X COMERCIAL

Muito equilibrado o jogo que poderia pender para o Marília que joga em casa. Mas a tradição do jogo 13 que tem dado mais empates é preciso ser respeitada. Coluna do meio. POSSIBILIDADES: Marília 30%, empate 40% e Comercial 30%.

TAIPA

Construção, Comércio e Indústria Ltda

construções em geral.

Rua 6 nº 102 — Telefone 2.16.66 e 2.32:30

VILA NOVA COM FORÇAS PRÓPRIAS GANHOU VAGA ABERTA PELO GOIÁS

Poucos clubes fizeram um trabalho tão bem esquematizado como fez o Vila para chegar ao campeonato nacional de 74. Um plano suicida, mas que bem executado por Wilson da Silveira e Sérgio Dias Guimarães, acabou dando o resultado que todos esperavam. Uma retaguarda firme para aguentar o sustento de uma plataforma que poderia, se descontrolada, levar o Vila ao caos total. Mas a insistência, a perseverância, a astúcia e a dedicação de alguns homens do Vila, deram condições para que o clube chegasse à CBD exigindo para Goiás a segunda vaga e para ele, particularmente, o lugar procurado. O Vila venceu uma batalha dificílima, mais importante de sua história. O Vila Nova agora é outro clube goiano para chegar aos olhos do público brasileiro, em maratona das mais difíceis mas com possibilidades para os dois representantes de Goiás no maior e melhor campeonato de futebol do mundo inteiro.

A GRANDE VISAO

Tendo sido convidado o Goiás, sem um torneio para indicar o melhor do futebol goiano, o Vila Nova passou a trabalhar em sistema diferente. Um trabalho à longo prazo e sem espalhafato. Manutenção da equipe de basquete que chegaria ao título nacional e hoje é um time para representar o Brasil numa importante competição mundial; montagem para o segundo turno de uma equipe que pudesse chegar ao título máximo e apoio total aos juvenis. Partindo daí para, em paralelo, aproveitar o tempo que tinha estudado todas as possibilidades de sensibilizar o presidente João Havelange, o homem responsável pela escolha de todos os clubes que disputam o certame brasileiro

LUTOU SOZINHO

O Vila então passou a lutar pela segunda vaga Preparou tudo depois de ganhar também todos os títulos que havia disputado, inclusive um Miss Goiás. Não encontrou auxiliar algum, nem na Federação nem no Goiás e muito menos no Atlético e no Goiânia. O Atlético acreditava muito na amizade pessoal de Baltazar de Castro com João Havelange e na amizade de Oswaldo Capel com um homem importante e de muita força junto ao presidente da CBD. O Goiânia ficou na dele, sem chance de apresentar armas. Com o Atlético dormindo em berço espléndido, o Vila teve maiores dificuldades para conseguir a segunda vaga, mas depois de conseguí-la ficou fácil ser o convidado.

MUITO TRABALHO

Para não perder tempo e nem desarticular as coisas, Wilson da Silveira desligou-se da presidência e passou ter como incumbência única os problemas do campeonato nacional. Foi uma saída interpretada de outra maneira até por dirigentes do próprio Vila. Uma reunião com Elon Soares e com os jornalistas Jayro Rodrigues e Draulas Vaz, realizada no próprio Banco onde Wilson trabalha, clareou a posição do Vila Nova. Uma orientação maior surgiu e dessa orientação o Vila passou a ter maiores possibilidades, inclusive contando com Sergio Dias Guimarães, homem vivido no esporte e com enorme círculo de amizade na Guanabara e na CBD.

LUTA TOTAL

Os primeiros contatos foram mantidos, com Wilson e Sergio acertando tudo, inclusive nomeando os homens na Guanabara que seriam fortes armas para o momento certo. Uma inteligente campanha de divulgação do clube foi iniciada para mostrar aos homens da CBD o que era o Vila Nova. Aqui também foram preparadas matérias que serviram de documentos. Uma equipe tomava conta do clube, Raul Silva, Elon Soares e Rolid Jaber. Até dos outros dirigentes as verdadeiras notícias eram negadas. Depois a imparcialidade da Federação e a negligência dos outros clubes concorreram muito para a grande vitória vilanovense. Agora é outra força goiana a lutar no nacional e uma força viva chamada VILA NOVA FUTEBOL CLUBE!



A torcida do Vila Nova ajudou muito. Além de apoiar o clube na conquista do campeonato, prestigiou o Goiás e marcou pontos nas arrecadações. Agora ela está eufórica e comemorando a grande vitória.

A TABELA DA SEMIFINAL

GRUPO 1

DIA	1ª RODADA		LOCAL
12/1 SÁBADO	CORINTHIANS	x BAHIA	SP
13/1 DOMINGO	PALMEIRAS	x CORITIBA	SP
	ATLÉTICO	x INTERNACIONAL	MG
	VASCO	x AMÉRICA	GB
	CEARÁ	x TIRADENTES	CE
	2ª RODADA		
16/1 QUARTA	BAHIA	x PALMEIRAS	BA
	AMÉRICA	x CEARÁ	MG
	CORINTHIANS	x CORITIBA	SP
	TIRADENTES	x ATLÉTICO	PI
17/1 QUINTA	VASCO	x INTERNACIONAL	GB
	3ª RODADA		
19/1 SÁBADO	BAHIA	x CEARÁ	BA
20/1 DOMINGO	INTERNACIONAL	x PALMEIRAS	RS
	CORITIBA	x VASCO	PR
	ATLÉTICO	x CORINTHIANS	MG
	TIRADENTES	x AMÉRICA	PI
	4ª RODADA		
23/1 QUARTA	PALMEIRAS	x AMÉRICA	SP
	BAHIA	x ATLÉTICO	BA
	CORITIBA	x CEARÁ	PR
	INTERNACIONAL	x TIRADENTES	RS
24/1 QUINTA	CORINTHIANS	x VASCO	SP
	5ª RODADA		
26/1 SÁBADO	AMÉRICA	x ATLÉTICO	MG
27/1 DOMINGO	PALMEIRAS	x CORINTHIANS	SP
	VASCO	x TIRADENTES	GB
	CEARÁ	x INTERNACIONAL	CE
	CORITIBA	x BAHIA	PR
	6ª RODADA		
30/1 QUARTA	VASCO	x ATLÉTICO	GB
	TIRADENTES	x BAHIA	PI
	AMÉRICA	x CORINTHIANS	MG
	CORITIBA	x INTERNACIONAL	PR
31/1 QUINTA	PALMEIRAS	x CEARÁ (em rodada dupla com	
	SANTOS	x VITÓRIA, do GRUPO 2	SP
	7ª RODADA		
2/2 SÁBADO	ATLÉTICO	x CORITIBA	MG
3/2 DOMINGO	TIRADENTES	x PALMEIRAS	PI
	CEARÁ	x CORINTHIANS	CE
	BAHIA	x VASCO	BA
	INTERNACIONAL	x AMÉRICA	RS
	8ª RODADA		
6/2 QUARTA	AMÉRICA	x CORITIBA	MG
	INTERNACIONAL	x BAHIA	RS
	CEARÁ	x VASCO	CE
7/2 QUINTA	CORINTHIANS	x TIRADENTES (em rodada dupla	
	COM SANTOS	x GOIÁS, do GRUPO 2)	SP
	PALMEIRAS	x ATLÉTICO	SP
	9ª RODADA		
10/2 DOMINGO	VASCO	x PALMEIRAS	GB
	INTERNACIONAL	x CORINTHIANS	RS
	CORITIBA	x TIRADENTES	PR
	ATLÉTICO	x CEARA	MG
	BAHIA	x AMÉRICA	BA

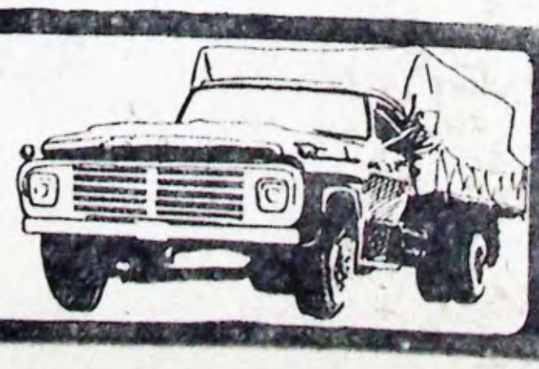
GRUPO 2

	1ª RODADA		
12/1 SÁBADO	CRUZEIRO	x FORTALEZA	MG
13/1 DOMINGO	GRÊMIO	x GUARANI	RS
	VITÓRIA	x BOTAFOGO	BA
	GOIÁS	x SÃO PAULO	GO
	S. CRUZ	x SANTOS	PE
	2ª RODADA		
16/1 QUARTA	GUARANI	x VITÓRIA	CAMP.
	FORTALEZA	x GRÊMIO	CE
	GOIÁS	x CRUZEIRO	GO
	BOTAFOGO	x S. CRUZ	GB
17/1 QUINTA	SANTOS	x S. PAULO	SP
	3ª RODADA		
19/1 SÁBADO	CRUZEIRO	x S. CRUZ	MG
20/1 DOMINGO	BOTAFOGO	x SANTOS	GB
	S. PAULO	x GRÊMIO	SP
	GUARANI	x GOIÁS	CAMP.
	VITÓRIA	x FORTALEZA	BA
	4ª RODADA		
23/1 QUARTA	GRÊMIO	x GOIÁS	RS
	FORTALEZA	x SANTOS	CE
	GUARANI	x S. PAULO	CAMP.
	CRUZEIRO	x BOTAFOGO	MG
24/1 QUINTA	VITÓRIA	x S. CRUZ	BA
	5ª RODADA		
27/1 DOMINGO	GRÊMIO	x SANTOS	RS
	S. CRUZ	x S. PAULO	PE
	GOIÁS	x BOTAFOGO	GO
	CRUZEIRO	x VITÓRIA	MG
	FORTALEZA	x GUARANI	CE
	6ª RODADA		
30/1 QUARTA	GRÊMIO	x CRUZEIRO	RS
31/1 QUINTA	S. PAULO	x FORTALEZA	SP
	S. CRUZ	x GOIÁS	PE
	BOTAFOGO	x GUARANI	GB
	SANTOS	x VITÓRIA (em rodada dupla com	
	PALMEIRAS	x CEARÁ, do GRUPO 1	SP
	7ª RODADA		
2/2 SÁBADO	FORTALEZA	x S. CRUZ	CE
3/2 DOMINGO	BOTAFOGO	x GRÊMIO	GB
	CRUZEIRO	x S. PAULO	MG
	SANTOS	x GUARANI	SP
	GOIÁS	x VITÓRIA	GO
	8ª RODADA		
6/2 QUARTA	S. CRUZ	x GRÊMIO	PE
	VITÓRIA	x S. PAULO	BA
	BOTAFOGO	x FORTALEZA	GB
	SÁNTOS	x GOIÁS (em rodada dupla com	
	CORINTHIANS	x TIRADENTES, do GRUPO 1	SP
7/2 QUINTA	GUARANI	x CRUZEIRO	CAMP.
	9ª RODADA		
9/2 SÁBADO	S. PAULO	x BOTAFOGO	SP
10/2 DOMINGO	GRÊMIO	x VITÓRIA	RS
	SANTOS	x CRUZEIRO	SP
	S. CRUZ	x GUARANI	PE
	FORTALEZA	x GOIÁS	CE

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600

ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES

HP VEÍCULOS

o seu revendedor Ford

Av. Goiás, 1754 Fone: 6-2063

Cannes Publicidade

2º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974
— N.º 674 —

PARA ONDE VAI O MDB?



Adhemar: jogada mal sucedida



Lúcio: e a pensão dos ex-governadores?



Avelino: moderado em excesso



Soyer: pouco pragmático

Texto de: **Marco Antônio da Silva Lemos**

De um partido que "não é a favor e não tem condições de ser contra", dividido ainda entre o radicalismo dos autênticos e a contemporização dos moderados, o MDB encerrou 1973 sem um vislumbre real de suas perspectivas como partido político. Nem os eflúvios festivos das comemorações do sesquicentenário da instalação do Poder Legislativo no País foram suficientes para alterar essa imagem ou conferir-lhe novo dimensionamento.

Mesmo aquela que acabou reputada como sua grande investida em 1973, a decisão de participar da sucessão presidencial através das candidaturas de Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho, interpretada como uma tentativa de inserção da estrutura oposicionista nas regras do jogo político, ditadas pelos postulados revolucionários, acabou seriamente comprometida ao final do ano. Houve novas e graves dissenções entre as duas facções que compõem o organismo emedebista, suscitadas pela recusa do Trib. Superior Eleitoral em estender, às eleições indiretas, as benesses concedidas aos partidos quando de pleitos majoritários. No âmbito estadual e municipal, a Oposição ficou reduzida aos conflitos de grupos e lideranças regionais, baseados em perspectivas bem mais atraentes e objetivas que as complicadas e metafísicas questões de filosofia partidária.

Assim, a questão filosófica, no MDB, tem sido uma contingência reservada apenas aos escalões maiores do partido, em escala nacional. Nos Estados e nos municípios, ela não tem conseguido se impor diante da herança de métodos e estilos dos extintos PSD e UDN.

A ENCRUZILHADA

O ano de 1973, todavia, reservou progressos ao MDB, e um dedicado esforço no sentido de auto-conferir-se maior participação. Em maio, o projeto Marcelo Medeiros surgia como a primeira manifestação do Legislativo no sentido de participar do processo sucessório presidencial, dispondo-se a regular o Colégio Eleitoral. Mesmo prejudicada por posterior mensagem do Executivo, com o mesmo propósito, não deixou de configurar uma posição válida e de excelentes reflexos para o partido. E finalmente, pela decisão inusitada de, rompendo com um tradicional entendimento, participar da sucessão presidencial com candidatos próprios.

Ainda que crismada pela pretensão de **"cruzada cívica"**, com Ulysses Guimarães e Barbosa Lima sendo rotulados de **"anti-candidatos"**, a posição assumida pelo MDB serviu para despertar o partido, sendo sobretudo útil ao oferecer-lhe uma justificativa na exploração política de uma eleição indireta, através dos comícios e concentrações populares levadas a efeito em Blumenau, Goiânia, Fortaleza, Curitiba e Belo Horizonte. E foi exatamente a negativa do TSE em permitir que o MDB lograsse, na exploração gratuita dos veículos de comunicação como pretendia, continuar explorando a situação é que, no final do ano, agitou o ambiente interno do partido.

AS FACÇOES

Para os **autênticos**, a razão de ser das candidaturas deixou de existir a partir da negativa do Tribunal, enquanto a ala moderada insistia em sua manutenção, na expectativa de uma abertura política a partir de 74, baseada nessa concessão. Hoje, a situação ainda é controversa: para alguns, as candidaturas devem ser mantidas até o dia 15 de janeiro, quando então seriam oficialmente retiradas; outros advogam a tese de participação integral e outros ainda entendem que a posição deveria ser a de abstenção. Segundo estes últimos, assim agindo estariam votando contra a candidatura da ARENA e, politicamente, contra a liderança de Ulysses Guimarães. Além disso, reafirmariam sua posição "autêntica".

PAES DE ANDRADE: A CONTRA-CANDIDATURA

Fazendo uma ressalva, a de que a questão da manutenção das candidaturas Ulysses Guimarães e Barbosa Lima **"não deveria afetar a unidade da Oposição"**, o deputado federal Paes de Andrade (MDB-CE) assegurou que, no seu entendimento, **"o MDB não está apresentando uma candidatura, mas uma contra-candidatura à sucessão presidencial. Como a moderna posição dos intelectuais, que oferecem, à inteligência, a chamada contra-cultura, como forma de oposição e contestação cultural, também nós o que decidimos fazer foi promover uma contra-candidatura"**.

Para o parlamentar cearense, a 15 de janeiro **"não haverá eleição, nem no sentido jurídico nem no etmológico do termo"**, reconhecendo que seu partido **"não pode transigir com postulados que o integram organicamente, e, dentre estes, está o de eleição direta"**. Para Paes de Andrade, o caminho lógico é o do cancelamento da candidatura, assegurando que Ulysses Guimarães, **"fiel a seus compromissos com o partido, renunciará à sua candidatura, declarando-a perempta no momento oportuno, seja durante a campanha ou no plenário do Congresso"**.

PACHECO CHAVES: PELA PARTICIPAÇAO

Opinião diametralmente contrária é a advogada pelo deputado federal Pacheco Chaves (MDB-SP) — o que já serve como referência para a profunda dissenção filosófica que ora grassa na Oposição. **"O extraordinário êxito alcançado pela campanha em torno das candidaturas Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho veio demonstrar de forma irretorquível o acerto do MDB ao decidir pela participação no processo sucessório, através de candidatos próprios"**, salientou ele, argumentando em favor de seu entendimento de participação integral. Para Chaves, as concentrações feitas nos Estados **"tiveram êxito que surpreendeu os mais otimistas, tamanha a penetração que as teses partidárias têm encontrado junto à opinião esclarecida, especialmente por parte da mocidade"**.

Frisou que, a par de outros aspectos, a atitude de participar propiciou ao MDB uma oportunidade invulgar de se mostrar ao povo e catequiza-lo para a evidência de que sua melhor forma de contribuição **"está em votar nos candidatos emedebistas, a fim de dar ao MDB bancadas numericamente fortes, capazes de permitir à Oposição influir e até mesmo impor pontos de vista que abram caminho para a efetivação de seus postulados"**. Segundo Chaves, as conseqüências da posição de seu partido aparecerão na diminuição de votos brancos e nulos e no aumento das representações legislativas do MDB. **"Só esse resultado compensará, de muito, o esforço e o sacrifício feitos pelos candidatos, dirigentes e líderes do MDB ao se lançarem na árdua anti-campanha presidencial"**.

A POSIÇAO DE GOIÁS

Sobre esse problema, o MDB de Goiás tem uma posição claramente definida: é contra a manutenção das candidaturas, em decorrência da negativa do TSE em permitir o acesso gratuito do partido às rádios e televisões. Formado, em sua grande maioria, por elementos vinculados à ala "autêntica" o MDB goiano realizou, antes de participar da última convenção nacional do partido, uma reunião de sua Executiva, tendo antes, o cuidado de auscultar previamente todas as suas lideranças mais ponderáveis.

O ENIGMA

Portanto, a posição a ser assumida pela Oposição no próximo dia 15 é totalmente enigmática: fortalecendo-se a corrente que preconiza a retirada das candidaturas Ulysses Guimarães e Barbosa Lima, o que é reforçada pela disposição pessoal deste último, já revelada à imprensa, de não concorrer.

Para os **moderados**, a participação total, e apenas ela, garantiria créditos ao partido para um esforço já detectado do Congresso Nacional, logo após a posse do futuro Presidente da República, no sentido de lograr uma abertura legislativa e restaurar o combalido prestígio e influência da classe política. Sem ela — argumentam —, com o rótulo de contestação a permanecer na Oposição, tal desiderato será muito difícil.

O MDB EM GOIAS

Uma orquestra despojada de grandes solistas, e onde os executores atacam a mesma melodia em arranjos caprichosamente diferentes — esta foi a imagem do MDB goiano em 1973, a de um partido com suas forças divididas e perdendo progressivamente substância política.

Dentre todas as moléstias que periodicamente o debilitam, nenhuma conseguiu superar os males da adesão e da ausência de perspectivas a curto prazo. Com efeito, se a primeira o diminui, a segunda o impede de crescer. Afinal, um partido sem muitas condições objetivas de atingir o poder não dispõe de grande poder de coesão (entre os que o integram) nem de sedução (aos que a ele poderiam vir a se filiar). Exatamente por causa disso, o MDB tem perdido redutos eleitorais importantes, como Rio Verde e Santa Helena; viu proporcionalmente diminuída sua representação parlamentar e não conseguiu formar diretórios em boa parte dos municípios goianos.

OS ULTIMOS BASTIOES

Em Goiás a Oposição tem-se mantido forte apenas em Anápolis, e mesmo assim à custa de fortíssimas convulsões internas entre as diversas lideranças que o compõem naquele município. Em Itumbiara, sua posição é considerada instável, e em Goiânia viu suas cadeiras na Câmara Municipal drasticamente diminuídas, restando-lhe quase que exclusivamente municípios de pouca expressão eleitoral.

No plano legislativo, os emedebistas não conseguiram, em 1973, nenhuma vitória de vulto: a pensão vitalícia dos ex-governadores continua vigorando até hoje, tendo o MDB, praticamente, retirado esse assunto de sua pauta (o seu mais ardoroso combatente, o deputado Lúcio Lincoln, apesar de o haver prometido, não mais voltou ao assunto no segundo semestre do ano passado); as Comissões de Investigação Sumária, as quais deveriam ter sido objeto de regulamentação, conforme ficara acertado entre as duas bancadas, também foram esquecidas, continuando a residir no corpo constitucional do Estado sem que houvesse sido resolvida a dúvida sobre serem ou não auto-aplicáveis; o **GOIÁSRURAL**, que tanto atacou, da concorrência à execução de serviços, prometendo esmiuçá-lo, com dados e documentos, o que acabou não cumprindo, e, finalmente, as denúncias formuladas pelo deputado Derval de Paiva contra o Governador do Estado que, a seu final, se revelaram débeis e inconsistentes.

A rigor, a grande manobra emedebista — afinal, igualmente mal sucedida — foi a tentativa de capitalizar a designação do ex-presidente da CELG, Irapuan Costa Júnior, para a Prefeitura de Anápolis, sob um ângulo positivo para o partido. Esse trabalho auspiciosamente iniciado pelo deputado Adhemar Santillo, acabou fracassando não só pela ausência de sustentação como — e principalmente — pelas graves e intensas dissenções do MDB anapolino, que se recusou a seguir uma orientação única quanto à questão. E as magras e embaraçosas vitórias emedebistas, reservadas para o final do ano, acabaram não sendo alcançadas por mérito próprio, mas através de uma união até certo ponto espúria com a ala dissidente da bancada da ARENA.

AS PERSPECTIVAS

Para 1974, por sinal o ano final do atual Governo, as perspectivas para o MDB goiano são boas, na medida em que consiga galvanizar as previsíveis divergências que por certo deverão ocorrer dentro da bancada adversária, com o surgimento das lideranças paralelas, na ARENA, do atual e do futuro governador. Mas continuarão más, na medida em que deixar de atuar dentro de uma sistemática política coerente para se fixar naquele que, em 1973 e nos anos anteriores, tem sido o seu mais grave defeito: a radicalização de suas posições e a adoção de esquemas políticos meramente pessoais, familiares e regionais.

DIVERGENCIAS

Por outro lado, é importante salientar que divergências e cisões não são instituições privativas da cúpula do partido, existindo também na esfera regional: não têm sido poucos os que tem sustentado críticas contra a forma de atuação da presidência do diretório regional (a cargo do deputado e presidente Luiz Soyer) e contra a condução da bancada pelo líder José Avelino. A orientação de ambos tem sofrido contestação dentro da bancada. Avelino por ser considerado exageradamente moderado e Soyer por assumir posições de alcance tático que não agradam ao pragmatismo dos autênticos, como, para se citar um único exemplo, a de se inclinar pela abstenção da bancada quando da eleição dos delegados da Assembléia ao Colégio Eleitoral, quando os autênticos desejavam participar com o intuito de derrotar a candidatura Elcival Caiado.

Em 1974, a liderança da bancada, em razão desses e de outros motivos pertinentes à economia interna do partido deverá ser dividida entre dois "falcões": Adhemar Santillo e Lúcio Lincoln.

O SENADO

Parece acertado, por outro lado, que a posição do MDB quanto a seu candidato à sucessão senatorial vai depender da colocação que fizer a ARENA quanto à questão. Segundo consenso geral dos emedebistas, o partido deverá entrar para ganhar, caso a ARENA compareça com uma candidatura por eles reputada como fraca, hipótese em que todos os seus trunfos serão invertidos e gastos na campanha, escolhendo-se como candidato o nome que maior potencial eleitoral reunir.

Se, ao contrário, a ARENA se apresentar com uma candidatura fortalecida, à Oposição incumbirá participar do processo com uma candidatura semi-simbólica, reservando então seus principais nomes para a conquista de cadeiras na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal. No primeiro caso, nomes como Henrique Santillo e Dário de Paiva são lembrados, enquanto que, no segundo, as opções são mais variadas.

MANOEL DOS REIS:

-Aumento concedido aos fiscais de renda é justo e não será modificado



Para o prefeito Manoel dos Reis o aumento foi excelente, "não havendo razões para tanta celeuma".

A não ser as ressalvas feitas pelo MDB, acusando-a de "proteger uma casta de privilegiados e não atender à maioria dos funcionários," a mensagem da Prefeitura de Goiânia que concedia aumento ao funcionalismo público municipal, só teve como óbice maior a questão referente aos fiscais de renda do município, que entravou sua discussão e aprovação por mais uma semana, quase a levando a naufragar nas discussões e na intransigência de alguns vereadores da própria ARENA.

UMA DIFERENÇA MUITO SUTIL

A maior discussão sobre o projeto versou sobre um de seus artigos, o que extinguia a paridade dos vencimentos dos fiscais de renda, na base de 80%, com a remuneração dos secretários municipais, estabelecendo-a com os vencimentos dos mesmos secretários. E o que pode parecer, à primeira vista, um detalhe de somenos importância, na verdade não o é, já que **vencimento**, em termos administrativos, não se confunde com **remuneração**. O primeiro diz respeito à parte fixa dos proventos do servidor, e a segunda, além do englobar o primeiro, compreende também as gratificações e outras vantagens a que vier ele a fazer jus em razão do cargo que exerça.

Exemplificando melnor; a remuneração de um secretário municipal é de Cr$.. 7.000,00, mas seu vencimento é de Cr$ 5.000,00, correndo os 2.000,00 restantes a título de gratificação. Dessa forma, os fiscais, que desejavam receber Cr$ 5.600,00 (80% da remuneração), foram contemplados com Cr$ 4.000,00 (80% do vencimento).

DISCUSSÕES

Tão logo tiveram ciência do teor da mensagem, os fiscais do município passaram a efetuar extensas romarias à Câmara Municipal para debater com os vereadores, a possibilidade de ser alterado esse dispositivo. O que tudo resultou inútil, já que, pela Constituição do Estado e pela Lei Orgânica dos Municípios, os legislativos municipais não têm competência para emendar proposituras dessa natureza, e seu papel diante delas se resume a simplesmente referendá-las ou rejeitá-las.

Nenhuma dessas opções satisfaziam os interessados: se a mensagem fosse aprovada, receberiam o aumento, mas não na base pretendida, e se ela fosse rejeitada, nem aumento ao menos receberiam. A solução encontrada, com base nas ponderações do presidente Fued Rassi e do líder do Prefeito, João Afonso Sobrinho, foi a de que a mensagem fosse aprovada e a questão, posteriormente, fosse levada ao conhecimento do Prefeito.

A PALAVRA DO PREFEITO

"Sinceramente, não vejo razão para tanta celeuma, e nem creio que os fiscais de rendas se sintam postergados em seus direitos, ainda mais pelo fato de que todos eles, unanimemente, me declaram estar satisfeitos com o aumento que lhes foi concedido" informou o Prefeito Manoel dos Reis e Silva, solicito no atendimento à reportagem e na prestação dos esclarecimentos requeridos.

"Essa é uma questão onde vários ângulos devem ser ponderados. Os fiscais em 1973, ganhavam um salário-teto de Cr$ 2.880,00. A partir de 1º de janeiro, passaram a ganhar, como teto, Cr$ 4.000,00, ou seja, Cr$ 1.120,00 a mais, com uma aumento da ordem de 40%, isto é, 10% a mais que a média geral" — enfatizou o prefeito, salientando mais que "os proventos desses fiscais estão em nível excelente, equiparados ao vencimento inicial de todos os técnicos de nível superior, que é de Cr$.... 3.800,00".

"Não vejo como se possa alterar essa situação, que ademais, foi muito bem recebida pela própria classe, e que se situa numa condição justa: os fiscais de nível superior, os que possuam maior qualificação, trabalharão muito menos para atingir o teto, o que é perfeitamente consentâneo, dada sua qualificação", afiançou. E esclareceu que já houvera sido procurado por fiscais, antes mesmo do envio da mensagem

"A principal argumentação deles era o seu receio de que o futuro prefeito, quando viesse a dar novo aumento, só aumentasse a gratificação dos secretários, deixando inalterada a parte fixa. Mas os fiz ver que, em princípio, essa possibilidade é absurda, e, além disso, um adiministrador não pode governar levando em conta o que pretensamente venham a fazer seus sucessores", prosseguiu o Prefeito Manoel do Reis, encerrando com a assertiva de que "o aumento concedido aos fiscais foi, quero crer, excelente, e a própria classe tem reconhecido isso. E eles mesmos deverão ser os primeiros a reconhecer a oportunidade e a justiça de nossa posição, em não permitir novas alterações no quadro de majoração de vencimentos propostos".



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas tarão de você em apenas 24 meses, um Sargento da FAB e Técnico de Vôo ou Terra ou Sargento do Exercito. Futuros oficiais da FAB ou EXÉRCITO.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA
IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a PORTARIA no. 371-GM 3 do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXÉRCITO.

No seguinte endereço:

PREPARATÓRIO AVIAÇÃO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2o. andar (01001) — Centro
SÃO PAULO — CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA ..... Nº .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... CIDADE .....
ESTADO .....CAIXA POSTAL.....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº...
... .. IDADE ..... GRAU DE INSTRUÇÃO .....

HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 7 a 13/1/74

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



Influência das mais propícias aos contatos sociais e pessoais. Aspectos astrais também dos melhores à vida amorosa, sentimental e familiar; ao estudo de novos planos profissionais e para receber notícias muito agradáveis. Haverá, agora que o Sol está em Sagitário, boas chances de ganhar em jogos, loteria e, ter muita paz interior e felicidade sentimental.

TOURO



As oportunidades que você encontrar neste período não deverão ser desperdiçadas. Mas, para que tudo corra da melhor forma possível é necessário ter mais energia (característica inata de Touro), muita fé em si mesmo, cautela e perícia. Não entre em contato com gente suspeita; evite discussões e só viaje se for necessário.

GÊMEOS



Ótimas oportunidades de se projetar em seu campo profissional estão previstas para você agora; principalmente, se contar com o apoio e a colaboração de nativos de Câncer e Peixes. Poderá, também, fazer novas amizades e gozar de felicidade no lar e na vida amorosa. Cuidado, todavia, com rivais, inimigos e intrigas.

CARANGUEJO



Aproveite os momentos de lazer para estudar novos planos com relação ao seu campo profisional e financeiro. Por outro lado, terá muito sucesso nos negócios, em diversões, passeios e muito poderá lucrar através dos contatos sociais e pessoais que realizar. Romance, viagens e novas amizades bastante propícios.

LEÃO



Devido ao bom aspecto astral em sua Quinta Casa de Influências astrais, melhores, serão, agora, suas possibilidades de viver feliz ao lado dos familiares, da pessoa amada, dos amigos, e, de lucrar através de negócios ou mesmo inesperadamente pelos jogos, sorteios e loteria. Viagens mais que favorecidas.

VIRGEM



Fase propícia para entrar em contato com pessoas simpáticas, e de boa situação financeira. O fluxo também é muito prometedor de êxito em viagens, negócios imobiliários, para abrir Caderneta de Poupança e lucrar através da influência de seus familiares. Todavia, evite discutir com as pessoas amadas e fuja de discussões.

BALANÇA



Pessoas inteligentes, sinceras e capazes, muito o ajudarão a esclarecer as dúvidas que vem lhe perturbando. O fluxo astral, também, é dos melhores ao trabalho, aos negócios, às comunicações de um modo geral, e, para conquistar a simpatia de gente importante ao seu progresso. Excelente às viagens, à elevação social, aos amor e às artes, sobretudo

ESCORPIÃO



Período bastante favorável à sua elevação material, principalmente se se esforçar mais em seu campo profissional. Procure auxiliar pessoas menos afortunadas e que se desesperam facilmente diante das dificuldades que a vida oferece. Será recompensado. Excelente ao amor, às diversões, aos passeios, viagens e para ganhar dinheiro.

SAGITÁRIO



Influência astral muito propícia à sua elevação social, ao aumento de seu magnetismo pessoal e para influenciar pessoas importantíssimas ao seu progresso e prosperidade geral. Espetacular fluxo para aumentar seus conhecimentos e fazer tratamento da saúde, principalmente, se lá aniversariou. Viagens, passeios e amor favorecido. Grandes chances nos jogos.

CAPRICÓRNIO



Alguma indisposição nos próximos dias e muita falta de confiança em si, que só serão corrigidas com otimismo e persistência. Precavenha-se também contra os intrigos ocultos e não se indisponha com pessoa nascida em Sagitário e Câncer. Todavia, o fluxo favorece as invenções e pesquisas médicas de um modo geral. Cuide da saúde, pois a fase não é boa.

AQUÁRIO



Influência favorável para os assuntos intelectuais, novas amizades e toda espécie de divertimentos. Contudo, questões extra-conjugais deverão ser evitadas. Novas idéias no que concerne ao seu campo profissional, poderão ser lançadas com muito êxito e probabilidades de lucros. Ótimo ao amor, viagens e família

PEIXES



Período em que poderá contar com pessoas influentes para conseguir o lugar de destaque, em seu campo profissional, que vem pretendendo desde há muito. A elevação social, bem como a financeira e intelectual, serão evidente graças ao bom aspecto de Júpiter e do Sol em sua Décima Casa Astral. Ótimo ao amor, à saúde, diversões e passeios.

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

A SANVAL, Rua Teixeira Mendes, 53 — São Paulo, comunica que está produzindo, em quantidade para atender a enorme demanda por parte do público, o medicamento geriátrico NEO CELLORMINA H-3, destinado ao REJUVENESCIMENTO, de acordo com as pesquisas nesse campo de prevenção da velhice, da Doutora ANA ASLAN, de Bucareste, na Rumênia.

ANO 74

O Ano de 1974 teve calorosa recepção nos clubes e em algumas residências, onde se reuniram amigos para maior confraternização. Em Anápolis, o Reveillon *elegante foi o do CRA, com o Salão Dourado repleto de nomes conhecidos, foi feita a transmissão de cargo da nova diretoria, tendo sido presidente Dr. Geraldo Rosa alvo de carinhosa homenagem pelos inúmeros serviços que prestou durante a sua gestão. A decoração ficou muito bonita e foi feita por* Disneilândia decorações. *Zé Rebeca-5 foi responsável pela parte musical e agradou. No vaivém dos presentes, anotamos: Prefeito de Anápolis e sra. Irapuan Costa Jr. (Lúcia, bela e elegante, num longo lilás com volants, grifo do famoso Guilherme Guimarães), dr. Mário Roriz e sra. (Leda, atraente, num traje estilo combinação, adornado de* strass*), dep. e sra. Elcival Caiado (Tereza, linda de branco), Humberto Ludovico e sua noiva Terezinha Teixeira (encantadora, num conjunto preto), chefe de gabinete Habib Issa e sra. (Lana, num moderno* chemisier *em* voil *estampado), Secretário Geraldo Rosa e sra. (Nilza, uma beleza, de branco e azul), presidente do CRA Mounir Caixe e sra. (Leila, charmosa, de azul), dr. Guido Nohn e sra. (Carmem, charmosa, de verde), sr. e sra. Waldir O'Dwyer (Herta, elegantíssima, num grifo Mariinha Carneiro), sr. e sra. Amadeu Cunha (Nazaré, irradiando alegria, de rosa), sr. e sra. Samuel Zacarias (Zutania, muito bem, de branco), sr. e sra. Antônio Elias (Isabel, suave, de azul), sr. e sra. Nilson Rosa, sr. e sra. Afif Hajjar, dr. Amir Souza Ramos e sra., dr. Telésforo Guerra e sra., Salem Elias e sra. (Neide, se destacando, de verde), sr. e sra. Jamil Abrão (Rosinda, uma beleza, de estampado), Benedita Asmar e sua atraente filha Mirna, dr. Márcio di Domenico e sra. (Vilma, elegante de preto, com penteado de EUDINE), sr. e sra. José Roriz de Paiva, dr. Jonas Housni e sra., dr. Latif Zacarias e sra., dr. Bonfim D'Abadia e sra. (Helvécia, muito chique), sr. e sra. Lino Ramos, sr. e sra. Agripino Lobão.*

No Jóquei Clube de Anápolis, as horas de alegria, descontração e felicidade pertenceram a nossa geração azul. A orquestra dos "Hippies" e a organização do clube, conjuntamente com o jovem Armantinho de Faria, foram alguns dos itens do sucesso da festa. Anotamos: Pedro Canedo e Eliana Caiado, Antônio Caiado, Roberto Prates, Sidney e Roberto Hajje, Maurício Jorge e Marcelo Helou, Abrão Issa com sua namorada Eloísa, Cláudio Paiva, Raif Hajje, Marizete Pereira com suas belas filhas Virgínia e Ana Tereza, Miguel e Gabriel Navarrete, Wilson Vieira Neto, Jorge Assi, Bill e Cíntia O'Dwyer, Ronaldo Caiado e Telma Gomes, Antônio Caiado, Simone de Faria, Rogério Brito e Patrícia Gomes, Urquiza e Kleber Holanda, Karla e Sheila Podestá, Ronaldo e Maristela Cavalcânti, Eliane Amorim, Fátima Amaral, Herbert, Maria Inez de Faria, Ana Félix Vaz, Cibele, Layla Caiado, Rita de Cássia Costa; Sílvia e Belkiss, Valda Vieira, Heloísa e Lúcia Silva, Marcelo Pereira, Carlos de Freitas, Karla, Ana Maria e Cláudio Brandão, Marisa e Marizete Montalvão, João, Mouna; Grace Mokidissi, Sônia Hajje, Rachid e Carlile, sr. e sra. Aziz Cury Jr., Magda; Olga, Marília, Moema, Antônio Luis de Pina, sr. e sra. Habib Naoum, Maria Auxiliadora e Glauco, Ana Lúcia e Wilson di Simone.

Na bonita residência do casal Décio Porto (Tereza, uma das mais elegantes do Estado) foi realizado um aconchegante **Reveillon**, estando entre os presentes: sr. e sra. Osvaldo Cunha (Aleida, linda), sr. e sra. Everaldo Washeck, sr. e sra. Nábil Hajje, sr. e sra. Elias Mokidissi, sr. e sra. Jorge Hajjar, sr. e sra. Nazir Dalm, sr. e sra. Rauf Merheb, sr. e sra. José Miguel Hajjar, sr. e sra. Nazir Hajje, sr. e sra. Nounir Naoum, sr. e sra. William Naoum.

A elegância e o requinte foram notas predominantes na festa de passagem do ano, na mansão de um dos casais mais estimados de Goiás: Dr. Kemel Lauar-Niclair e sra. Naturalmente, além das inúmeras presenças, a classe e bom gosto imperaram nesse acontecimento.

O "máximo" da tradicional noitada de **Reveillon** teve sua realização no Country Clube, com os nomes que são notícia acontecendo em alto estilo. A ala feminina brilhou com seus longos, de famosas etiquetas, dando uma dimensão do bom gosto no trajar das mulheres goianas. Boa música, efusivos cumprimentos e a confraternização dos presentes deram aquele toque especial de saudação do Novo Ano. No mais foi a transmissão de cargo da nova diretoria, sendo o cargo de presidente passado ao dr. Ailton Lélis.

LAILA APRESENTA



Esta é a encantadora Cíntia O'Dwyer, um dos nomes de maior destaque de nossa geração azul. (King's Foto)

Casamentos

Com belo longo azul, com bordados, Vitória Helena se tornou, pela lei dos homens, sra. Antônio Martins Sobrinho. O ato civil foi realizado pela Juíza Ivone do Carmo, no Salão Verde do Hotel Umuarama, repleto de amigos das famílias: Desembargador José Alves (Lúcia, mulher de muita classe, usava longo em musseline estampada) e Daniel Martins (Orminda, uma simpatia). Nomes de destaque por ali circulavam, entre eles: Prefeito de Goiânia e sra. Manuel dos Reis, Presidente do Tribunal de Justiça e sra. Renato Coelho, a bonita Terezinha Teixeira com seu noivo Humberto Ludovico, dr. Firmo de Castro e sra., dr. Osvaldo Abrão, dr. Percival Rebello e sra., dr. Geraldo Jesus de Olinto, dr. Afonso Honorato e sra., Ministro Elias Bufaiçal e sra., dr. Simão Carneiro de Mendonça e sra., dr. Aládio Teixeira e sra., dr. Sebastião de Souza e sra., dr. Romeu Pires e sra., Joaquim Machado e sra., dr. Celso Fleury e sra., dr. Paulo de Amorim e sra., Juiz Walfrido Maia e sra., dr. Antônio Nery e sra., dr. Dione Craveiro e sra., Márcia e Neuza Alves, sr. e sra. João Alves, dr. J. J. da Silva Barra e sra. srta. Jailde Dolis. Na cerimônia religiosa, Vitória Helena usou elegante modelo grifo Nenen Fiori, em organza bordada, devidamente complementado por original tucado com flores, em lilás, amarelo e branco. Durante o ato foram ouvidas maravilhosas músicas, executadas pelo coral da UFGo, sob a regência da professora Maria Lucy da Veiga Teixeira.

Outro destacado casamento do ano que findou foi da graciosa Kátia Daher com Lélio Augusto de Miranda. A noiva fez a notícia num alinhado modelo de organza, detalhes em renda *gripur* amarelo claro. As damas de honra foram: Adriana e Simone de Souza Pasaglia, que envergaram longo amarelo. Entre os presentes: Dr. Elias Bechara Daher e sra. (pais de Kátia), sr. e sra. Lélio Miranda (pais do noivo), vice-governador e sra. Ursulino Leão, dr. José Fleury e sra., dr. Luiz Rassi e sra., sr. e sr Adimir Santana, Walsir Fiori e sua mãe Nenen, sr. e sra. José Arnaldo Passaglia, sr. e sra. Daniel Solera, Latife Issy e Maria.

UMAS E OUTRAS

Estão de chorinho novo em casa: Dr. Vicente Alencar-Toninha e Tenente Gervásio Camilo-Suedi. Ambos os casais foram presenteados com o nascimento de uma menina.

Provavelmente em março será ligado o sistema DDD de Anápolis com as demais capitais do país.

Circulando de aliança na mão esquerda: dr. Neniomar de Carvalho e Maria Luisa. O enlace foi realizado em Brasília, na Igreja Dom Bosco.

A Assessoria de Planejamento e Coordenação da Prefeitura está dando andamento ao trabalho de projeção das quadras que serão construídas numa das áreas do Parque Municipal. O arquiteto Eustáquio José Ferreira fez projetos para quadras de tenis, vôlei, basquete e ainda para a prática de futebol de areia.

Frei Brandão Fadish, OFM, que foi diretor do Colégio São Francisco, deverá retornar em meados de janeiro a Anápolis, depois de dois anos de ausência, fazendo curso de psicologia educacional nos Estados Unidos.

"Um Balde Cheio de Flores para Manuela Não Chorar", livro de poesias do conhecido Gabriel Nascente, será o importante acontecimento literário do mês de janeiro. A noite de autógrafos está marcada para dia 23, por sinal data de aniversário do autor

Outro excelente lançamento neste mês: "Diário de André", romance de autoria do não menos conhecido poeta e crítico Brasigóis Felício.

Em recente acontecimento foram comentadas por todos a beleza e a graça de uma das jovens filhas do jornalista Haroldo de Brito.

Reeleito Presidente do Tribunal de Contas o Conselheiro Dyonne Costa.

Já funcionando em sua sucursal totalmente reformada a Folha de Goiás. O conhecido jornalista Manuel Wanderick, que responde pela direção das sucursais da Folha e do Correio Braziliense, tem recebido inúmeras visitas dos amigos no referido local.

Waldir Fernando, filho do jornalista e secretário de imprensa da Prefeitura Waldir Morgado e Leninha, teve linda e movimentada festa de aniversário, com a presença de familiares e amigos de seus papais, naturalmente acompanhados de seus petizes.

Tico e Dona Mirtes Carvalho são os novos proprietários da Churrascaria "Nosso Posto", localizada em frente ao Jóquei Clube de Anápolis. Pela proximidade do referido clube, o local está merecendo a preferência de muita gente boa que por ali circule, principalmente nos fins de semana

A partir de janeiro, o Governador Leonino Caiado deverá despachar de seu novo gabinete, localizado no Centro Administrativo. Mas as audiências públicas continuarão sendo feitas no Palácio das Esmeraldas

Estão de casamento marcado: Armin Arnaldo Pfrimer e Marlene Maria de Oliveira, que são filhos dos casais: Walter Pfrimer e Antônio Joaquim de Oliveira

Assumiu a presidência do Tribunal de Justiça o desembargador Firmo Ferreira Gomes de Castro. O vice-presidente é o desembargador Arinam de Loyola Fleury e o corregedor-geral, o desembargador Leôncio P. de Lemos

Quem aniversariou no dia 1º foi o sr. Érides Guimarães, recebendo cumprimentos dos amigos.

Vindos de Brasília passaram o Reveillon em nossa cidade: Dr Lindberg Cury e Marta; dr. Márcio Baun di Domenico e Vilma; Adailton Alves e Márcia.

O conhecido casal Zander-Zilma Campos passou o Reveillon na Argentina, sendo a data duplamente festiva, pois também assinalava os 11 anos do seu feliz matrimônio.



O novo presidente do CRA, Mounir Caixe e sua atraente esposa Leila. (Max Foto)



Dr. Geraldo Rosa e Nilza, presidente do CRA por vários anos, entregou o cargo ao advogado Mounir Caixe. (Foto Alfredo e Vargas)



s. póvoa

de tudo e de todos

INDÚSTRIA

Para o sr. Azeredo Coutinho, Secretário da Indústria e Comércio, 1974 será o ano da materialização da maioria dos planos e projetos de implantação de parques industriais em Goiás. Espera o titular da SIC que a aplicação da Lei 7.700, associada a outros setores de incentivos oferecidos pelo Governo tenha maior repercussão neste ano, do que o verificado em 1973, porque, agora, não só a SIC como grupos investidores, já radicados em Goiás, têm experiência da validade dessa ação governamental. Neste ano, graças ao trabalho da SIC, funcionarão as primeiras indústrias para o aproveitamento do boi, não só em Goiânia como no interior do Estado. Ainda segundo as previsões do Secretário Azeredo Coutinho, deverão entrar em ação o complexo de mineração e aproveitamento do fosfato de Catalão, através de ação da METAGO.

Calcáreo

A Secretaria da Agricultura não está cuidando apenas de aumentar as áreas agricultáveis em Goiás, com as campanhas de incentivos e assistência técnica. O Secretário Josias Guimarães está dedicando especial atenção para o setor de insumos, tanto que cinco moinhos de calcáreo da SA já estão em funcionamento para abastecer as lavouras goianas.

Rodovia

Já estão sendo instalados e iniciados os trabalhos de pavimentação da Rodovia GO—4. O engº Hélio Levy da Rocha, Diretor Geral do DERGO, programou, para os próximos sete meses, o asfaltamento de 34 quilômetros daquela importante rodovia. Enquanto prossegue a pavimentação de Goiás a São Miguel do Araguaia, o DERGO mantém em ritmo acelerado a construção do traçado definitivo da GO—4, no trecho Goiânia—Inhumas.

Goiástur

O Prof. Amaury Menezes, Presidente do Goiástur, informa que o programa de desenvolvimento turístico da região do Araguaia será atacado com disposição em 1.974, ação que será facilitada pela abertura do ramal rodoviário que liga Aruanã à Rodovia GO—4.

Encontro de prefeitos

O Presidente da Associação Goiana dos Municípios, Prefeito Manoel dos Reis, já tem elaborado todo o programa que aquela entidade desenvolverá no Norte de Goiás, para a primeira reunião de prefeitos da área amazônica goiana. O Prefeito de Goiânia passará dois dias no Norte do Estado, proferindo conferências para os executivos municipais daquela região.

Cadastramento

Continua o programa de cadastramento do pessoal da Secretaria da Educação, para a implantação do Estatuto do Magistério. A primeira ação da equipe encarregada desse trabalho foi em Silvânia, devendo atuar, nos próximos dias, em Jaraguá e Goianésia.

Construção

Segundo o Secretário Hélio Mauro, da Educação, o Governador Leonino Caiado passará a executar intenso programa de construção de escolas em todo o Estado de Goiás. Atualmente já estão sendo construídos seis Centros Interescolares, sendo que a maioria deles estão nas regiões do médio e extremo Norte de Goiás.

Noite da Sucata

O fim—de—ano no Jaó, conforme havia sido programado, foi uma das maiores festas jamais realizadas no Clube do Sol. A decoração de sucatas de automóveis foi o ponto alto da festa. O sr. Berocan Leite disse que, doravante, o Jaó passará a promover grandes festas, sempre aproveitando motivos inéditos para a decoração do clube. O sr. Airton Machado, Diretor de Relações Públicas do Clube, está comandando a emissão de títulos do Clube do Sol. Segundo ele, 1974 será o grande ano do Jaó, com a construção do ginásio, sauna mista e outras inovações.

Soldado PM pede garantia de vida

Dizendo-se ameaçado de morte, o soldado PM Waldemiro de Carvalho dirigiu-se à 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Anápolis, onde solicitou garantias de vida contra o indivíduo Paulo Ribeiro Viana, conhecido como "Paulo Soldado". Segundo Waldemiro, "Paulo Soldado" prometeu matá-lo assim que deixasse a prisão — onde deveria cumprir cerca de 25 anos de reclusão — em virtude de uma série de desentendimentos entre os dois na Cadeia Geral de Anápolis. Justificando a sua queixa, Waldemiro diz que "Paulo Soldado" encontra-se inexplicavelmente em liberdade, quando ainda não cumpriu nem dois terços da sua pena, "provavelmente porque tem padrinhos influentes", acrescenta.

O CASO

Em maio de 1972, o soldado Waldemiro de Carvalho servia ao Destacamento Policial de Anápolis, como carcereiro da Cadeia Geral do município e "Paulo Soldado" encontrava-se ali detido, cumprindo penas de 12 e 14 anos de reclusão, a que foi condenado nas Comarcas de Alexânia e Anápolis, respectivamente. O desentendimento entre os dois iniciou-se naquela ocasião quando, por volta da meia-noite, os presos terminaram de assistir televisão na sala livre e foram recolhidos, um por um, às suas celas. Como "Paulo Soldado" estava na última cela, foi também o último a ser recolhido, juntamente com mais dois companheiros de cela.

Quando Waldemiro se preparava para trancar a grade — segundo afirma na queixa que encaminhou ao 3º Promotor de Justiça de Anápolis — "Paulo Soldado" e os outros dois investiram contra ele, com o intuito de se apoderarem das chaves da prisão. Waldemiro reagiu, desvencilhando-se de seus agressores e solicitando a presença de mais guardas, que abafaram o princípio de tumulto.

DESACATO

No dia seguinte, quando os presos eram liberados para o pátio a fim de tomarem banho de sol, Waldemiro não abriu a cela de "Paulo Soldado," temeroso de novo ataque. Imediatamente, Paulo passou a desacatá-lo, promovendo um verdadeiro quebra-quebra no interior da prisão, danificando as camas e outros móveis. "Depois disso — continua Waldemiro na sua queixa — Paulo me chamou para resolvermos a briga de homem a homem e só não entramos em luta porque o Diretor da Cadeia Geral de Anápolis chegou no momento exato e impediu o conflito."

PROMESSA

Concluindo a sua petição ao 3º Promotor, Waldemiro informa que quando "Paulo Soldado" foi transferido para a Casa de Detenção e posteriormente para o CEPAIGO, saiu de Anápolis jurando vingança, "dizendo que Waldemiro já havia cavado a sua sepultura e que não descansaria um minuto enquanto não o matasse".

Na semana passada, Waldemiro recebeu a notícia de que "Paulo Soldado" fora visto no pátio da Delegacia Geral, dizendo a todos que estava em liberdade condicional. Receoso de que a promessa venha a se transformar em realidade, Waldemiro resolveu solicitar garantia de vida às autoridades judiciárias. Em sua queixa, ele destaca: "Paulo Soldado já foi expulso da PM devido aos seus crimes e não pode estar em liberdade condicional, pois esta somente é concedida ao réu depois que ele cumpre dois terços da pena, no mínimo. É um elemento perigoso".

No compasso do tempo

AÍDA FÉLIX de SOUSA

É verdade que nada de novo se pronuncia. Só o cometa crescendo numa esteira do céu é algo de novo e diferente. Mas por convenção vivemos nestas horas o nascer de novos dias, um novo ano, prazo de renovação das esperanças.

Porta de padaria, manhã cedinho, o trivial, da frase feita:

— Boas festas, doutor, feliz ano novo.

— Obrigado. Que seja mesmo um feliz ano novo pra todos nós.

— O senhor também receia?

— Quem é que não? Esta crise do petróleo não será o começo?

— Será, doutor?

— Bem, a gente pode estar imaginando o pior e não ser nada, como tantas vezes, mas também pode ser que este ano que se inicia seja o fim.

Existe um liame impreciso, unindo o ano que chega ao que se vai, um convênio para que muitas coisas permaneçam, infelizmente não só as agradáveis. Por isso ficam marcando o compasso da vida, desastres e lágrimas sustos e sangue, calamidades e guerras. Somente por convenção, igualmente, vivemos nestas roras o prazo de renovação das esperanças.

O mundo está cansado e medroso, isto é que é. Não só para nós, mais velhos. O mal é que os jovens também, talvez mais que nós, se afoguem no sentimento trágico da vida. Este o sentido agônico do mundo no passo somprio da história em que defrontamos a abertura de mais um ano. Como renovar as esperanças? A incerteza começa na convicção mística de que Deus nos legou a vida para que fruíssemos numa sociedade magnífica de tranqüilidade, sem fossas nem amarguras, espelhando a harmonia das esferas onde o cometa circula, mas não soubemos nem achamos como conservá-la.

Os jovens, principalmente, se rebelam ante as contingências da sociedade de consumo. Porque o progresso, as contínuas realizações científicas, a civilização em crescimento, todos esses pólos onde se poderia firmar nossa esperança foram de fato trazendo, cada vez mais, um acervo de maldades, malícias, ranger de dentes, rivalidades internacionais e cruentas competições. A gente da terra está sufocada pelo modo, sombria projeção do egoísmo humano, doença contagiosa, epidemia se alastrando até enxovalhar a harmonia do último recanto do planeta. Como renovar as esperanças?

Olha que nem tudo é de todo mau. Existe, ainda bem, um bom número de otimistas que nega a evidência do falecimento moral, que ainda crê na chama interna do espírito, no segredo vital da permanência do amor. Exaltam convictos a intelectualidade elétrica, o clímax de um poderoso sistema cibernético, a bomba atômica, as viagens espaciais, tudo isto conquista do espírito a boiar sobre o caos. Será?

Depressa, bater na madeira, enquanto o velho se afasta, com sua mal coberta angústia premonitória: o premir de um botão pode desencadear, à qualquer hora, o fim da humanidade. Mais um ano se findando, essas belas coisas da vida, tanto como as menos belas, todas se acabaram em cinzas, com o saldo de algumas lembranças atribuladas que a gente nem mesmo tem tempo de rememorar. Vamos renovar as esperanças. Como renová-las? Certo é que o ano se foi, pelo menos renovamos nas paredes os cromos coloridos do calendário. O ano velho morreu, mas porque deixou lembranças, boas ou más, não se dissolverá em nada: se não nos acode prazo de rememórias, irá permanecer em forma de sombras, nos círculos escuros do cérebro.

Certo é que este ano velho não foi feliz, absolutamente, como a humanidade o almejou em sua antevéspera. Não para nós, no círculo estreito de nossos pobres limites, nem para as grandes nações, na crônica inexorável da História. Mas isto é muito grandiloqüente. Vamos ficar no fato de que houve noivos cobrindo de flores as suas núpcias, crianças nascendo para de novo aproximar o Criador do coração dos homens; houve carnaval batucada em todos os ritmos, renhidas torcidas de futebol explodindo em milhões de gargantas, essas coisas, relaxando nervos, desopilando, descongestionando, descargas de energias em transpirações sadias.

Claro que sobre tudo isso, na terra toda, em instante algum, deixou de pairar o medo soberano, fantasma concreto, sombra persistente fanando os melhores sonhos. Na terra toda e em cada instante, o receio universal da linguagem dos poderosos, dos que à margem da mensagem dos Evangelhos aprenderam a ler no alfabeto do egoísmo e, por isso, promovem pouco a pouco a desagregação da justiça e da verdade na ânsia de fazer valer seu próprio interesse de supremacia e de poder.

Mas sempre resta uma fresta para o alento. Para a humanidade que chora ou que ri e canta, neste começo de ano, resta o conforto de rezar. Como válvula de esperança, o conforto que nos oferta o Poeta: "A hora mais bela nasce da mais triste".

DECLARAÇÃO

DOCUMENTOS PERDIDOS

Na GO-05 — que liga Goiânia à Nerópolis — com o capotamento de um Opala 74 — Oficial — o sr. GLEYBER CALDAS NEGREIROS perdeu os seguintes documentos: Carteira de documentos: Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, Carteira Profissional e outros. Quem encontrar, favor entregar na portaria deste jornal. Antecipadamente os agradecimentos.

VENDE-SE

Vende-se um salão de beleza completo, móveis super novos. Preço de ocasião. Tratar com Maria Joana Borges. End. Rua T nº 21 S. Ferroviário.

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ

SEGURADORA MINEIRA S.A.

TÉCNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO

RÚA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875

EDIFICIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.

COTEGE - Comercial e Técnica de Serviços Ltda.



A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIAS
Técnicos Especializados, Serviços Garantidos
EM
TV, Rádios, Relógios de Ponto, Vigia, Máquinas de Escrever, Somar e Calcular, Registradora, Mimeógrafo etc,
Geladeiras, Ar condicionado, Eletro-Domésticos e Eletricidade em geral.
COMPRA-SE — TROCA-SE — VENDE-SE
AVENIDA GOIÁS Nº 1486 — FONES: 6-1674, 2-3355, 2-0730 e 6-3426 — GOIANIA — GOIÁS







Maria Francisca, secretária: uma média de 2 mil pessoas por ano.

Quem vem se tratar ou arranjar trabalho em Goiânia, tem onde ficar durante 8 dias



Pavilhão feminino: em primeiro plano, Maria Camargo e a filha doente.

Em dois anos, a Casa do Interior hospedou quase quatro mil pessoas

A Casa do Interior completou cinco anos. Albergue e hospedaria, ela foi fundada em 1968 por dona Marilda Fontoura de Siqueira, então Primeira Dama do Estado. Órgão vinculado à Secretaria de Serviços Sociais, vem cumprindo, ao longo desses anos, missão que tanto tem de original quanto de necessária.

Pessoas sem recursos do interior de Goiás e até de outros Estados que aqui vêm em busca de trabalho e, principalmente, tratar da saúde, podem se hospedar ali por algum tempo.

Pelo regulamento, o tempo limite de hospedagem é de oito dias, mas, em caso de necessidade esse prazo pode ser dilatado. A mais antiga hóspede, atualmente, é a menina Josélia Garcia de Souza, de oito anos, que bebeu soda cáustica, e por isso necessita fazer dilatação do esófago de quinze em quinze dias. Sendo de família pobre e residente no interior, o jeito é deixar o regulamento de lado e esperar que ela termine o tratamento. Assim, a pequena Josélia já completou quatro meses de permanência ali, e vai ficar enquanto for preciso.

CASA E COMIDA

A Casa do Interior comporta 120 pessoas, embora no dia em que a reportagem lá esteve só houvesse 96 hóspedes. Divide-se em seis pavilhões, três destinados a homens e três a mulheres, além de instalações destinadas a cozinha, refeitório, enfermaria, sala de televisão e sala de artesanato.

Na Casa do Interior o hóspede não paga nada, seja alimentação, hospedagem ou tratamento. A alimentação é de quatro refeições por dia e a enfermaria conta com três atendentes e a assistência de um médico, dr. Sebastião Fernandes.

A Comida é simples, mas satisfatória: pela manhã, leite com café, pão e manteiga; no almoço e jantar, arroz, feijão, carne e uma verdura. E domingo, doce na sobremesa.



A enfermaria da Casa do Interior e o sorriso da atendente.

ATENDIMENTO

Em 1973, até o mês de novembro, a Casa do Interior havia hospedado 1.679 pessoas. Mas não havia batido o recorde do ano anterior, quando atendeu 2.062 pessoas.

Os hóspedes da instituição são de toda parte, mas a secretária, Maria Francisca, informa que vem mais gente de Quirinópolis e Goianésia, "não se sabe por que razão." Mas há também muitas pessoas de outros Estados, que procuram o estabelecimento para um abrigo temporário. Em 72 e 73 abrigaram-se ali 43 pessoas de Minas Gerais; 69 da Bahia; 25 do Pará; 7 de São Paulo; 112 de Mato Grosso; 29 do Maranhão; 11 de Brasília; 4 do Paraná; 5 do Piauí e 1 do Amazonas. Para atender tanta gente, a Casa do Interior conta com trinta servidores, incluindo faxineiros, cozinheiras e enfermeiras.

Além da hospedagem propriamente dita, incluindo alimentação e pousada, ainda foram dadas 3.020 consultas médicas; 3.463 exames de laboratório; 1.480 receitas; 178 radiografias; 57 eletrocardiogramas; 1.679 injeções; 1.447 curativos e 894 radioterapias.

E ainda tem mais: depois de hospedar e tratar, a Casa do Interior ainda forneceu 1.159 passagens para que os que por ali passaram sem recursos pudessem voltar para suas residências.

RECEPÇÃO

O critério para receber as pessoas na Casa do Interior é rigoroso. Em primeiro lugar, o candidato à hospedagem não pode sofrer de doença contagiosa. Assim, passa pela OSEGO, onde faz exame de pele, abreugrafia e outros exames de rotina, recebendo atestado de saúde. Em seguida, a pessoa é entrevistada por assistentes sociais, sabendo-se então o que veio fazer em Goiânia e se de fato não tem condições de arcar com suas próprias despesas.

PROMOÇÃO

Quem se hospeda na Casa do Interior, via de regra, não só gosta como a recomenda aos conhecidos. Assim, quando a pessoa chega a Goiânia já sabe que pode abrigar-se no número 120 da rua R-3, no Setor Oeste. É o caso de Virgílio Crosário, vindo de Goianésia, que estava na Casa do Interior há quatro dias, tratando-se de sinusite. Ele recebeu a informação de que ali era bom e não se decepcionou: "Todos aqui são muito educados", *afirma. Já Maria Lopes Camargo, acompanhando sua filha de um ano de idade, que ingeriu soda cáustica, diz que foi informada a respeito do estabelecimento depois de chegar a Goiânia. Ela veio de Pirenópolis, buscando socorro para a filha e sem qualquer espécie de recurso financeiro:* "Foi Deus quem me guiou", *acha ela. E acrescenta* "sem o amparo da Casa do Interior, minha filha teria morrido".

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 204 — FONES: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 22-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av. Getulino Artiaga, 218 — FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295
Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3-1538

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Ltda.

GARAGE:
Q.I.15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA: GUICHÊ Nº 17

DIARIAMENTE:
Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas

Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16,00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIÃO

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Clínica Geral
Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clínica Cirúrgica
SOB A DIREÇÃO DOS DRS:
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7, nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada
CLÍNICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 - Setor Oeste Fone: 6-3199

CANINDÉ LANCHE

O LUGAR CERTO ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável

E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE

UM CONVITE AO PRAZER E AO BOM GOSTO

Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 4



AEROPORTO

SANTA GENOVEVA

PARTIDAS DE GOIANIA:

VARIG

São Paulo: 2.a; 4.a e sábado — 16,50 hs.
(AVRO) — Esc: Uberlândia e Uberaba.
Brasília: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO).
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo
Belo Horizonte: Via Brasília às 11,45 hs.
Belém: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
São Luiz: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

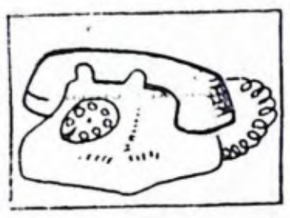
São Paulo: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO).
Brasília: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo.
Belo Horizonte: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIR.)
Belém: (de Brasília) 3.a; 5.a e domingo — 23,00 hs
Teresina, São Luiz e Belém: (de Brasília).
2.a; 4.a e sábado — 11,15 hs..



TAXI AÉREO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)

AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1954 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO: 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS.

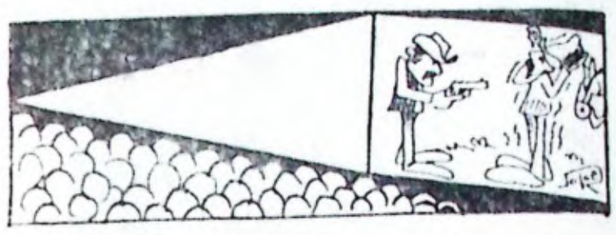


TELEFONES ÚTEIS

CELG — Plantão: 2-3311 e 6-4334
CELG — Ligação: 6-0644
ÁGUA E ESGOTO: 6-1314
RODOVIÁRIA: 2-0511
AEROPORTO: 6-4683
EST. FERRO: 6-8163
FUNERÁRIA: 3-0980
BOMBEIROS: 6-1001, 6-2383
C. HIDRATAÇÃO: 6-3679
C. SAÚDE: 6-4939 e 6-2382
ADAUTO BOTELHO: 6-2396
P. SOCORRO: 6-4433 e 6-4344
INPS — EMERGÊNCIA: 6-4655
IPASE - S. MÉDICO: 6-0959
IPASGO - S. MÉDICO: 6-0940
P. S. QUEIMADURAS: 2-4188

HOSP. ONCOLÓGICO: 2-0436
RÁDIO PATRULHA: 6-1313
POLÍCIA TÉCNICA: 2-3222 R-23 e 2-2817
1.º D.P. — Centro 6-4849
2.º D.P. — Centro 6-4914
3.º D.P. — S. Funcionários: 3-1960
4.º D.P. — Vila Coimbra: 3-1322
5.º D.P. — Campinas: 3-0376
6.º D.P. — S. Rodoviários: 3-2873
7.º D.P. — Jardim América 3.2986
8.º D.P. — S. P. Ludovico: 6-4583
9.º D.P. — S. Universitário: 2-4576
10.º D.P. — Bairro Feliz 6-0882
Goiás Distribuidora Bebidas: 3-0830
Cinco de Março: 6-0079 e 6-3684

VAMOS AO CINEMA?



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO DA SEMANA FORNECIDO PELAS EMPRESAS.

OURO —

JOE KID — 2ª, 3ª e 4ª — 18 anos
CORBARI — 5ª, 6ª, sábado e domingo — 18 anos

CAPRI —

OS IMPLACÁVEIS — 2ª, 3ª, 4ª, 5ª., 6ª., sábado e domingo — 18 anos

GOIANIA —

O MEDO E A CHAVE — 2ª., 3ª. e 4ª — 18 anos
A FÁBRICA DE CHOCOLATE — 5ª e 6ª — 5 anos
A FUGA DOS HOMENS PÁSSAROS — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA —

O FATOR NETUNO — 2ª feira — 10 anos
UMA VIRGEM NA PRAÇA — 3ª, 4ª, 5ª, 6ª sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS —

PISTOLEIRO DE BOTH HILL — 2ª, 3ª e 4ª — 18 anos
O HOMEM QUE DESCOBRIU O INVISÍVEL — 5ª e 6ª — 18 anos
O PODEROSO CHEFÃO — sábado e domingo — 18 anos.

SANTA MARIA —

A CÓLERA DE TRINITY — 2ª feira — 18 anos
OS PRAZERES DO INFERNO — 3ª e 4ª — 18 anos
OS MACHÕES — 5ª e 6ª — 18 anos
O MAGNÍFICO ROBIN HOOD — sábado e domingo — 10 anos

HELENA —

OS CINCO DEDOS DA VIOLENCIA — 2ª, 3ª, 4ª., 5ª. — 18 anos
JOE KID — 6a, sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO —

OS 3 SUPERHOMENS EM TÓQUIO — 2a. feira — 10 anos

O CANDINHO — 5ª. e 6ª 5 anos

A CÓLERA DE TRINITY — sábado e domingo — 18 anos

CAMPINAS —

CHAMAM-ME TRINITY — 2ª, 3ª e 4ª 10 anos.
CAÇADORES DE FERAS — 5ª. e 6ª. — 10 anos
PISTOLEIROS DE BOTH HILL — sábado e domingo — 18 anos

AVENIDA —

MADRON — 2ª feira — 18 anos
O CANGACEIRO — 3ª e 4ª — 14 anos

A VINGANÇA É UM PRATO QUE SERVE A FRIO — 5ª e 6ª — 18 anos

A CIDADE DOS FORA DA LEI — sábado — 14 anos
O ABOMINÁVEL DR. PHIBF — domingo. — 18 anos

REGINA —

RENEGADO VINGADOR — 2ª feira — 18 anos
HANNIE CAUDER — 3ª e 4ª — 18 anos
MADRON — 5ª e 6ª — 18 anos
O CANGACEIRO — sábado e domingo — 14 anos

FÁTIMA —

O CANGACEIRO — 2ª feira — 14 anos
A CIDADE DOS FORA DA LEI — 3ª e 4ª. — 14 anos
O ABOMINÁVEL DR. PHIBF — 5ª e 6ª. — 18 anos
CHAMAM-ME TRINITY — sábado e domingo — 10 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S. A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de plantão

EM PROGRAMAÇÃO

PARA O ANO DE 1974

VENTILADORES DE TETO

SILMAR

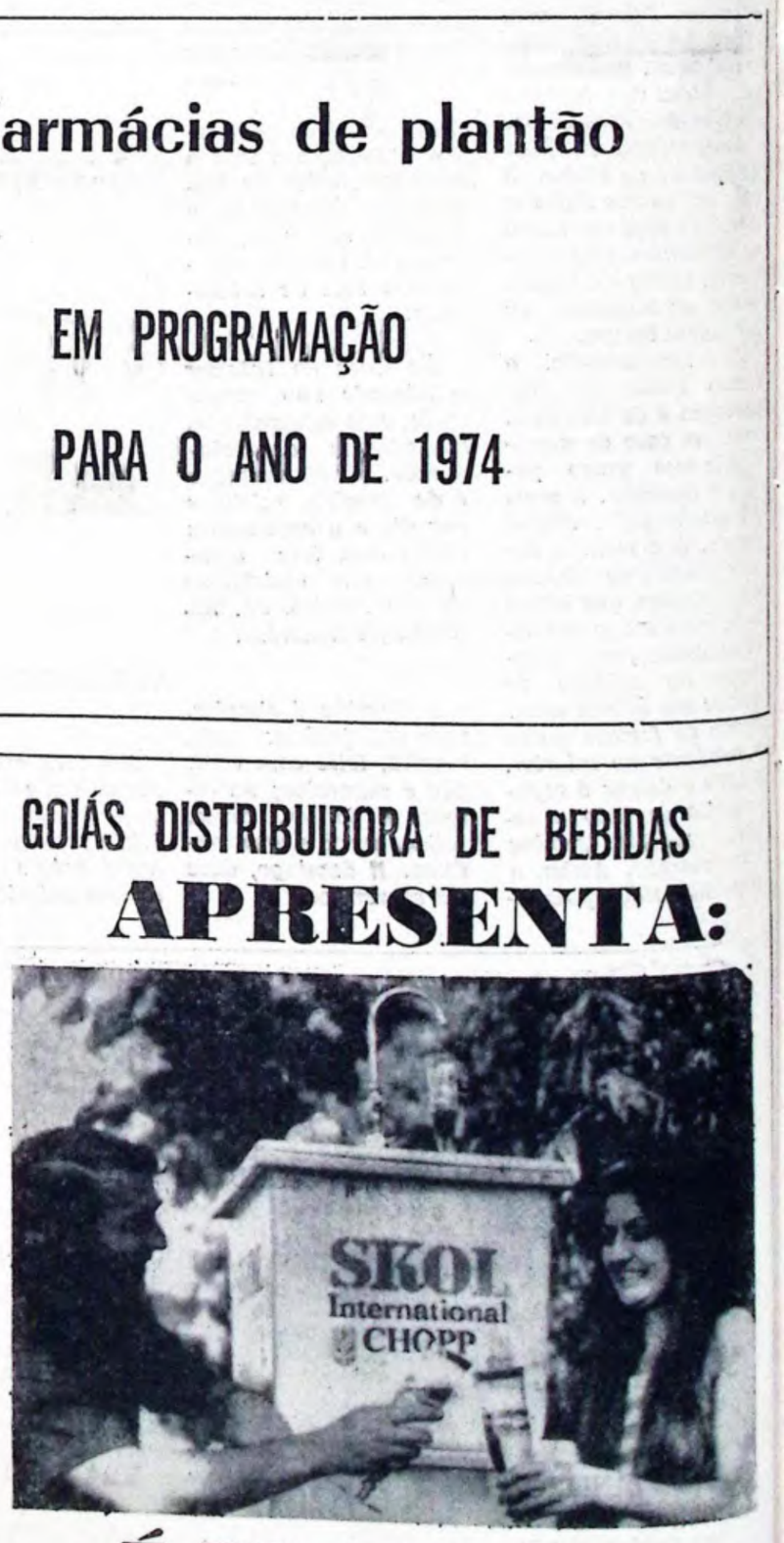
SILENCIOSOS — SEM BUCHAS — SEM CORREIAS — SEM ANÉIS
ÁREA ÚTIL DE VENTILAÇÃO:
50 METROS CÚBICOS
GARANTIDO POR 5 ANOS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O ESTADO DE GOIÁS
COMERCIAL GOIANIENSE DE VENTILADORES LTDA
Rua 8 nº 394 — 1º andar — Fone: 6-3922
Goiânia — Goiás

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S. P. LUDOVICO — VILA. UNIÃO — J. AMÉRICA
6ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.

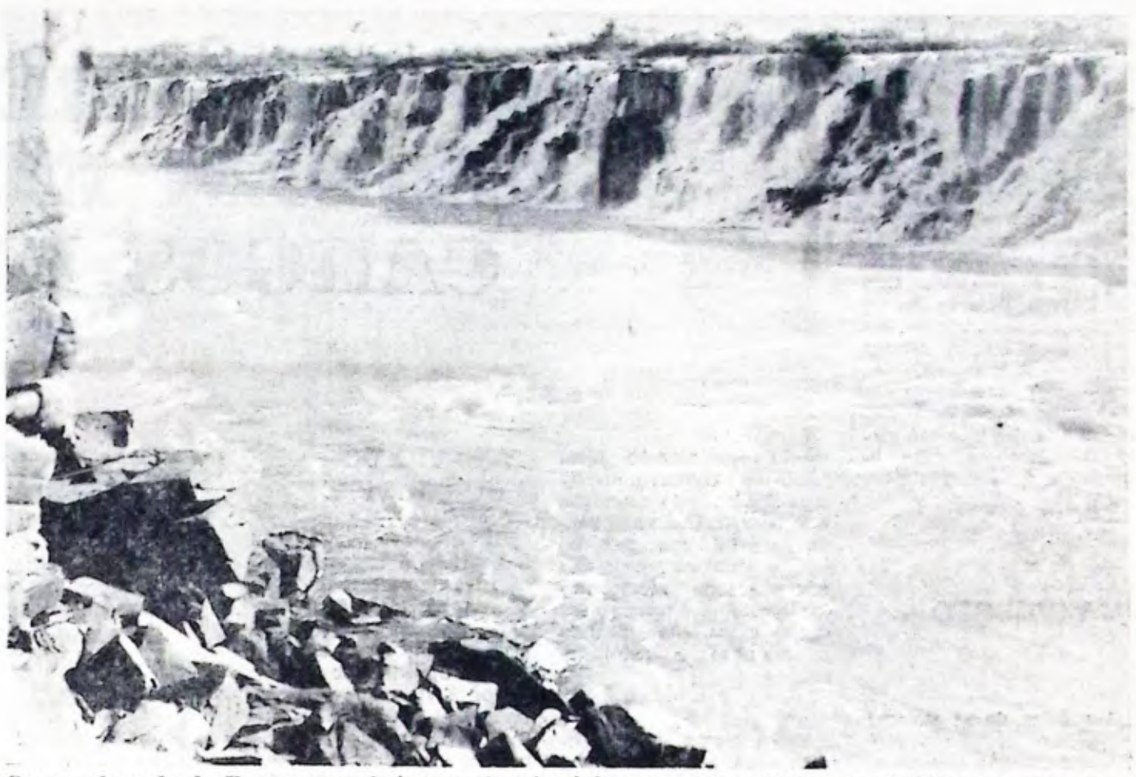


DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DEPOSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 60180

ITUMBIARA MUDA SUA ECONOMIA E SE MINEIRIZA

SOB O SIGNO DE FURNAS



Com a chegada da Furnas seus inúmeros funcionários começam a influir nos hábitos dos goianos.

Atravessando o Paranaíba, os mineiros foram chegando de mansinho na cidade goiana de Itumbiara para trabalhar na Furnas (que em 1.980 vai ser a segunda maior hidrelétrica brasileira), e influenciaram decisivamente a vida sócio-econômica de todo o município. Enquanto os costumes goianos se mineirizam acentuadamente, a economia da cidade sofre transformações radicais: em seis meses os preços de materiais de construção subiram 78%, segundo o gerente do Banco do Brasil, os gêneros alimentícios sofreram a maior inflação já vista até hoje e os preços de casas e terrenos simplesmente triplicaram. Mas o movimento promete ser ainda maior a partir do segundo semestre desse ano, quando outras companhias mineiras virão se juntar a Furnas para apressar a construção da colossal hidrelétrica.



Prefeito Modesto Gomes: Itumbiara encontra o caminho do progresso.

As mudanças nos hábitos dos goianos de Itumbiara e regiões circunvizinhas vão se processando lentamente: já é possível vê-los reunidos numa mesa nos fins de semana repartindo alegremente tutu de feijão com torresmo. Pela manhã não é difícil localizar um que se tornou admirador do queijo branco com café, e, à noite, durante os encontros de jovens na principal praça da cidade, os "uai" e "trem" já não provocam risos como antes.

Há apenas 8 meses na região com aproximadamente 600 funcionários — quase 90% deles são mineiros — a Furnas começa a influir diretamente nos costumes da população e provocar um surto de progresso que todos qualificam de "uma coisa fabulosa". Mas da mesma forma que se verificou um alegre aumento nas vendas do comércio em geral, com cerca de 40% a mais de veículos nas ruas, alguns pontos de estrangulamento já começam a aparecer e assustar alguns dos empregados da grande empresa mineira: a inflação.

SUBIRAM E SUMIRAM

Desde a instalação da Furnas em Itumbiara — que pretende construir nas águas do rio Paranaíba a segunda maior hidrelétrica do Brasil, inferior apenas a de Urubupungá, em São Paulo — os comerciantes locais, apoiados na realidade de que os novos moradores da cidade pertencem a uma grande empresa e ganham muito bem, decidiram ir aumentando gradativamente os preços de gêneros alimentícios, frutas, aves, legumes e verduras.

Paralelamente, uma grande procura de casas, terrenos e barracões fez com que os preços tivessem a sua maior escalada em toda a história de Itumbiara. Residencias de 4 e 5 cômodos, que antes eram alugadas por Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00 com alguma dificuldade, agora valem de Cr$ 500,00 a Cr$... 600,00 e nunca ficam vazias por muito tempo.

RECURSOS

Um exemplo do aumento nos preços para venda de terrenos e casas residenciais é contado pelo fazendeiro Hélio Jurandir de Oliveira que comprou um lote há um ano às margens do Paranaíba por 25 mil cruzeiros e rejeitou 60 mil cruzeiros há um mês atrás: "Tenho certeza que dentro de mais um ano ele vai valorizar ainda mais."

Os funcionários da Furnas garantem que "os preços de casas de aluguel, gêneros alimentícios e frutas em Itumbiara foram tremendamente inflacionados depois de nossa chegada", mas alguns tomaram certas medidas que a médio prazo poderão ter uma influência direta e terminar por forçar uma baixa geral nos preços. Muitos deles estão saindo de Itumbiara para morar em Goiatuba (48 quilometros), Centralina (15 quilômetros), e até na pequenina Cachoeira Dourada (18 quilômetros), todas ligadas a Itumbiara por asfalto.

VAI AUMENTAR

Na administração da Furnas, o secretário geral afirmou que "ninguém está autorizado a prestar informações sobre nada que tenha ligação com a companhia" quando a reportagem do *Cinco de Março* o procurou para obter informações sobre quantidade de funcionários, benefícios feitos à cidade e prazo para construção da obra.

Em Itumbiara, porém, todos comentam e mostram o que a Cia Furnas está fazendo: constrói 160 casas residenciais para funcionários, algumas delas com ar condicionado, está prestes a terminar as obras de um Aeroporto com 2.200 metros de extensão, firmou convênio com o Colégio Diocesano para levantar mais uma ala de prédio que servirá aos filhos de funcionários que estão em fase escolar e contratou com a Prefeitura Municipal as obras de construção e pavimentação de uma nova e grande avenida às margens do rio Paranaíba que terá o nome de Beira-Rio.

CHEGARÃO MAIS

Sobre a construção da grande hidroelétrica, provavelmente a firma encarregada será a Construtora Mendes Júnior, que deverá sub-dividir o trabalho com inúmeras outras empreiteiras menores. Desta forma, todos a creditam em Itumbiara que no prazo máximo de um ano a cidade vai ganhar vida nova, com a vinda de mais de 1.500 pessoas, a maioria de técnicos especializados, com bom nível de renda e familiares muito possivelmente interessados na vida social e cultural da cidade.

MUITA INFLUÊNCIA

Para o gerente da agência do Banco do Brasil em Itumbiara, sr. Paulo de Oliveira, "*houve realmente uma forte influência na economia de toda região e o custo de vida aumentou muito. Nós fizemos um levantamento sobre preços de materiais de construção e verificamos que houve um aumento comprovado de 78% num periodo de apenas seis meses. Mas de qualquer maneira a influência que a Furnas trás para Itumbiara é altamente benéfica, pelo progresso futuro que vai oferecer e pelo alto movimento que já se nota em toda cidade*"

No aspecto social ainda não se verificou um perfeito entrosamento entre os habitantes da cidade e os funcionários da Furnas, embora os mais jovens já comecem a manter bons laços de relações. O sr. Joel Moreira, encarregado do Almoxarifado da empresa, por exemplo, considera os gêneros alimentícios e preços de aluguéis de casa "excessivamente altos, o que está provocando a saída de muitos colegas meus para Goiatuba e Centralina".

O encarregado de perfuração da Furnas, sr. João Alves de Souza, confirma as palavras do companheiro: "Aumentaram demais os preços de quase tudo o que não subiu quase que desapareceu. Mas ainda não tivemos nenhuma dificuldade para encontrar o que precisamos, quanto a isso não houve problema." Sobre uma possível influência da maneira de viver dos mineiros sobre os goianos ele responde rindo: "Ainda não notei, mais certamente que vai haver alguma, somos muitos e quase todos mineiros."



RÁDIO JORNAL MODIFICANDO PARA VOCÊ

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, a mais popular emissora goiana, tem a sua programação elaborada no sentido de agradar ao seu imenso público ouvinte.
Pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS aquela equipe de **Homens Dedicados** trabalha no sentido de levar a cada receptor e em cada horário, um programa ao verdadeiro gosto da população.

Ouçam, diariamente, pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, os melhores programas:

AS 12 MAIORAIS DO DIA — apresentação de Amélio Alves, no horário de 11 às 12 horas.

A PATRULHA DA CIDADE — um programa de Sergio Sampaio com a participação de Gonçalves Lima, de 12 às 13 horas.

VOCÊ FAZ O SUCESSO — um programa do ouvinte para o ouvinte. Apresentação de Geraldo Araujo, de 13 às 14 horas.

A GRANDE PARADA GOIÁS — os discos mais cotados no Estado. Produção e apresentação Luiz Celso, de 14 às 15 horas.

CIDADE SERTANEJA — as mais lindas músicas de nosso sertão na apresentação de Serafim Colombo, o homem que realmente entende do assunto. Das 17 às 19 horas.

A RÁDIO JORNAL DE GOIÁS zela também por seu Departamento de Notícias através dos mais completos informes:

REPÓRTER JORNAL, de hora em hora com o vibrante Jadir Santos.

O GIRO DA NOTÍCIA, divulgando Goiás para o Brasil pelas ondas da Embratel. Primeira edição às 10 horas e segunda edição às 23 horas e 30 minutos.

RADIO JORNAL DE GOIÁS sempre trabalhando por um rádio melhor.

Mesmo que seu mandato seja gracioso

TCE: VEREADORES NÃO PODEM EXERCER CARGOS EM COMISSÃO

Desde novembro ultimo, todos os balancetes enviados pelas Prefeituras ao Tribunal de Contas do Estado que contiverem despesas referentes a pagamento de vereadores nomeados para cargos em comissão serão sumariamente rejeitados. Ocorre que, pela sua Resolução no. 6.039, que leva a chancela dos conselheiros Carlos Dayrell, José Sebba e Ronan Mendonça, além do procurador Marcos Afonso Borges, o TCE entende que o exercício de cargos em comissão por vereador, mesmo que tenha este mandato gratuito ou se ache licenciado, é inconstitucional

UMA SOLUÇÃO

A prática de se nomear vereadores com mandato não remunerado (integrantes de todas as Câmaras Municipais de municípios cuja população seja inferior a 200 mil habitantes) para cargos em comissão, surgiu como solução ideal para, de forma indireta, gratificá-los pelo mandato. E a justificativa mais válida para tal procedimento era, exatamente, propiciar aos edis uma representação condigna e mesmo, em certos casos, sua própria manutenção e subsistência.

Dessa forma, esse expediente se generalizou, até que o TCE, apreciando consulta da Prefeitura de Inhumas, entendeu de condená-lo, por inconstitucional.

MANDATO DE SEGURANÇA

A primeira conseqüência objetiva do parecer do TCE ocorreu na cidade de Goiás, onde um dos vereadores ocupava um cargo em comissão. Um inspetor do Tribunal, à vista do parecer, recusou-se a liberar a folha de pagamento da Prefeitura caso dela não fosse retirado o nome do edil contemplado.

O vereador, insatisfeito não aceitou a medida passivamente, e ingressou, na última semana, através do advogado Olavo Berquó, com um mandado de segurança, aguardando-se, agora, um pronunciamento judicial sobre o controverso episódio.

A RESOLUÇÃO

Eis, na íntegra, publicada na revista **Assuntos Municipais**, mensário de edição do TCE, Ano IV, no. 41, a resolução no. 6.039:

RESOLUÇÃO Nº 6.039

O vereador, mesmo com mandato gratuito, não pode exercer cargo de confiança no Executivo Municipal. O pedido de licença não o desembaraça da proibição constitucional contida no parágrafo único do artigo 6º da Carta Magna Brasileira.

Vistos, oralmente expostos e discutidos estes autos no. 004565/73, em que o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Inhumas faz consulta a esta Corte sobre a possibilidade de legal do vereador, com mandato gratuito, ocupar cargo ou função gratificada no governo municipal.

RESOLVE

O TRIBUNAL DE CONTAS, por sua Segunda Câmara, adotando como razão de decidir o parecer constante dos autos proferidos pela Sexta Auditoria Financeira e Orçamentária, entender que é ilegal, por ser contrário à Constituição Federal, o acúmulo do mandato de vereador e de qualquer cargo ou função de confiança no Executivo Municipal, nada representando em termos de desincompatibilidade, o simples licenciamento do edil, uma vez que a licença não faz cessar a investidura do cargo legislativo.

Assim, serão consideradas ilegais as despesas feitas com pagamentos de vereadores que ocupem cargos ou funções de confiança nos governos municipais

A Diretoria de Assuntos Municipais para tomar ciência deste julgado e encaminhar posteriormente o processo ao seu lugar de origem.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, em Goiânia, aos 31 de outubro de 1973.
Carlos Dayrel, Presidente.
José Sebba, Relator.
Ronan M. Mendonça.
Marcos Afonso Borges, Procurador.

Declaração

DECLARO para os devidos fins que perdi Carteira de Identidade — SIC — GO, Carteira de Motorista — DETRAN — GO, Carteira de Reservista, Título de Eleitor-Go, CPF, Carteira do INPS e Carteira de Exame Psicotécnico.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 06 de dezembro de 1973.

Nivaldo Nunes de Souza



ONOGÁS — BRASÍLIA — Conjunto Nacional — Fone: 23.6222
ONOGÁS — TAGUATINGA — CNB 7 Lote 7 — Fone: 49.2800
ONOGÁS — ANÁPOLIS — Av. Goiás 861/81 — Fones: 2121 e 2626
ONOGÁS — GOIÂNIA — Av. Anhanguera c/ Araguaia — Fones: 2.3276 e 3.1405
ONOGÁS — CAMPINAS — Av. 24 de Outubro 416 — Fones: 3.0707 e 3.1405
ONOGÁS — BRASÍLIA — Av. W3 Quadra 506 — Fones: 43.4675 e 45.9112

Rádio Brasil Central

FREQÜÊNCIA MODULADA

Diariamente, das 6 às 24,00 horas, em 9.8 megahertz, a sua Brasil Central oferece a você, em FM

Programaçao exclusivamente musical - Excepcional qualidade sonora - Seleçao musical de alto nível

3.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974
— N.º 674 —

Prefeito acusa deputados de tramarem sua deposição



Antônio Andrade: "A campanha contra mim começou tão logo eu assumi a Prefeitura de Porto Nacional".

Hospedado no Goiânia Pálace Hotel, nessa Capital, o prefeito Antônio Poincaré de Andrade, de Porto Nacional, aguarda a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás sobre o recurso interposto ao despacho do juiz Juvenal Vieira da Costa, afastando-o do cargo. O Prefeito é acusado de crimes administrativos. Entrevistado pelo Cinco de Março, *ele afirma que* "tudo não passa de maquinação política liderada pelo deputado federal Siqueira Campos e o deputado estadual Antônio Pereira. O vice-prefeito é primo de Siqueira e o promotor é parente do coronel Pereira".

O sr. Antônio Andrade mostra-se surpreso com a rapidez com que o processo tramitou — apenas 10 dias — "inclusive porque as partes se movimentaram de avião entre Porto Nacional e Natividade, levando em mãos os autos para os despachos do juiz".

DENÚNCIA

A denúncia foi firmada no dia 21 de dezembro último, pelo promotor Adão Bonfim Bezerra. Ela diz que o Prefeito construiu o Matadouro Municipal sem licitação. A obra, avaliada em 22.200 cruzeiros, está sendo explorada, privilegiadamente, pelo cidadão Javan de Souza Carneiro. O documento diz também que o sr. Antônio Andrade simulou a desapropriação de uma área de 145 hectares sem contar com autorização legislativa. Construiu ainda uma quadra de esportes no setor militar do aeroporto local, um prédio junto ao Palácio Tocantins e um posto fiscal no entroncamento da GO-68 com a BR-153 sem a necessária licença da Câmara Municipal. **"Pelos fatos narrados nos itens I a IV, o indiciado infringiu as disposições dos incisos II, V e XI, do artigo 1.º, pelo que se sujeita às sanções do seu § 1.º, do Decreto-lei Federal n.º 201, de 27 de fevereiro de 1967, combinado com o art. 51, caput do Código Penal vigente",** diz o documento.

GASTADOR OBSTINADO

O representante do Ministério Público pediu, preliminarmente, o "afastamento do denunciado, do cargo que ocupa, ou sua prisão preventiva, considerando a obstinada atividade dele em efetuar despesas, executar obras e contratar serviços, sem observância das disposições legais pertinentes, em menosprezo às prerrogativas do Poder Legislativo Municipal e ante o indício de fraude e falsidade em documentos comprobatórios de despesas efetuadas, conforme noticiam os depoimentos das testemunhas Gentil Sales Ferreira, Alexandrino Dias Fernandes, João Pires Querido Filho e Albânia Gomes dos Santos, seguindo-se sua citação regular, para o interrogatório e ver-se processar, pena de revelia, intimando-se as testemunhas aqui referidas e qualificadas nos papéis anexos, para deporem sobre o que souberem, com as penas da lei, nomeando, intimando e compromissando peritos contadores, para procederem perícia contábil nos setores financeiros da Prefeitura deste Município, com prévia admissão de quesitos pelas partes, prosseguindo-se nos ulteriores termos da ação, até final condenação do culpado nas penas que lhe couberem, protestando-se por aditamento e/ ou retificação da denúncia, se necessário."

AFASTADO

Em seu despacho, o Juiz acatou o pedido do Promotor, enviando ofício ao sr. José Nibey Aires da Silva, presidente da Câmara Municipal, comunicando a sua decisão e cientificando-o de que o vice-prefeito Israel Siqueira de Abreu Campos deveria assumir o cargo de Prefeito. "imediatamente e nos termos da lei, requisitando-se força policial se necessário". A Câmara deu posse ao sr. Israel Campos, oficiando ao juiz Juvenal Vieira da Costa, dizendo que o sr Antônio Andrade se "amotinou-se na porta da Prefeitura, dizendo em altos gritos que não entregaria de maneira alguma as chaves da Prefeitura e não passaria o governo, num desrespeito à decisão de V. Exa., e por outro lado, queria a todo custo entrar já à noite nas dependências do seu gabinete. Para evitar possíveis contratempos oficiamos ao sr. Comandante do Destacamento de Polícia local, solicitando do mesmo que não permitisse até segunda ordem entrada de nenhuma pessoa no prédio a fim de evitar que viesse a sumir ou extraviar documentos ali existentes."

O Juiz, face a esse comunicado, mandou que um Oficial de Justiça cumprisse a determinação, e, se preciso fosse, seqüestrasse as chaves da Prefeitura com quem as mesmas estivessem, sob proteção policia, se necessário.

RECURSO

O sr. Antônio Andrade, através do advogado Olinto Mereilles, entrou com recurso no Tribunal de Justiça do Estado, pedindo a nulidade do despacho que o afastou do cargo. Sobre a questão, o Prefeito afirmou que "o processo está cheio de absurdos jurídicos. As jogadas dos meus inimigos soam como mentiras. Porto Nacional não tinha matadouro. Não era preciso licitação para essa obra, pois seu custo não atingia a cifra exigida pela Lei Orgânica dos Municípios. E havia dotação orçamentária para tanto, conforme está sobejamente provado nos autos. Ninguém teve o "privilégio" de explorar o matadouro, pois a Câmara negou licença para abertura de concorrência pública. Em virtude disso, a própria Prefeitura é que está explorando o matadouro. Javan apenas construiu o curral ali existente. O promotor Adão Bezerra, na pressa de me denunciar, nem sequer leu a escritura, constando em sua petição que é de compra e venda. Na verdade, é de desapropriação. Desapropriar é ato privativo do Executivo. Havia dotação orçamentária. Nas terras desapropriadas fizemos a mudança do distrito de Nova Fátima, hoje em franco desenvolvimento. Quanto ao problema da quadra, nada há de ilegal.

A Força Aérea Brasileira doou 300 sacas de cimento, cinco mil tijolos e os técnicos eletricistas para a instalação das luminárias. O DERGO fez a terraplenagem e serviço de encascalhamento. A pedido da FAB, a Prefeitura entrou com pedreiros, trabalhadores braçais e aquisição das luminárias, de cuja licitação a FAB tem cópia. Alegam que a construção do prédio da Central Telefônica foi feito sem dotação orçamentária. Na verba de Viação e Obras Públicas tinha 35 mil cruzeiros que eu usei para construir essa obra. Não foi preciso licitação, pois a obra foi construída por administração direta da Municipalidade. A Câmara negou crédito especial para construção de um posto fiscal em Nova Fátima. Com um pedreiro e um carpinteiro da Prefeitura, auxiliados pela população, desmanchamos o antigo posto e construímos um outro, no novo local do distrito. O custo foi de 900 cruzeiros, pagos com a verba de Terceiros, o que é perfeitamente legal."

CAMPANHA

O sr. Antonio Andrade afirmou também que "é sabido que nenhum Prefeito pode enviar balancetes ao Tribunal de Contas, fazendo o empenho sem dotação orçamentária. Os balancetes com os empenhos, ordens de pagamento e recibos estão no Tribunal de Contas, para apreciação. Desde que fui empossado existe uma campanha dos inconformados com a derrota que o povo infligiu ao candidato Waldomiro Leitão Brito, a pessoa que financia as manobras de meus inimigos. O ex-prefeito Olegário José de Oliveira, que, por sinal, teve todos os seus balancetes de 1972 devolvidos pelo Tribunal de Contas, para apresentar os comprovantes de despesas feitas ilicitamente ou recolher as quantias respectivas à Tesouraria da Prefeitura, é o outro líder dessa campanha.

A chamada crise da ARENA de Porto Nacional não é outra senão essa. Fui o candidato pobre da ARENA, ferindo os interesses da "alta cúpula" — formada por intransigentes políticos. Até hoje eles falam em Porto Nacional que o "forasteiro" não tem vez ou direito algum ali."

SEM ACORDOS

"Quando da tentativa de pacificação do Partido, pelos srs. José Fleury e Prestes Paranhos — continua o sr. Antônio Andrade — aceitei todas as condições impostas pelos meus inimigos. Em troca da readmissão de 11 funcionários que eu dispensei da Prefeitura, porque eram ociosos, pedi apenas que me deixassem trabalhar em paz. O acordo foi firmado frente ao Presidente da ARENA e o Secretário do Interior e Justiça. Vim para Goiânia, disposto a cumprir a minha parte no trato. Quando cheguei aqui já havia um telegrama da outra ARENA, dirigido ao sr. José Fleury, dando conta de que, por orientação do deputado Antônio Pereira, não mais aceitariam nenhum acordo. Quando assumi a Prefeitura, trouxe para o Governador ver, uma folha de pagamento onde figuravam 31 contínuos. Todos tinham funções gratificadas que iam de 60 a 160 cruzeiros. A folha de pagamento que era de 20 mil cruzeiros, baixou para 11 após as modificações por mim introduzidas na Municipalidade".

EXEMPLO ÚNICO

O sr. Antônio Andrade asseverou que a Câmara Municipal nunca aprovou um projeto sequer enviado pelo Executivo. O único vereador que o apoia é o sr Dalton Furtado.

"Um dia, quando ele me defendia no Plenário, foi retirado dali pela Polícia, simplesmente porque estava ao meu lado. Porto Nacional é a única cidade do mundo onde ninguém paga tarifas telefônicas, pois a Câmara rejeitou projeto da Prefeitura para cobrar 20 cruzeiros ao mês, dos telefones residenciais e 25 para os estabelecimentos comerciais. A Prefeitura fez uma previsão de gastos com combustíveis, lubrificantes e óleos diversos para as máquinas da Prefeitura, mas a Câmara baixou essa previsão para apenas seis mil cruzeiros, que deverão dar para todo o ano. O nível da Câmara é realmente muito baixo. Um dos vereadores, Sebastião dos Cofos, exigiu de mim, em troca de seu apoio, a isenção dos impostos municipais sobre o açougue de sua propriedade. Eu o expulsei de meu gabinete. Eles preparam o processo de maneira que caisse justamente no período das férias forenses, para dificultar a minha defesa. O processo correu rápido demais, embora Porto Nacional diste 180 km de Natividade, onde está o Juiz. É que o Presidente da Câmara, mesmo não sendo serventuário da Justiça, e uma das partes interessadas nos autos, carreava o processo pra lá e pra cá, de avião, buscando despachos de interesse político."

APELO AO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

"Olhe, para finalizar — disse o prefeito Antônio Andrade — quero fazer um apelo público ao secretário Hélio Mauro, da Educação e Cultura, para não deixar que a viatura da Superintendência do Ensino de Porto Nacional, acompanhada de seu titular, sr. Durval da Cunha Godinho, continue a serviço da política interna municipal, fazendo viagens a Natividade, levando expedientes de interesse político para o Juiz de Direito assinar."

Televisão com Defeito

Disque

3-1374

TV brasitália

Sua segurança em TV preto e branco e à CORES

Pça. Ciro Lisita n.º 379 — V. Coimbra

O QUE O FOTO SAKURA LHE DÁ



Fotografia... a arte de preservar a imagem do fato e de imortalizar o belo e o agradável.

Arte fotográfica é com FOTO SAKURA — uma "Nova Dimensão em Fotos".

Reportagens a cores e em preto e branco.

Fotografias para todo e qualquer fim, com rapidez e eficiência que somente SAKURA pode oferecer.

E, se você fotografa mas não possui laboratório próprio, SAKURA revela, copia e amplia da maneira que você encomendar.

MATERIAL FOTOGRAFICO EM GERAL.

Câmaras fotográficas das mais famosas marcas — YASHICA, OLYMPUS, FUJICA e outras que o mundo consagrou.

E FOTO SAKURA tem o serviço de crédito direto: você compra tudo e PAGA ATÉ EM 10 MESES. E ainda ganha um brinde especial em cada compra superior a 260 cruzeiros.

Foto Sakura

Irmãos Fujioka Ltda.
Matriz:
Rua 24, nº 680 - Centro
Fone 6-3168
Filiais
Rua 8, nº 323 - Centro
Fone 2-2300
Av. 24 de Outubro, nº 506 - Campinas
Fone 3-1650

Profa. Marietta Telles Machado, insistindo na necessidade de maior apoio ao setor

–EM GOIÁS NÃO HÁ UMA SÓ BIBLIOTECA PÚBLICA QUE POSSA MERECER ESTE NOME


Entre os livros, Marietta vive o seu mundo. É uma verdadeira bibliotecomaníaca.

Por José Luiz Bittencourt Filho

A QUESTÃO, inegavelmente, é de mentalidade. A um povo que sempre se mostrou desprovido de um saudável apetite cultural, não se constituiria de bom alvitre a repentina exigência de um caloroso e entusiástico amor pelas autênticas manifestações artísticas, seja pela obra do escritor, do pintor ou do músico. A batalha, já com uma linha de frente adequada em Goiás, vai se desenvolvendo em busca da formação de uma infra-estrutura, pelo menos ainda não suficiente, sobre a qual há que se desencadear algum dia um poderoso e salutar esquema de apoio e incentivo. Aí, então, se multiplicarão os iniciados no gosto estético, destruindo o inglório privilégio da minoria e abrindo a todos o acesso à cultura.

Mudada a mentalidade coletiva, transformados estarão os homens. Pontilhado o Estado de Goiás de bibliotecas públicas, estaria concretizado um dos melhores instrumentos de difusão cultural potencialmente disponível e a curto prazo realizável. Para a professora, escritora, bacharela em Direito e bibliotecária Marietta Telles Machado, Diretora da Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás, ouvida pelo Cinco de Março em entrevista exclusiva, o tema é apaixonante. Mais bibliotecas, centralização dos recursos dispendidos pelos governos estadual e municipal, criação do Curso Superior de Biblioteconomia em Goiás e a instalação de uma grande biblioteca infantil em Goiânia, foram os principais assuntos abordados, configurando-se a dura realidade: para uma população estimada em 450 mil habitantes, as bibliotecas públicas de Goiânia, conjuntamente, possuem apenas 80 mil volumes.

GUARDA DE ESTANTES

Formada em Direito e em Letras pela Universidade Federal de Goiás, a Profa. Marietta Telles Machado possui cursos de especialização em Biblioteconomia no Rio, na Colômbia e na Espanha. Em 1962, ela assumiu a direção da Biblioteca da UFG, que até 1973 existia repartida pelas diversas faculdades e institutos, subordinada a uma espécie de Centro de Coordenação. Em agosto do ano passado, quando a Profa. Marietta retornava da Espanha, todas as seções da biblioteca foram reunidas no pavilhão térreo do prédio da Faculdade de Direito, onde até aquela época se instalava o Instituto de Matemática e Física.

No seu amplo gabinete de trabalho, recheado de estantes carregadas de livros sobre biblioteconomia e sobre assuntos correlatos, ela recebe o repórter, numa das primeiras e frias tardes de janeiro. Vagarosamente, com a profundidade de um experimentado mestre na matéria, a Profa. Marietta vai tecendo suas considerações, principiando pelo que considera mais importante:

— **Em primeiro lugar, o nosso problema é o da conscientização dos dirigentes. Não se valoriza a principal peça da biblioteca, que é o bibliotecário, o bibliotécnico, aquele elemento formado em nível superior e capacitado a estruturar, organizar e explorar ao máximo os recursos da biblioteca. Ele não é, como se pensa, um mero guardião de livros, mas sim uma ponte entre o leitor e a obra, um orientador, um educador. Ora, sem uma boa remuneração para esse técnico, sem razoáveis condições de trabalho, é impossível que ele venha a ser encontrado em disponibilidade no mercado de trabalho e o resultado é que acabamos apelando para a improvisação e colocando, no lugar destinado ao bibliotecário, um auxiliar de bibliotecário. O prejuízo acaba ficando por conta do leitor.**

NÃO HÁ BIBLIOTECAS

Sem o bibliotecário, preparado em curso de nível superior, dificilmente a biblioteca ultrapassará a humilde condição de apenas uma grande coleção de livros, ante a possibilidade de se transformar em centro de documentação e informação, registrando o desenvolvimento cultural do seu tempo e espaço. E além da falta de pessoal especializado, o que está faltando para as bibliotecas públicas de Goiânia?

— **Tudo. Ou melhor: o que está acontecendo é que não temos nenhuma biblioteca pública que possa realmente merecer este nome. Hoje, uma biblioteca é um órgão dinâmico e até certo ponto agressivo. Longe de ser um depósito de livros, ela leva a informação ao leitor antes mesmo que venha a ser solicitada. E não é só através de livros. A biblioteca moderna significa intercâmbio, contato direto com as fontes, polarização de informações e arquivo de documentos.**


Marietta Telles Machado: **"Precisamos de criar uma biblioteca infantil e promover a fusão das bibliotecas estadual e municipal de Goiânia".**

À insistência do repórter em saber os males de que padecem as bibliotecas públicas de Goiânia, a Profa. Marietta Telles Machado frisa a necessidade de edifícios apropriados para essa finalidade, com salões espaçosos e confortáveis, boa temperatura ambiente, iluminação satisfatória, renovação constante de ar, **"enfim uma estrutura em acordo com a arquitetura de bibliotecas, com suas peculiaridades e particularidades essenciais aos objetivos do prédio"**. E, aproveitando a oportunidade, informa que as atuais instalações da Biblioteca Central da UFG — denominada "Prof. Alpheu da Veiga Jardim" — são provisórias, quando muita gente vem julgando que a mudança foi definitiva. A Biblioteca Central será brevemente transferida para o Campus Universitário, onde está sendo construído um prédio de três andares para a sua acomodação, projetado sob orientação especializada e após o levantamento dos principais edifícios de bibliotecas do país.

AUTORES GOIANOS

Sobre a Biblioteca Central da UFG, a Profa. Marietta Telles Machado discorre ardorosamente:

— **É a maior biblioteca pública de Goiás. Nós temos cerca de 40 mil volumes e recebemos periodicamente cerca de 300 títulos. O horário de atendimento também é inédito: funcionamos ininterruptamente das 7 às 23 horas, a fim de favorecer os que nos procuram. E instalações, apesar de provisórias, são amplas e adequadas.**

Atendendo mensalmente a cerca de 9 mil leitores — entre os quais 1.500 alunos do curso secundário — a Biblioteca Central da UFG é aberta a todas as classes de leitores e não exclusivamente a estudantes e professores da universidade: **"Hoje, as bibliotecas são dirigidas, isto é, possuem um acervo de acordo com os leitores que visa alcançar. Nas bibliotecas públicas, devem preponderar as obras de consulta e de ficção, enquanto que nas universitárias a porcentagem maior será de obras científicas. Cada uma tem objetivos diferentes. Se as bibliotecas universitárias visam auxiliar e apoiar os cursos superiores, as públicas dedicam-se à divulgação cultural, para estimular o amor pela leitura na população"**.

E a Profa. Marietta Telles Machado já está ultimando os preparativos para a implantação, na Biblioteca Central da UFG, de uma Seção de Documentação sobre Goiás, onde reunirá todas as obras de autores goianos, registrará todos os acontecimentos culturais do Estado e coligirá todo o material bibliográfico aqui editado, inclusive revistas, cartazes e jornais. Uma vez formados, esses arquivos ficarão a disposição de quantos se interessarem, transformando-se talvez no mais destacado serviço bibliotecário de Goiás.

PARA AS CRIANÇAS

Para a Profa. Marietta, as bibliotecas públicas estadual e municipal, de Goiânia, poderiam ser substituídas por uma única e enorme biblioteca, situada em prédio especialmente construído: **"Do jeito que está é pura dispersão de recursos. Meu sonho é ver Goiânia com uma grande Biblioteca Pública, com grandes salões de leitura, aberta também aos domingos e com pessoal treinado para atender os leitores. Mas as duas que funcionam no momento estão em áreas impróprias, adaptadas. Por que não fundir as duas?"**

A pergunta fica no ar e o repórter indaga se isso seria urgente:

— **Urgentíssimo. Já estamos passando da hora. E há outro aspecto. As nossas crianças não têm bibliotecas próprias. Eu reclamo também uma Biblioteca Infantil, decorada conforme a sua finalidade, para que os meninos comecem desde cedo o gosto pela leitura. Isso é urgente!**

Será que a Biblioteca da Casa da Cultura, que estão construindo, não vai ser a solução?

— **Já que vai ser uma boa biblioteca, ótimo. Mas ainda não vai resolver, não vai ser a grande Biblioteca Pública de que necessitamos, autônoma, em prédio próprio, gigantesca. Repito: tem que ser uma verdadeira Biblioteca Pública, nos moldes das maiores do mundo.**

Contudo, ela garante que a situação está evoluindo para um plano altamente alentador. Ao lado da construção de um edifício próprio para a sua Biblioteca Central, a UFG já cogita da implantação do Curso Superior de Biblioteconomia, a partir de 1975, no Instituto de Ciências Humanas e Letras: **"Dizem que não é Biblioteconomia, é bibliotecomania, porque quem penetra no campo fica verdadeiramente apaixonado. Mesmo assim, o bibliotecário não é mais um romântico, um erudito. Ele é um técnico, de nível superior, um profissional gabaritado"**.

QUEM ROUBA LIVROS...

Quase no final da entrevista, o editor Taylor Oriente aparece subitamente. Veio buscar os originais do último livro de Marietta Telles Machado — "Encontro com Romãozinho", contos e lendas baseados no folclore goiano — que será publicado ainda neste ano. Seus outros livros são "Girassóis em Transe", crônicas (1968), "Às 12 voltas da noite", contos (1971) e "Congresso das Bruxas", contos infantis, a ser lançado nos próximos dias.

Para quem tem livros em casa, ela tem alguns conselhos. Estantes ventiladas e nunca trancadas, para favorecer a circulação do ar; nada de lugares úmidos ou quentes e, pelo menos duas vezes por ano, uma limpeza cuidadosa: **um por um**, os livros devem ser retirados das estantes e espanados para que desapareça o pó. Na certa um trabalho difícil para quem, como os professores Altamiro de Moura Pacheco e Atico Villasboas Mota possui bibliotecas imensas dentro do lar. **"É, no Brasil, os principais inimigos dos livros são a traça, a barata, o cupim e a broca. Esses, são terríveis!"**

Mas — aduz o repórter — o pior inimigo não será aquele que deva o livro e não o devolve? Afinal, há o velhíssimo ditado: "roubar livros não é pecado".

— **Bem, para as bibliotecas públicas** — a Profa. Marietta acha muita graça na observação do repórter — **eu tenho a impressão que o provérbio não vale. Quem retira um livro e não faz a devolução, está prejudicando a comunidade, está agindo egoisticamente.**

E mesmo sabendo que muitos livros não serão devolvidos, a Biblioteca Central da UFG vai continuar emprestando livros?

— **Mas é claro! Ou você acha que o risco de perder não compensa o favorecimento. A Biblioteca não é nossa, é do povo.**

Em Goiânia, as principais bibliotecas

De acordo com os dados levantados pela reportagem do **CINCO DE MARÇO**, são 7 as principais bibliotecas públicas de que dispõe o goianiense. Na verdade, são apenas duas as realmente públicas, por natureza e pelos objetivos, mas todas estão abertas, de um modo geral, a todas as classes de leitores. Essas 7 bibliotecas, juntas, perfazem um total de 80 mil volumes, o que dá uma proporção ínfima para uma cidade de população estimada em 450 mil habitantes e considerada como um grande centro escolar. No país, já existem bibliotecas com mais de 2 milhões de volumes. Eis a relação das bibliotecas consideradas públicas, em Goiânia, e o acervo de cada uma:

1)	Biblioteca Estadual	16.000
2)	Biblioteca Municipal	15.000
3)	Biblioteca Central da Universidade Católica	25.000
4)	Biblioteca Central da Universidade Federal	40.000
5)	Biblioteca da Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas	5.000
6)	Biblioteca da Escola Técnica Federal	4.000
7)	Biblioteca do SENAC (SESC)	2.700

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 18/73 — DPEP
TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Ponte em Concreto Armado sobre o Ribeirão Canastra, na Rodovia GO-31, Trecho: Heitoraí — Itapuranga, observando as seguintes características:

— Comprimento de 36,00 m.
— Largura de 10,00 m
— Pista de Rolamento 8,20 m.
— Classe I: 36 ton.

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de Janeiro, de 1974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1974.

Engº Wilson Garcia Carvalho
— Presidente
Engº João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P.

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 13/73 — DPEP
TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Bueiro Celular Duplo em Concreto Armado sobre o Córrego Água Emendada, na Rodovia Acesso à Portelândia, Trecho: Portelândia — BR-364, observando as seguintes características:

— Comprimento 41,40 m
— Seção: 2 (3,50 x 3,00)
— Esconcidade: 20°

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de Janeiro de 1974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1973

Engº Wilson Garcia Carvalho
— Presidente
Engº João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.p.

OCTO MARQUES O PINTOR QUE FAZ FORTUNA PARA OS OUTROS

Goiás só é berço da cultura, mas artista não pode viver lá
Tenho de vender meus quadros tão logo os complete, pela subsistência de minha família
Aposentado com dois salários mínimos, teria mor ido se não fossem meus quadros
Não fiquei em Caldas Novas para não morrer de fome
Melhor ser chacareiro que artista
Vendo um quadro por cem cruzeiros e o revendem por dois mil
Em vez de uísque, por que não presentear com quadros de artistas goianos?

Texto de Anatole Ramos
Fotos de José Afonso

Um quadro de Octo Marques, comprado em sua mão, custa 100 cruzeiros. Revendido, custa dois mil.

Qual foi o quadro mais caro que você vendeu, Octo?

"Foi um que pintei para um senhor de Minas Gerais, de Belo Horizonte. Dois milhões e meio, um painel de dois por dois e meio. Ele era presidente de uma fundição de Goiás ou de Minas, não sei bem. Aquela atriz que esteve aqui, como é mesmo o nome dela? Foi o Miguel Jorge quem a levou lá em casa, Montenegro... também encomendou dois quadros. Fernanda! É, Fernanda Montenegro. Ela queria comprar o desse senhor de Minas, daria muito mais, mas eu não podia vender, né?, já estava comprometido, eu não ia fazer isso".

Octo Marques é uma das criaturas mais simples que o repórter conheceu. Parece acanhado de falar em si, embora se orgulhe de seu trabalho.

Com quem você aprendeu a pintar, Octo?

"Com ninguém", responde ele, com simplicidade, "aprendi com a natureza, observando, nunca aprendi com ninguém. Nem cheguei a completar o Curso Ginasial, segui só até a 3.ª série, sabe? Não tinha tempo de estudar, vivia desenhando, pintando ou jogando futebol, aqui em Goiás, em São Paulo, no Rio".



Quando dois artistas se juntam para produzir uma pequena obra-de-arte. Um bico-de-pena de Octo Marques numa montagem fotográfica de Alois Feichtemberg.

Nos velhos tempos de sua juventude, Octo Marques foi ilustrador da revista mais sofisticada da época — **Vida Doméstica** — que abrigava nomes de conceito no mundo social e literário de então, como Edmundo Lys, Gilberto Trompowsky, o papa da coluna social, e grandes artistas, como Oswaldo Teixeira. Adianta Octo: "Não só fui ilustrador, como colaborei e trabalhei lá, no tempo em que o diretor era Jesus Gonçalves Fidalgo, um espanhol, se não me engano. Mas antes da **Vida Doméstica**, colaborei numa revistinha muito pequena, chamada **Tem-Tem**, onde escrevia Amando Fontes, acho que era esse o nome dele, ele era médico também".

Aqui em Goiás já colaborei em quase tudo quanto é jornal. Na **Folha de Goiaz** do tempo do Gerson, do Braga e mesmo depois do Braga sair, já agora, com o Junqueira. No **O Popular**, onde ainda colaboro de vez em quando. Tem até um jornal de Caldas Novas — o **KRO**, onde colaborei..."

Promessas

Por falar em Caldas Novas, você não esteve de mudança para lá?

"Estive, mas não deu certo, sabe?"

Por quê?

"Não fiquei, sabe? porque achei que Caldas não vive em função da Pousada e sim a Pousada é que vive em função das águas. Seria uma coisa efêmera viver da arte ali, entende?"

O repórter insiste no assunto, lembrando que se comentou, na ocasião, que o Prefeito lhe ia dar casa e tudo mais. Octo Marques sorri.

"Isso foi badalação que surgiu por intermédio do Taylor Oriente, mas logo que cheguei lá vi que não ia dar certo. E' verdade que estava todo mundo muito bem intencionado, mas precisava que fosse uma coisa positiva. O prefeito de Caldas é nomeado, quer dizer, um chega e ajuda a gente, dá toda a ajuda, casa, material, encomenda etc. Aí ele sai e vem outro que tira tudo. Não, já não sou mais um jovem para estar de lá pra cá... Olhe, eu cheguei lá, ninguém apareceu. Antes, diziam: vai lá, que nós te ajudamos. Depois, não apareceu ninguém pra mim. Bem, fiquei até que minhas condições financeiras não permitiram mais que eu ficasse, né? Vi que ninguém se importava comigo mesmo, então voltei pra Goiânia".

E ele diz essas coisas sem mágoa, sem se queixar de ninguém, como se o único culpado de tudo fosse ele mesmo, por acreditar demasiadamente nos outros.

Volta

"Goiás também quis que eu voltasse", prossegue ele, "iam me dar uma casa... Não o Estado, mas o dr. Helvécio Goulart e outros. Mas eu sei o quanto é difícil conseguir uma casa em Vila Boa. Por isso não cogitei de voltar mesmo não. Pretendo é ficar mesmo por aqui ou por alguma cidade da periferia de Goiânia, Trindade, Inhumas... Preciso é ir mais para o centro, para onde eu possa montar um atelier de trabalho, dar aulas de pintura de escultura, ganhar o bastante para o meu sustento, entende?"

Octo Marques é aposentado do Estado, desde abril de 1973. "Trabalhei 35 anos e sete meses", diz ele, e sorri, ao comentar: "e ainda por piada estão dizendo por aí que fui aposentado como artista."

Com cinco filhos e a esposa (quatro meninos e uma moça), Octo recebe Cr$ .... 414,00 de proventos da inatividade.

"Não da, não é?" — exclama ele, acrescentando: "Fui pleitear um cargo no Goiastur, com um cartão do Ursulino, mas o Amaury me disse que eu era aposentado, não podia."

Com seu salário de fome, morando numa autêntica tapera, na Av. Perimetral n.º 746, lá em Campinas, Octo vai fabricando a fortuna de muita gente nos quadros que produz sem cessar. Trabalha, agora, numa boiada, que no mercado das artes deveria custar mais que todos aqueles bois, se eles fossem autênticos. Para ele, entretanto, o quadro valerá pouco mais que alguns quilos de carne bovina, porque sempre aparecerá um esperaihão a lhe dizer: "Você pintou um parecido para Fulano por cinqüenta contos, não vai querer me cobrar mais, agora".

Comércio

"Quadros que pintei e vendi na base de 40 contos têm sido revendidos por dois a três milhões", afirma ele. "Dizem que tem gente que põe no penhor da Caixa quadros meus, como lastro e movimentam negócios através desse dinheiro".

Você vendeu muitos quadros na Galeria do LBP?

"Vendi um, para o dr. Fued Rassi, aquele médico que é presidente da Câmara, conhece ele? Vendi por Cr$ 2.500,00. O resto eu trouxe pra trás, porque não dou sorte de vender nada meu".

Lembramos ao Octo que o Prefeito Manoel dos Reis costuma presentear visitantes ilustres com trabalhos de artistas goianos. Indagamos se alguma encomenda lhe tinha sido feita, para isso.

"Essa oportunidade não tem surgido para mim aqui", responde ele, sem amargor na voz, "mas seria uma maneira de me ajudar a vender meus quadros".

A seguir volta a falar da antiga capital:

"Ali é difícil demais para um artista. Só mesmo Cora Coralina, Goiás do Couto e Goiandira conseguem viver lá, sem problemas. Eles três sustentam o certo em Goiás, onde só não fui coveiro, sacristão, delegado de Polícia e carregador de Mercado. No mais, eu mexi em tudo, para dar um pouco de progresso à minha terra. Fui até escoteiro, veja só!"

Octo Marques foi, inclusive, representante do **Cinco de Março** em Vila Boa. Ele recorda:

"Os primeiros foram difíceis de vender, que você nem imagina. Eu botava meu pessoal na rua, mas o povo de lá não entendia a linha do jornal. Mas depois ele pegou feito catapora. As vezes não sobrava jornal nem pra mim".

O repórter indaga de Octo por que ele não oferece quadros seus aos gerentes das agências bancárias de Goiânia. Afinal, seria uma forma de ajuda às artes da terra e uma bela forma de decorar o estabelecimento. Ele não acredita que dêem algum valor a quadros seus. "Nem vale a pena tentar", argumenta, com modéstia.

Chácara

Enquanto existem os que enriquecem com as artes... dos outros, e com os lucros desse comércio intermediário, adquirem fazendas e lotes urbanos, Octo Marques fala ao repórter em se dedicar à profissão de chacareiro.

"Tem hora que tenho vontade de desistir da pintura, da arte, que só me dá desgosto", diz ele, afiançando: "Melhor ser chacareiro".

Ele tem vendido mais quadros seus para estrangeiros que para gente aqui da terra. "O próprio Benedito Silva comprou de mim um quadrinho e vendeu para um amigo, lá de Los Angeles. Disse ele que recebeu em dólares".

Aqui em Goiás, Octo Marque já fez quatro exposições: duas no Bazar Oió, uma na Galeria Azul e outra no SENAC. Fez, também, uma com o escultor Natal Siqueira, no SENAC.

Já recebeu convites para expor no Rio e em Brasília (na Casa do Candango), mas de que jeito ir?

"Não pude cumprir esses compromissos, né? Devido ao meio, à deficiência do meio ambiente em que vivo, onde arranjar dinheiro para ir expor?" — comenta ele, com sua voz tranqüila, quase imutável. "E' uma luta, sabe?" — desabafa.

Doação

Apesar de pobre como Jó, Octo Marques ainda encontra o que dar em benefício de outrem mais necessitado. E não é como vanglória nem com jactância que ele revela: "Somente mandei quadros meus para o Rio, quando cedi pra Daisy Porto três trabalhos, para a Feira da Providência".

Sem ter para ele, doa aos outros. E nem sabe dizer por quanto esses quadros foram vendidos.

"E", diz em tom levemente desalentado, "acho que nasci para trabalhar para outros ganharem, como aqueles escravos romanos, por exemplo, grandes artistas que produziam exclusivamente para seus senhores. Isso deve ser uma sina".

O artista em Goiás

Com sua bela letra, Octo Marques traçou para o repórter uma síntese de sua vida e de seus problemas, ao correr da esferográfica:

"Nasci a 8 de outubro de 1915, na Cidade de Goiás. Vim ao mundo numa casa modesta, situada, ainda, no Largo do Moreira, junto ao que fora, outrora, a residência particular dos meus falecidos avós paternos. Meu pai chamava-se Pedro Valentim Marques e era funcionário público estadual, maestro, compositor, ourives e barbeiro nas horas vagas da sua repartição. Minha mãe, dona Francisca Ferreira de Sales Marques, considerava-se ligada a laços parentescos com Dom Aquino Correia, inesquecível Arcebispo de Cuiabá e ilustre membro da Academia Brasileira de Letras. Pelo meu lado paterno, sou descendente de Pacífico Marques Aranha e José do Patrocínio Marques Tocantins, os quais tiveram, em tempos idos, jornais combativos e sérios na ex-Capital goiana. Daí por que, hereditariamente falando, creio que a minha vida artística terá que, forçosamente, girar eternamente no rumo do jornalismo; melhor me expressando, da imprensa e da literatura, expressa nos contos e casos que costumo escrever e ilustrar com os meus desenhos a bico-de-pena, ou ilustrando, nos jornais e revistas, o que outros produzem. Tal qualidade de arte, mesmo a despeito de eu também praticar a Pintura a Aquarela e a Óleo, esses dois últimos gêneros até que são pouco prolíferos da minha parte. Gosto mais do desenho a nanquim, da modelagem em cerâmica ou da xilogravura, do que mesmo de pintar a óleo. Faço quadros a óleo com facilidade, é certo, apenas para satisfazer a minha constante clientela e atender à subsistência da minha pequenina prole e, também, pelo fato de eu ter pintado por longos anos com aquarela, cuja técnica é mais difícil do que a pintura a óleo. Pinto e desenho desde a idade de sete anos. Nunca aprendi com ninguém a desenhar e a pintar. Acredito até que pelo fato de ser um bisonho autodidata nas artes, justamente num mundo como o de hoje, que está repleto de gente formada nas universidade dessa espécie, é que até hoje continuo a ser um deserdado da fortuna. Muita gente, às vezes inescrupulosamente, tem enriquecido às custas de minha arte por esses anos a fora.

Eu mesmo continuo sendo o que sou atualmente: sem nenhum bem de raiz, sem casa própria, sem economia alguma e, por mal dos pecados, sem encontrar até agora, aqui em Goiânia, uma vivenda mais ou menos confortável, onde eu possa abrir um curso particular de artes plásticas, ensinando o desenho ao natural, a Pintura, a Xilogravura etc. Pintores como o Siron, o Kleber, o Frei Confaloni, a Maria Guilhermina, por exemplo, firmaram-se há anos nesta Capital, e têm com que viver decentemente. Aposentei-me num cargo modesto, como Escriturário do Estado, ganhando apenas dois salários mínimos por mês. Aí de mim se não fossem os desenhos e quadros que os amigos compram, para ajudar-me, além das bênçãos de Deus, e de há muito eu já teria abdicado das artes por completo! Ser artista plástico em Goiás é uma triste ilusão. O goiano ainda vive com a mente e as vistas voltadas para o trato do solo, o amanho do gado, o futebol, as loterias etc., e poucos se dão à moda de inverter dinheiro em quadros e esculturas. Sempre fui um sujeito alérgico a esse negócio de autopromover-me nisso ou naquilo. Não tolero propaganda com o meu obscuro nome. Em nosso Estado, viver alguém muito saliente das artes, nas letras, na política etc., é sinal certo de que está perto da morte, do ostracismo ou da demência. Assim, mais ou menos, é o que nos dizia Moisés Santana. Não tenho planos de arte para o presente ano de 74, assim como não calculei nada nesse sentido para o ano que se findou. Jamais posso segurar meus quadros, para com eles figurar em quaisquer exposições, pois tenho de vendê-los tão logo os complete, a fim de me livrar da fome! Inscrevi-me no recente Salão da Primavera, inaugurado pela Globo do Rio de Janeiro e não envolvi ou levei os meus painéis a julgamento em Brasília, porque não pude pagar o seu molduramento; o dinheiro, se eu o tivesse tanto assim, teria de ir para as panelas de minha casa, para saciar a fome de meus filhos e a minha. Também não creio em sorte e de alguma coisa eu concorrer. Meu estilo de pintura, sendo primitivo não pesarão na balança. A crítica agora, é dos (as) modernos(as), que pensam que criam alguma coisa e na realidade não pintam para o público.



A paleta hoje é pouco usada. A pose, não. Mas o quadro esboçado promete ser uma obra-prima; uma boiada a perder de vista. E toda ela, de verdade, não valeria o quadro onde a arte fosse valorizada.



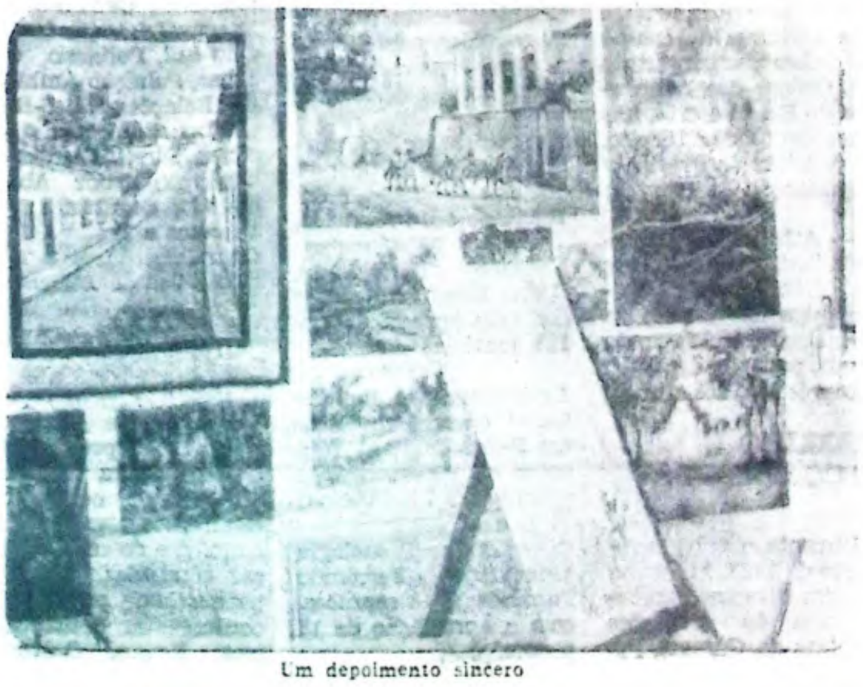
"Aí está", diz ele ao repórter, "valem uma fortuna nas mãos dos outros. Basta sair de minha mão."

Saí de Vila Boa porque ali, infelizmente, só é o berço da cultura goiana. Por lá só se fazem fofocas políticas. Artista ou intelectual não tem vez. Os brasões ou mitos familiares é que prevalecem em tudo. Sinto saudade daquelas terras anhangüerinas, ali estarei sempre que puder, pois a minha terra natal é a fonte perene das minhas obras de arte, mas não pretendo voltar a morar ali.

Um quadro qualquer que eu faço é como se fosse um filho para mim. Doe-me o coração vê-lo sair de meu convívio tomar destino diferente. De me forçarem a sorte de mantê-los sempre em minha propriedade... Engraçado em tudo que me proporciona inspiração nas artes é que sou um camponês frustrado. A natureza das matas, dos campos, da vida rural, enfim, tocante constitui a minha constante obsessão. Adoro montar a cavalo, viajar pelos matos e conviver com os matutos, os índios.



Quem dá mais por esta maravilha?



Um depoimento sincero



Cunha: a luta pelo seguro rural



Anapolino: denúncias contra a SHIS



Bernardes: ênfase à agricultura

BRASÍLIA: tudo sobre todos os episódios vividos pela Câmara Federal e Senado no último período legislativo

1973



Osires: bom orador e político sagaz



Emival: afastado do microfone



Benedito: sem repetir o êxito da Câmara

Resumo das atividades do Congresso Nacional



Resende: crédito pelo PRODOESTE

Mantendo um ritmo de atividade superior mesmo à de 1972, a Câmara Federal, no ano recém-findo, acabou ingressando no recesso com um saldo altamente positivo: aprovou 203 das 322 proposições levadas a plenário, enquanto nas comissões técnicas foram debatidos e apreciados 2.089 projetos.

Das proposituras aprovadas, 138 foram projetos de lei, 47 projetos de decreto legislativo, 16 projetos de resolução, 1 foi lei complementar e outra requerimento de convocação de ministro. No período, foram apresentadas pelos parlamentares 799 proposições, dentre as quais 637 projetos de lei, 52 projetos de resolução, 47 projetos de decreto legislativo, 19 de lei complementar, além de 16 pareceres, 15 requerimentos de informação e 3 indicações

OS PRINCIPAIS PROJETOS E MENSAGENS

Na órbita de iniciativas do Executivo, a Câmara Federal aprovou os novos Códigos Penal e de Processo Civil; regulamentação das Regiões Metropolitanas e do Colégio Eleitoral; estatutos do Trabalhador Rural, do Índio, da Enfermagem e do jogador de Futebol; Seguro Rural, e ampliação do Programa de Integração Social e do Plano Nacional de Viação. Além desses, merecem registro outras proposições aprovadas, de interesse do funcionalismo (novos quadros de cargos e vencimentos dos servidores dos Três Poderes e o que estabelece obrigatoriedade de filiação ao IPASE de servidores públicos federais regidos pela CLT).

De iniciativa parlamentar, destacam-se as seguintes proposições aprovadas:

— Raimundo Parente (ARENA—AM), dispondo sobre liberação de verbas federais aos municípios, suspensas por falta de apresentação tempestiva ou não aprovação das respectivas contas;

— Walter Silva (MDB—RJ), vedando a dispensa de empregado sindicalizado que se candidatar a cargo de direção ou representação sindical, até um ano após o final de seu mandato, salvo se cometer falta grave;

— Arnaldo Prieto (ARENA—RS), permitindo ao empregado optar pelo FGTS com efeito retroativo, desde que haja concordância do empregador;

— Cantídio Sampaio (ARENA—SP), possibilitando aos réus primários e de bons antecedentes apelar em liberdade, abreviando ainda tempo de julgamentos perante o Juri; do mesmo parlamentar, projeto que extingue o exame de ordem para inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil e cria, nas Faculdades de Direito, as cadeiras de Prática e Organização Judiciárias;

— Athiê Cury (MDB-SP), instituindo o Banco de Livros nos estabelecimentos de ensino de primeiro e segundo graus, para venda, troca e empréstimo aos alunos.

TRABALHO DE COMISSÕES

Durante o ano legislativo de 1973, 114 autoridades diversas compareceram às comissões técnicas da Câmara Federal, para debate e elucidação de inúmeras questões, tendo estas, mantendo atividades cotidiana e intensiva, em nível de pesquisas, estudos e debates, realizado 542 reuniões em 8 meses de atividades, durante as quais, das 2.089 proposições apreciadas, 1.431 foram aprovadas, 516 rejeitadas e encaminhadas 134.

Eis as atividades das diversas comissões:

Constituição e Justiça (Presidente, Lauro Leitão): 76 reuniões, com 616 projetos aprovados e 197 rejeitados;

Finanças (Presidente, João Vargas): 36 reuniões, com 365 projetos aprovados e 145 rejeitados;

Economia (Presidente, Rubem Medina): 48 reuniões, com 57 proposições aprovadas e 50 rejeitadas;

Trabalho e Legislação Social (Presidente, Cid Furtado): 32 reuniões, com 32 projetos aprovados e 62 rejeitados.

Saúde(Presidente, Jaison Barreto): 34 reuniões, com 23 projetos aprovados e 21 rejeitados;

Transportes (Presidente, Mário Telles): 22 reuniões, com 18 proposições aprovadas, rejeitando-se 5,

Serviços Públicos (Presidente, Freitas Nobre): 30 reuniões, com 49 proposições aprovadas e apenas uma rejeitada;

Comunicações (Presidente, Salles Filho); 5 projetos aprovados e um rejeitado, em 7 reuniões;

Redação (Presidente, Dyrno Pires): 75 reuniões, com apreciação de 123 matérias diversas;

Agricultura e Política Rural (Presidente, Juarez Bernardes): 52 reuniões, com 24 matérias aprovadas e 7 rejeitadas;

Ciências e Tecnologia (Presidente, Fernando Fagundes): 18 reuniões, com a apreciação de 18 proposições;



Jarmund: ocupando a presidência

Educação e Cultura (Presidente, Flexa Ribeiro): 32 reuniões, com 41 matérias aprovadas e 23 rejeitadas;

Fiscalização Financeira e Tomada de Contas (Presidente, Theódulo de Albuquerque) 18 reuniões, com 14 proposições aprovadas e uma rejeitada;

Relações Exteriores (Presidente, Pereira Lopes): 32 reuniões, com 44 matérias aprovadas e uma rejeitada;

Segurança Nacional (Presidente, Alípio Carvalho): 11 sessões, com 5 matérias aprovadas e 3 rejeitadas.

Paralelamente, funcionaram as Comissões Especiais, enfocando os seguintes assuntos: Amazônia, Bacia do São Francisco, Desenvolvimento do Centro-Oeste, Desenvolvimento da Região Sul, Polígono das Secas, Poluição Ambiental, Relações Luso-Brasileiras, Código de Esportes, Direitos Autorais, Turismo, Menor Abandonado, Segurança de Veículos e Tráfego, Leis Complementares e Tráfico e Uso de Tóxicos.

SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS

Dentre as diversas conferências promovidas pela Câmara Federal em 1973, por ocasião de seminários, encontros e simpósios de suas diversas comissões, participaram ou proferiram conferências, dentre outros: Ernani Galveas, presidente do Banco Central, Rubens da Costa, presidente do BNH, Mário Lima, superintendente da SUDHEVEA, e os ministros Costa Cavalcânti, do Interior; Dias Leite, das Minas e Energia; Pratini de Morais, da Indústria e Comércio; Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, e Delfim Neto, da Fazenda, este último em plenário.

Também diversos governadores participaram das atividades da Câmara, dentre os quais Leonino Caiado (Goiás), Eraldo Gueiros (Pernambuco), Alberto Silva (Piauí), César Cals (Ceará), José Fragelli (Mato Grosso) e Afrânio Lages (Alagoas).

Resta ainda, a destacar, a programação de comemoração do Sesquicentenário do Poder Legislativo no Brasil, que ensejou debates sobre problemas econômicos, sociais e políticos do País, deles participando o ministro do STF, Aliomar Baleeiro, o senador Rui Santos, o ex-ministro Luiz Vianna Filho e o ex-governador de São Paulo, Abreu Sodré. O ciclo de conferências sobre o Sesquicentenário teve ainda a participação do ex-senador Afonso Arinos, sendo encerrado com uma palestra do sociólogo Gilberto Freire.

AS ATIVIDADES DO SENADO

No mesmo período, o Senado Federal realizou 103 reunioes, sendo 5 sobre vetos presidenciais, 91 para tramitação conjunta de matérias submetidas à apreciação simultânea das duas Casas do Congresso e 7 solenes ou comemorativas. Além disso, a Câmara Alta realizou 18 sessões especiais, comemorativas de eventos e datas de relevante interesse nacional.

Em suas atividades, o Senado apreciou 18 projetos de lei de iniciativa da Presidência da República (3 de leis complementares e 15 de leis ordinárias), todos aprovados, tendo ainda apreciado também, 42 decretos legislativos relativos a matéria financeira ou à segurança nacional. De sua própria iniciativa, aprovou 91 proposituras de sessões legislativas anteriores, 145 da de 1973 e 3 revistas pela Câmara dos Deputados; de iniciativa da Câmara, foram votados 115 projetos de sessões legislativas anteriores e 20 da do ano recém-findo.

Projetos de decreto legislativo, o Senado apreciou 52, 47 dos quais de 1973, tendo ainda sido discutidos e votados 84 projetos de resolução, tendo ainda lhes sido submetidas 19 mensagens do Executivo, referentes à escolha de Embaixadores e outras autoridades cuja nomeação depende de ratificação da Câmara Alta.

COMISSÕES

As Comissões Permanentes realizaram 406 reuniões, nas quais foram discutidas e relatadas 892 proposições Desse total, 82 foram rejeitadas e 791 aprovadas. No total, foram distribuídos 941 projetos, dos quais 19 não importaram nem em aprovação nem em rejeição.

Quanto às Comissões Mistas, foram instaladas em número de 63, que realizaram 151 reuniões e emitiram 128 pareceres. A matéria apreciada pelas Comissões Mistas somou 43 mensagens presidenciais, 20 projetos de lei e 43 projetos de decreto legislativo.

ATENDIMENTO MÉDICO

Nas atividades senatoriais, em 1973, há minúcias verdadeiramente curiosas, como as que dizem respeito a seu serviço médico, que, a julgar pelas estatísticas fornecidas à imprensa, teve bastante trabalho em 1973.

Até novembro último, haviam sido dadas 13.109 consultas, com 8.048 entradas na Fisioterapia e 1.058 na Odontologia. Foram aplicadas, nos senadores e seus dependentes, 14.520 injeções intramusculares, 3.500 subcutâneas e 10.300 endovenosas. Foram ministrados 15.600 medicamentos por via oral, 350 nebulizações, 3.500 curativos diversos e 160 pequenas cirurgias. No atendimento hospitalar, foram registradas 4.950 chamadas, além de 4.007 atendimentos pelo plantão noturno.

PROCESSAMENTO DE DADOS

Em 1973, o PRODASEN (Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal) conseguiu grande desenvoltura, especialmente no aspecto de disseminação de seu Sistema de Informação Jurídica, com a instalação de terminais remotos e a montagem da primeira rede nacional de transmissão de dados, mediante conexões com a EMBRATEL e as companhias telefônicas locais.

Com isso tornaram-se possíveis convênios para a instalação de terminais de teleprocessamento com inúmeros órgãos, como a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Estado Maior das Forças Armadas, Tribunal Superior do Trabalho, Banco do Estado de São Paulo, em São Paulo, Itápolis S.A., em São Paulo, e na IBM do Brasil, na Guanabara. Para 1974, outros convênios deverão ser firmados e



Valadão: mais destaque a Goiás

novos terminais instalados, com os Ministérios do Exército, Marinha, Minas e Energia e Relações Exteriores, Governo do Distrito Federal, todos em Brasília; Prefeitura, Câmara Municipal e Assembléia Legislativa de São Paulo, e com o Serviço de Processamento de Dados, na Guanabara. É importante ressaltar que, a partir deste ano, o Senado Federal será o primeiro Parlamento do Mundo a possuir um sistema de informações jurídica disseminado pelos principais órgãos publicos do seu País.

SEGUE

EU SHOW AQUELE
SUPERPLANTÃO AS
19 h DE DOMINGO
PELA DIFUSORA
COM REID DUARTE

A ATUAÇÃO DE DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES GOIANOS EM 1973

Editoria Política

Embora, em linhas gerais, a atuação dos deputados federais por Goiás, tanto da ARENA quanto do MDB, tenha se situado dentro das expectativas, não só devido às restrições impostas ao Poder Legislativo como também à ainda pouca expressividade do Estado em termos nacionais, a retrospectiva de 1973 não oferece conclusões tão favoráveis, especialmente na parte referente à bancada da ARENA, onde alguns de seus integrantes não fizeram por justificar sua investidura e nem carrearam para Goiás, mercê de seu trabalho e influência, benefícios e influência federal

O mesmo não se pode dizer do MDB, cuja bancada, se analisada dentro das limitações naturais a que está sujeito um partido de oposição, acabou oferecendo resultados mais positivos, aparecendo com mais vigor e agressividade que seus colegas situacionistas.

OS DESTAQUES

Assim, destacaram-se na ARENA, os deputados Siqueira Campos, Brasílio Caiado, Jarmund Nasser e Ary Valadão, e, no MDB, Fernando Cunha, Juarez Bernardes e Anapolino de Faria. Os demais — aos quais não se pode rotular de incapacitados ou desinteressados — tiveram atuações mais discretas, sem tanta persistência e regularidade em termos de participação efetiva nos trabalhos de suas bancadas e nos interesses do Estado e da Nação.

A ARENA

Em primeiro plano, destacaram-se, na bancada arenista, os deputados Siqueira Campos e Brasílio Caiado. O primeiro foi considerado, em número de pronunciamentos, o quinto parlamentar de 1973, e ganhou notoriedade, extensiva a Goiás, com projetos impactuais, como a redivisão territorial do País, e, mais recentemente, por preconizar a extinção do Senado Federal. Além disso, notabilizou-se por posições de rebeldia posicional, discordando muitas vezes dos critérios adotados pela alta cúpula do partido, em especial quando dirigida pelo falecido senador Filinto Müller. O segundo apareceu, com destaque, por ocasião de pronunciamento sobre o emprego da tecnologia no País, discordando do primeiro plano nesse sentido proposto pelo Ministério do Planejamento; abordagem de problemas habitacionais e do problema de tóxicos em Brasília (que acabou sendo o ponto de partida para a criação da CPI sobre tóxicos, na Câmara, pelo deputado Peixoto Filho); suscitação do problema de política demográfica e de controle da natalidade, além de pronunciamentos diversos sobre a política internacional do Governo. Vice-líder da ARENA na Câmara, Brasílio é homem da mais irrestrita confiança do líder Geraldo Freire, e um dos diretos responsáveis pelas conquistas de Goiás em cargos de relevância em comissões e junto à Mesa.

Embora não com tanto destaque e participação, foi elogiável o trabalho dos deputados Jarmund Nasser e Ary Valadão: o primeiro, que faz parte da Mesa Diretora, ocupou por inúmeras vezes a presidência dos trabalhos, tendo, além disso, prestado notáveis contribuições às comissões técnicas da Casa, notadamente no setor educacional, e o segundo apareceu com realce por seus pronunciamentos em favor da importância da representação de Goiás no cenário federal Atualmente, ocupa a presidência da Comissão do Centro-Oeste, tendo levado ali, para conferências, o Ministro Costa Cavalcânti, do Interior, e, por duas vezes, o governador Leonino Caiado, que ali teve ensejo de explanar sobre as atividade de seu governo, nas áreas de agropecuária, saúde, educação, minérios e turismo, com especial ênfase ao programa *Goiásrural*.



Siqueira: os projetos impactuais

Dentre os demais parlamentares goianos, merece destaque a atuação do deputado Resende Monteiro, mesmo a despeito de sua atividade nitidamente regional, na defesa dos interesses do Norte e do Sudeste goianos, com ênfase nos setores de agropecuária e transportes. E boa parcela do crédito pela criação do PRODOESTE lhe é devida, em razão de seus insistentes pronunciamentos, da tribuna da Câmara, solicitando do Governo a criação de um programa que possibilitasse o atendimento ao Centro-Oeste, com o escoamento racional de sua produção agropecuária.

Os deputados Henrique Fanstone e Wilmar Guimarães não chegaram a ter atuações destacadas no plenário e nas comissões, embora tivessem se esforçado em contatos junto a órgãos federais e estaduais, na conquista de benefícios e melhorias para as regiões que representam. Mas é incontestável que, em 1973, estiveram bem aquém de sua capacidade pessoal, como brilhantes e sagazes políticos que são.

O MDB

No ano parlamentar recém-findo, o MDB logrou uma posição de maior realce na Câmara Federal que a ARENA, na representação goiana, mercê exatamente de sua maior agressividade no enfoque e na defesa de temas regionais sob perspectiva nacional. Os deputados Juarez Bernardes, Fernando Cunha e Anapolino de Faria foram os que mais se destacaram.

O primeiro, além da presidência de uma das principais comissões técnicas da Casa, a de Agricultura e Política Rural, notabilizou-se por inúmeros pronunciamentos importantes, abordando temas goianos; o segundo, além de participação ativa na tribuna, de importância técnica e política, teve sua grande vitória na criação do PROAGRO, programa de apoio e incentivo à agropecuária, recentemente implantado pelo Governo Federal, com ênfase especial ao seguro rural, idéia pela qual sempre se bateu o parlamentar, e, o terceiro, a despeito de sua briga, em plenário, com seu colega Sinval Guazzelly, também teve participação saliente em 73, com denúncias sobre questões ligadas à SHIS e à venda irregular de apartamentos no Distrito Federal, e ainda pronunciamentos sobre a política populacional e o controle de natalidade no Brasil. José Freire teve presença apenas discreta.



Brasílio: um bom vice-líder

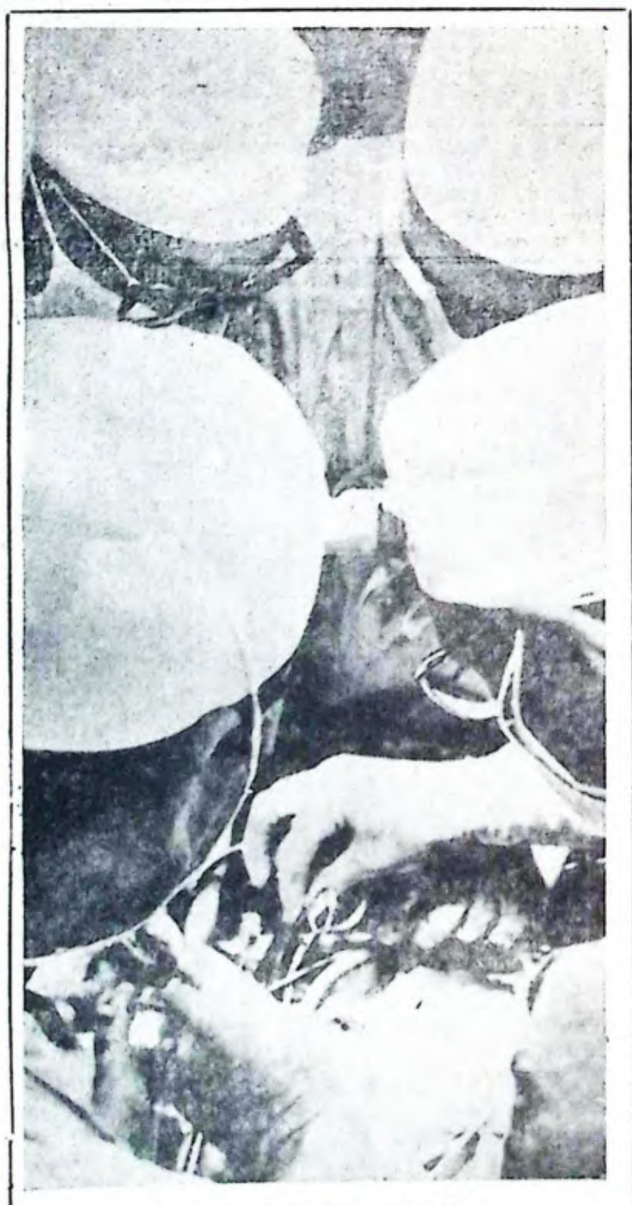
OS SENADORES

No Senado Federal, embora em planos diversos, os três senadores goianos, todos da ARENA, conseguiram destaque e um excelente índice de rendimento em 1973.

Osires Teixeira — Vice-líder do Governo e orador de méritos, saiu-se auspiciosamente na defesa dos interesses do Governo em plenário, travando inclusive acirrados debates com grandes senadores da Oposição, como Franco Montoro, Danton Jobim, Nelson Carneiro e Adalberto Senna. Por outro lado, teve relevante desempenho nas comissões técnicas e evidenciou grande prestígio e penetração junto às altas esferas federais. Cristalizou-se como o melhor orador e o mais sagaz político da representação goiana.

Benedito Vicente Ferreira — Após responder durante bastante tempo pela vice-liderança do Governo, com intensa participação em plenário, eclipsou-se com a morte do ex-senador Filinto Muller, de quem era grande amigo. Ocupou a 4a. Secretaria do Senado, tendo sido o responsável pelo soerguimento da Gráfica do Senado, o que, apesar de tudo, acabou lhe custando desavenças e dissabores políticos embora tenha sido seu trabalho alvo de elogiosas considerações. Envolvido, ao início do ano, com essa obrigação técnica, somente ao final da sessão legislativa é que voltou a participar dos trabalhos plenários, nos quais ganhou notoriedade pela sua luta pela questão da dominialidade de terras no Distrito Federal. Todavia, esteve longe, como senador, de alcançar o destaque que lograra quando deputado federal, ocasião em que chegou a ser, inclusive, eleito pela bancada de imprensa da Câmara como o melhor deputado do ano.

Emival Caiado — Embora afastado da tribuna do Senado, que ocupa raríssimas vezes, atuou bastante junto às comissões técnicas e nos bastidores, em especial junto a ministérios e outros órgãos federais. Sua atividade prendeu-se mais à política de bastidores, especificamente, sendo, da bancada goiana o senador que mais ligações possui com a área militar do Governo.



INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
DR. MAURITY ESCOBAR
DOENÇAS DO CORAÇÃO
UNIDADE RESPIRATÓRIA
ASMA-BRONQUITE-ENFISEMA
Travessa Assunção no. 60-
Fone 20-80
ANÁPOLIS - GOIÁS



MADEIRAS
brutas e beneficiadas
MADEIREIRA ARAGUAINA
UMA TRADIÇÃO PIONEIRA NA INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA

MADEIREIRA ARAGUAINA
augusto michaloski & filhos

Carroceiros intimados a abandonar seus últimos redutos

○○○ As razões do Departamento de Posturas e a defesa dos carroceiros

○○○ "Com essa ameaça de falta de combustíveis no mundo, é temerário acabar com as carroças" — opina um popular entrevistado.



O cuidado com os animais é igual ao cuidado com a limpeza do passeio e dos jardins.

O progresso e as sucessivas leis de posturas municipais foram, aos poucos, fechando um círculo de ferro em torno das carroças em Goiânia, levando-as para longe do centro urbano, não só pela exigência de livre trânsito para os carros velozes, como pela necessidade higiênica de conservar-se a cidade limpa dos detritos animais. Como, porém, os caminhões e as camionetas não lhe viessem logo ocupar o lugar de transportadores de cargas, permaneceram elas na periferia da cidade, atendendo à demanda que, se não é grande bastante para enriquecer os carroceiros, pelo menos lhes garante a subsistência diária.

Das ruas centrais, passaram os carroceiros a fazer ponto no fim da Avenida Goiás, principalmente nas vizinhanças de umas poucas casas de móveis e de uma grande firma madeireira, onde a procura deles é maior. Ali, cuidando dos cavalos e formando suas rodinhas, permanecem eles à espera do freguês que necessite levar um móvel ao Setor Tal ou tenha de transportar madeira para determinada obra. Como o trânsito pela avenida central lhes foi proibido pelo DETRAN e pela Prefeitura, sempre eles enveredam pelas ruas transversais abaixo da Av. Paranaíba, seguindo um percurso mais longo, mas sem percalços de fiscalização.

Agora, nem abaixo da Avenida Paranaíba lhes é permitido permanecer. Por isso foram intimados, há poucos dias, a deixar seus pontos na Av. Goiás.

RAZÃO

O sr. Elir José de Souza, Diretor do Departamento de Posturas da Prefeitura, assim explica a razão das intimações: **"Os carroceiros estão danificando os jardins públicos, e seus animais sujam o passeio e atrapalham o trânsito. Foi essa a informação que nos chegou do Departamento de Parques e Jardins e do Departamento de Limpeza Urbana, cabendo ao Setor de Posturas tomar as providências devidas, para defender os interesses da cidade".**

Todos os carroceiros que fazem ponto no setor central da cidade receberam intimação para deixá-lo, principalmente os que permanecem na Av. Goiás e Av. Anhangüera.

Esclarece o sr. Elir José: **"Essa intimação é uma advertência. Se os carroceiros se recusarem a deixar os pontos, seremos obrigados a apreender as carroças ou a cobrar multas. Nossa intenção é apenas higienizar a cidade e zelar pela segurança do povo."**

A cada grupo de carroceiros foi dado um prazo para deixar o ponto, a fim de não causar impacto a saída simultânea de todos.

"Nas grandes cidades não é permitido, em hipótese alguma, o trânsito de animais pelo centro da cidade. Goiânia está crescendo muito e os animais das carroças criam problemas de trânsito e de higiene muito sérios", argumenta o Diretor do Departamento de Posturas municipal.

Segundo ele, as firmas que se utilizam de carroceiros podem perfeitamente fazer o serviço de transporte de cargas por intermédio de camionetas ou caminhões sem que isso lhes cause prejuízo.

AS RAZÕES DOS CARROCEIROS

"Nós não sujamos o passeio", protestam os carroceiros intimados a abandonar os seus pontos no centro da cidade, acrescentando: **"além de darmos a ração aos nossos animais em caixotes, ainda lavamos o passeio duas a três vezes por dia. Só não usamos mesmo é desinfetante, mas deixamos o calçamento e os jardins absolutamente limpos".**

A maioria, conformada com o ônus que tem de pagar ao progresso, deseja apenas retardar um pouco a sua saída dos pontos que ocupa atualmente. Argumentam, em favor desa modesta reivindicação: "Temos família para sustentar e ainda temos o imposto da carroça para pagar. Que nos deixem ficar, pelo menos até que arranjemos outro lugar para ponto."

TESTEMUNHO

O sr. Michel Sebba, da Madeireira São Jorge, inquirido por nossa reportagem, garantiu que sua firma não reprova a medida da Prefeitura, embora reconheça que os carroceiros não sujam, realmente, jardins ou passeios, nem atrapalham trânsito. "Eles até lavam o passeio duas a três vezes por dia", observou, afiançando a seguir: "e farão falta a nossa firma, pois nós só transportamos material de valor superior a Cr$ 300,00, e nossas camionetas e caminhões não dão conta de todo o serviço. O trabalho dos carroceiros é imprescindível para nós, como para todos aqueles que precisem de fazer o transporte de cargas que seria ridículo transportar em caminhões. Não iremos contra a Prefeitura, é lógico, porque a ela cabe zelar pelos interesses coletivos, mas também não iremos mentir, afirmando que os carroceiros sujavam o passeio ou o jardim ou, ainda, atrapalhavam o trânsito, de forma alguma. A falta deles vai ser muito lamentada, posso garantir".

Já os moradores da Rua 55, porém, fizeram questão de procurar a reportagem do **Cinco de Março** para aplaudir a medida da Prefeitura, embora alguns, hesitantes, ainda argumentassem timidamente: "Não sei não, mas acho esta época muito inadequada para se fazer guerra a carroças, sabe? Com a falta de combustível derivado do petróleo, talvez voltemos à velha tração semovente, como, aliás, já está ocorrendo em Londres, de onde nos têm sido ditadas muitas modas ultimamente."

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que perdi minha carteira de Identidade, expedida pelo SIC da Secretaria da Segurança do Estado de Goiás.
Goiânia, 31.12.73.

INEUZO ALEXANDRE DE SOUSA

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO.
MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE
SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 3-4, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.



PLANALTO - Dpto. Agrícola

Avenida Anhanguera, 4.137 — Fones: 6-1642 e 6-2652 Goiânia — Rio Verde — Itumbiara Santa Helena.

A LITERATURA DE FICÇÃO EM GOIÁS

José Godoy Garcia



Goiás é uma comunidade ainda em formação. As suas influências rurais, no nosso entender, não são mais decisivas; se bem que ainda não dominantes as urbanas. Completa-se um processo histórico: mineração, fundação de fazendas (todo esse início com o trabalho escravo), com a criação de gado nos abertos gerais, a implantação de uma agricultura após 1930, a formação de centros urbanos e a aceleração da vida nas cidades; o desenvolvimento de promissor comércio e de uma indústria. Continua o povoamento. As migrações se fazem, a princípio de outros estados para a zona rural goiana; depois, da zona rural para as cidades; ainda de fora para o campo e as cidades. De mercado incipiente, o povoamento e o desenvolvimento da agricultura já agora destacam o mercado goiano como de grande relevância no conjunto do mercado interno brasileiro. A agricultura, tocada pelos braços de centenas de milhares de trabalhadores chegados de todos os recantos do Brasil, passa a funcionar, em grande porção da terra lavrada, com máquinas. A energia elétrica tem presença na vida rural e urbana, no setor doméstico e industrial. Sendo um mercado de importância, apesar do entrave da existência da grande propriedade rural, crescem as condições para o desenvolvimento capitalista, que se verifica como fenômeno novo.

Goiás é terra nova, cheia de gente mineira demais, cheia de gente nordestina demais, ainda os mineiros chegantes discriminadoramente maledicentes da terra e do povo morador. Se isto não importa, é um sintoma das dimensões goianas, sociologicamente predominando uma mentalidade provinciana nos já moradores que recebem uma exótica mentalidade dos chegantes. Ainda não temos uma tradição cultural e social bem sedimentadas; os ádvenas penetrando e formando reações díspares; é Goiás ainda uma romaria, uma espécie estranha de gozada romaria, muito congesta se bem que cheia de humanidade. Imagine-se os chegantes lá em Recife e Salvador; seria um chegar sem resmungos maledicentes contra os da terra; o peso das tradições desses povos lá do litoral arredaria as injustas opiniões desinformadas, e esmagaria a tolice dos que procuram sítios mais amenos do que os que oferecem os latifúndios mineiros aos seus filhos deserdados. O interessante é que, os filhos dos mineiros aqui nascidos são eles (dos nativos) que gostam de gozar os seus pais, agora abertamente, pelo rebarbativo.

Mas se existem sintomas negativos, outros há que são positivos. As migrações que se fazem para Goiás, desde muitos anos, são de mineiros, paulistas, sírios, nordestinos, baianos, desprovidos de direitos, privilégios e proprietários; são migrações de povo. E isto é bom. É verdade que alguns têm vindo com diplomas e outros com algum parco dinheiro para a aquisição de fazendas; e alguns têm vindo com a suficiente idéia de se casarem com as filhas dos fazendeiros goianos, e elas quase sempre aqui em Goiás são entregues aos vivaldinos e ávidos mineiros, que ninguém os iguala e os vence nessas práticas. Mas tudo isso não conta; senão o grande fator preponderante de povo migrante que povoa Goiás, e que, por certo, determina certas qualidades humanas que não estamos aqui estudando. Mas sim sintomas secundários da formação que ainda se dá.

Na fase de sua influência rural, que termina, Goiás teve dois grandes vultos, que representam duas grandes figuras da literatura brasileira: Hugo de Carvalho Ramos e Bernardo Élis. O criador de Tropas e Boiadas, como escritor típico da fase rural dos campos gerais de gado pós-mineração; o autor de Veranico de Janeiro, como criador típico da fase rural-agrária. Os dois, juntamente com Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, com o seu fabuloso dicionário analógico, bem representam a contribuição da inteligência goiana ao acervo cultural-literário brasileiro. Creio ter-se fechado êsse ciclo rural e começado o urbano, como resultante do processo de desenvolvimento capitalista.

"Entre nós, a penetração e evolução do capitalismo ganha características bastantes originais, pela existência simultânea e contraditória de vários de seus estágios: em determinados casos, ele representa um estímulo à perpetuação de nossa velha sociedade estagnada; em outros, apresenta-se como possibilidades de renovação e de progresso; finalmente, revelando prematuramente as suas naturais limitações e contradições internas, cria condições para a abertura de uma perspectiva — ainda abstrata — voltada para a nova sociedade pela qual será superado.....", são palavras do extraordinário e jovem crítico brasileiro, Carlos Nelson Coutinho, na sua obra LITERATURA E HUMANISMO, Ed. Paz e Terra, 1967. Ainda afirma o crítico patrício, estudando a obra de Graciliano Ramos, no livro citado:

"Assim, não obstante todas as limitações, acima referidas, o capitalismo não deixou de trazer elementos novos para o quadro de nossa realidade. Estes elementos constituíram o novo que brotava do seio da velha sociedade semi-colonial: contra a estagnação e a inércia dominantes, surgem aqui e ali determinados indivíduos inconformados, possuídos por uma força interior que os leva a romper com a existência mesquinha e a buscar o sentido autêntico — ainda que individual para as suas vidas. Esta "inquietação", este "inconformismo" — que o jovem Lukács, usando terminologia de Goethe, chama de "demonismo" — tem uma de suas fontes principais, aqui como na Europa, no desenvolvimento capitalista. O fato de que Graciliano tenha percebido este elemento "novo" — e que o tenha configurado artisticamente em suas devidas proporções, sem exageros românticos ou reduções naturalistas — é mais uma prova de seu profundo realismo".

Na sua fase campestre, em que Goiás teve os seus maiores vultos, a literatura de campo correspondeu sim à nossa vida de campo. Mas hoje continua o campo dominando Goiás? Após a década de 50, Goiás continua sem vida urbana? É ainda um Estado de vida sedentária no rarefeito dos campos de gado e dos gerais perdidos de alma e problemas? O novo de suas relações sociais não refletiu ainda ou não póde ser refletido na consciência criadora? Como seria a nossa ficção de campo, hoje? A ficção propriamente urbana tem correspondido?

Não podemos repetir Hugo e nem B. Élis; nem o criador de Piano tem mais o direito de se repetir. Há de se renovar, do contrário não tem mais nada que fazer. Já é do passado, glória qual Hugo de Carvalho Ramos, e para este reclamo estátua: o tal de Lisita, cheirando a mortadela, que deve ter sido um cientista qualquer, um gladiador qualquer, pelo menos, ou um fabricante de salsichas, pelo menos, tem aqui praça, e um senhor mafioso chamado Chatô, avenida. Não podemos repetir, e se não o podemos, vale indagar: que temos feito paralela ou em superação? Não é bem fácil analisar-se fatos que ainda estão acontecendo. É certo que temos realizado em quantidade, e, como se sabe, é da quantidade que sai a qualidade; sim, podemos esperar porque para os críticos arrivistas, para os demagogos cheios de palavras e açodadas adulações malsãs, a fixação numérica das obras é motivo de Grandeza.

Pode-se afirmar que a quantidade enorme de obras regionais dadas à luz nos últimos anos, em Goiás, nada acrescentou, coloca-se aquém, em todo sentido, das obras consagradas de Hugo e B. Élis, típicos criadores de nossa fase predominantemente rural. Se examinarmos os livros que se situam na linha regional, veremos êsse empobrecimento: a maioria não descortina novos horizontes do "homem goiano" ou do brasileiro de Goiás. Não narram, descrevem como se no passado. Uma literatura em que predominam os aspéctos secundários e degradantes do homem; preocupação única com a linguagem, a paisagem; as figuras são caricaturadas surgindo como sombras decorativas, eis porque se degradam, não uma degradação que fôsse surgida do real e das motivações de vida na estrutura da obra. Para a maioria dos ficcionistas regionais, continua uma visão da terra e do homem igual a que o finado Pedro Gomes tinha mais ou menos um lustro antes deles. Não há uma cosmovisão do mundo real e atual. Há uma visão da terra e do homem vistos num enfoque naturalista-formalista; não através de um visor antropomórfico. Sem correspondência no tempo, e o que é pior, sem nenhuma singularidade. Alguns livros, poucos, não são assim. A modificação havida na sociedade goiana não foi levada em conta. A época anterior continua sendo repetida, e ridiculamente, em suas várias fases e já agora numa visão inferior, irracionalista, no conceito justo de Lukács. O número excessivo de obras comprova e bem atesta o passa-tempo grotesco em que se tornou a arte ficcional em nosso Estado. Cheio de um mau gosto literário grosseiro, uma dicção rebarbativa de personagens acaipirados; lugares comuns que bem mostram a pobreza de espírito dos autores; direitos localistas, metáforas populares cas procurando despertar interesse "pelo saboroso" medonho (como se criação e humanismo fôssem o andar ginganão de uma negra ou o doce de leite em palha), sem se ver que está nessa literatura de passa-tempo relaxante um dos seus aspectos bem degradados. Escritores nunca atentos ao seu tempo e à realidade essencial da época em que estão vivendo; ausentes, frios, ignorantes ou cínicos com respeito às mais candentes questões do humanismo. Literatura marginal, de fácil envelhecimento. Não de temas e nem muito menos de problemas, sim de causos "novelescos".

A literatura regional tem sido uma mossa constante. É certo que domina nos escritores uma visão já bem ultrapassada da época que estão vivendo, e sem nenhuma preocupação com os aspectos estéticos essenciais; esses que se aninham na realidade social nova. Povo talentoso, o goiano e o brasileiro, mas não é possível talento quando se tem uma mente embrutecida, feita pelos reflexos de realidades e conjunturas sociais velhas. Muito se tem dito não ser possível lucidez-de-inteligência quando se se aninha em mentalidade estática e estagnada, e se se é dócil ao bárbaro munda que se tem às mãos. Digo eu: assim não se pode criar e nem viver com firme dignidade.

Seria possível nesta nova fase ainda uma literatura de campo? Sim. Criar tendo como preocupação o homem e os seus problemas é a ética fundamental do escritor de todos os tempos. Uma literatura de campo nesta nova fase não seria só possível como necessária. E pode-se lembrar de estilos e ângulos ajustados à nova realidade das cidades-campos ou dos campos-cidades, estilos "ajustados" ou como melhor diria, próprios, cunhados com a temperatura do tempo, estilo ou dicção à José J. Veiga aqui mesmo de Goiás, para nossa honra, ou de um Graciliano Ramos, para a nossa glória. Note-se que não estou pedindo um arremedo ou cópia. Penso numa renovação literária condizente com o mais profundo de nossas condições históricas atuais; penso num "demonismo" necessário à fase nova que vivemos desde a década de 50. Estilos limpos com a permanência certa da perenidade buscada no mais dentro e autêntico espírito crítico e recriador da vida. Estilo e dicção esponja da mais sensível análise da posição do homem que aí está vivendo nesta muitas vezes realidades mágica. Estilo limpo e universal mas com a ossatura e as carnes de nossa vida social humana. O dos regionalistas que aí estão em nosso Goiás, parco, açodadamente deslumbrado consigo mesmo, popularesco, chato, arremedante do zé povinho num caricatural grotesco; proseado caipira com certa verve sedica, como se coleciona hoje em dia caçambas velhas e rodas de fiar; estilo de uma visão vesga e traiçoeira da vida. Nenhuma inquietação, "nenhum inconformismo", são criadores verdes, ajustados passatempistas, acodados exemplares postulantes a um lugar qualquer no cartaz da vida social. Uns gênios que dizem a êles mesmos, a toda hora, que saíram do nada para a glória literária. O povo goiano de há muito os atura com os seus lançamentos divertidos, as suas festas de madonas alegres, o bocejo marraxo dos medalhões de cara de cachorro e o arrebatamento espartilhado de uma juventude degradada e filha de eva.

Começamos a viver uma vida urbana no sentido de problemas realmente urbanos, e ainda não foi refletido isso de maneira digna na ficção goiana. As tentativas são de caráter puramente formalista. Alguns temas urbanos exatamente atuais felizmente já foram registrados, mas num enfoque ultrapassado pela embocadura de outras épocas e com os gags costumeiros. Em geral, os que trataram temas urbanos o fizeram como regionalistas. Alguns movimentos de procura e renovação apareceram; parcos, indecisos e com muita gente desqualificada e carreirista. É lógico que o formalismo, a exemplo do "vanguardismo", que se vê recrudescer nos momentos históricos autocráticos, aqui floresceu. Se positivo como sintoma de pesquisa formal, nada deixou senão em poucos momentos de criação em personalidades que buscavam se entregar às inovações pela possibilidade de formalismo que ofereciam.

Quero crer que a inteligência de Goiás já se constitui num núcleo histórico relativamente forte, e começa a pintar um pouco de sua força subjacente com um sinal promissor de que já tem uma parcela de tradição; a vida fará surgir do cotidiano enfadonho a alma jovem criadora. Se os problemas sociais, políticos, culturais, estéticos não estão na cogitação, aparentemente, de nossa inteligência, isso bem pode ser um sinal de fuga ou senilidade. Quero crer, e devemos esperar grande gestação do background: devemos esperar o surgimento de grandes obras em todos os campos da atividade cultural, artística e científica que já são possíveis com o desenvolvimento material irreversível que se processa há mais de 50 anos em todo o País, e lenta e indecisamente em Goiás.

Antes de entrarmos na análise das obras de ficção saídas nos últimos anos — em breve aqui falaremos das obras de Carmo Bernardes, Francisco de Brito, W. Bariani Ortêncio, Rosarita Fleury, Coelho Vaz, Ursulino Leão, Alaor Barbosa, Anatole Ramos, Leo Otero, Miguel Jorge, Aida Felix de Souza, Humberto Crispim Borges, Mário Rizério Leite, Heleno Godoy, do ameno e bom Eli Brasiliense Ribeiro, Marieta Teles Machado, Jerônimo Geraldo de Queiroz, Ada Curado, Altamiro de Moura Pacheco, Eliezer Pena, Carlos Fernando Magalhães, César Baiochi, procuramos formular algumas indagações e afirmações sobre a nossa literatura de ficção, e o estudo das obras dos autores acima citados poderá comprovar os conceitos polêmicos já agora emitidos. É certo que não será um trabalho ameno nem tão próprio para o ambiente de bocejo e tão entrecruzadamente cheio de uma inflacionária moeda da vidinha literária goiana, o elogio (de mãos dadas com a mediocridade petulante, esta deusa gordíssima, hoje porta-estandarte da vida, na terra dos históricos ministros Iquino e Bufaical). Quase esquecemos, e esqueci-me: da terra de Hugo de Carvalho Ramos e Felix de Bulhões.

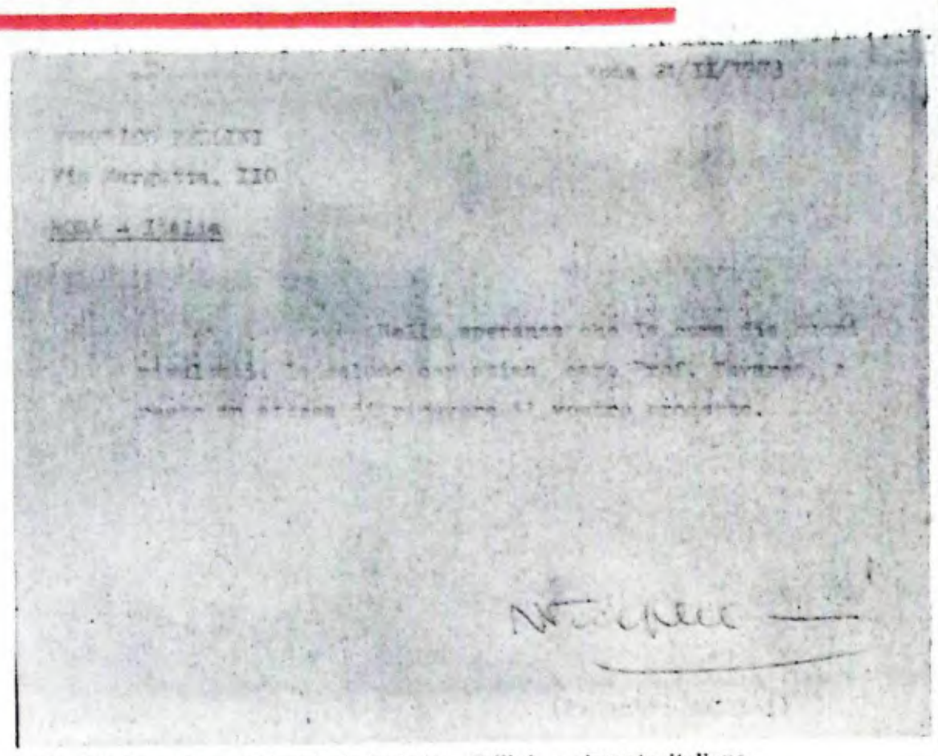
Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

Federico Fellini vai usar remédio contra calvície inventado por um goiano



Trecho da carta e autógrafo de Federico Fellini, o cineasta italiano.

O diretor de "A Doce Vida" tem medo de ficar careca

A ameaça da calvície é um fantasma que apavora a muitos homens, mesmo agora que a indústria de perucas está produzindo verdadeiras obras de arte e o implante de cabelos promete maravilhas.

O medo de ficar careca não afeta apenas algumas pessoas: velhos e moços, ricos e pobres, conquistadores e morigerados chefes de família, ninguém quer perder o cabelo, seja ele de sedosas melenas ou rebelde pixaim.

Mas dentre os apavorados carecas em perspectiva, nenhum deles é mais assustado nem mais famoso do que Federico Fellini, o diretor de cinema italiano, responsável por filmes como **A Doce Vida, Oito e Meio e Satiricon**.

De fato, Fellini tem recorrido a todas as panacéias que se anunciam para deter a queda de seus cabelos, fenômeno que, a essa altura, lhe parece inexorável. Assim é que já mandou buscar remédios até na Rússia e na India, sem quaisquer resultados visíveis.

Agora, uma nova esperança surgiu para Federico Fellini e todos aqueles cujos cabelos estão caindo. Há um ano, em Goiânia, o professor Emilson Tavares de Brito e o sr. Elia Abrão concluíram suas pesquisas a respeito da calvície e anunciaram um tratamento que, se não recupera, pelo menos paralisa a queda, conservando o cabelo ainda existente.

ESPERANÇA EM GOIÂNIA

Trata-se de um medicamento à base de essências vegetais, aplicado com uma técnica especial. Ao **Cinco de Março**, explica o professor Emilson Tavares que o seu remédio e a técnica de aplicação representam a anti-causa da calvície.

O produto terá, possivelmente, o nome comercial de Bulbovitan e não foi ainda registrado, patenteado e fabricado em larga escala por faltarem aos seus descobridores as necessárias condições financeiras.

O repórter quer saber se o remédio faz nascer cabelos nos que já estão calvos e Emilson Tavares é taxativo: "Não há nada que faça reviver as células mortas. O que se pode fazer é impedir que elas morram e, conseqüentemente, que os cabelos remanescentes caiam."

CARTA DE FELLINI

O professor Emilson Tavares e o cineasta Federico Fellini, trocaram correspondência sobre o remédio que pode deter a calvície. O famoso diretor de cinema italiano prometeu que, se obtiver resultados positivos com o tratamento a que vai se submeter, fará uma promoção em escala mundial do remédio goiano.

De sua casa na Via Margutta, 110, em Roma, Federico Fellini, em carta dirigida a Emilson Tavares afirma que está **"nella speranza che la cura dia buoni risultati"**.



Emilson Tavares: talvez encontre na Itália o apoio que tem lhe faltado.

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS: SAÚDE PÚBLICA PUNIRÁ MÉDICOS OMISSOS

Os médicos goianos poderão sofrer sérias punições, indo até mesmo à intervenção oficial em hospitais e laboratórios, se deixarem de cumprir as determinações do Ministério da Saúde e Organização de Saúde do Estado de Goiás, notificando compulsoriamente as doenças transmissíveis. A advertência é feita pelo médico Edson Pereira Martins, assessor técnico da Osego e responsável pelo Serviço de Epidemiologia e Estatística do órgão, que esclarece:

"Notificar um caso, suspeito ou confirmado, de doença transmissível à autoridade sanitária é, em tese, uma obrigação moral e legal de todos que tenham conhecimento do mesmo.

ALCANCE SOCIAL

O dr. Edson Martins afirmou ainda que a notificação representa um ato de grande alcance social por redundar em benefício à pessoa notificada, aos seus vizinhos e aos seus familiares, enfim, à comunidade em geral.

"É preciso que todos atentem para o fato de que notificar a ocorrência de uma doença que pode propagar-se com relativa facilidade, não é gesto de delação. É, antes de mais nada, um dever social e profissional. Por isso é que estamos chamando a atenção de todos os senhores clínicos, principalmente aos diretores de hospitais do Estado de Goiás, para o risco em que incorrem ao infringir o artigo 9.º e seus parágrafos, do Código Nacional de Saúde. Com isso, sujeitam-se a pesadas multas pois, é da mais transcendental importância o conhecimento pelas autoridades sanitárias dos casos de doenças transmissíveis rotulados de notificação compulsória, a fim de que possam, com a devida antecedência e oportunidade, tomar medidas de natureza geral visando a proteção das coletividades. Essas medidas compreendem a assistência ao doente, vigilância dos contatos ou comunicantes, campanhas de imunização, campanhas educativas, distribuição geográfica dessas entidades nosológicas, determinação dos coeficientes de morbidade, de letalidade e de mortalidade".

MÉDICOS NÃO CUMPREM A LEI

As autoridades sanitárias observaram que há muitos médicos que desobedecem as determinações legais e não cientificam os órgãos competentes dos casos que lhes chegam. O mesmo ocorre com as farmácias e laboratórios. Para o ano de 1974, a OSEGO vai executar uma rigorosa campanha junto a esses profissionais, junto a hospitais, farmácias e laboratórios, punindo os infratores. E justificam:

"Considerando que até os médicos e outros profissionais ligados ao setor da saúde ainda não se conscientizaram da obrigação de notificar os casos de doenças transmissíveis e desconhecem muitas normas sanitárias afins, achamos por demais oportuno citar aqui trechos da legislação vigente que regulamenta a matéria em foco".

CÓDIGO NACIONAL DE SAÚDE

O Código Nacional de Saúde, aprovado pelo Decreto Federal n.º 49.974-A, de 21 de janeiro de 1961, estatui:

"Art. 9.º, § 4.º — A notificação do doente ou suspeito deverá ser feita, dentro de 24 horas, pelo médico que o tenha visto, mesmo não sendo o assistente; pelo chefe da família ou outras pessoas que com ele residam ou lidam; pelo responsável de laboratório que haja obtido resultado positivo e pelos responsáveis por estabelecimentos coletivos, públicos ou privados, onde se encontre o caso".

"Art. 9.º, § 5.º — O veterinário ou qualquer pessoa que verificar a ocorrência de zoonose transmissível ao homem deverá notificá-la, imediatamente, à autoridade sanitária competente".

Já o Decreto-lei (federal) n.º 785, de 22 de agosto de 1969, que dispõe sobre as infrações às normas referentes à saúde, estabelece as seguintes infrações de natureza sanitária:

"Art. 8.º — São infrações de natureza sanitária: VI — deixar de notificar doença ou zoonose transmissível ao homem, de acordo com as normas legais ou regulamentares vigentes;

PENA — Advertência ou multa de um terço a três vezes o maior salário-mínimo vigente no País. VIII — Deixar de executar, dificultar ou opor-se à execução de medidas sanitárias que visem à prevenção das doenças transmissíveis e sua disseminação, à preservação e à manutenção da saúde; PENA — advertência, multa de um terço a dez vezes o maior salário mínimo vigente no País, apreensão e inutilização, suspensão, impedimento ou interdição temporária ou definitiva, cassação ou cancelamento de registro ou licenciamento, ou intervenção".

CRIME

Também o Código Penal prevê em seu artigo 269, o crime contra a saúde pública: "deixar o médico de denunciar à autoridade pública doença cuja notificação é compulsória". No início de 1972, através do Departamento Técnico da OSEGO, foi encaminhado um ofício-circular a todos os diretores de hospitais de Goiânia, no qual se solicitava todo o empenho e interesse no sentido de que fossem notificados àquele Departamento todos os casos, suspeitos ou confirmados das doenças de notificação compulsória, inclusive com o Código número de Classificação Internacional de Doenças.

Somente o Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Goiás, atendeu a essa solicitação. A última e mais recente tentativa foi em novembro de 1972, através da imprensa local, quando foi levado ao conhecimento de todos os médicos a legislação referente a tais casos.

"Agora, vem a OSEGO dirigir um novo apelo no sentido de que os Presidentes da Associação Médica de Goiás e do Conselho Regional de Medicina, bem como o Diretor da Faculdade de Medicina colaborem com os órgãos oficiais de saúde com vistas ao equacionamento de tal estado de coisas, profundamente lamentável, que retrata, infelizmente, o estágio de desenvolvimento em que nos encontramos", assevera o dr. Edson Pereira Martins.

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

No Estado de Goiás, são as seguintes as doenças transmissíveis consideradas de notificação compulsória:

Cancro de Ducrey, cólera, doença de Chagas, febre amarela, febres paratifóides, febre recorrente transmitida por piolhos, febre tifóide, gastrenterite infantil, gonorréia, granuloma inguinal, hepatite infecciosa, hepatite por soro homólogo, infecção puerperal, Leishmaniose, Lepra, Linfogranulomatose inguinal, malária, meningite meningocócica, oftalmia do recém-nascido (até o 21.º dia), pênfigo foliáceo, peste, poliomielite, raiva, riquetsioses, sarampo, sífilis, tétano, tracoma, tuberculose, varicela e varíola inclusive alastrim.

ESTADO DE GOIAS

PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DE GURUPI

EDITAL DE CITAÇÃO

COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Valdeci Pinheiro — Juiz de Direito desta Comarca de Gurupi, Estado de Goiás, na forma da lei, etc. —

FAZ SABER ao sr. PEDRO GOMES DA SILVA, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, contra quem tramita neste Juizo e Cartório do 2o. Ofício a ação de SUPRIMENTO DE AUTORIZAÇAO MARITAL, requerida por sua mulher JOANA JOAQUIM DA SILVA, para vender parte do lote no. 11 da quadra no. 7, com 12 metros de frente, por 20 de fundos, situado na rua 4 desta cidade, com uma casa residencial construida sobre o mesmo, havido por herança de seu pai falecido — Raimundo Joaquim da Silva, em virtude do que o MM. Juiz de Direito mandou que se expedisse o presente edital com o prazo de 30 dias que será afixado no placard do Forum local e publicado no Diário da Justiça e em o jornal "Cinco de Março" que se editam em Goiânia — Ficando, o senhor acima mencionado citado para todos os termos e atos que se fizerem necessários.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Gurupi, Estado de Goiás, aos 25 de agosto de 1.973. Eu, (ilegível), Esc. Jur. que a datilografei subscreví.

DR. VALDECI PINHEIRO — Juiz de Direito.

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A.

AVISO

EDITAL N.º 19/73 — DPEP

TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇAO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO

O CONSORCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1.974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D. esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Ponte em Concreto Armado sobre Córrego da Onça, na Rodovia GO.21, Trecho Heitoraí — Itapuranga, observando as seguintes características:

- **Comprimento de 32,00 m**
- **Largura de 10,00 m**
- **Pista de Rolamento 8,20 m**
- **Classe I: 36 ton.**

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até as 17:00 horas do dia 07 de Janeiro, de 1974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento, Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1.974.

Engº Wilson Garcia Carvalho
— Presidente —

Engº João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P.

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

4.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974
— N.º 674 —

CADERNO IMOBILIÁRIO

NÚMERO — 25

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

Rua 3 nº 825 - Centro — GARANTIA IMOBILIARIA

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 — Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 — Mudanças: 2-4244 — Creci 191

✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. MARISTA: contendo: garagem, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, murada, jardim, quintal, taqueada, lajota — PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4080.

.....

S. SUL: Um sobrado, contendo: garagem — alpendre — sala p/tv — varanda — sala — 3 dormitórios — copa cozinha — banheiro social — área de serviço — aptº p/ doméstica — contém 2 barracões, sendo: 1º): alpendre — sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — 2º): alpendre — sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço. PREÇO: Cr$ .. 350.000,00 — a combinar. F. 4103.

.....

Vila Izaura: contendo: alpendre sala 4 quartos copa cozinha banheiro social área de serviço jardim cisterna c/bomba d' água Preço: Cr$ 30.000,00 F:3972.

.....

S. UNIVERSITARIO: contendo, garagem, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço: Cr$ 150.000,00 — F. 3989.

.....

JARDIM AMÉRICA — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, cozinha, 2 dormitórios, banheiro social, corredor, forrada, sintecada, cozinha c/ piso plástico, água de cisterna c/ bomba d'água. Tem planta aprovada. Cr$ 65.000,00. Ficha nº 3869.

.....

SETOR SUL — Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, apto. para doméstica — despensa — área de serviço — contém ainda 3 barracões nos fundos. Preço: Cf$ 300.000,00. — F. 4056.

.....

V. COIMBRA — Contendo — Jardim — garagem — alpendre — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios — área de serviço — despensa — banheiro social — apto. para doméstica — cozinha caipira — quintal — cisterna com bomba — tacos, etc. Preço: — Cr$ .. 100.000,00. F. 4083.

S. AEROPORTO — Uma residência com uma sala comercial na frente, contendo: sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — piso em tacos e cerâmica — lajota. Preço Cr$ 230.000,00. F. 4063.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, garagem, banheiro social, área de serviço, jardim, murada. PREÇO: Cr$ ..... 180.000,00. F. 4054.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE:

Vendemos no centro, ótimas salas comerciais. Financiamento direto em até 36 meses. Ótima localização. Tratar na IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA. com o sr. Paulo ou pelo telefone 2-2095

VENDEMOS — Ótima casa, na V. Bandeirantes, contendo: alpendre, sala, cozinha, banheiro social, 2 dormitórios, área de serviço quintal. Preço: Cr$ 70.000,00, com pequena parte financiado. F. 3947.

S. OESTE: contendo: 3 dormitórios — sendo 1 tipo apto. — 2 salas — copa - cozinha — armários embutidos — ar condicionado — apto. para doméstica — área de serviço. — Contém um lote ao lado. PREÇO: Cr$ 650.000,00 — F. 4027.

.....

S. BUENO CONTENDO. ALPENDRE - SALA, 3 DORMITÓRIOS — COZINHA — BANHEIRO SOCIAL — ÁREA DE SERVIÇO — MURADA — JARDIM — QUINTAL — CISTERNA COM BOMBA. PREÇO: CR$ 80.000,00 — F. 3964.

.....

S. OESTE: contendo: abrigo — alpendre — 2 salas — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — quintal com fruteiras — piso em tacos e cerâmica — forro de lajota e madeira. PREÇO: Cr$ 215.000.00. F. 4101.

.....

CIDADE JARDIM: contendo: 12 dormitórios — 2 banheiros sociais — sala — copa — cozinha — área de serviço — cimentada — forro de madeira — PREÇO: Cr$ 80.000,00 — F. 4033

.....

S. OESTE: contendo: garagem para 2 carros, sala, escritórios com lavabo, 4 dormitórios, sendo 1 tipo aptº, copa, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, área de serviço, estacionamento para 2 carros. PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4070.

.....

S. CENTRAL: contendo: três casas residenciais. 1.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica. 2.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, jardim, quintal, murada. 3.º — Nos fundos com fo cômodos. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00. F. 4057.

.....

S. OESTE — (Casa) — Contendo: — Garagem, alpendre, sala. 3 dormitórios. copa, cozinha, banheiro privativo, banheiro social. área de serviço. despensa, apartamento p/ doméstica, murada, jardim, quintal. Cr$ 250.000,00. F. 3873.

S SUL: contendo: 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto. — todos com armários embutidos — 1 banheiro social — 2 salas — 1 área de estar-lavabo — copa — cozinha — área de serviço — apto. p/ doméstica — garagem — escritório com lavabo. — PREÇO: Cr$ 750.000,00 — F. 3961.

.....

S. CENTRAL: Contendo: alpendre. sala, 3 quartos, copa, cozinha. banheiro social área de serviço, jardim quintal. contém 1 barracão com 14 cômodos mobiliados, próprio para hotel. PREÇO: Cr$ 250.000,00. F. 3932.

.....

JARDIM AMÉRICA — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala. cozinha. 2 dormitórios, banheiro, água de cisterna c/ bomba. Cr$ ... 30.000,00. F. 3868.

.....

V. CANAÃ: contendo: 2 salas comerciais com porta de aço — 1 quarto — sala/cozinha — área de serviço — banheiro social — sem forro. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — F. 3978.

.....

S. Campinas. (casa) — contendo Sala, alpendre, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro social. área de serviço contém ainda 1 residência nos fundos. com: 2 quartos, sala, copa, cozinha. banheiro. Area ótima p/ galpão. Cr$ ... 300.000,00 — F. 3815.

.....

S. OESTE: contendo — garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, 3 armários embutidos. Preço: Cr$ 300.000,00. F. 4013.

CASAS

VILA REDENÇÃO

— Contendo: 2 quartos sala, cozinha, banheiro, área de serviço, sem forro. Não é casa do conjunto. Preço: Cr$ 32 000,00 F. 4014.

.....

S. OESTE: contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios, aptº para doméstica, acabamento de 1ª. PREÇO: Cr$ 180.000,00. F. 3946.

S. UNIVERSITARIO — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, 2 quartos, copa. cozinha. banheiro social, área de serviços, bomba d'água, murada, jardim, quintal. Cr$ 65.000,00 — F. 3818.

.. ..

S. FUNCIONARIOS — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social azulejado, área de serviço, despensa, piso em taco, murada, forrada com madeira, jardim na frente, 4 dormitórios, Preço Cr$ ... 120.000,00. F. 3915.

.....

S. SUL — (Casa) — Contendo: Alpendre, sala, dois dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, murada, contém 1 barracão com 3 cômodos, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira. Cr$ 130.000,00 — F. 3916.

S. SUL — contendo: sala — 4 dormitórios — copa — cozinha — garagem — alpendre — piso em tacos e cerâmica — lajota — forro de madeira — toda murada. Cr$ 65.000,00. F. 4104

S. Funcionários — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 27 quartos, área de serviços, telefone, toda mobiliada. Cr$ 150.000,00 — A combinar. F. 3804.

.....

VILA COIMBRA

— Contendo, garagem, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, aptº p/doméstica — área de serviço piso em taco e cerâmica. forro de lajota. preço: Cr$ 250.000,00. F. 4039.

.. ..

S. CENTRAL: contendo: garagem — alpendre — lavabo — hall — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios c/ armários embutidos — área de serviço — aptº para doméstica — escritório. PREÇO: Cr$ 800.000,00 — F. 3963.

CASA

S. MARISTA — (Casa) — Contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social e privativo, apartamento para doméstica. área de serviço. Cr$ ..... 250.000,00. F. 3891.

.. ..

VILA COIMBRA — (Casa) contendo, alpendre, sala, 4 dormitorios, copa, cozinha, nha, banheiro privativo e social, área de serviço, acomodação para doméstica, completa, murada, jardim, quintal, cisterna com bomba dágua, acabamento de primeira qualidade. Cr$ .. 150.000,00 — F. 3812.

... ...

SETOR CENTRAL:

— Contendo: garagem, alpendre, escritório, sala, 4 quartos, copa cozinha, banheiro social, área de serviço, dispensa, dependência p/empregada. preço. Cr$ 400.000,00. F. 3582.

....

S. CAMPINAS: Contendo: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço. PREÇO: Cr$ 42.000.00. F. 3938.

.. ..

S. OESTE — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre. sala. copa, cozinha, 3 dormitórios, apartamento p/ doméstica, dois armários embutidos e estantes nos 2 dormitórios. cozinha, com armário, banheiro social, despensa. área de serviço, jardim com gradil, sintecada, murada. Cr$ 250.000,00. F. 3906.

.. ..

S. Bueno: contendo: alpendre sala copa 3 dormitórios cozinha banheiro social área de serviço jardim quintal preço Cr$ ... 80.000,00 F. 3964.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha, aptº para doméstica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box, piso vitrificado. PREÇO: Cr$ ..... 230.000,00. F. 4076.

S. CENTRAL: contendo: 2 garagens, alpendre, sala, copa grande, 3 dormitórios, 1 com guarda-roupa embutido, banheiro social, cozinha com armário embutido, despensa, área de serviço, carpetada, cerâmica vitrificada, forro de lajota. PREÇO: .. Cr$ 270.000,00. F. 4075.

S. CENTRAL: tipo sobrado contendo: garagem — alpendre — 2 salas — copa — cozinha — escritório — banheiro social — dispensa — 5 dormitórios — sendo 2 tipo apto — área de serviço — apto. para doméstica — varanda. — PREÇO: Cr$ 700.000,00 — F. 4023.

CHÁCARAS

MUNC. DE GOIANIA. — (Chácara) — 4 chácaras: com área total de 3.000,00 m2 cada uma perfazendo 12.000,00 m2. Sem benfeitorias. — Cr$ 15.000,00 — F. 3830.

.....

MUNC. APARECIDA DE GOIÂNIA — GO. (Chácara) — 4 chácaras de recreio, com área total de 6.640,00 m2 — Cr$ ..... 20.000,00 — F. 3781.

....

M. BELA VISTA: contendo: 21 alqueires, 1 casa com: sala, cozinha, 3 quartos, 1 casa para chacareiro, com 2 quartos, sala, cozinha, piscina, rego dágua corrente, córrego, mangueiro de aroeira, curral de aroeira para gado, gramada, formada de mangueiras, jaboticabal, bananeiras, canavial, parte de cultura e campo. PREÇO: Cr$ ..... 150.000,00. F. 3881..

.....

M. GOIANIA: contendo: barracão com 5 cômodos, chiqueiro calçado (80m2) com área coberta, 4 maternidades, mangueiro de .... 25X50 fechado de tela, diversas fruteiras, açude, rego dágua, 1/4 formado de anapié, restante para lavoura, cultura de 1ª classe. PREÇO: Cr$ 35.000,00. F. 3798.

M. GOIANIA: 2 chácaras com área total de 32.763 m2. Sem benfeitorias. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3710.

.....

S. PALMITO: COM 15.000 m2 de área. Com 1 CASA FORRADA — TAQUEADA C/ 9 COMODOS — SANITARIO COMPLETO — LUZ — POMAR — RIO NO FUNDO — 1 CASA P/ MORADOR. PREÇO: Cr$... 100.000,00 — F. 3973.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: contendo: 3 dormitórios com armários embutidos — sala — copa — cozinha — apto. p/doméstica — área de serviço — banheiro social. PREÇO: Cr$ 100.00,00 — F. 3971.

S. AEROPORTO: contendo: sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apartamento para doméstica, piso em tacos e cerâmica vitrificada: PREÇO: Cr$ 100.000,00. F. 3921.

.....

S.CENTRAL: contendo: sala — 1 quarto — banheiro social. PREÇO: Cr$ 65.000,00 F. 4034.

S. CENTRAL: contendo: salala — 3 dormitórios c/ armários embutidos — cortinado — copa-cozinha — banheiro privativo — banheiro social — área de serviço — Apto. p/doméstica — 4 elevadores — acabamento de primeira. PREÇO: Cr$ 220.000,00 — F. 3981.

S. MARISTA: contendo: 3 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — quarto p/doméstica. PREÇO: Cr$ 31.000,00 de entrada restante financiado. F. 4019.

S. SUL: contendo: 2 quartos com armários embutidos em jacarandá — banheiro azulejado até o teto — piso em paviflex — box — cozinha. PREÇO: Cr$ 30.000,00 de entrada, restante financiado. F. 4022.

.....

S. CENTRAL: Contendo: sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº para domésticas. 3 dormitórios. PREÇO: ..... Cr$ 113.000,00 sendo: Cr$ 160.000,00 a combinar, restante financiado pela Caixego. F. 3948.

.....

S. CENTRAL: contendo: 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, apartamento para doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ 300.000,00 — F. 4012.

.....

FAZENDAS

M. S. DOMINGOS: com 100 alqueires — sem benfeitorias — campo e cultura — aceita no negócio casa, carro, lote. PREÇO Cr$ ..... 100.000,00 — F. 3965.

M. CAVALO QUEIMADO: com 996 alqueires, sendo 200 alqueires de colonião em formação. PREÇO: Cr$... 10.000,00 o alqueire. F. 4.035

LOTES

S. DOM BOSCO:
2 lotes, às margens do asfalto, com a área de 886,00 m2. Preço Cr$ 20.000,00. F. 3903.

.....

S. MARISTA: com a área total de 542,5 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 60.000,00. F. 4072.

.....

S. SUL: com área total de 528,30 m2. Preço: Cr$ ... 55.000,00 — F. 4004.

.....

S. SUL: com área de 486,50 m2. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — F. 3995.

.....

S. SUL: com área de 491,00 m2. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — F. 3994.

.....

S. SUL: com área total de 1.004 m2, todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 130.000,00 — F. 4031 (Dois lotes).

.....

S. MARISTA: 2 lotes com área total de 824 m2. PREÇO: Cr$ 200.000,00 — F. 4026

.....

S. MARISTA: 3 lotes com área total de 1.230 m2. PREÇO: Cr$ 270.000,00 — F. 4029.

LOTES

S. OESTE — Lote com área total de 407,00 m2, com água, luz, esgoto, asfalto. PREÇO: Cr$ 90.000,00. F. 4069.

S. OESTE — Lote com área total de 420,00 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 65.000,00. F. 4067.

FAZENDA

M. PARAÚNA — Formada por 152 alqueires, contendo: casa sede (rancho), paiol, chiqueiro cimentado, 2 currais, 3 pastos fechados, água encanada, ótimas aguadas, varjões formados, cerrado próprio para lavoura, pasto formado em colonião. PREÇO: Cr$ 4.500,00 o alqueire. F. 4066.

ÁREAS

S. OESTE: formada por 12 lotes, com área total de ... 6.711,40 m2. PREÇO: Cr$ 900.000,00. F. 3912.

SALAS

S. CENTRAL: sala contendo: saleta — instalação sanitária — PREÇO: Cr$ 30.000,00. F. 4036.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIARIA

Rua 3 nº 825 - Centro

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

ÁREAS

S. PALMITO — Com .... 28.000m2. Preço Cr$ ..... 180.000,00 – F. 3771

S. Sudoeste. — (Área) — c/5 lotes, c/2400,00m2 contendo: 1 barracão c/ 3 cômodos, 1 cômodo separado, 1 galinheiro, chiqueiro plantação toda cercada de arame, água de cisterna. Cr$ 35.000,00 — 3817. —

S. DERGO — Formada por 8 lotes, tendo 60 metros de frente, com ... 2.915,00m2. — Preço: Cr$ 100.000,00 — F. 3789.

S. CENTRO Com 1.360,00 m2. Própria para qualquer tipo de negócio Preço: Cr$ 500 000,00 — F 3788.

VILA ANA LUCIA: formada por 5 lotes, com 2.200m2. Preço: Cr$ .. 30.000,00 F. 3928.

B. Popular. — (Área) c/ total de 4.020,00 m2 — Cr$ 1.000.000,00 — F. 378[illegible]

S. CAPUAVA: formada por 14 lotes, num total de 7.000 m2. PREÇO: Cr$ 120.000,00 — F. 4037.

VILA BANDEIRANTES — formada por 4 lotes, com área de 1.980,00 m2. preço Cr$ 50.000,00. F. 3977

FAZENDAS

M. PLANALTINA com 307,90 hectares, sendo 50% de cultura bem acidentada com muita água, sem benfeitorias — troca por lote ou casa em Goiânia! Preço: Cr$ 70.000,00. F. 4000.

M. CHAPADA DOS GUIMARÃES: Com 15.000 hectares, quase toda cercada. 1 casa provisória. 1 olaria montada. 1 curral. 1 invernada iniciada com 40 hectares, 1 garimpo de diamante. 1 campo de aviação, estrada até a porta, fica entre 2 rios, água permanente dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 1.900.000,00 F. 3937.

VENDAS FAZENDAS

VENDEMOS — Excelente fazenda no município de Buritis, Comarca de Unaí, com 512 hectares, sendo: 30% de cultura c/ parte já desmatada — 23 alqueires de mato em pé — 40 alqueires formado: sendo 30 em jaraguá e 10 em Guiné — água — casa sede — curral — etc e demais benfeitorias. Aceita-se casa ou apartamento em Goiânia. Possui vias de acesso — Preço: Cr$ 300 000,00. F. 3861.

M BARRA DO GARÇA — Com 8 268 hectares, sem benfeitorias, com 1 campo de pouso terra mixta, campo cerrados, varjões e pouca mata, demarcada. Recebe-se lote, casa etc. no negócio, em Goiânia, Brasília ou Belo Horizonte — Preço Sr$ 500 000,00 — F 3785.

M. S. M. ARAGUAIA: com 877 alqueires sendo 200 alqueires formados em colonião e pequena parte em jaraguá — curral — cercada de arame com divisões — casa-sede — casa para colono — retiro com curral de madeira roliça — campo de pouso. PREÇO: Cr$ ..... 5.000.000,00 — F. 3954.

M. SILVANIA: com 152 alqueires sendo 15% de cultura, restante cerrado de primeira, formada em jaraguá e meloso — 4 córregos dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 3.500,00 o alqueire. F. 4038.

MUNIC. GOIANÁPOLIS — (Fazenda) — C/ 10 alqueires. Sendo 3 alqueires de bananal, casa grande, bem aguada, toda cercada. c/ todas as benfeitorias. ..... Cr$ 15.000,00 por alqueire Ficha 3762.

M. S. M. ARAGUAIA: Com 409,33 alqueires — 216 alqueires cercados, 150 alqueires de pastos em colonião, jaraguá e angola — 50 alqueires mato em pé, restante varjões e cerrados com gordura, tronco, currais — com todas benfeitorias. Preço — Cr$ .... 1.200.000,00 — F. 3717.

M. ARUANA: Com 100 alqueires — 20% de cultura de 1a., 20 a 30 alqueires de mata — restante cerrão, diversas lagoas, rancho, etc. Preço: — Cr$ 200.000,00 — F. 3738.

MUNC. DE RIO VERDE. — (Fazenda) — com 85 alqueires, sendo cultura de primeira e de segunda 2 nascentes, cercada, 30 alqueires mecanizados para lavoura, restante formado em jaraguá, 2 ranchos de telha — Cr$ ... 13.000,00 p/ alqueire — F. 3831.

M. PIRENÓPOLIS: Com 112 alqueires sem benfeitorias, banhada por 2 córregos. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3746.

Munc. Varjão. —(Fazenda) — C/160 alqueires, sendo 25 a 30% de cultura. toda plana, aravel, 70 a 70% alqueires de cerrado vermelho c/ algum capim, 60 alqueires de capim jaraguá, 20 alqueires de campo, 23 alqueires destocados, arados e formados de jaraguá e colonião. 2 alqueires de pomar e gariroba bem formados. 3 córregos grandes. 5 casas, 10 alqueires arados p/lavoura ainda este ano. Cr$ ... 6.000,00 p/ alqueire — F. 3712. —

ÁREAS

SETOR RODOVIÁRIO — Com área total de 11.000m2, contendo 2 residências. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. F. 4007.

BR-153 — (Área) — C/ 33.000 metros quadrados — Cr$ 280.000,00. F. 3801.

CASA

S AEROPORTO — Excelente sobrado, contendo: — garagem para dois carros — alpendre — varanda — sala de visitas — copa — cozinha — escritório — lavabo — 4 dormitórios — sendo dois tipo apt.º — banheiro social — área de serviço — apto para doméstica. Preço: Cr$ 800.000,00 — F. 4032.

CASAS

S. FUNCIONARIOS: contendo: 2 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — garagem — contém 1 barracão nos fundos com 5 cômodos cimentados. Preço: Cr$ ... 100.000,00 — F. 4006.

LOTE

S. AEROPORTO: de 15m x 40m, com todas as benfeitorias. Preço Cr$ .. .. 80.000,00. F. 4003.

S. OESTE: com a área total de 407,00 m2, com água, luz, esgoto, asfalto. PREÇO: Cr$ 90.000,00. F. 4069.

N. VILA: lote com 3 barracões, sendo: 1o. — com 3 cômodos cimentados, sem forro. — 2o. — com 4 cômodos e 1 banheiro, cimentados. — 3o. — com 2 cômodos cimentados. — Lote com área de 35 x 10m. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 4011.

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

V. Nova: Rua 201 ,no. 191 — contendo: garagem — alpendre, sala, 2 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social e de empregada. Cr$ 1.500,00. F. 383.

S. Sul: Rua 94, no. 938 — contendo: Jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e de empregada. Cr$ 1.400,00. F. 1248 —S.

CASAS ALUGUEIS SETOR BONFIM:

— Rua Tupi, no.28 — contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro privativo, banheiro social. Cr$ 1.000,00 F. 1143.

S. AEROPORTO: Av. Z nº 517, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 áreas de serviço, despensa, banheiro social — aptº para doméstica. Cr$ 3.000,00. F. 1260.

S. Central: Rua 55, no 192, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço na cozinha, banheiro, privativo e social aptº p/doméstica. Cr$ .... 2.300,00. F. 927—G

S. CENTRAL: Rua 23 nº 565, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº para empregada com dois banheiros. Cr$ .. 3.000,00. F. 399. C. 13.

J. AMÉRICA: Rua C-152 Q. 343, Lote 19, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 216.

S. SUL: Rua 98 nº 137, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, área de serviço, banheiro social aptº para doméstica. Cr$ .. 2.500,00 F. 447-G. C. local

S. Bueno: Rua T—30 com Rua T—43 — contendo: jardim, garagem, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.200,00. F. 1033

S. Sul: Rua 103, no. 301-A contendo: jardim, entrada p/carro, alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, aptº p/ empregada. Cr$ 2.000,00 F. 697—G

J. AMÉRICA: Rua C. 199, Q. 486, L. 11 — contendo: alpendre — sala — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ 700,00 — F. 354 — C.

Apartamento — Oportunidade

Vendemos aptº KITNET mobiliado a fino gosto — Setor Central. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga. Fones: 2-2095, 6-3690, 6-4158 e 6-4787.

S. CENTRAL — (Casa) — Rua 4 n. 928 — Contendo: Sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, duas despensas, banheiro social. Cr$ 3.500,00. F. 1223.

S. SUL: Rua 82 nº 599 — contendo: garagem — alpendre — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social — aptº para doméstica. Cr$ 2.500,00 — F. 840 — C. 143.

V. Morais: Rua 3 c/Rua 15, no 326, contendo :entrada p/carro, alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social: Cr$ 550.00. F 811—G.

S. OESTE: Rua T-46 n.º 287, contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.800,00. F. 686-G. C. 155.

S. OESTE: Rua 15 n.º 108, contendo: 2 jardins, garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, aptº para empregada. Cr$ 2 500,00. F. 163-G. C. Local.

S. SUL: Rua 98 nº 137, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, área de serviço, banheiro social aptº para doméstica. Cr$ .. 2.500,00 F. 447-G. C. local

S. CENTRAL: Rua 18 com Rua 14 nº 4, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, 2 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, aptº para empregada. Cr$ 3.000,00. F. 771-G.

V. COIMBRA: Rua 205 nº 20 contendo: jardim garagem, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, aptº para empregada. Cr$ 1.800,00. F. 150-G. C. 3.

V. STA. IZABEL: Rua 507 nº 42 contendo: jardim entrada para carro, sala, alpendre, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 552-S. C. Local.

SETOR CENTRAL: — Av. Universitária. 408, contendo: jardim, alpendre, 2 salas, 4 quartos, cozinha, área de serviço banheiro privativo e social. aptº p/empregada. Cr$ 4.200.00. F. 46 C. c/ vigia.

S. CENTRAL: Rua 55 nº 1.029, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, 2 salas, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social. Cr$ .... 1.600,00. F. 1330. C. 86.

S. Central, Rua 21, no. 70, contendo: jardim, garagem, hall, sala, copa, 6 quartos, cozinha, área de serviço, despensa 2 banheiros sociais, aptº p/ empregada com 2 quartos. Cr$ 4.500,00. F.84—S

S. UNIVERSITÁRIO: Rua 244 n.º 1, contendo: entrada para carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F. 466-G. C. 150.

V. SÃO JOSÉ: Rua 13 n.º 50, quadra 518, lote 3, contendo: alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 656-G. C. Local.

S. OESTE: Av. R-11 nº 208, contendo: jardim, garagem, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 1.600,00 sem fone e .. Cr$ 1.900,00 com fone. F. 579-G. C. 92.

SETOR OESTE: Rua 9, no 186 — Contendo; jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa 4 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, aptº p/empregada. Cr$ 4.500,00 F: 1249. C. local.

Campinas: Rua Quintino Bocaiúva, 1.064, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social aptº para empregada. Cr$ 1.200,00. F. 598—S.

APARTAMENTOS

S. Central: Av. Goiás, no. 770, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº p/doméstica. Cr$ .. 1.200,00 F. 990.

S. Central: Av. Tocantins, no. 1.014, Edf. Mineiros, contendo: sala, 2 quartos cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ .. 1.400,00 F. 234.

S. CENTRAL: Rua 3 n.º 340, Edf. Fidelis, contendo: sala, 1 quarto, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F. 161.

J. MOEMA — (Apto.) — Ed. João XXIII — Contendo, — sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 1.000,00 — Ficha 1147 — C. 68

S. CENTRAL — (Apto.) — Rua 7 com Anhangüera. Ed. Baiocchi — Contendo: Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro privativo e social, apartamento para empregada. Cr$ 2.000,00 — F. 1292.

SETOR CENTRAL — Rua 57 no. 35 Ed. Iracema, contendo. sala, copa 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 2.500,00. F: 440. C. 19.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: Av. Anhangüera com Rua 7, Ed. Baiocchi, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, aptº para empregada. Cr$ 2.000,00. F. 1293. C. Local.

CAMPINAS: Rua Rio Verde. 800 — contendo: sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ 900,00 — F. 1013 — C. 40.

SETOR OESTE: — Alameda das Rosas, 1267 — contendo. sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, aptº p/empregada. Cr$ 1.100,00. F. 325. C, 160.

BARRACÕES

S. Bueno: Avenida T—3, no. 1.732, contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social. Cr$ 600,00 F. 841.

S. Oeste: Rua R—14, no. 20, contendo: sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro, social e de empregada. Cr$ ... 750,00, F. 1244.

Lojas Comerciais

/ REDENÇÃO: Av. Senador Gonzaga Jaime n.º 6, Uma sala com banheiro social, luz, água. Cr$ 350,00. F. 1119. C. Local.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água. com área de 24 m2. Cr$ 350.00 — F 1118

V. Nova: Praça Boaventura, no. 100. contendo: 2 salas, banheiro social, água, luz, asfalto Cr$ ... 650,00. F. 1304.

S. Central: Av. Anhanguera c/ Av. Araguaia, contendo: sala, água, luz, asfalto Cr$ 800,00. F.1238

S. Central: Av. Anhanguera c/Av. Araguaia, — contendo: sala, água, luz, asfalto. Cr$ 800,00. F.1237.

V. Redenção: Av. Senador Gonzaga Jaime, no. 6 contendo: sala, banheiro social, água, luz. Cr$.... 350,00. F. 1119

V. NOVA: 4ª Avenida nº 21, esquina com Rua 228, contendo: sala, com banheiro social, luz, água, esgoto, asfalto. Cr$ 350,00. F. 613. C. 31.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz. água. com área de 24 m2. Cr$ 350.00 — F. 1120.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz. água. com área de 24 m2. Cr$ 350.00 — F 1116.

VILA REDENÇÃO — (loja coml.) — Avenida Senador Gonzaga Jaime, n. 6 — Contendo: Banheiro social, área de 24.00 m2 — Cr$ 350,00 — F. 1114.

Salas Comerciais

S. AEROVIÁRIO: Rua 14 nº 287, contendo: sala com luz, água. Cr$ 250,00. F. 304-311-G.

S. AEROVIÁRIO: Rua 14 nº 287, contendo: sala com banheiro social, luz. Cr$ 600,00.

S. AEROVIÁRIO: Rua 14 nº 287, contendo: sala, banheiro social, luz. Cr$ 300,00.

Campinas: Rua Benjamin Constant, no. 122. contendo :sala, com banheiro social, luz, água, esgoto, asfalto. Cr$ .. 400,00. F. 431.

S. Central: Av. Anhanguera: sala com saléta. banheiro social. Cr$. Cr$ 600.00. F. 1112. C.46.

V. Osvaldo Rosa: Rua 802 Q. 801 contendo: sala, banheiro social, luz água fossa. Cr$ 400,00. F. 77

GARAGEM — Alugamos uma garagem com 21 box completa, sita à Rua 8— Centro contendo: escritório, banheiro social. Cr$ 3.000,00. F. 1294

GALPÃO — Alugamos uma na Av. Industrial ,no. 300 Vila Nova, contendo: 4 salas, banheiro social, banheiro de empregada. Cr$ 5.000,00. F.1165.

SETOR CENTRAL — Edf. Minasbank — contendo: 2 salas, banheiro social, Cr$ 500,00. F. 1163 C. 173.

VILA NOVA: Rua 201, no 104 — contendo: sala — banheiro social — Cr$ 400 00. F. 150. C. 31.

V. NOVA: Rua 228, n. 11 esq. com 4a. Avenida — sala e banheiro social. — Cr$ 300,00 — F. 1307 — C. 18.

Vendemos excelente GALPÃO COMERCIAL, com mais de 1.000 metros quadrados de área construído. Setor super movimentado. Preço de ocasião. Maiores detalhes na Imobiliary Alencastro Veiga, com o sr. Paulo de Lima.

ÁREAS

B. IPIRANGA: Av. Anhanguera, Q.9 formada por 3 lotes, com a área total de 400 m2, contendo asfalto. Cr$ 200,00. F. 781. C. 4.

S. OESTE: Rua 9, lotes 39 41, 43 e 45, da Quadra G-3, com a área total de 2.500 m2. Cr$ 1.500,00. F. 1331.

S. AEROPORTO: Rua 6-A, Q. 43-A, Lote 18, com a área de 450 m2. Cr$ ..... 1 000,00. F. 1295. C. Local.

AREA INDUSTRIAL: Vendemos área industrial a 50 km de Goiânia no asfalto, com 10,5 alqueires geométricos, toda cercada, com as seguintes benfeitorias: alojamento p/operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros de rede elétrica particular, casa de alvenaria com pomar. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga, fones: 2.2095 6.3690, 6.4158 e 6.4787.

Vendemos o melhor posto de serviços da Belém-Brasília: bem montado com bar, restaurante, dormitórios: movimento espetacular. Aceitamos casa — lotes em Goiânia. Tratar na Imobiliary Alencastro Veiga. Rua 3 no 825. Fones: 2.2095, 6.3690, 6.4158 e 6.4787.

FAZENDA Oportunidade: Vendemos ou trocamos ótima fazenda a 350 km. de Goiânia, metade em asfalto, com 409 alqueires geométricos (1964 hectares), no Município de Aruanã a margem da rodovia, própria para colonião. Região em franco desenvolvimento. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga, fone 2.2095, 6.3690, 6.4787 e 6.4158

SALÕES

S. CENTRAL: Rua 4, nº 305 — sala e banheiro social. Cr$ 5.500,00 — F. 1213



VISÃO

Rua 21, n. 87 — Centro (Próximo ao Liceu) Fones: 2-4863 e 2-4866 — CRECI 141

VISÃO NÃO GARANTE SEU ALUGUEL — PAGA-O

VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ
VISÃO TEM PARA VOCE ÓTIMOS CLIENTES COM PAGAMENTO A VISTA a partir de Cr$ 150.000,00 por compra
ie casas nos seguintes setores: SUL — OESTE — AEROPORTO — MARISTA — ETC.
VISÃO VENDE FACIL O SEU IMÓVEL



CASAS — VENDEM-SE

Visão Exerga sempre os bons negócios para você Visão vende — Bairro Popular — Centro Uma ótima residência, à Rua 72, com 3 dormitórios, banheiro social, sala copa, cozinha, área de serviços, e mais um barracão nos fundos com 3 comodos, garagem, jardim, etc. por Cr$ 210.000,00, melhores informações — Visão Imóveis Ltda rua 21 no. 87 — Centro — fones: 2.4863 e 2.4866.

Visão Vende — Setor Sul, A Rua 94, uma ótima residência, com 3 dormitórios, banheiro social, sala, copa, cozinha com armários embutidos, areas de serviço, lajota e mais uma casa nos fundos com 7 comodos com frente p/ a Viela, por apenas Cr$ 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 no. 87 Centro Fones 2.4863 e 2.4866. — creci 141.

Visão Vende — Setor dos Funcionários à Rua P—25 próximo ao Campo do Atlético, uma ótima residência, contendo 4 dormitórios, banheiro social, 2 salas, cozinha c/despensa e área de serviços, toda de lajota, vitros de correr água, luz, esgotos, a 100 mts, do asfalto por apenas Cr$ 130.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no. 87 Centro — fones 2.4863 e 2.4866.

VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ.

Visão Vende-Setor Rodoviário À rua do Arroz, uma ótima Casa próxima ao Expresso São Luiz com 3 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, área de serviço por apenas Cr$ 120.000,00 — melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no 87 — centro fones 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

Visão Vende— Setor dos Funcionários
A Rua P—19, uma ótima casa próxima da Avenida "X", toda forrada C/duratex, cimentada com 2 dormitórios, sala, copa cozinha c/despensa e área, banheiro, e mais um barracão nos fundos com 4 comodos, terreno com 300 mts, 2, por apenas Cr$ 80.000,00 melhores informações — Visão Imóveis Ltda Rua 21 no 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

"VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ".

FAZENDAS — VENDEM-SE

VISÃO VENDE NO MUNICIPIO DE GOIANIA, com 117,50 alqueires, uma espetacular fazenda, com 40% de cultura de primeira, 5 nascentes, casa sede, 2 casas para colonos, casa toda sintecada com aquele conforto, rego d'água, ainda com 4 tratores, 1 esteira, toda arada, beira do Rio Meia Ponte, estrada de Bela Vista, a 20 quilômetros de Goiânia, por Cr$ ..... 1.500,00 o alqueire, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

"FAZENDAS VENDEM-SE Visão Enxerga Sempre os Bons negócios para você. Visão Vende— Município de Alvorada.

Uma excelente fazenda, com 618 alqueires, dividida em 4 Glebas, assim distribuidas a primeira gleba contem: 120 alqueires, toda cercada de arame, tem uma casa residencial toda de tijolos, uma represa grande, 3 pastos, 3 águas, 2 casas p/colonos e mais 2 ranchos, e 40 alqueires de Capim Jaraguá, a segunda GLEBA tem 205 alqueires, fechada em 3 partes, e um pasto fechado no meio c/ 40 rolos de arame, e uma casa grande de telhas comum, 2 casas p/colonos, sendo 30% desta gleba cultura de primeira e o restante é de 3 águas, varjões de primeira p/criar gados e Capim Natural. A terceira GLEBA tem 213 alqueires, sendo 70% de cultura de primeirissima, uma serraria, bastante madeiras de lei, como aroeira, ipê, tambaul e muitas outras, sendo mais ou menos 120 alqueires de mato em pé, tem um corrego grande que passa no meio e mais 2 aguas médias, e finalmente a quarta gleba que tem 80 alqueires com 50% de cultura de BACURI, uma água que passa no meio, engenho de ferro, uma casa grande, e 30 alqueires de Capim Jaraguá, Estrada de Rodagem na porta, e dista 12 km. do Asfalto e da Cidade de Alvorada, em todas as glebas têm na divisa 520 rolos de arames, fazemos financiamento PROTERRA ou pelo Banco do Brasil, DA AMAZONIA, e ainda Banco do Estado de Goiás S/A, valor Cr$ 1.000,00 por alqueire, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2-4866 e 2-4863 — Creci 141.

Visão Vende — Municipio de Crixas Assu, uma espetacular fazenda com 200 alqueires, sem benfeitorias, sendo 30% cultura de primeira e 70% em mato e cerrado, faz divisa com as terras da Fazenda Piratininga, por Cr$ 2.000,00 o alqueire, melhores informações com Visão Imóveis Ltda, rua 21 no. 87 — Centro fones: 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS, uma espetacular fazenda, com casa sede, 3 casas para colonos, curral tronco, paiol, 3 barracões, estábulos, energia elétrica, pomar, pastos divididos em 3, vários piquetes, mangueiro, rego d'água, 2 ótimas nascentes, sendo 60% de cultura de primeira, 90% de capim jaraguá, mato cerrado etc. por Cr$ 1.020.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE VARJÃO, UMA EXCELENTE FAZENDA, c/ casa sede, casas para colonos, paiol, enfim, tudo que você pensar dentro de uma fazenda, por Cr$ 949.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — BAIRRO POPULAR, CENTRO, à Rua 72, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha imensa, banheiro, e mais um barracão nos fundos com 3 cômodos, em perfeito estado de conservação, por Cr$ .. 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR Campinas, à Rua José Hermano, uma ótima residência com: 4 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, área de serviços, garagem, jardim etc., por apenas Cr$ 80.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., RUA 21 nº 87 — Centro — fones: .. 2-4863 e 2-4866

JARDIM AMÉRICA — NÃO PERCA ESTE NEGÓCIO — Excelente residência, em ótima localização, Rua C-211, contendo: — 2 dormits., banheiro, sala, cozinha azulejada até o teto, piso de cerâmica, as demais dependências todas sinfecadas, entrada p/ veiculos, linha de ônibus na porta, etc., por apenas Cr$ 60.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

EXCELENTE OPORTUNIDADE... Maravilhosa residência térrea, de fachada agradável, com 3 dormits., banheiro social, sala, copa, cozinha, quarto p/ empregada, área de serviço, garagem, toda murada, localizada à rua 144 — SETOR MARISTA, por apenas Cr$ ... 260.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR Campinas, à Rua José Hermano, uma ótima residência com: 4 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, área de serviços, garagem, jardim etc., por apenas Cr$ 80.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., RUA 21 nº 87 — Centro — fones: .. 2-4863 e 2-4866

JARDIM AMÉRICA — NÃO PERCA ESTE NEGÓCIO — Excelente residência, em ótima localização, Rua C-211, contendo: — 2 dormits., banheiro, sala, cozinha azulejada até o teto, piso de cerâmica, as demais dependências todas sinfecadas, entrada p/ veiculos, linha de ônibus na porta, etc., por apenas Cr$ 60.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

EXCELENTE OPORTUNIDADE... Maravilhosa residência térrea, de fachada agradável, com 3 dormits., banheiro social, sala, copa, cozinha, quarto p/ empregada, área de serviço, garagem, toda murada, localizada à rua 144 — SETOR MARISTA, por apenas Cr$ ... 260.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

ALUGUEL

ESTA RESIDÊNCIA é maravilhosa apesar de não ser nova, sua conservação e conforto a transforma em ambiente agradável e pitoresco, ótima localização: Rua 27 nº 247 — Centro, VIELA PARA AVENIDA ARAGUAIA, próxima ao Colégio Gracindo de Lourdes com estacionamento franco para 70 carros — PROPICIA PARA ESCRITORIO, ou um grande empreendimento, assim distribuida, 4 grandes dormits, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto p/empregada, área de serviços e um barracão nos fundos totalmente independente com renda mensal de Cr$ 700,00, a pessoa interessada terá um mês franco para reforma-la e pintá-la a gosto. Melhores informações — VISAO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

ABAIXO DO VALOR REAL — Espetacular residência à Rua 113 — SETOR SUL, localização privilegiada, contendo: 3 dormits. com 2 armários embutidos, banheiro social, living, 1 ampla sala, copa, cozinha, quarto p/ empregada, lavanderia, etc., por Cr$ 210.000,00 melhores informações — VISÃO IMOVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: ... 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

ESPETACULAR — NÃO PERCA — Localizada à Rua 20-A CENTRO assim distribuida: 3 dormitórios 1 banheiro, 2 salas, copa, cozinha, lavabo, quarto p/empregada, lavanderia, forrada de lajota, e mais uma dependência nos fundos, por Cr$ 220.000,00. Melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

VISÃO OFERECE PARA VOCÊ ESTES ESPETACULARES IMÓVEIS: — PARA VOCÊ QUE SÓ COMPRA O MELHOR — É uma excelente casa com fachada agradável a divisão de seus ambientes internos é muito bem planejada: 4 dormitórios, banheiro social, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dependência p/ empregada-completa, área de serviços, casa nova fino acabamento, localizada à RUA 89-C — SETOR SUL, por Cr$ 350.000,00, telefone hoje mesmo para 2-4863 e 2-4866 — VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro.

ADORÁVEL SOBRADO — SETOR SUL — RUA 96, sua conservação é tão perfeita e convidativa para morar, assim dividido: Em cima 2 dormitórios e banheiro, em baixo: copa-cozinha, banheiro, e 1 dormitório, construido nos fundos e na FRENTE, uma espetacular residência com: 3 amplos dormitórios, banheiro social, 2 salas, copa, cozinha, quarto p/empregada lavanderia, garage, jardim, toda murada, por apenas Cr$ ..... 300.000,00, telefone para ... 2-4863 e 2-4866 para obter melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87.

VISÃO VENDE — CENTRO, à Rua 16, uma residência, inclusive muito própria para montagem de um hotel ou república estudantil, contendo: — 14 dormitórios, 3 banheiros, 2 salas, copa, cozinha, lavabo, quarto para empregada, lavanderia, a casa é velha e precisa-se de uma boa reforma — por Cr$ 250.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., RUA 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

VISÃO VENDE — VILA NOVA, 5ª Avenida, uma espetacular residência, contendo: 3 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, com 648 m2 o lote por apenas .. Cr$ 150.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à Av. T-7, uma espetacular residência com 6 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, área de serviços, garagem, jardim, toda murada etc. por Cr$ .. 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ENXERGA OS BONS NEGÓCIOS

VISÃO VENDE — VILA COIMBRA, à Avenida Perimetral, uma espetacular residência, com: — 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, lavanderia, toda forrada com forro paulista e mais um barracão nos fundos com 6 cômodos, por Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO ENXERGA OS BONS NEGÓCIOS

VISÃO VENDE — FAMA, à Avenida Bernardo Sayão, um ótimo barracão contendo: 4 cômodos, e 2 salões comerciais, com renda mensal de Cr$ 1.000,00, valor do lote e barracão Cr$ 85.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

"LOJAS E SALAS" ALUGAM-SE

TEMOS 7 (sete) ótimas lojas localizadas À RUA 8 — VIELA, para montagem de escritórios ou mesmo lojas comerciais de qualquer natureza, melhores informações — VISÃO IMOVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

SALA — VENDE-SE

VISÃO VENDE — CENTRO, Edifício Bradesco uma espetacular sala, para qualquer empreendimento, com 28 m2 de construção 3º andar, inclusive já está alugada com aluguel de Cr$ 400,00 mensais, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ.

"LOTES/LOTES — VENDEM-SE.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, à Rua T-55 Q. 98, com área de 2.100 m2, com todos os melhoramentos, por apenas Cr$ 150.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, um espetacular lote à Rua 5 quadra C-5, com área de 349,50 m2, próximo a Praça Tamandaré, por apenas Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — CENTRO, à Avenida Paranaíba, um espetacular lote com área de 662 m2, com asfalto, água, luz e esgoto todo murado, por Cr$ 500 000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR SANTOS DUMONT — Um espetacular lote, à Avenida Anhanguera, trecho Estrada de Inhumas, com área de 2.250 m2, topografia plana, por Cr$ 200.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, à Rua 146 esquina com a Rua 147, um espetacular lote com área de 500 m2, ótima localização, por Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141

LOTES — VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 113, com área de 560 m2, um espetacular lote para você construir a casa de seus sonhos, por apenas Cr$ 100.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 141

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à RUA 13, uma ótima residência, com fino acabamento, toda carpetada, lajota, com 3 dormitórios, sendo 1 apto privativo, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregada, área de serviços, garagem etc. por Cr$ 225.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Telefones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — Município de Aparecida de Goiânia, na quadra Chácaras de Recreios nºs 19, 20, 129 e 130, toda cercada, com água em abundância, por Cr$ .. 7.000,00 o metro quadrado. Melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, à Rua 1.141, acabamento de primeira, quintal calçado com pedras de Pirinópolis, fachada de tijolinho, com 3 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregada, área de serviços, por Cr$ 185.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

JARDIM AMÉRICA

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Localizados à Rua C-19-A, quadras 35 e 44, são 19 espetaculares lotes perfazendo um total de 7.504,70m2, asfalto a 200mts. linha de ônibus próxima, terreno plano, vendem-se também lotes individuais valor de Cr$ 20.000,00 cada um, perfazendo um total de 380.000,00 esta magnífica area, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

SETOR MARISTA

SOMENTE Cr$ 220.000,00 com área de 890,40m2. Rua 137. — Este é exatamente o lote que você procura para construir uma excelente residência, ótima localização, plano, asfalto, água, esgoto, luz, telefone agora mesmo para 2-4863 e 2-4866 e obtenha as informações precisas para adquirir este lote — VISÃO IMOVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87.

SETOR OESTE

EXCELENTE NEGÓCIO — Cr$ 85.000,00 a Rua 11, com todos os melhoramentos públicos, espetacular localização, para você fazer a casa que tanto sonhou, melhores informações — VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

SETOR OESTE

OPORTUNIDADE NUNCA VISTA é um excelente lote com área de 455m2 à Av. T9 esquina com a Rua 9, rua asfaltada, com todos os melhoramentos públicos, por Cr$ 93.000,00 — melhores informações VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

SETOR RODOVIARIO — DERGO

UM GRANDE NEGÓCIO! — Cr$ 200.000,00 — area ... 840m2 — à Rua das Bandeiras e Viela da Av. Anhanguera, local privilegiado, com todos os melhoramentos, próprio para indústria ou um grande empreendimento. Melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

Visão Aluga, A rua 24 Edifício Miramar, apto 601, centro, contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto p/ empregada completo, área de serviços, por apenas Cr$ 1.500,00 mensais, melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

VISÃO ENXERGANDO PARA VOCE SEMPRE OS BONS NEGOCIOS:

APARTAMENTOS ALUGAM-SE
Visão não garante seu aluguel paga-o.
Visão Aluga, à Alameda dos Buritis no. 62, um espetacular apartamento com garagem, 3 dormitórios, sendo 2 com guarda roupas, sala, cozinha, quarto p/ empregada completo, banheiro, área de serviços, por apenas Cr$ 2.000,00 — mensais., melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no 87 — Centro fones 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

LUCRE VENDENDO SEUS MÓVEIS E ELETRO-DOMESTICOS USADOS

A *CASA BARBOSA* é especialista no ramo. Ela faz qualquer negócio com você. Troca, vende e compra todas as utilidades de seu lar, que você esteja querendo substituir.

Móveis, fogões, rádios, radiolas, máquinas de costura, liquidificadores, televisões... tudo.

Faça um bom negócio, garantindo um negócio ainda melhor.

Casa Barbosa

Rua Ipameri, 450 — Campinas — Goiânia — Goiás

O

CADERNO IMOBILIÁRIO DO CINCO DE MARÇO

É LIDO EM 187 MUNICÍPIOS

As Imobiliárias de Goiânia e do outras cidades podem contar com este grande veículo de venda. Peçam informações pelo fone 6-3684

VILA RICA IMÓVEIS

CASAS

SETOR BUENO — Casa contendo garagem, alpendre, 2 salas sintecadas — 5 dormitórios sintecados, copa, cozinha azulejada até o teto — 2 banheiros privativos azulejados — 1 banheiro social azulejado — área de serviço — despensa, dependência para empregada — cozinha caipira. Cr$ ..... 400.000,00.

VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2221.

SETOR OESTE — casa com jardim, abrigo, alpendre, sala de visita, sala de TV, cosinha azulejada, com pia de aço e armários, 3 amplos dormitórios, instalação social azulejada, dependência completa para empregada, área de serviço. Dependência nos fundos com 5 cômodos. Cr$ 180.000,00 VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2-3012 ficha n. 2204.

SETOR SUL — Casa com garagem — sala taqueada, copa cerâmica decorada — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, com armários embutidos, banheiro social, cozinha azulejada até o teto — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 330.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2219.

JARDIM AMÉRICA — Casa com garagem, alpendre, sala cimentada, 2 dormitórios cimentados, cozinha cimentada, banheiro cerâmica azulejada até 1.30 m2 Cr$ ... 65.000,00 —Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 2.3012 ficha no. 2242.

SETOR BUENO — 2 casas conjugadas sendo 1a. com abrigo — alpendre — jardim — sala — copa — 3 dormitórios, sala de televisão — instalação social azulejada — cozinha — área de serviço — dependência para empregada — 2a. com entrada independente — alpendre — sala — copa — cozinha — 2 dormitórios — instalação social azulejada, área de serviço. Cr$ .... 120.000,00.

VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2208.

CASA SETOR OESTE — Com jardim, alpendre, garagem, sala visita piso sintéco, sala, copa idem. 2 dormitórios piso sintéco, 1 apartamento com armário piso sintéco, cozinha vitrificada, azulejo até o teto com pia granito, bacia INOX e armário, ampla área com tanque, quarto para empregada piso sintéco — Quintal murado, banheiro social azulejado até o teto com conjunto sanitário em cores. Cr$.. 300.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.37.16 e 2.3012, ficha no. 2236.

VILA COIMBRA — casa com jardim, sala de visita piso cerâmica, sala de televisão, sala copa, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, banheiro social azulejado até o teto, e piso cerâmica vitrificada, dependência p/ empregada — área de serviço — Jardim de inverno Cr$ 360.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2243.

BAIRRO FELIZ — Casa com alpendre, sala taqueada, 3 dormitórios, taqueados, banheiro social azulejado, cozinha vermelhão, área de serviço. Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2254.

CASAS

SETOR OESTE — Casa com jardim, abrigo p/2 carros, alpendre, sala de visitas sintecada, sala de jantar sintecada, copa azulejada, cozinha azulejada, 3 dormitórios sendo 1 tipo apto. banheiro social azulejado até o teto, dependência para empregada, cozinha caipira, área de serviço Cr$ 250.000,00 Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha no. 2097.

V. BANDEIRANTES — Casa com jardim, alpendre, sala, copa, cozinha piso mosáico azulejado, 3 quartos taqueados, banheiro social azulejado com armário para roupa, área de serviço com idem. 2 garagens, área para cozinha caipira, toda lajotada. — Cr$ 175.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012. ficha no. 2229.

SETOR SUL — Casa com jardim. garagem, piso cerâmica vitrificada, sala de visitas piso sintéco, sala de jantar piso sintéco, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, banheiro c/ azulejo até o teto, cozinha cerâmica vitrificada com azulejo até o teto cores, área de serviço, lajotada. Cr$ 270.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2248.

SETOR BUENO — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa e área de serviço, forro paulista, taqueada. Mais um barracão nos fundos com 3 cômodos, cimentados, murada. Cr$ 75.000,00, ficha no. 2234.

SETOR OESTE — Casa com jardim, garagem — 2 alpendres — escritório taqueado — sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa — cozinha — banheiro privativo — 2 banheiros sociais — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 350.000,00
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2207.

VILA COIMBRA — Casa com jardim, com gradil — garagem — sala taqueada, 3 dormitórios taqueados — banheiro social azulejado até o teto — copa taqueada, cozinha — área de serviço, dependência para empregada — quintal calçado. Cr$. 170.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2206.

SETOR SUL — Residência com garagem — sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa granito — cozinha granito — banheiro privativo e social azulejados até o teto, área de serviço, despensa — dependência p/ empregada. Cr$ 350.000,00. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2205.

SETOR OESTE — Residência com jardim, garagem cerâmica sala ampla sintecada, copa, cozinha, 3 dormitórios sendo 1 tipo apto. área de serviço, dependência para empregada, quintal ladrilhado Cr$ 300.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2222.

SETOR BUENO — Casa com jardim com gradil, alpendre, abrigo, sala sintecada, copa, cozinha, 3 dormitórios, instalação social, toda murada, lajotada, área de serviço. Ótima residência. Cr$ 200.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3012 e 2-3716, ficha 2262.

CASAS

JARDIM AMÉRICA — Casa com alpendre cerâmica, sala taco, 2 quartos taqueados, cozinha vermelhão, banheiro cerâmica vermelha e azulejo até 1.60 m. OBS.: em fase de acabamento. Cr$ .... 40.000,00 para dar acabada. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2-3012 — Ficha no. 2259.

SETOR BUENO — Casa com alpendre, sala taqueada, 2 quartos taqueados, banheiro social azulejado, cozinha piso cerâmica, área de serviço, dependência para empregada, forrada de madeira, — quintal murado — Frente para o nascente. — Cr$.... 100.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2217.

SETOR SUL — Casa com jardim, garagem, sala de visitas piso sintéco, sala copa piso sintéco, 3 dormitórios piso sintéco. sendo 1 tipo apartamento, banheiro social azulejado até o teto, cozinha com pia e armário embutido, área de serviço. Cr$ .... 230.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2249.

SETOR MARISTA — Alpendre, jardim, sala piso sintéco, forrada, lajotada, sala, copa, piso sintéco, 3 quartos piso sintéco, banheiro social azulejado até o teto, cozinha azulejada até o teto com pia e armário, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 270.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2251.

SETOR SUL — Casa com alpendre, 2 salas, sendo: 1 sintéco outra cerâmica, 1 copa piso cerâmica, 1 cozinha com armário embutido cerâmica, 4 dormitórios sintecados, banheiro social azulejado em cores piso cerâmica, forrada em estuque, área de serviço. Mais um barracão nos fundos com 3 cômodos e banheiro, quintal lage de Pirenópolis, 1 pequena piscina, murada. Cr$ 250.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2252.

FAZENDA — denominada Aveländia, com 110 alqueires, não está cercada, alguns pastos divididos, não tem sede, muita água, Município de Jaraguá à 12 km. Terra de primeira, perto da cidadezinha denominada Aveländia. Fazenda pedreira. Cr$ 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 71/80 fones (PBX 3-3716 e 2-3012, ficha n.º 2261.

SETOR OESTE — ótima casa, com garagem para 2 carros, 2 salas, taco e cerâmica esfumato, 1 apartamento, piso taco sintecado e armário, 3 dormitórios taqueados, sintecados com armários, copa, cozinha azulejada até o teto com pia e armário, lavabo, banheiro social, dependência para empregada. Murada. Cr$ .. 350.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3716 e 2-3012, ficha n.º 2264.

BARRACÕES

JARDIM AMÉRICA — Barracão e açougue com: 2 barracões no mesmo lote. 1º — contendo 3 cômodos e banheiro, cimentados sem forro. 2º — contendo 2 cômodos. Mais um açougue com 2 balanças, moedor elétrico. Posição nascente. Cr$ 50.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2158.

JARDIM AMÉRICA — 3 barracões no mesmo lote sendo: 1 de 3 cômodos e um alpendre, outro de 5 cômodos, e o outro de 2 cômodos. Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — POSTO DE VENDAS Av. C-4 no. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha 2073.

JARDIM AMÉRICA — 2 barracões no mesmo lote sendo cada um com 4 cômodos cimentados. E mais uma sala comercial. Cr$ 42.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDAS — Av. C-4 no. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha no. 2078

FAZENDAS

FAZENDA — Denominada Bom Jardim do Marzagão, 19 alqueires e meio, 10 alqueires de serradão bom para lavoura e pastos, toda cercada, 5 pastos divididos, 9 alqueires em campo. Sede, telha comum, 4 quartos, sala, cozinha, despensa, rego d'água, córrego, monjolo, curral, paiol, chiqueiro. Pomar formado, 1 alqueire plantado, 1 alqueire de capim bachiaria. Permuta por casa em Goiânia. Cr$... 60.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 5 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3716 e .... 2-3012. Ficha n.º 2260.

MUNICÍPIO DE HIDROLÂNDIA — Fazenda no município de Hidrolândia, distante 28 km da cidade em direção de Crixás — área total de 1.500 alqueires goianos — Rios do Peixe. Vermelho, além de diversas aguadas dentro. — Toda cercada — Várias divisões de pastos. Pastos para 2.000 bois, capim jaraguá — Curral de aroeira (estacas). Casa sede — vários ranchos, paiol, chiqueiro, 400 alqueires de cultura de 1a. Campo com jaraguá nativo. Distante do asfalto da Belém Brasília 52 km. Cr$ 4.000 por alqueire — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012. — Ficha no. 2230.

FAZENDA MUNICÍPIO DE ALVORADA — Com área de 203 alqueires geométricos goianos, terreno de boa qualidade para região, 200 metros do asfalto, toda cercada, 80 alqueires formado em capim colonião, boa parte em mata cultura, 1 casa, 4 afluentes de águas permanentes, rego d'água. Cr$ 600.000,00. Vila Rica Imóveis Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2139

GUARAÍ EX. TUPIRAMA área no Município de Guarai (Ex. Tupirama) com área total de 1834.00 alqueires goianos. Divisa com a rodovia Belém-Brasília em 6 Km. — 3.200 metros junto ao, Ribeirão água fria. Córrego São Domingos e diversos outros; madeira: jatobá, loro, angelim, marinheiro, cedro, etc. 10% de cultura. Distante de Guarai 25 Km; de Goiânia — 100 Km. Já com asfalto na divisa área do Proterra Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/76 e fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, 2.3745.

FAZENDA Município de Mozarlândia — com 56 alqueires Goianos, no lugar denominado Barreirinho no lote n.o 85 — A fazenda está toda cercada com 4 fios de arame — 30% de cultura em mato em pé, muito varjão, restante em campo de 1a. e 2a. — capim jaraguá, tabocal, águas dividendo com os lotes 83 passa o rio do Peixe dividindo com o 84 passa o córrego atolador, 2 nascentes de água dentro do terreno, Não há benfeitoria. Cr$... 60.000,00 — Vila Rica Imóveis Rua 6 no 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2235.

ÁREA

SETOR OESTE — área com 2.656,00 m2 total. Ótima localização Cr$..... 500.000,00 — VILA RICA IMOVEIS Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2-3012 ficha no. 2240

IMÓVEIS
JOÃO DE SOUZA GOMES
CRECI N. 352

CASAS

CASA — SETOR AEROPORTO — Vendo ótima residência, recém-construída, à Rua 26-A, com: alpendre, garagem, sala de estar, copa, três dormitórios, banheiro completo, cozinha; piso em tacos sintecados e cerâmica vitrificada; forro de lajotas e paredes emassadas. Quintal murado. Asfalto pago, água e esgoto ligados. Preço: apenas Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros). Ver e tratar diretamente com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — CENTRO — Vendo, à Rua 5, Centro, uma casa com: alpendre, garagem, sala de estar, sala de TV, 4 (quatro) dormitórios, copa, cozinha e despensa. Piso de tacos e cerâmica, forro de tábuas e estuque, quintal grande e murado. Excelente localização. Preço: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — SETOR MARISTA — Vendo uma, construída nos fundos, com grande jardim gramado na frente. Tem: alpendre, sala, copa, dois dormitórios, banheiro azulejado até o teto, cozinha, dependências para empregada, lavanderia azulejada etc. Piso em tacos sintecados, forro de madeira, quintal murado. Ótima localização. Preço: Cr$ ..... 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — SETOR MARISTA — Vendo, próxima da Rua 85, uma casa com: alpendre, sala, três dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço. Piso de cimento, forro de madeira. Quintal murado em parte. Frente para o nascente. Preço: .. Cr$ 85 000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA - CONJUNTO OASIS — Vendo uma, com cômodo comercial na frente. A residência tem: alpendre, sala, 3 (três) dormitórios, cozinha, banheiro. Piso de tacos sintecados e forro de lajotas. O preço da casa, que é financiada, é de Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 400,00 por mês. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASAS

CASA — CENTRO — Vendo uma, na Alamêda do Botafogo, com: alpendre, sala, 3 (três) dormitórios taqueados, banheiro social, cozinha etc. Preço: Cr$ ..... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — Vendo, à Rua 201, próximo da Avenida Anhangüera, em um só lote, duas ótimas casas e mais barracões e um cômodo comercial. As casas tem forro de lajotas, piso de tacos sintecados, garagem etc.. Por apenas Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — BAIRRO FELIZ — Vendo uma com: jardim, alpendre, sala, 3 (três) dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço e nos fundos mais um dormitório e um banheiro. A casa tem piso em tacos e o forro em lajotas. Preço: Cr$ ..... 80.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone .. 6-2875.

CASA — BAIRRO FELIZ — Vendo uma ótima casa, com: jardim, alpendre, sala, 3 (três) dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Piso em tacos, forro de lajotas, quintal murado, ótima localização. Preço: entrada de Cr$ .... 35 000,00 e o restante em prestações junto ao BNH. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — SETOR UNIVERSITÁRIO — Vendo residência nova, com: garagem, alpendre, sala de estar, 2 (dois) dormitórios, banheiro social completo, área de serviço com fogão caipira. Piso de tacos e cerâmica. Teto de lajotas. Em excelente localização neste setor. Preço: Cr$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone .. 6-2875.

FAZENDA

FAZENDA — NORTE DE GOIÁS — Vendo uma, com 2.350 alqueires (dois mil trezentos e cinqüenta alqueires), no município de Araguacema, às margens do Rio Araguaia e Rio Calapó, com 60% de mata, título do Estado, INCRA pago. Está distante de Goiânia 900 quilômetros, e a 90 quilômetros da Rodovia Brasília-Belém. Área da SUDAM e PROTERRA. Preço: Cr$ .. 1.200,00 por alqueire. Tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

FAZENDA — Vendo, a 40 quilômetros de Goiânia, uma fazenda com 17 (dezessete) alqueires de terra mista de cultura e cerrado. Tem casa grande, currais novos, casa para bezerros, paiol etc. Dois ribeirões passam dentro da propriedade, que tem ainda mina d'água, água encanada, quintal plantado, 10 jaboticabeiras, 43 reses de criar, 42 porcos, 8 carneiros, aves etc. Preço da fazenda, de porteiras fechadas: Cr$ 200.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CHÁCARA

CHÁCARA — Vendo uma, distante de Goiânia 14 (catorze) quilômetros (sendo 10 quilômetros no asfalto), com área de 34.728 m2 (trinta e quatro mil setecentos e vinte e oito metros quadrados) de terras de cultura, mina d'água (que nasce dentro da propriedade) com água abundante, casa sede nova com água encanada (tendo: alpendre, sala, copa-cozinha, dormitório, banheiro, área de serviço e quarto para empregada), casa para zelador (com seis cômodos e rego d'água), pomar com várias árvores frutíferas (inclusive 20 jabuticabeiras produzindo). Preço: Cr$ 80.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

BARRACÃO

BARRACÃO — BAIRRO ALTO DA GLÓRIA — Vendo um, com: alpendre, sala, cozinha e quarto. Piso de cimento, telhas francesas. O quintal está fechado com arame. Preço: Cr$ 18.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171. Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

BARRACÃO

BARRACÃO — Vendo um, recém-construído, próximo à 11ª Avenida, com frente para o nascente, tendo: sala, dormitórios, banheiro, cozinha etc. O lote tem 500 m2 de área. Preço: Cr$ ... 55.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone ... 6-2875.

BARRACÃO — SETOR UNIVERSITÁRIO — Vendo um, à 6ª Avenida, com: alpendre, sala três dormitórios, cozinha, piso de cimento e sem forro. Preço: Cr$ 50.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone .. 6-2875.

BARRACÃO — Vendo, no Setor Universitário, um barracão com catorze quartos e três banheiros (14 quartos e 3 banheiros), próximo da Avenida Universitária. Preço: Cr$ 85.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

BARRACÃO — VILA COIMBRA — Vendo um barracão modesto, com: sala, 2 (dois) quartos, cozinha e banheiro. Quintal murado, à Rua 26, quadra 44, lote 18, Vila Coimbra. Preço, à vista: Cr$ 50 000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

POSTO DE GASOLINA

POSTO DE GASOLINA — Vendo um, muito bem montado, localizado no térreo de um sobrado, tendo: sala de recepção, depósito, escritório etc. Ao lado do posto, há uma excelente sala, com instalação completa de primeiríssima qualidade, em aço inoxidável, própria para supermercado, panificadora ou mercearia. Na parte superior do sobrado, há um ótimo apartamento, com: sala de estar, copa-cozinha, 4 (quatro) dormitórios, banheiro social e privativo, sala de TV etc. A localização do imóvel é excelente. Preço total: Cr$ .. 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171. Setor Universitário, ou pelo fone ... 6-2875.

LOTES E ÁREAS

NO SETOR BUENO, VENDO AS SEGUINTES ÁREAS:

QUADRA 151	C/ 15.837 m2	Preço:	Cr$ 550.000,00
QUADRA 129	C/ 3.475 m2	Preço:	Cr$ 200.000,00
QUADRA 126	C/ 1.111 m2	Preço:	Cr$ 90.000,00
QUADRA 124	C/ 1.387 m2	Preço:	Cr$ 60.000,00
QUADRA 120	C/ 1.345 m2	Preço:	Cr$ 60.000,00
QUADRA 118	C/ 3.940 m2	Preço:	Cr$ 180.000,00
QUADRA 116	C/ 1.173 m2	Preço:	Cr$ 70.000,00
QUADRA 115	C/ 1.500 m2	Preço	Cr$ 80.000,00
QUADRA 106	C/ 1.500 m2	Preço:	Cr$ 70.000,00

NO SETOR BUENO, VENDO OS SEGUINTES LOTES:

QUADRA 89	LOTE 17	RUA T — 29	Preço	Cr$	50.000,00
QUADRA 90	LOTE 23	RUA T — 29	Preço	Cr$	50.000,00
QUADRA 99	LOTE 2	RUA T — 2	Preço:	Cr$	40.000,00
QUADRA 99	LOTE 12	RUA T — 55	Preço:	Cr$	35.000,00
QUADRA 107	LOTE 17	RUA T — 30	Preço:	Cr$	35.000,00
QUADRA 113	LOTE 14	RUA T — 59	Preço:	Cr$	45.000,00
QUADRA 114	LOTE 2	RUA T — 36	Preço:	Cr$	40.000,00
QUADRA 114	LOTE 6	RUA T — 36	Preço:	Cr$	40.000,00
QUADRA 116	LOTE 13	RUA T — 38	Preço:	Cr$	30.000,00
QUADRA 120	LOTE 6	RUA T — 4	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 124	LOTE 9	RUA T — 61	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 124	LOTE 16	RUA T — 38	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 124	LOTE 17	RUA T — 12	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 125	LOTE 3	RUA T — 5	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 125	LOTE 20	RUA T — 37	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 130	LOTE 11	RUA T — 38	Preço:	Cr$	25.000,00

IMÓVEIS
JOÃO DE SOUZA GOMES
CRECI N. 352

Precisamos urgente, casas e apartamentos para alugar. Temos clientes cadastrados para locação imediata. Para comprar — Vender — Alugar — Administrar — Lotear e avaliar



IMÓVEL É O MELHOR INVESTIMENTO

Rua 3 (Esquina Rua 6) No. 574 - Fone: 6-0110

SETOR OESTE

SETOR OESTE — RUA 230 — VENDEMOS UMA JOIA DE RESIDÊNCIA — C/ESTILO COLONIAL — novíssima — no asfalto — linda fachada, jardim, portões trabalhados, alpendre, garagem para 2 carros, ampla sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, instalação social azulejada até o teto, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, cozinha com armário azulejado. Apartamento para empregada, área de serviço coberta, murada: — preço Cr$ 300.000,00. IMOBILIARIA DEL-REY, RUA 3 ESQUINA C/ RUA 6 CENTRO — FONE: 6-0110 — FICHA 558.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — NOVÍSSIMA — ACABAMENTO DE LUXO — Escritório, sala de visitas, sala de jantar, instalação social, 4 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, PARTE INFERIOR — copa, cozinha, sala de costura, apartamento para empregada, vidros canelados em raybam. Aceitamos no Negócio Fazenda em São Miguel do Araguaia. Preço da Residência Cr$ .... 600.000,00. IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro — Fone .. 6-0110. Ficha 4.

SETOR OESTE — Vendemos 2 residências muito bem localizadas, bom negócio — no asfalto — PRIMEIRA RESIDÊNCIA: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, lavanderia, alpendre. SEGUNDA RESIDÊNCIA: 3 dormitórios, alpendre, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, e lavanderia. Preço total .. Cr$ 280.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina rua 6, fone 6-0110. Ficha 588.

SETOR OESTE — APARTAMENTO VENDEMOS — PREÇO TOTAL CR$ ..... 100.000,00 — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço — dependência para empregada, banheiro social, contendo: cortinas, lustres, sintecado. DESOCUPADA EM 24 HORAS. Aceitamos no negócio Terras em Niquelândia ou Uruaçu, e outras regiões: ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6 — Centro — Fone 6-0110. Ficha 568.

SETOR OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — FACHADA ESTILISTICA — Toda em mármore: abrigo, sala, lavabo, sala de TV. Jardim de inverno, copa-cozinha, 3 dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, dependência para empregada com os mais lindos lustres, quintal gramado, toda ajardinada: preço total Cr$ .. 350.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina com Rua 6, Centro — Fone 6-0110. Ficha 110.

SETOR OESTE — DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — VENDEMOS — LOCALIZAÇÃO SAUDÁVEL: FINO ACABAMENTO, NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — Estilo colonial, abrigo, ampla sala, copa-cozinha, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social com box, azulejada até o teto, apartamento para empregada, área de serviço azulejada, jardim, gradil, oportunidade ninguém oferece melhor: preço total Cr$ 320.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro. Fone 6-0110. Ficha 552.

SETOR OESTE — Vendemos residência, bela fachada, localização maravilhosa, 3 dormitórios, 2 salas, copa-cozinha, instalação social, sintecada, garagem, alpendre, lavanderia-despensa, apartamento para empregada, nos fundos um barracão contendo 5 dependências, lote com área de 532 m2, preço total Cr$ .. 180.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone ... 6-0110. Ficha 595.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — VENDEMOS, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, taqueada, instalação social, azulejada, área de serviço, nos fundos um barracão contendo: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, aceitamos no negócio, carro ou gado: Preço da residência Cr$ 200.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 63.

SETOR SUL

SETOR SUL — RUA 97 — VENDEMOS SENSACIONAL RESIDÊNCIA — ACABAMENTO DE PRIMEIRÍSSIMA — NOVÍSSIMA — NO ASFALTO — 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, ampla sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada, apartamento para empregada, área de serviço Garagem, jardim, e demais dependências, difíceis de serem descritas. Preço total Cr$ 350.000,00.

SETOR SUL — Vendemos sensacional residência excelente localização no asfalto, alpendre, sala, copa, cozinha, 4 amplos dormitórios, 2 excelentes instalações sociais, 2 grandes áreas de serviço, quintal todo gramado, garagem toda murada, preço de oportunidade, Cr$ 220.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 592.

SETOR SUL — ASFALTO — SENSACIONAL RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO DE PRIMEIRÍSSIMA — Garagem para 2 veículos, ampla sala de estar, sala de jantar, copa azulejada até o teto, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, dependência para empregada, quarto de passar, cômodo para despejos, quintal ladrilhado com pedras de Pirenópolis. Preço total Cr$ 350 000,00. IMOBILIARIA REL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 53.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇAO DE PRIMEIRÍSSIMA — CONSTRUÇÃO SÓLIDA — FINO ACABAMENTO — SUA DIVISÃO INTERNA É DE MUITO BOM GOSTO: 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 salas, instalação social azulejada, copa-cozinha, área de serviço, sintecada, murada, gradil, jardim, alpendre, toda murada, e uma excelente garagem. PREÇO TOTAL .. Cr$ 300.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY. Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 325.

SETOR SUL — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, ampla sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada, apartamento para empregada, área de serviço garagem, jardim, no asfalto. Preço total Cr$ .. 350.000,00. IMOBILIARIA DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6, Centro Fone 6-0110. Ficha 328.

SETOR SUL — Rua 104, vendemos residência novíssima, acabamento de primeiríssima, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, sala ampla, copa, cozinha azulejada até o teto, instalação social azulejada, sintecada, lajotada, área de serviço coberta, apartamento completo para empregada toda murada, quintal calçado, preço total Cr$ 280.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 574.

SETOR SUL — VENDEMOS SENSACIONAL SOBRADO — GRADIL — JARDIM. Alpendre garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, 2 dormitórios, despensa, área de serviço. Apartamento para empregada, quintal murado, NA PARTE SUPERIOR, 4 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento com armários embutidos, sala, varanda, taqueado, instalação social azulejada, preço total .... Cr$ 450.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 571.

SETOR SUL — APARTAMENTO — VENDEMOS — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, área de serviço, dependência para empregada, completa. Preço total Cr$ ... 120.000,00 ou seja a entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiados: IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 57.

SETOR SUL — VENDEMOS — RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, piso cerâmica, instalação social azulejada, murada, gradil, garagem, preço total Cr$ 150 000,00 (Cento e Cinqüenta Mil Cruzeiros), ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 84.

SETOR SUL — Rua 69, asfalto, residência, vendemos, ótima localização, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, alpendre, garagem, dependência para empregada, lavanderia, e demais instalações difíceis de serem descritas, preço de oportunidade total Cr$ 250 000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 587.

SETOR SUL — Vendemos deslumbrante residência, construída na técnica mais elevada, novíssima — asfalto — 5 dormitórios com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos, ampla sala, copa, cozinha azulejada, dependência completa para empregada, jardim, alpendre, garagem, toda murada, preço total Cr$ 400.000,00, IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 567.

SETOR MARISTA

SETOR MARISTA — RUA 40 — VENDEMOS ÓTIMA RESIDÊNCIA — CONSTRUÍDA EM RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL: — novíssima, 3 dormitórios com armários embutidos, 1 apartamento — privativo, instalação social azulejada até o teto, sala de visitas, copa, azulejada, dependência para empregada, lavanderia, garagem, jardim, toda murada: preço total: .. Cr$ 290.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 557.

VENDEM-SE LOTES EM TODOS OS SETORES DE GOIÂNIA

Ficha 300	— Setor Oeste Lotes 4, 5, 6, 7, 17, 18, 19, 20	Quadra H-18	Área 3.864m2
Ficha 232	— Setor Marista	Quadra 261	Área 450m2
Ficha 233	— Setor Marista	Quadra 225	Área 450m2
Ficha 309	— Setor Marista	Quadra 246	Área 540m2
Ficha 221	— Setor Marista	Quadra 250	Área 524m2
Ficha 222	— Setor Marista	Quadra 249	Área 948m2
Ficha 224	— Setor Marista	Quadra 241	Área 585m2
Ficha 299	— Setor Marista	Quadra 216	Área 649m2
Ficha 254	— Setor Marista	Quadra 247	Área 626m2
Ficha 233	— Setor Sul	Rua 90	Área 540m2
Ficha 225	— Setor Sul	Rua 112	Área 491m2
Ficha 202	— Jardim América	Quadra 320	Área 420m2
Ficha 238	— Jardim América	Quadra 362	Área 510m2
Ficha 242	— Jardim América	Quadra 518	Área 520m2
Ficha 007	— Nova Suiça	Quadra 566	Área 442m2
Ficha 211	— Setor Bueno	Quadra 121	Área 463m2
Ficha 231	— Setor Bueno	Quadra 71	Área 735m2
Ficha 241	— Setor Bueno	Quadra 123	Área 600m2
Ficha 249	— Santa Genoveva	Quadra 141	Área 570m2
Ficha 230	— Serrinha	Quadra 10	Área 421m2
Ficha 235	— Bela Vista	Quadra S/17	Área 522m2
Ficha 243	— Sudoeste	Quadra 162	Área 420m2
Ficha 244	— Sudoeste	Quadra 297	Área 420m2
Ficha 250	— Jardim América	Toda murada	Área 3.600m2
Ficha 254	— Setor Marista	Quadra 252	Área 475m2
Ficha 255	— Ludovico	Quadra 117	Área 420m2
Ficha 256	— Ludovico	Quadra 117	Área 420m2

SETOR MARISTA — Apartamento, vendemos excelente localização: 3 dormitórios, sendo 1 com armário embutido, banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro para empregada, sintecado, frente para o nascente, apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 325,00. IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 597.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA CONTENDO: Garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, sintecada, área de serviço, dependência para empregada, toda murada, lajotada, aceita carro no negócio e financia parte do negócio: preço total ..... Cr$ 210.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 310.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — FRENTE PARA O BOSQUE E FRENTE PARA O NASCENTE: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 instalações sociais azulejadas, dependência para empregada, área de serviço coberta, quintal, jardim, alpendre, garagem para 2 autos, preço total .... Cr$ 180.000,00 IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 109.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — ESPETACULAR FACHADA — acabamento de primeiríssima no ASFALTO, 3 dormitórios, dependências para empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre, garagem, sintecada, preço Cr$ 260.000,00, ver e tratar diretamente na IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 98.

SETOR MARISTA — Na melhor parte do setor — vendemos excelente apartamento, frente para a avenida 85, negócio de oportunidade: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, banheiro social para empregada apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 262,00, vendemos urgente IMOBILIARIA DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110 Ficha 596.

CENTRO

CENTRO — VENDEMOS DESLUMBRANTE RESIDENCIA — Garagem para 2 carros, 2 alpendres, 3 salas, 2 copas, cozinha azulejada, dependência para empregada, lavanderia, 5 dormitórios com armários embutidos, 2 sanitários de luxo, lajota, murada, sintecada, acabamento de luxo, lote com área de 717 m2, jardim de inverno, preço total: Cr$ 800.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 131.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO — SITUADO PRÓXIMO A TODO CONFORTO NAS IMEDIAÇÕES DA CATEDRAL METROPOLITANA — Excelente negócio, 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro social azulejado: Preço total sem financiamento: ... Cr$ 70.000,00 — Ver e tratar na IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 511.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS — TODO QUITADO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 1 dormitório, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, edifício com 2 elevadores: ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110 — ÓTIMO PREÇO. Ficha 585.

CENTRO — RESIDENCIAL — VENDEMOS — ESTILO AMERICANO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, alpendre, garagem, cômodo para despejo — dependência para empregada, área de serviço, nos fundos Barracão contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, lajotada, taqueada no asfalto. Preço total Cr$ 220.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 578.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇAO: sala, copa, cozinha, azulejada, 2 instalações sociais azulejadas, 2 dormitórios, área de serviço: preço de oportunidade: preço total Cr$ 80.000,00 - ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro Fone 6-0110 - Esquina Rua 6, Ficha 41.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS PRÓXIMO DA AVENIDA PARANAÍBA — NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE, 3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, instalação social azulejada: preço total Cr$ 110.000,00 - ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 40.

BAIRRO POPULAR

BAIRRO POPULAR — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, gradil, jardim, garagem, área de serviço. Apartamento para empregada completo, quarto de despejo, quintal amplo, murada, taqueada preço total ..... Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 566.

BAIRRO POPULAR — ÓTIMA RESIDÊNCIA — VENDEMOS — PRÓPRIA PARA HOTÉIS, PENSÕES E REPÚBLICAS etc. residência contendo 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, azulejada, gradil, alpendre taqueada, área de serviço, coberta, nos fundos, 20 DORMITÓRIOS — PREÇO TOTAL Cr$ 230.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 67.

VILA COIMBRA

VILA COIMBRA — RESIDÊNCIA VENDEMOS — INCLUSIVE COM TELEFONE — BOM NEGÓCIO — outra residência, 3 dormitórios, dependência para empregada, banheiro social todo azulejado, taqueada, sala, copa, cozinha, alpendre, garagem, nos fundos um BARRACAO CONTENDO: 3 dependências, no asfalto. Preço total ..... Cr$ 170.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 78.

VILA COIMBRA — VENDEMOS 2 RESIDÊNCIAS - PROXIMAS DA PRAÇA WALTER SANTOS, sendo a primeira: 3 dormitórios, instalação social, área de serviço, taqueada, jardim, gradil, alpendre, sala, cozinha, toda murada: A SEGUNDA: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, taqueada, quintal murado, preço total Cr$ 120.000,00. IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 512.

SETOR UNIVERSITÁRIO

SETOR UNIVERSITARIO - VENDEMOS RESIDENCIA - RUA 257, PRÓXIMA DO GOIASRURAL — RUA ESTA PREPARADA PARA O ASFALTO — 3 dormitórios, sala, copa, azulejada, cozinha azulejada, alpendre com piso decorado, garagem, instalações sociais azulejadas em cores, área de serviço coberta. Fachada tipo caixote. Base para SOBRADO: Preço total Cr$ ..... 110.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 141.

SETOR UNIVERSITÁRIO - VENDEMOS BARRACÃO: 3 dormitórios, cozinha, alpendre, banheiro social externo, água por meio de bomba elétrica, água e esgoto já estão pagos, faltando apenas ligar. Frente para o nascente: Preço total Cr$ 45 000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 515.

SETOR UNIVERSITÁRIO - NA PARTE MAIS ALTA DO SETOR — ASFALTO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre. Nos fundos um barracão contendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Preço total: ..... Cr$ 110.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro nº 574, Fone 6-0110. Ficha 518.

SETOR AEROPORTO

SETOR AEROPORTO — Vendemos residência, monumental fachada, acabamento de luxo, construção sólida, toda encortinada, jardim, gradil, 2 amplíssimas salas, 2 cozinhas ,4 dormitórios com armários embutidos, 2 ótimas instalações sociais azulejadas, apartamento para empregada, área de serviço. Residência de alto requinte. Preço ..... Cr$ 350.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 28.

SETOR BUENO

SETOR BUENO — RESIDÊNCIA VENDEMOS — AGORA OU NUNCA — ENTRADA — CR$ 40.000,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 800,00 — ótima residência — boa localização: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social azulejado, jardim, quintal, lajotada, a rua será asfaltada em breve, ponto de ônibus na porta, ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 580.

DIVERSOS

VILA AMERICANO DO BRASIL — Residência próxima do grupo escolar novíssima, amplo lote, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, fachada em chapisco e pré- moldados, taqueada, preço total Cr$ 45.000,00 ver e tratar diretamente na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, centro, Fone 6-0110. Ficha 314.

VILA SANTA HELENA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço com tanque, alpendre, taqueada forrada, banheiro azulejado: próxima de escolas e linha de ônibus: Preço total Cr$ 50.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 550.

RESIDÊNCIA — VENDEMOS — GRANDE OPORTUNIDADE — AGORA OU NUNCA — alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço, 2 dormitórios, banheiro social, sendo sala e dormitórios taqueados, copa com piso de cerâmica São Caetano, novíssima — preço barbada, preço total ... Cr$ 35.000,00 (TRINTA E CINCO MIL CRUZEIROS). Ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro nº 574 — Fone 6-0110. Ficha 555.

JARDIM AMÉRICA — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — PRÓXIMA DO ASFALTO — BOA LOCALIZAÇÃO: AMPLO LOTE — alpendre, garagem, sala, copa-cozinha, banheiro social, 3 dormitórios, área de serviço, toda murada, quintal. Preço total Cr$ 60 000,00 (Sessenta mil cruzeiros) ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 581.

VILA NOVA — RESIDÊNCIA — VENDEMOS CONSTRUÇÃO SÓLIDA — Gradil, jardim, alpendre, garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, 3 dormitórios, sintecada, área de serviço, quintal, base para serviço. ENTRADA Cr$ .. 50.000,00 — prestações mensais Cr$ 670,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 51.

RESIDÊNCIA — Próximo Liceu de Campinas — Cr$ 40.000,00, vendemos murada, 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro social, área de serviço, murada, quintal cimentado, estucada. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 541.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO: 2 dormitórios sintecados, sala, cozinha, alpendre, área de serviço, cômodo para despejo, garagem, cozinha, água por meio de bomba elétrica, instalação social azulejada. Preço total Cr$ 60.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 537.

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NA MELHOR PARTE DO SETOR — PECHINCHA — alpendre, sala, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, quintal plantado, garagem. Preço total Cr$ 40.000,00 (Quarenta Mil Cruzeiros), ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 573.

AREA X CASA — JARDIM AMÉRICA-SETOR BUENO — Vendemos excelente área, toda murada, com 3.600 m2 bom preço: Cr$ 120.000,00 - aceitamos residência de igual valor, ver e tratar com a IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 250.

JARDIM AMÉRICA - BARRACÃO — VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇÃO: BOM NEGÓCIO — e de GRANDE OPORTUNIDADE: 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, banheiro social, cimentado, todo cercado de arame: próximo de linha de ônibus: preço total Cr$ 30.000,00 ver e tratar diretamente com a IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, ESQUINA RUA 6 CENTRO — FONE 6.0110 — FICHA 586.

JARDIM Novo Mundo barracão 2 dormitórios, sala, alpendre, cozinha, 2 salas, para comércio, acabamento de primeira Cr$ 35.000,00 — Imobiliária DEL-REY — Rua 3 no 574 centro — Fone: 6.01.10 — (ficha 519).

RENA

Rua 3, 560 - s/29 — CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

RESIDÊNCIAS

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — RUA DR. SEBASTIÃO FLEURY CURADO — QUADRA 23 — COM: sala, cozinha, três dormitórios, banheiro, alpendre, quintal grande, vendemos, estudamos condições. PREÇO: Cr$ 40 000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES. 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RESIDENCIA — RUA 119 — ótima localização, COM: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço e quarto de empregada, um grandioso quintal gramado. PRECO: — Cr$ 140.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: ... 2-1416 e 6-0203.

CENTRO — Av. Paranaiba — Em frente ao Estádio Olimpico, localização perfeita, CONTENDO: alpendre, garagem para cinco (5) carros, duas salas, cinco (5) quartos, instalação social, duas copas, dependência completa para empregada, AINDA: dois barracões no fundo, própria para uma CLINICA ou ESCRITÓRIO, lote com uma grandiosa área de 756 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA.. —Rua 3 no. 560 sala 29 — Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência Novissima — junto a Praça do Cruzeiro, na parte mais alta do setor, local superresidencial. residência COM: abrigo, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, quarto de empregada e w.c., lote totalmente murado, linda fachada, Preço: Cr$ 320.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203.

— Residência Novissima, — rua 113 — estilo colonial, no alto do Setor Sul, COM: abrigo, ampla sala de visita, copa, cozinha, três (3) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social área de serviço, dependência completa para empregada, quintal, lote totalmente murado e com entrada privativa pelo fundo, acabamento de primeiríssima, fachada imponente. PREÇO: Cr$... 300.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

J. AMÉRICA — Conjunto Oásis — ótima localização, situada no asfalto. Contendo: alpendre, sala, copa-cozinha, três dormitorios, banheiro social, sintecada. Preço Cr$. 22.000,00 de entrada e o restante financiada em 470,00 mensais. Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

SETOR MARISTA — RESIDENCIA — AVENIDA 85 — excelente localização, COM: alpendre, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, banheiro social, área de serviço, quarto de empregada e dispensa. PREÇO: Cr$ 120.000,00. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SALAS

BAIRRO GOIÁ — — No Centro do Bairro — excelente movimento, estamos vendendo um conjunto de três (3) novissimas salas comerciais, construção de primeira. dois banheiros completos para cada sala. construida na planta, toda frente calçada em concreto, instalação eletrica individual, ainda um barracão no fundo com três cômodos e área de serviço, negócio de grande oportunidade. Preço Cr$ 55.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

LOTES

SETOR OESTE — LOTE Rua 15 — Quadra H—23 na parte mais alta do setor. excelente localização. frente para o nascente. com todos os melhoramentos públicos, preço: Cr$ 70.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — fones. 2.1416 e 6.0203.

L O T E S

SETOR MARISTA — LOTE — RUA 1.123 — QUADRA 231 — situado na parte mais alta do Setor Marista, frente para o nascente. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — VER COM RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — RUA 135-A — Ótima localização, com área de 480,00 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SOBRADO

SETOR SUL — SOBRADO NOVISSIMO — na parte mais residencial do setor, frente para o nascente, construção de primeiríssima qualidade, acabamento no mais moderno estilo e fino gosto, sendo na parte TÉRREA: abrigo, sala, lavabo, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa, para empregada e W.C., e na parte SUPERIOR: quatro amplos dormitórios, sendo um apartamento, banheiro social, escada em mármore, tendo um grandioso quintal, lote totalmente murado, com gradil de ferro. Preço: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três nº 560 — sala 29 — GALERIA CENTRAL Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — no. 01 — Quadra 74 — área de 437 metros quadrados, na Praça T — 22 Tratar com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 Galeria Central

LUXUOSA RESIDÊNCIA

SETOR JAÓ — RESIDÊNCIA — Ampla e confortável, acabamento finíssimo, localização excelente, tudo construído no mais belo estilo, lote totalmente murado, frente com jardim, residência CONTENDO: abrigo para dois veículos, duas salas, lavabo, sala de jantar, cozinha, dois apartamentos, dois dormitórios, todos com belíssimos armários embutidos, pisos em carpete, tacos sintecados, cerâmica vitrificadas, residência toda encortinada, banheiro social em cores, área de serviço, dependência completa para empregada, pintura em massa corrida. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA Localização mais nobre da cidade, frente para o nascente. pisos modernissimos, azulejos, louças, pias, pinturas conjugadas em cores belas e harmoniosas, planta perfeita c/ fachada elegante. **Divisão:** abrigo, sala, lavabo, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, duas instalações sociais, área de serviço, apartamento para empregada, quintal grande e gramado, lote totalmente murado, frente com gradil, calçada e jardim especial. Ver c/ RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6.0203.

SETOR OESTE — Residência — Avenida Assis Chateaubriand — Construida em magnifico lote, totalmente frente para o nascente, sólida e acabamento excelente, com escritório, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo todos tipo apartamento, com guarda-roupas embutidos, banheiros em cores, dependência de empregada e uma jóia de jardim, lote totalmente murado. Preço: Cr$ 290.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA; Rua TRÊS no 560 — Sala 29 — Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203;

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — AVENIDA DR. JOSÉ NETO CARNEIRO — Vendemos COM: sala, cozinha, dois quartos etc., em magnifico lote da QUADRA 37 — Vendemos por apenas Cr$ 20.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Rua 110 — Próxima a Rua 86 — no ponto mais residencial do setor, ampla, confortável, com lindo acabamento — CONTENDO: garagem, sala, copa-cozinha, três dormitórios, sendo que um é apartamento, dois lindos banheiros sociais, dependência completa para empregada e W.C., área de serviço, quintal grande, lote totalmente murado. PREÇO: Cr$ .... 230.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua Três nº 560 — sala 29 — GALERIA CENTRAL — Fones: 2-1416 e 6-0203.

VILA MORAIS — RESIDÊNCIA — AVENIDA "C" — junto à BR-14. excelente localização, residência CONTENDO: alpendre, — sala, dois dormitórios, copa-cozinha, área de serviço, banheiro social, residência toda lajotada, piso em tacos sintecados e cerâmica, um grandioso quintal. PREÇO: Cr$ ... 65.000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — Rua 90 — ótima localização, frente p/ o nascente. c/uma área de 439,42 metros quadrados, preço: Cr$ 60.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203

Setor Marista — Lote — Rua 1.131 — Quadra 228 — situado na parte mais alta do setor marista. frente para o nascente. Preço Cr$ 52.000,00 — Ver com RENA Imobiliária Ltda. Rua 3 no 560 — sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

Setor Bueno — Lote — Rua T—35 — Quadra 105. ótima localização, parte alta do setor, com uma excelente área de 750 metros quadrados. Preço: Cr$ 45.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — fones 2.1416 e 6.0203.

ÁREA
SETOR MARISTA — RUA 1.123 — QUADRA 224 — vendemos dois (2) lotes, juntos, formando uma excelente área de 1.081,78 metros quadrados, frente para o nascente. PREÇO: Cr$ .. 65.000,00 Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — TRÊS LOTES JUNTOS — RUA 23-A — formando uma grandiosa área de 1.260 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 300.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — Quadra 102 — localização excelente, na parte mais alta do setor, área de 745,50 metros quadrados. Tratar com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central. Fones: 2.1416 e 6.0203.

AREAS
Setor Jaó — Rua J—33 — vendemos quatro (4) lotes juntos, rua asfaltada, na parte mais alta do setor, formando uma grandiosa área de 1.718 metros quadrados. Preço: Cr$ 120.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

APARTAMENTOS
Centro Rua três — vendemos um excelente apartamento, localizado bem no centro da cidade, contendo: sala, quarto, cozinha, instalação social Preço: Cr$ 80.000,00 — preço total — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

RENA
Rua 3, 560 - s/29 — CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

VENDE-SE um lote no Jardim Goiás, à Rua 53 no. 21 — Quadra B23. Área 525m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro.

BAIRRO FELIZ — Vendemos uma das melhores casas deste Bairro, contendo, garagem, jardim com gradil, sala copa grande com piso vitrificado, dois dormitórios, cozinha ampla, banheiro com box, todos os vitrôs com grades de proteção e entrada de serviço. Na parte dos fundos uma construção em lajotas, com um apartamento, área de serviço com banheiro e um dormitório. A casa é toda murada e próxima da linha de ônibus.

ALTO DA BOA VISTA — Vendemos casa perto da linha de ônibus, com sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro cisterna e bomba, murada, em lote de tamanho grande.

VILA MORAES — Vendemos casa e barracão no mesmo lote, sendo a casa, com três dormitórios, todos carpetados, sala, copa cozinha, banheiro, quartos com grades e cortinados, como também à sala. O barracão contém cinco cômodos, instalação sanitária e área de serviço, todo murado, com grade e garagem para dois veículos, em rua asfaltada com rede de água e esgoto. Aceita-se inclusive gado no negócio.

SETOR JAÓ — Residência de primeiríssima qualidade, com duas salas lavabo, garagem para dois veículos, jardim de inverno dois apartamentos carpetados com armários embutidos, dois dormitórios, um banheiro social com armário, copa grande, cozinha com armários, apartamento de empregada, quarto de despejo, área de serviço coberta, — quintal com piso entrada de serviço toda murada, com portão metálico para garagem e entrada social, com duas frentes em rua bem habitada do setor.

SETOR SUL — Vendemos ou alugamos um sobrado, contendo garagem, duas salas, lavabo, copa, cozinha, apartamento de empregada e área de serviço, na parte de baixo. No andar superior um escritório montado com armários e banheiro, dois dormitórios com armários embutidos, abnheiro social, um apartamento com ar condicionado, dois armários nos corredores, telefone e interfone interno.

NOVO MUNDO — Vila Maria Lote — Vende-se lote 10, 11, 12, 15, 16 e 17 da Quadra 70, com excelente.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 1 da Quadra 159 Rua Canaã, próprio para residência e comércio — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — VENDE-SE Lote quadra 23 Av. Vista Alegre, com área de 505 metros — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Parte mais alta do setor com luz.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 21, Quadra 60, ao lado de boas residências ambiente familiar — Rua Rocha Pomba — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 9, — quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, frente para nascente. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 6, — quadra 8, Av. Pedro II, com área boa.

VILA MORAES — Vende-se lote 38, Quadra 803, — Rua 801 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Lote com luz, bem localizado.

SETOR NOVA CANAÃ — Vende-se lote 8, quadra 40, Av. Salvador Batalha — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: ... 6.4652.

VILA BETHEL — Vende-se lote 12, Quadra "E", — Rua 53 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR SANTA GENOVEVA — Vende-se lote 48. Quadra 138, Rua Jequitibá — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR CAPUAVA — Vende-se lote 4, Quadra 48, — Rua Ouro Preto. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

VILA REGINA — Vende-se lote 15, Quadra 32, Rua Monte Cristo. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR SANTOS DUMONT — Vende-se lote 8, Quadra 108 — Rua 8 Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Fone 6.4652.

VILA REDENÇÃO — Vende-se lote 225, Quadra 71 — 1.071 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR CENTRAL NORTE FERROVIÁRIO — Vende-se um ótimo lote neste setor com área de 950m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6, no. 185, Centro Fone: .. 6.4652.

VILA SÃO PAULO — Vendemos o lote 17 da quadra 15 sito à Rua 5, com área de 275 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 no. 185 Centro. Fone: 6.4652.

ESPLANADA DO ANICUNS — Vende-se lote 16 da quadra 7 com área de 360 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185. Centro.

LOTES À VENDA

SETOR OESTE — Vende-se lote 90 quadra H-8 à rua 10, com área de 495,80 m2, com todos os benefícios públicos, local agradabilissimo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e.. 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 2 rua 116 de grande área, a rua está sendo preparada para receber asfalto. Tratar na Imobiliaria Irmão Teixeira, Rua Rocha-Pombo — Pombo — Tr8tar Imobimão Teixeira — fone:

SETOR SUL — Vende-se lote 5 a Rua 114-B, com área de 529,50 m2, Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 4 a rua 118B, com todos os benefícios públicos — Rua larga e com uma área de 509,50 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua no. 185 — Centro — Fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR AEROPORTO — Vende-se lote de grande área regular local espetacular, lote espetacular, lote de no. 9 quadra 52-A, à rua 59. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. — Rua 6 no. 185— Centro — Fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 20 quadra 22 — Av. T, frente para o nascente com luz de mercurio na rua, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18 quadra 89 rua T-29, frente para uma praça e bem localizado — Tratar na Imobiliária Teixeira, rua 6 no. 185. Centro — Fones: 6.4652 e .. 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — (lote comercial vende-se lote 5 quadra 302, frente para a praça C-111, parte alte deste setor. Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA à Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: .. 6.4652 e 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 1 quadra 346 rua C-139C/C156. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro. Fones: 6.4652 e.. 2.06.98.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14 quadra 297, à rua C137, servido de ônibus, comércio e demais benefícios. — Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185. Centro Fones: 6.4652 e 2.0698.

SUDOESTE MACAMBIRA Vende-se lote 05 quadra 80 à rua C-50. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SUDOESTE MACAMBIRA — Vende-se lote 4, quadra 179, perto do asfalto e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

VILA BRASÍLIA — Vendem-se dois lotes neste, setor quadra 60 de lote no. 11 e quadra 67. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

NOVO MUNDO — Vendemse dois lotes, na quadra 85 lotes: 12 e 16 com luz e próximo da Av. Nova York. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se lote 6 rua Amarante, quadra 12, com área de 400 m2, frente para o asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 6, Quadra 12, rua Amarante, com excelente área. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 15, Quadra 41, Rua Londrina, com área de 390 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: .. 6.4652 e 2.0698.

VILA CRISTINA — Vendese um ótimo lote neste setor. Lote 13 da quadra 4. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 ou pelo fone 6.4652.

SETOR DERGO- VILA Sta. RITA — Vende-se os lotes: 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 e 15 da quadra 15. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

VILA ABAJÁ — Vende-se um lote 2 da quadra 22 sito à rua 7. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se o lote 26 da quadra 7. Tratar à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

AREA — Vende-se uma excelente área de 2 alqres ótima para granja e outras criações. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — ÁREA LOCALIZADA NO SETOR PALMITO.

ÁREA SETOR UNIVERSITÁRIO — Composta de 4 lotes com área total de 1.800 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

ÁREA — Setor Bueno — Vende-se uma área com 12.445,09 m2. — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

VILA BRASILIA — Vende-se lote 9, quadra 85 e lote 9 da quadra 85 em bom local. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. à Rua 6 no. 185 — Fones: 6.4652 e 2.0698.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

-FONE: 2.10.93. AV· GOIÁS
N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

FAZENDAS

FAZENDINHA — VENDE-SE — No Município de ARAGOIANIA, 32 alqueires — 30 Km. de Goiânia. Sendo 10 alq. arado, restante em cultura, pastos e mato, pasto para 180 reses, 2 córregos, uma mina etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. — FICHA 18.

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS Á COMPRA DE: ÁREAS, CHÁCARAS, FAZENDAS, NOS MUNICÍPIOS DE: GOIANIA, HIDROLADIA, GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA, URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE, GURUPI, PORTO NACIONAL E VARIOS OUTROS MUNICIPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.83.

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de MARABA — PARÁ — 500 alqueires — Sendo toda de cultura, com 100 alq. formada em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins — várias águas correntes, casa sede, títulos do Estado, etc. — Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093 — Ficha 15

FAZENDA — Vende-se — No Município de Palmeiras — 191 alqueires — Sendo 80 alqueires de cultura, restante em campo, quase toda em pastos, treis córregos, toda cercada, pasto para 500 reses, casa sede e mais 4 casas, quintal, currais de arueira, etc. · Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 86.

FAZENDA — VENDE-SE — No município de Palminópolis — 120 km de Goiânia — 33 alq. e 1/2 — Sendo toda de cerrado de 1ª, boas águas, toda cercada, toda plana, própria para lavoura, a 34 km do asfalto de Palmeiras. Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093 — Ficha 14.

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de Itaguatins — 2.000 alqueires goiano — Sendo 1.800 alqueires de cultura, 200 alq. de cerradão, rica em água, 1.000 alq. cercado, 50% do restante cercado, casa sede, a 10 knr de Itaguatins. — Melhores Informaçoes com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 13.

VENDEM-SE — Temos várias fazendas, chácaras, que não foram e nem serão anunciadas. Negocios de oportunidade. Melhores Informações com Garrote. Fone: .. 2-1093.

ATENÇÃO

Precisamos urgente de um barracão no setor Central que seja novo e c/ 3 comodos no mínimo melhores informações com Garrote. fone: 2.1093

ÁREAS

AREA — VENDE-SE — 2.500 alqueires — No Município de BARRA DO GARÇA — Sendo só mata — Título do Estado. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2-1093. FICHA 90.

VENDE-SE Uma área de 55 alqueires — No Município de PARAÚNA — terra bruta — sendo cerradão de 1a. não tem benfeitorias, plana, muita água. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2.1093. Ficha 003.

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de 450 alqueires — No Município de Monte Alegre de Goiás — Sendo 10% de cultura, restante em varjões e campo de criar, diversas águas dentro, parte pequena acidentada. Melhores Informações com Garrote. Fone: .. 2-1093 — Ficha 48.

VENDE-SE — Uma gleba de terras com a área de ... 2.500 alqueires — No Município de Nova Roma — Sendo 10% de cultura, 80% de varjões, 10% de cerradão, rica em água. Melhores Informações com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 001.

VENDE-SE — No Município de Itaguatins — Uma gleba de terras com a área de 1.500 alqueires (aproximadamente) — Sendo composta de terras de cultura (50%), cerradão de 1ª, campo e cerrado. Tratar com Garrote. Fone: 2-1093 - Ficha 49.

URGENTE — ATENÇAO: TEMOS CLIENTES INTERESSADOS Á COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. OESTE, S. SUL, S. NOVA SUIÇA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, — JARDIM AMERICA, B. IPIRANGA S. BUENO — MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

ÁREAS: — VENDE-SE — Uma área de 105 alqueires no Município de MONTE CLARO DE GOIÁS — à 338 Km de Goiânia — Sendo só de cerradão alto de sucupira, terra preta, pode ser toda arada para colonião — TRATAR COM GARROTE — FONE: 2.10.93 — FICHA 16.

PRECISAMOS — URGENTE DE:
LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. NOVA SUIÇA, S. SUL, S MARISTA, S. BUENO, S. CENTRAL, JARDIM AMÉRICA, CAMPINAS, S. UNIVERSITÁRIO, VILA NOVA ETC. NEGOCIOS A VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

LOTES

VENDE-SE — Um lote comercial à Av. Dom Vital — S. dos Rodoviários — Campinas, com a área de 513m2 — Melhores detalhes com GARROTE. Fone: 2 10.93. Ficha 200.

VENDE-SE — Um magnífico lote na Q. 65, lote 18 — No B. Capuava — com a área: 415,55. Negócio urgente. Tratar com GARROTE — Fone: .... 2.10.93.

VENDE-SE — Um magnífico lote sito á rua da República Q. 65. Lote 18 B. Capuava —com área de 415,55. Negócio Urgente. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093. Ficha 201.

CHÁCARAS

VENDE-SE — TEMOS VÁRIAS FAZENDAS. CHACARAS, QUE NÃO FORAM E NEM SERÃO ANUNCIADAS — NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADES. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

SÍTIO — VENDE-SE — negócio de Oportunidade — 7 alqueires e 25 litros. à 12 km de Bela Vista, 35 km de Goiânia, 70 mts da estrada nova de Bela Vista, sendo 3 alqueires de cultura, restante em cerradão, duas casas novas. dois regos d'água 50 fruteiras, toda cercada, 4 divisões de pastos. 3 animais, carroça, triturador, motor. bastante ferramentas, etc.
Melhores Informações — com Garrote. fone: 2.1093 Ficha 12.

CHACARAS:
VENDE-SE — Uma chácara no Município de Goianira — 4 alqueires — sendo 50% de cultura, 50% cerradão de 1a., sendo 1 alqueire em cerradão, restante em lavoura, com 1 alq. em milho, 1½ alq. em arroz. 1 motor para puxar água, toda cercada, etc. Melhores Informações com Garrote. Fone 2.1093. Ficha 002

VENDE-SE — Temos várias chácaras que não foram e nem serão anunciadas Negócios de oportunidade. Melhores Informações Com Garrote. Fone: 2.1093.

CASA

CASA — VENDE-SE — à rua São Fernando, S. IPIRANGA — Campinas — com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre, murada quintal todo plantado, construção semi-nova, aceita-se carro Corcel ou C—14 no negócio. Melhores Detalhes com Garrote, fone 2.1093 Ficha 104.

CASA

ATENÇÃO" Temos clientes interessados a comprar lotes, casas, barracões nos S. Central, S. Sul, S. Bueno, S. Marista, Vila Coimbra, S. Universitário, Vila Nova, Campinas. Negocio à vista. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

ATENÇÃO:
TEMOS CLIENTES INTERESSADOS NA COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. CENTRAL, S. SUL, S BUENO, S. MARISTA, VILA COIMBRA, S. UNIVERSITÁRIO, S. MORAIS, S. NOVA SUIÇA. JARDIM AMÉRICA, CRIMÉIA OESTE. NEGÓCIOS À VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093

CASA — VENDE-SE — Rua do Acre S. Bonfim — Campinas — Com 5 cômodos, instalação sanitária, um barracão com 6 cômodos. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93 — FICHA 107.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE.

Vendem-se duas casas residenciais com 4 cômodos cada, banheiro, água encanada, e mais dois cômodos comerciais, sendo um para armazém e outro para açougue, asfalto pago à av. C—205 (perto do Bar Bandeirantes) Jardim América. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093. Ficha 106.

CASA — Vende-se Rua T—49 — S. Bueno — com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro, alpendre, área de serviço, cimentada, toda forrada, sala e copa taqueada. Melhores informações com Garrote Fone: ... 2.1093 ficha 103.

DIVERSOS

NEGÓCIO URGENTE — VENDE-SE — Um lote à rua 5 Q. 54-A — Vila Brasília — Com área de 450 m2 — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE — FONE: 2.10.93. FICHA 203.

ATENÇÃO:

PRECISAMOS URGENTE DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, nos seguintes setores: S. CENTRAL, S. SUL, S. MARISTA, S. PEDRO LUDOVICO, S. NOVA SUIÇA, JARDIM AMERICA, S BUENO, VILA NOVA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, S. OESTE. Melhores Informaões com Garrote — Fone: 2-1093.

PRÉDIOS

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE — Vende-se um prédio comercial na principal Avenida de Itumbiara — Av. Afonso Pena — Em frente à Chevrolet — Próprio para: banco, cinema, supermercado, garage. Tratar com GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 101.

PRÉDIO — VENDE-SE — Rua 23 S. Central. Com duas instalações sanitárias. recém construido — duas portas de ferro duplas. — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10 93 — FICHA 112.

VENDE-SE uma loja à av. Anhanguera (Perto do Posto Amazonas) — Artigos Religiosos — Loja OGUM BEIRA-MAR — Melhores informações com Garrote — fone: 2-1093 — Ficha 100.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:

Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.

AV. GOIAS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093

CRECI 174
GOIÂNIA - GOIÁS

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS — CRECI 174

IMOBILIÁRIA VILLA VERDE

CRECI 609
Compra e Vendas — Casa, Lotes, Chácaras e Fazendas.
Rua Ipameri, 439 — Fone 3.2807 — Campinas Goiânia GO

VENDE-SE uma chácara na Villa Irani contendo: uma casa tipo americano duas salas, três dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviços com piso rejuntado, chácara toda cercada de arame e com várias plantações (pomar) situada em rua com luz e água da rua. Casa da chácara toda de telhas francesas e vitraux. Preço Cr$ 60.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 — Campinas.

VENDE-SE — Finíssima residência na Vila Coimbra em excelente localização contendo: 2 dormitórios taqueados e sintecados, 1 ampla sala taqueada e sintecada, 1 cozinha piso de cerâmica e com paredes revestidas em azulejo azul, 2 banheiros, sendo um social com azulejo amarelo e o outro banheiro simples, 1 cômodo para despejo, 1 área de serviço com tanque de lavar roupa, bomba e caixa d'água, alpendre e garagem, duas entradas, finíssimo acabamento, toda murada, com gradil na frente e jardim. Tudo isto por apenas Cr$ 180.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri nº 439 — Fone: 3-2807 — Campinas.

VENDE-SE um Bar e Restaurante situado à Av. 24 de Outubro em Campinas, contendo 2 geladeiras, uma estufa, uma vitrine, um baleiro, dois fogões a gás, cinco mesas com cadeiras, um balcão e bom estoque em bebidas, preço: ..... 28.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde, rua Ipameri no. 439 — Campinas.

VENDE-SE — Magnífica residência contendo: 2 quartos, sala piso paviflex, copa piso cerâmica, cozinha piso cerâmica e com paredes revestidas de azulejo azul, área de serviço com tanque de lavar roupa, fogão caipira, banheiro completo com azulejo azul, bomba e caixa d'água, instalação de água e luz embutidas, casa toda de lajota, pintura a base de água, alpendre e garagem, casa toda calçada de lado e murada com gradil na frente — Tudo isto por apenas ... 40.0000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE um lote no asfalto no melhor ponto comercial da Vila Canaã. Preço: 22.000,00. Tratar na Imobiliária Vila Verde Rua Ipameri nº 439 — Fone: 3-2807 — Campinas

VENDE-SE no Município de Hidrolândia, uma chácara, com 17 alqueires em cerradão todo formado em pastagens e com bastante água, pomar formado com muitas jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, abacateiros, mangueiras e bananeiras de todos os tipos, casa com 8 cômodos grandes, 3 currais de tábuas, paiol, 3 varandas, rego d'água, mangueiro, 3 alqueires preparados para lavoura, com monjolo assentado, toda cercada de arame, 4 fios, 4 pastos divididos. Preço: Cr$ ..... 230.000. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE à rua Ipameri, 439, fone .... 3.28.07.

VENDE-SE — No melhor ponto do Setor SUDOESTE, um bem montado ARMAZÉM de secos e molhados sendo o estoque no balanço e armação, balança, geladeira e demais utensílios do ramo, a combinar. Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri, 439 em Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE — Na Vila São José, 1 cômodo comercial com 2 portas e mais uma residência anexo com sala, 2 quartos, copa, cozinha. Preço: Cr$ 28.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa no Setor Bueno contendo: 6 cômodos, construída no fundo do lote, com grande área de lote na frente para construir — Melhor localização do Setor Bueno: Preço: Cr$ ..... 70.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: ... 3.2807 — Campinas.

CHÁCARA — VENDE-SE — Uma chácara a 20 km de Goiânia, contendo: uma área de 5 (cinco) alqueires, sendo 3 alqueires de culturas e 2 alqueires de cerrado formado em lavoura de arroz, 1 ótima casa residencial contendo 8 cômodos, 1 nascente de água da própria chácara — sendo ainda banhada por um rio, várias árvores frutíferas como: caju, mangueiras, laranjeiras, coco da bahia, etc.; Toda chácara cercada de arame de 4 fios (cerca nova) ainda mais 600m de tábuas de angico e aroeira para fazer curral — Preço: Cr$ 130.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

Vende-se uma residência na cidade Jardim a 60 metros do asfalto. Residência contendo 8 comodos sendo: sala, copa, cozinha, 5 quartos, cisterna com tubo, todo cercado de arame. Frente para o nascente. Excelente localização. Preço: 70.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri no. 439 Fone 32807 Campinas.

VENDE-SE — Fina Residência na Vila Sta. Helena, contendo: 3 quartos sintecados, sala, sintecada, copa e cozinha piso cerâmica sendo a cozinha toda azulejada, garagem, área de serviços e ainda um barracão nos fundos com todas instalações completas. Preço: Cr$ 80.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à rua Ipameri n.o 439 — Setor Campinas ou pelo fone: ... 3.2807.

VENDE-SE — Uma casa residencial contendo também um barracão, sendo a casa com alpendre, 2 quartos, sala, copa, cozinha despensa, área de serviço com fogão caipira, toda forrada, de filtroux, instalação sanitária, água e luz. E o barracão c/ 2 quartos, sala, cozinha, instalação sanitária, água e luz toda murada, preço Cr$ 80.000,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Fone: 3.28.07. Ficha 156.

VENDE-SE — Casa com 2 barracões e um ponto comercial no setor Fama — Casa — contendo: alpendre com gradil, 4 dormitórios taqueados, sala, copa, cozinha e banheiro. Primeiro barracão contendo: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Segundo barracão contendo sala, quarto e cozinha — Ponto comercial de esquina — Preço: Cr$ 80.000,00 — Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE um excelente lote no Setor Sudoeste em ótima localização, contendo 480 m2 com frente para o nascente — Preço: 12.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri no. 439 — Fone: 3.28.07 - Campinas

VENDE-SE uma ampla e confortável residência no Setor Dergo contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, com armários embutido, 3 amplos dormitórios com guarda roupa embutidos, banheiro completo casa toda forrada, uma grande área coberta contendo: tanque de lavar roupa despensa, fogão caipira e forno e mais uma instalação sanitária toda murada, com gradil na frente. Tem ainda na frente um galpão p/oficina com área de 50 m2 com 2 portas de aço. Rua comercial distante da Av. Anhanguera 60m. Preço: Cr$ 125.000,00. Tratar na Imobiliaria Vila Verde. Rua Ipameri no. 439. fone: 3507.

VENDE-SE — 2 barracões em um lote só, sendo o 1.o barracão com 2 quartos, sala, cozinha, todo cimentado, cisterna. 2.o barracão contendo sala, quarto e cozinha. Todo cercado de arame. Frente para o nascente. Excelente localização. — Preço: Cr$ 25.000,00 — Tratar na Imobiliaria Villa Verde — Rua Ipameri — n.o 439 — Fone: 3.2807

VENDE-SE — Uma casa, Barracão e um lote na Vila São José: CASA contendo: 4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço — BARRACAO contendo: 2 quartos, sala cozinha. Lote de esquina todo cercado de arame. Tudo isto por apenas Cr$ 45.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri n.o 439 — St. Campinas ou pelo fone: 3.2807.

O MELHOR negócio do ano — Vende-se no centro a 30 metros da Av. Anhanguera contra esquina uma área de 2.345m2 sendo frente com 33.50m toda asfaltada e 70 metros de fundos área própria para indústria ou grande comércio. Contendo ainda na área 3 residências com total de 25 cômodos. Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807. — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa na Vila Clemente contendo: 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, cisterna e ainda um barracão de 2 comodos nos fundos. Preço — Cr$ 35.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri n.o 439 — St. Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE — Uma casa na Vila Coimbra, esquina. Contendo: alpendre, 3 quartos, taqueados, sala taqueada, copa ladrilhada, cozinha toda forrada, cimentada, banheiro completo, mais um barracão nos fundos com 5 cômodos — sendo sala, copa, cozinha e dois dormitórios. Preço: — Cr$ 120.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Bar, melhor ponto de Campinas, contendo: 2 geladeiras, 4 balcões de formica, 4 prateleiras, maquina eletrica para café, 1 maquina para café, 1 maquina registradora, 1 baleiro, 2 mesas com 8 cadeiras, 5 bancos de madeiras, 1 fogão a gas, 1 mesa de fórmica para salgados, 1 cilindro, 1 estufa para salgados, e bom estoque de mercadorias. Preço Cr$ 25.000,00 Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri, 439 — fone: 3 28.07 — Campinas.

VENDE-SE no centro de Campinas 3 salas comerciais grandes com portas de aço, rua asfaltada e mais um barracão nos fundos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, tanque de lavar roupa, garagem, barracão com entrada independente, área toda murada e ladrilhada. Preço, 30 por 10 (dez) dez Cr$ 90 000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE. Rua Ipameri n 439 — Fone 3-2807 — Campinas.

"CIEFRA"
IMOBILIÁRIA
CRECI 213 RUA 3 Nº 363 — CENTRO
FONES: 6-0490 e 6-4403

CASAS

CASA — Vendemos no Setor dos Funcionários, casa contendo alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço lajotada, murada, com melhoramentos, grade, asfalto, escola, ônibus, etc. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro, Fones: 6-4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos — uma casa no J. América contendo 2 quartos, sala, cozinha. Ótimo lote, contendo 599.00m2, cercado, ônibus perto. — Informações com Ciefra — Rua 3, nº 365, Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos na Vila Coimbra, uma casa contendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Totalmente forrada taqueada. Possui ainda barracão com 5 cômodos. Bom terreno na frente. Asfalto pago, água, esgoto. Outros melhoramentos. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, — Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos no Setor Bela Vista, uma casa contendo quarto, cozinha, banheiro estucado, instalação completa. Bomba automática. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490

CASA — Vendemos no Jardim Novo Mundo, uma casa contendo 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço coberta, banheiro interno, lote totalmente cercado, cômodo de armazém ao lado. Rua de movimento. Ótima localização no Setor. Oportunidade como poucas para quem deseja um bom imóvel por um preço justo. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e .... 6.4403.

CASA — Vendemos no Setor Sul, excelente casa com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro todo em azulejo e cerâmica vitrificada, copa e cozinha também inteiramente azulejada e vitrificada, sala, área de serviço coberta e também inteiramente azulejada tendo ainda apartamento para empregada. Lote excelente, tendo área no fundo gramado de 17m por 20m. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363, Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos à rua 272, Vila Coimbra, uma casa com 3 quartos, copa, cozinha, sala de jantar, alpendre sendo um apartamento com armário embutido, 2 banheiros. Base para 2 andares, mais um barracão no fundo, alugado a Cr$ 500,00. Casa toda lajotada. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 Centro. Fones .. 6.0490 e 6.4403.

CASA — Vendemos em Campinas, uma casa contendo 2 salas, 3 quartos e copa forrados e com ótimo piso de cimento. Cozinha e banheiro com piso de cerâmica. Garagem e abrigo. Nos fundos tem um barracão com 3 cômodos, banheiro e tanque. O lote tem 451,45 m2. — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 — Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos na Vila Santana, uma casa popular, contendo sala, cozinha, banheiro, 2 quartos, construída em lote com 500,00m2, lote todo cercado, cisterna encanada e bomba. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, Fones: 6.4403 e..... 6.0490.

CASA— Vendemos na Vila Coimbra, à rua 276, uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena área. Ver e tratar com CIEFRA, à rua 3 no. 363 centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

BARRACÃO

BARRACÃO — Vendemos na Vila Coimbra, lote com barracão, com 403,00 m2, de esquina com as Ruas 239 e 256, no asfalto. — Barracão com 4 cômodos, banheiro interno. — Documentação em ordem — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

BARRACÃO — Vendemos à rua 1.060 no Setor Pedro Ludovico, com 3 cômodos, coberto de telha brasilit, cisterna, lote com 432,00 m2, todo cercado de arame. Informações com Ciefra, rua 3 no. 363 centro. fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTES

LOTE — Vendemos no Jardim Ana Lúcia, lote à Q. 15, L. 20, ótima área, documentação excelente. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

CHÁCARAS

CHACARA — Vendemos no município de Goianira, chac. com 5 alqueires, sendo 3 alqueires de cultura de primeira e 2 de cerrado. Dividida em 4 pastos formados em Jaragua. Toda fechada. Cortada pelo Ribeirão do Bugre, tendo ainda 2 minas, cisterna, curral, casa barracão. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones... 6.0490 e 6.4403.

CHÁCARA — Vendemos excepcional chácara em Goiânia, contendo 8 alqueires e meio, sendo um alqueire e meio de banana produzindo, o restante em pasto, num total de 4, formados em jaraguá, muito bacury e gueiroba possuindo ainda casa muito boa, curral em aroeira, barracão, paiol também em aroeira, chiqueiro cimentado, mais casa de despejo muito boa.. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363 — Centro. Fones 6.0490 e 6.4403.

CHÁCARA — Vendemos em Santa Bárbara, 65 litros à beira do asfalto — contendo casa com 7 cômodos, água de cisterna, cercada. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDAS

FAZENDA — Vendemos no Município de Tomé Açú, uma gleba de terra toda em mato, com 900 alqueires, título definitivo no. 74, cadastrado no INCRA e com documentação em dia. A margem direita do Rio Acará Mirim e cortada por 2 rios: Tomé Açú e Tapirateua. A estrada que vai a Marabá passa perto. Fica a 60 Km, de Paragomina e perto de Capins. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Silvânia, com 25 alqueires, sendo 6 de cultura e o restante em cerradão de terra vermelha. Bom pomar, toda cercada, 4 pastos formados em meloso e jaraguá, 3 alqueires arados, casa, com 6 cômodos, paiol grande, monjolo, engenho de cana, rego d'água, duas minas e o córrego Ribeirão Ponte Alta. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, com 600 alqueires formados em pastos de colonião e jaraguá, casa grande e boa, curralama de primeira, serraria, armazém, sede na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. — Informações com Ciefra, Rua 3 no. 363, Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos em Varjão a 1 Km da cidade, uma fazenda com 158 alqueires, sendo 30% de cultura e o restante em cerrado e campo de terra vermelha. Tem 100 alqueires de pastos formados em jaraguá, 4 casas, 2 currais, tronco, pomar e boas aguadas. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos a 19 Km de Cristalândia e 79 Km. da Belém-Brasília, com 128 alqueires. Tem 3 varjões de terra preta e o restante de capoeira e serradão de terra vermelha. Tem um córrego e uma lagoa. Não tem benfeitorias. Fica a 750 Km. de Goiânia. — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Tomé Açu, uma gleba de 900 alqueires, em região toda loteada, mato, boa de água, a margem do Rio Acará Mirim, estrada boa. Documentação excelente. Registrada. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos 500 alqueires no município de Crixás, 1 Km abaixo da barra do Rio dos Peixes, com 200 alqueires de mato e o restante com varjões e cerradão, 5 córregos dentro da área, 5 Km beirando o Rio Araguaia. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA - Vendemos em Trindade a 1 Km, de asfalto, fazenda contendo 3 currais, 4 pastos, toda cercada com 5 fios de arame. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363 — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Aparecida de Goiás, uma fazenda com 150 alqueires, sendo 75 de cultura e o restante de cerrado e campo. 12 pastos formados, ótima aguada, margem do Rio Meia Ponte, luz da CELG e muito bem localizada. —Informações com Ciefra, Rua 3, no 363, Centro — Fones: 6,0490 e 6,4403.

FAZENDA — Vendemos na colônia dos alemães, fazenda com 82 alqueires, sendo 12 de cerrado, formado em jaraguá, 4 de mato, 2 de anapié e o restante em jaraguá, tem bacury. Ótima para criar. Benfeitorias: 9 pastos, casa regular, rego d'água, 3 currais, 1 galpão, quintal, casa de colono monjolo e retiro com 2 currais, — quintal, casa, paiol, 5 alqueire de lavoura, 6 córregos. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no município de Palminópolis, espetacular fazenda com 155 alqueires, toda de cultura, tendo bacuri, cedro e outras madeiras. Benfeitorias: Casa boa, 11 currais em aroeira, tronco, barracão para tirar leite, paiol, chiqueiro, mangueiro, 2 maternidades, pomar, rego, 50 alqueires de lavoura já plantado, 55 alqueires em capim jaraguá, estando repartidos em 7 pastos, com 4 córregos, 90% aráveis mais duas represas. Oferta: Vendemos também só 50 alqueires, todos de cultura, sendo 12 de mata, 24 de lavoura, 14 em capim jaraguá em um só pasto, com córrego próprio para represa. — Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

IMOBILIÁRIA SIDERAL
IMÓVEIS
CRECI No. 252

COMPRA-SE LOTES EM QUALQUER LOCAL DE GOIÂNIA RUA 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 21 FONES: 2-3901 e 6-3495

CASAS

Vende-se uma casa super luxo no S. OESTE, bem localizada sito à rua 13. Contendo: 2 quartos, um apartamento, banheiros, área de serviço, sala de cozinha, quarto de empregada, murada, frente para o nascente, copa, jardim gramado, com garagem. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.4395 Galeria Central Sala 21. Centro.

CASA NO S. MARISTA

Vende-se uma casa, com dois quartos, sala, cozinha banheiro social, garagem, quarto de empregada com água e esgoto à rua 15 nº 1013, quadra H-17 — com uma área de 488.02 m2. Tratar pelos fones: .... 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central, sala 21, centro.

BARRACÃO

Vende-se um Barracão contendo 3 cômodos, com luz na porta, cercado de arame, com cisterna. Novinho em folha!...
Sito à Rua C-185 esq/ com a Rua 180, Jardim América.

LOTES

MARISTA
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua Alameda Ricardo Paranhos com uma área de 509,16m2. Lote 18, quadra 257. Tratar pelos fones 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21, centro.

CRIMÉIA LESTE —
Vende-se ótimos lotes sito à quadra 31.
O lote 40, Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 468 m2.
O lote 26, Rua Senador Miguel Rocha Lima, com uma área de 504 m2.
O lote 30/34, Rua Senador Antônio Martins Borges c/ Senador Miguel Rocha Lima, com uma área de ... 491,50 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA OESTE
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua Xavier de Almeida, lote 3 quadra 6 com uma área de 484,80 m2.
Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central, sala — 21, centro.

JARDIM AMERICA
VENDE-SE um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-163 lote 2 — quadra 377 com área de 494m2. Tratar conosco pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

VILA BANDEIRANTES
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à Av Anhanguera, com área de 480m2 Lote 17 quadra P. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21, centro.

JARDIM AMERICA
VENDE-SE um lote, bem localizado frente para o nascente. Sito à rua C-124, lote 1, quadra 234. Tratar pelos fones: 2-3901 ou ... 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

JARDIM ANA LÚCIA —
Vende-se ótimo lote para residência, com luz na porta, uma quadra afastado do asfalto, perto de linha de ônibus da HP. Lote 23, quadra 12, com área de 480,00m2. Tratar na Galeria Central, sala 21, pelos fones: 2.39.01 e 6.34.95.

CRIMÉIA LESTE —
Lote 21, Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 477 m2.
Lote 31, Rua Dr. Sebastião Fleury Curado, com uma área de 486 m2.
Lote 87, Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 522 m2.
Tratar conosco na Galeira Central, sala 21, Centro, Fones: 2-3901 ou 6-3495.

SUDOESTE DA MACAMBIRA —
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-69 quadra 129, lote 19. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central, sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
Vendem-se dois lotes, bem localizados, sito à C-175, lote 24 quadra 419 com uma área de 448 m2 e 441 m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central, sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-163, lote 3 quadra 377, com uma área de 495 m2. Tratar conosco pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central, sala 21, Centro.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-162 lote 8, com uma área de 522 m2. Tratar pelos fones: 2.39.01 ou .. 6.3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

SETOR BUENO — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua T-36, lote 8, quadra 153, com área de 742 m2. — Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central — Sala 21, centro.

CRIMÉIA LESTE —
Sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado com uma área de 513 m2, temos o lote 34 da quadra 29.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

SUDOESTE DA MACAMBIRA —
Vende-se o lote 3 quadra 106 da Av. C-14, com água, luz e perto do asfalto com uma área de 504 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495; Galeria Central, sala 21 centro.

CHÁCARA
Vende-se uma chácara com 9 alqueires e 60 litros, cerrado vermelho, cercada, uma casa rústica, mangueiro e curral. Tem água artificial, puxado de um córrego existente na divisa. Distante a 45 km, sendo 36 pela rodovia Goiânia—Anápolis e mais 5 km na estrada Goianápolis e mais 4 de estrada de fazenda. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495, Galeria Central sala 21. Centro.

ÁREA — JARDIM AMÉRICA

VENDE-SE uma extensa área com os seguintes requisitos:
LOTE 9 — quadra 459 — Rua C-168 c/ área de ... 476,8m2.
LOTE 11 — quadra 459 — Rua C-180 c/ área de ... 566,8m2.
LOTE 10 — quadra 459 — Rua C-168 c/ área de ... 416m2.
LOTE 12 — quadra 459 — Rua C-184 c/ área de ... 430,5 m2.
Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

JARDIM ANA LUCIA
Vende-se um ótimo lote para comércio, com luz na porta perto, do asfalto, linha de ônibus da HP e ARAGUARINA bem localizado, lote—11 quadra—9 com área de 432,5 m2. Tratar na Galeria Central sala 21 pelos fones: 2.3901 ou 6.3495 Centro.

JARDIM ANA LÚCIA — A Venda o lote 19 — quadra 12 na Rua Uberaba — Com uma área de 441 m2. Requisito: ótimo local. — Tratar conosco pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

SETOR BUENO — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua AV. T-1 — Quadra 89 lote 2 — com uma ráea de 660 m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um ótimo lote, bem localizado — Sito à rua ... C-161, lote 16, quadra 349 — com uma área de 520m2. Saiba que oferecemos o que pode realmente trazer-lhe compensações. Procure-nos pelos fones: 2.3901 ou ... 6.3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um ótimo lote, bem localizado — Sito à rua C-161 — lote 17 — quadra 349 — com uma área de 520m2 — Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro — Teremos satisfação em tê-lo conosco.

BRASILIA — SHI-SUL — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua SHI-SUL — Lote 16 — quadra QI 9/1 — com área de 540m2. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

IMOBILIÁRIA SIDERAL
CRECI No. 252
IMÓVEIS

PONTO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS
Creci 358 — Fone 3-2795

AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

VENDE-SE no Jardim América, uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, piso cerâmica no banheiro e na cozinha azulejo tanque — Mais um Barracão nos fundos, instalação sanitária completa, pertinho do asfalto. Preço de ocasião. Tratar na Av. C-4 no. 21, Jardim América, fone: ... 3.27.95.

Ponto Certo dos Bons Negócios em Imóveis — CRECI 358 fone: 3.2795 Av. C—4, no- 21 — Jardim América — Goiânia Go-

VENDE-SE — No Jardim América, uma casinha com 2 dormitórios, sala, cozinha, cimentada, luz ligada lote de esquina situado à Avenida C-106 Quadra 276, lote 12 — Jardim América. Preço: Cr$ 20.000,00. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, no. 21 — Jardim América — Telefone 3.2795.

NO SETOR SUDOESTE — Vende-se um barracão com 4 cômodos, cimentado, luz ligada. Preço: 22.000 cruzeiros. Tratar com Geraldinho à Av. C-4, no. 21 — Jardim América — fone: 3-2795.

VENDE-SE — No Jardim América, um barracão com 3 cômodos de tijolos, lote de esquina, luz ligada, pertinho do Armazém Paulista. Preço: Cr$ 15.000,00 — Negócio urgente. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, n.o 21 — Jardim América — Fone 3.2795.

VENDE-SE — no Jardim América uma casa com 2 dormitórios, sala, cozinha, toda cimentada, luz ligada, lote de esquina na Av.. Preço: Cr$ 20.000,00. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, Jardim América. Fone 3.2795

VENDE-SE — no Jardim Planalto uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, água e luz. Preço: Cr$ 32.000,00. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21. Jardim América. fone: 3.2795.

VENDE-SE — no Jardim América uma casa com 2 dormitórios, banheiro social, sala, cozinha, pintura lavável, taqueada, sintecada e forrada. Preço: Cr$ 65.000,00. Tratar com Geraldinho na. Av. C—4, no 21 Jardim América Fone: 3,2795.

VENDE-SE — No Jardim América uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre e banheiro. Cimentada, já com 3 cômodos forrados, quintal cercado de muro. Local pertinho da Praça Santos. Preço Cr$ ... 65.000,00 — Tratar com Geraldinho, na. Av. C—4, no. 21, no Jardim América. Fone: 3.2795.

VENDE-SE — No Jardim América uma casa pertinho do Conjunto Oásis, sendo a mesma com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro e alpendre. É taqueada e forrada, contendo, no fundo, um barracão com 3 cômodos luxuosos. Preço: Cr$ ... 110.000,00. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no. 21, Jardim América. Fone: 3.2795.

LOTE

VENDE-SE no Parque Amazonas, um magnífico lote, encostado no colégio, na Praça Principal do ônibus, luz, ponto ideal para comércio, é o melhor lote deste setor. Cr$ 7.500 a vista, tratar com Geraldinho — Av. C-4 no. 21 — JARDIM AMÉRICA — Fone: 3.27.95.

VENDE-SE — No melhor local do Jardim América, um lote pelo menor preço. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, n.o 21 — Jardim América — Fone 3.2795.

VENDE-SE — 2 lotes no Jardim Planalto, pertinho da Vila União Preço barato. Tratar com Geraldinho na. Av. C—4, no 21. Jardim América fone 3.2795

VENDE-SE — No Jardim América um lote escriturado, imposto pago cisterna calçada de tubo. Preço barato. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no. 21, Jardim América, fone: 3.2795.

VENDE-SE — No Jardim América um lote de esquina na linha de ônibus. Luz Ponto ideal para comércio. Preço: Cr$: ... 9.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho na Av. C—4. no 21, no Jardim América. Fone. 3.2795.

VENDE-SE — Um lote frente para a sombra, luz e ônibus na porta. Preço: Cr$ 8.000,00. Negócio à vista. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, Jardim América, fone 3.2795.

DIVERSOS

VENDE-SE — Uma área com 600 lotes, aprovado e piquetado, próximo ao Country Club. Preço base: ... Cr$ 200.000,00. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4, n.o 21 — Jardim América — Fone: 3.2795.

VENDE-SE 5 lotes no Jardim América. Preço barato. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4, no 21, — Jardim América — fone 3-2795,

VENDE-SE — No Jardim América um barracão com 4 cômodos, cimentado, rebocado, luz na porta. Preço: Cr$ 20.000.00. Tratar com Geraldinho. Av. C—4, no. 21, Jardim América, fone: 3.2795

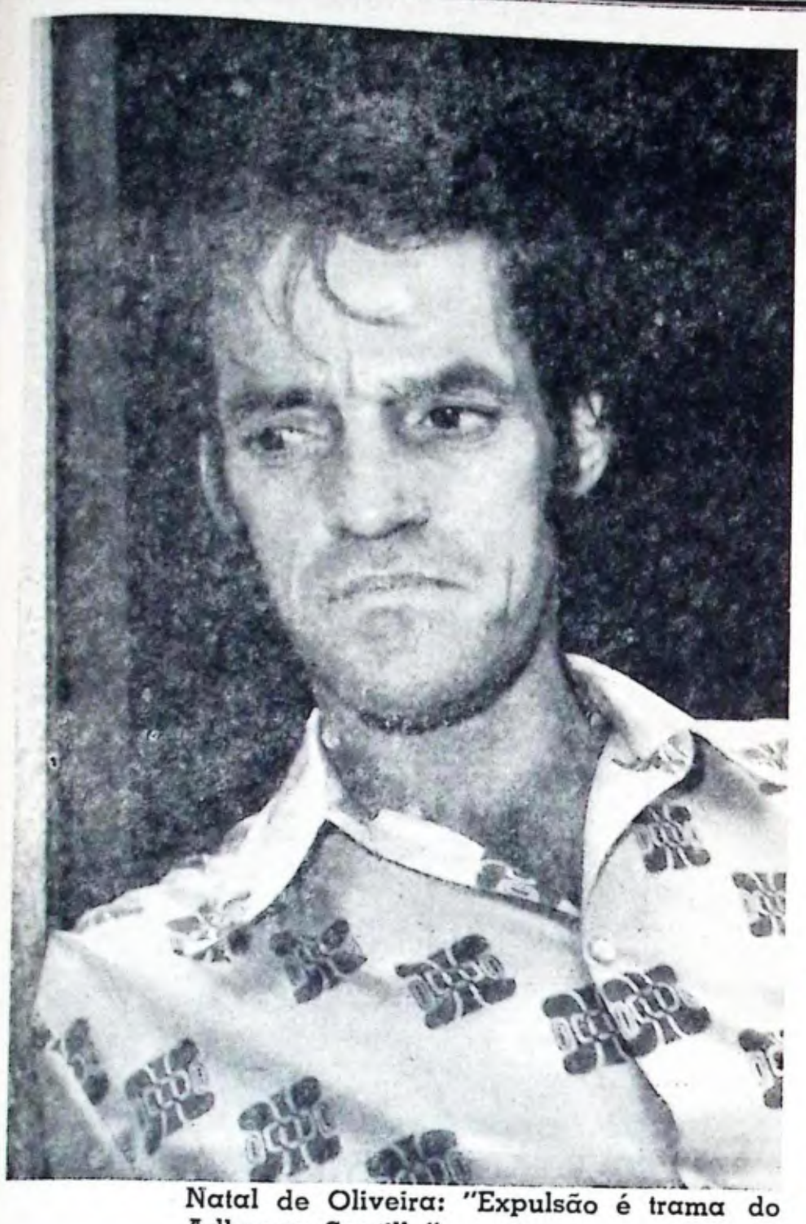
VENDE-SE — No Jardim América, beira do Córrego Cascavel, uma área própria para uma pequena indústria Área: ... 1.337,50 m2, já beneficiada com energia elétrica. Preço Cr$ 7.500,00 Tratar com Geraldinho Av. C—4, no. 21, Jardim América. Fone: 3.2795,

VENDE-SE — No Jardim América um barracão com 3 cômodos, pertinho da feira, cimentado e com luz ligada. Preço: Cr$... 22.000,00. Tratar emo Geraldinho, na. Av. C—4, no 21, no Jardim América. Fone: 3.2795.

TEMOS — No Jardim América e Setor Sudoeste, barracões para diversos preços. Ver e tratar com o Sr. Geraldinho, à Av. C-4, nº 21 — Fone: 3.2795 — Jardim América.

VENDE-SE — Uma chácara no município de Aparecida, com área de 24,300 m2, terreno apropriado para granja ou uma grande indústria. Preço barato: Cr$ ... 20.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, Jardim América. fone: 3.2795.

5º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974
— N.º 674 —



Natal de Oliveira: "Expulsão é trama do Adhemar Santillo"

Anápolis: MDB expulsa hoje dois vereadores suplentes



Elizeu Wantuil: "Fiquei ao lado da cidade"

DOIS suplentes de vereador do MDB de Anápolis foram expulsos do partido na semana passada, em decisão tomada pelo Diretório, por maioria absoluta. O fato, que vinha sendo mantido em sigilo, deverá ser confirmado oficialmente hoje, com o envio de um comunicado ao Juiz Eleitoral pedindo a cassação da ficha partidária dos srs. Natal de Oliveira e Elizeu Wantuil de Siqueira. A acusação que pesa contra os dois suplentes é a de terem votado favoravelmente à mensagem do Prefeito que faz a reclassificação dos cargos do funcionalismo público e concede aumento de 30 por cento a todos.

Embora não revelada, a decisão do Diretório do MDB de Anápolis foi tomada após várias reuniões e encontros, onde, de antemão, já existia a maioria absoluta exigida por lei para esses casos. Ao final da semana, estavam sendo colhidas todas as assinaturas entre os 21 membros do Diretório.

Ouvidos pela reportagem, os dois emedebistas punidos mostraram-se surpresos, preferindo não acreditar na medida. No entanto, caso a expulsão se concretize, ambos anunciaram a intenção de recorrer ao Diretório Regional, explicando que a atitude assumida foi visando simplesmente ajudar a cidade.

Sem qualquer confirmação oficial, a reportagem apurou ainda que outros vereadores serão severamente advertidos pelo Diretório do partido, oposicionista, depois de ouvido o perecer do Conselho de Ética.



Adhemar Santillo: advoga a aplicação do Código de Ética contra os rebeldes

EXPULSAO OU CASSAÇAO

Durante toda a semana, coordenados pelo deputado Adhemar Santillo e seu irmão, o ex-prefeito Henrique Santillo, próceres emedebistas debateram os aspectos da questão, com três correntes formadas. Uma desejava apenas a aplicação de uma advertência aos faltosos. Uma segunda advogava a expulsão sumária do partido, enquanto a terceira, mais radical, pedia a cassação dos mandatos. Ouvidos os advogados do MDB anapolino, optou-se afinal pela expulsão, que acarretaria conseqüentemente a perda do mandato. A cassação foi dada como inviável, pois não se poderia configurar a infidelidade partidária, já que nenhum dos dois possui mandato eletivo: são suplentes, e não vereadores.

A decisão tomada pelo Diretório acatou o parecer do Conselho de Ética, presidida pelo sr. Haroldo Duarte, tendo como relator da questão o deputado Adhemar Santillo.

BASES LEGAIS

Em seus considerandos, o Diretório, ao tomar a decisão, argüiu o artigo 4º inciso VI, do Código de Ética do MDB; o Estatuto do Movimento Democrático Brasileiro, em seu artigo 54, que dá poderes aos Diretórios para cassar os mandatos de seus representantes por infidelidade partidária; a Lei Orgânica dos Partidos. (Lei nº 5.682, de 21-7-71), em seu artigo 74, que diz ser passível de pena aquele que **"deixar ou abster-se de votar em deliberação parlamentar"** de interesse do partido. Citou-se ainda a Constituição Federal, em seu artigo 152, parágrafo único, que permite a perda do mandato para aquele que se **"opuser às diretrizes legitimamente estabelecidas"**

"PROCEDIMENTO ADESISTA"

Depois de analisar todas as infrações à luz da legislação vigente, decidiu-se **"desclassificar o enquadramento dos suplentes de vereadores do artigo 74, da Lei Orgânica dos Partidos, que trata da perda do mandato, para o artigo 70, da mesma lei, que fala do afastamento de elementos filiados ao partido"**.

A expulsão foi votada **"por terem contrariado os deveres éticos do MDB e colaborado para o enfraquecimento do partido com procedimento adesista e contrário às diretrizes legitimamente estabelecidas pelo partido"**.

SUSPENSOS

Decidiu ainda o Diretório do MDB que os suplentes atingidos poderão recorrer da decisão, de acordo com a lei, mas nesse período não serão chamados a ocupar vagas porventura surgidas na Câmara de Anápolis. A decisão exige do líder da bancada a não convocação dos srs. Natal de Oliveira e Elizeu Wantuil para o plenário, mesmo quando faltar qualquer vereador do MDB aos trabalhos normais da Câmara.

OS MOTIVOS

A expulsão do partido e conseqüente perda do mandato dos dois vereadores suplentes teve início, quando, numa reunião realizada no final do mês de novembro, o presidente do partido, sr. Henrique Santillo, decidiu que a bancada do MDB na Câmara de Anápolis apoiaria a votação de várias emendas, propostas pelo sr. Valmir Bastos, nas mensagens enviadas pelo Prefeito Irapuan Costa Júnior. Tais mensagens pediam crédito especial para contratação de empréstimos, verbas especiais para construção de rodovias, propunham a reclassificação do funcionalismo municipal e ainda um aumento geral de 30 por cento a partir de 1º de janeiro último. Na ata da reunião, contou que o partido iria fechar questão em torno do assunto.

Realizada a sessão na Câmara de Vereadores, no dia 29 de novembro, os suplentes Natal de Oliveira e Elizeu Wantuil decidiram não acatar a decisão da bancada e, ao lado da ARENA, votaram integralmente as mensagens do Prefeito, não aceitando as modificações propostas pelo vereador Valmir Bastos.

A REVELIA

Entendendo que houvera infidelidade, o vereador Abel Pires da Silva, que se encontrava na liderança da bancada emedebista, enviou representação à Comissão de Ética do partido, pedindo medidas contra os dois. De posse da representação, o presidente do Conselho de Ética, Haroldo Duarte, deu prazo de 72 horas para que apresentassem defesa. Nenhum dos acusados quis reconhecer legitimidade à comissão, deixando o processo correr à revelia.

SIGILO

Semana passada, finalmente, o Conselho acatou o parecer do relator da matéria, deputado Adhemar Santillo, que pedia ao Diretório a expulsão do MDB dos dois suplentes. Em sigilo, vários membros do Diretório emedebista se reuniram e decidiram acatar na íntegra a decisão do Conselho de Ética. O documento oficial e final não será divulgado, pois é considerado sigiloso pelo partido. Mas a medida será dada ao conhecimento público ainda hoje, com o envio de um ofício ao Juiz Eleitoral, pedindo o cancelamento da ficha partidária dos dois suplentes.

CULPA DO ADHEMAR

Ouvido pela reportagem, um dos envolvidos, vereador Natal de Oliveira, explicou que vai recorrer da decisão, se esta ocorrer e quando for notificado, já que não sabe de qualquer pena imposta pelo partido.

— **De qualquer maneira** — asseverou — **não reconheço direito a este Conselho de Ética, formado ilegalmente, numa reunião convocada apenas para a eleição do novo Presidente do Partido. Além disso** — acrescenta — **toda esta bagunça é por culpa exclusiva do deputado Adhemar Santillo, que quer ser o dono do MDB em Anápolis. Por isso vou recorrer ao MDB nacional, já que não aceito o MDB do Adhemar.**

Explicando sua posição, disse o vereador atingido que pretende continuar no partido, desde que não aceita a legitimidade de sua expulsão. E justifica:

"Não me prendo a qualquer facção partidária, e que o dia que desejar sair do MDB farei, simplesmente, um requerimento e me afasto. Só não aceito é que façam comigo o que fizeram com Raul Balduino e José Elias Isaac: pressionaram-nos até que pedissem demissão e saíssem do Diretório e do partido".

Formula, a seguir, críticas ao deputado Adhemar Santillo, a quem culpa de ser o mentor intelectual de todo trabalho para sua expulsão. **"Parte da comissão é dominada por ele, e esses elementos não perdem por esperar, pois receberão o mesmo pagamento que receberam João Abrão e o próprio Haroldo Duarte".**

Contra a bancada de vereadores do MDB em Anápolis, diz o sr. Natal de Oliveira:

"Todos capachos, à exceção do vereador João Canedo. Estão lá apenas para obedecerem às ordens do Adhemar Santillo"

NAO ACREDITA

Por sua vez, outro suplente expulso, Elizeu Wantuil de Siqueira, que recebeu a reportagem em sua casa, mostra-se calmo e diz que não acredita na expulsão:

"Só opinarei depois de ver o texto. De qualquer forma, esclareceu, recorrerei de qualquer decisão que me prejudique, pois pretendo continuar no MDB". E enfatizou: **"Estou na política circunstancialmente e posso me afastar a qualquer momento, mas não pretendo aceitar tal imposição do Conselho de Ética do MDB de Anápolis".**

Esclarece mais que seu trabalho **"sempre foi ao lado da comunidade, e por esta razão votei e estou disposto a votar sempre, se houver oportunidade, a favor de qualquer mensagem, parta de onde partir, que se defina em favor do povo de Anápolis. Quando votei a favor do Prefeito** — explica — **coloquei acima dos interesses mesquinhos dos partidos e dos grupos partidários, os interesses de Anápolis".**

Sobre a expulsão dos emedebistas, o deputado Adhemar Santillo nada quis declarar à reportagem, dizendo que sua posição já é conhecida e que vai acatar as decisões tomadas pela maioria absoluta do Diretório do MDB, a quem cabe decidir pela expulsão ou manutenção de qualquer membro. **"Para qualquer caso de dúvida partidária, já temos a nossa Comissão e o Código de Ética"**, concluiu.

DECLARAÇAO

Declaro para os devidos fins, que perdi os seguintes documentos: Certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen Sedan 1.500, ano 72, modelo 73, motor número BH494355, Chassis Bb-310.319 — Cor amarelo cajú, em nome de Werlem Aparecido Amaro e uma carteira de motorista amador, expedida pelo DETRAN-GO, e outros documentos em nome de Maria Regina de Miranda Amaro.

Se os mesmos forem encontrados, favor entregar na portaria deste Jornal.

Goiânia, 04/01/74.

Ass. WERLEM APARECIDO AMARO



SEJA UM PUBLICITÁRIO

Você pode ser contato de propaganda, trabalhando com exclusividade para o Jornal "CINCO DE MARÇO". Eis a chance que você esperava para trabalhar em publicidade e ganhar muito dinheiro.

Se possuir carro poderá atuar em todo o Estado.

Informe-se no **"CENTRO EDITORIAL DE JORNALISMO E PROPAGANDA,** à Rua 61, esquina com Av. Goiás.

MERCADO DE EMPREGOS

PROCURE A

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin (ONDREPSB)

DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E COLOCAÇÃO DE EMPREGADOS
MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166
FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles, — 7º andar — Sala 710 — Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás

"ADEDEGO"

ASSOCIAÇÃO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS DO ESTADO DE GOIÁS

CAIXA POSTAL N. 12007
GOIÂNIA - GOIÁS

Oferta de empregos

Casal sem filhos

Estamos precisando para contratar, de um casal, preferência sem filhos, sendo o marido para gerenciar firma e lidar com o Caixa. A mulher para gerenciar parte administrativa de cozinha, copa etc. O trabalho é em cidade do interior do Estado. Paga-se bem, livre de cama, mesa, etc. Os interessados poderão tratar na ONDREPSB.

Secretária

Estamos contratando uma Secretária que seja excelente datilógrafa, para serviços de recepção e caixa. Exigimos boa aparência. Salário de Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00 mensais. Tratar na ONDREPSB.

Imobiliárias do interior do Estado

Escrevam para a ONDREPSB, Caixa Postal n. 921, sobre o nosso grande lançamento.

Agentes e advogados para o interior do Estado

Escrever para ONDREPSB, Caixa Postal 921 — Goiânia — Goiás.

Atenção, Prefeituras do interior de Goiás!

Escrevam para a ONDREPSB, sobre nosso lançamento.

Inspetores e supervisores da Capital que viajam para o interior de Goiás

Compareçam à ONDREPSB. Estamos oferecendo "BICO", com despesas pagas. Exigimos que tenham condução própria.

Atenção, Capital do Estado de Goiás!

Iremos contratar um marceneiro, um carpinteiro, um encanador, um eletricista, um decorador, um massagista, um pedreiro, 100 vigias, 100 empregadas domésticas, 10 mensageiros. Os interessados deverão comparecer à ONDREPSB.

Atenção, escritórios de contabilidade do interior do Estado de Goiás!

Escrevam para a ONDREPSB, Caixa Postal 921, que informaremos sobre o grande lançamento que temos, pois iremos precisar dos serviços de cada escritório de contabilidade do interior.

Recepcionista

Moças menores e maiores. Não se exige prática anterior, mas é necessário que tenham boa aparência, curso ginasial e saibam como atender ao público. Salário de Cr$ 250,00 mensais. Tratar na ONDREPSB.

Departamento de compra e venda de imóveis

CRECI N.º 555 — 5.ª AVENIDA N.º 479 — VILA NOVA. AO LADO DO CORREIO.

Casa no Setor Meia Ponte

Preço: Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

Lote no Setor Sul

Preço: Cr$ 58.000,00. Área: 560 m2. Frente para o nascente. Endereço: Rua 112, n. 52 — Setor Sul.

Chácara

Com 91.500m2, duas residências, toda formada, pomar, pasto, água corrente, engenho de ferro, canavial. A chácara é cercada com 3 fios de arame e localizada no Córrego do Anil, estrada de Trindade, distante 17 quilômetros de Goiânia. Preço: Cr$ 235.000,00.

Casa no Setor Sul

Um lote de esquina com duas grandes casas com acabamento de primeira, com 3 quartos e mais um barracão. Fica próximo da Praça Cívica e tem benefícios de asfalto, luz, água, esgoto etc. Localizado na rua 94. A área é de 536m2. Preço: Cr$ .... 235.000,00.

Fazenda

Com 7.944 hectares no município de Poxoréu, Estado de Mato Grosso. Preço Cr$ 250,00 o hectare. Título definitivo do Estado e documentação em ordem.

Casa na Vila Nova

Dois dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, forrada, acabamento de primeira. Possui 4 barrações, que rendem Cr$ 1.000,00 mensais, de aluguel. Local excelente, com luz, asfalto, água, esgoto etc. Preço de oferta: .... Cr$ 85.000,00.

Lote no Setor Aeroporto

Excelente local. Preço: ... Cr$ 50.000,00. Localizado à rua 15-A, esquina com 26-A, próximo à praça. Sem contra-oferta.

Casas no Jardim Guanabara e Palmito

Vende-se ou troca-se por fazenda, voltando o restante. As residências contêm todas as benfeitorias necessárias.

Casa na Vila Nova

Localizada à rua 226, n. 383, contendo ainda um barracão e mais uma casa americana. Asfalto, luz, água, esgoto etc. Tudo por Cr$ .. 160.000,00.

Lote no Jardim Balneário Meia Ponte

O lote é de esquina e fica próximo à fábrica da Antártica. Excelente local. Preço: Cr$ 4.500,00.

Barracão no Jardim Guanabara

Cercado, inscrição para luz, dois cômodos. Fica logo no início do bairro. Preço: ... Cr$ 8.000,00 a vista.

Duas áreas para construção

Temos duas áreas para construção de prédios, supermercados, agência bancária e depósito de materiais para construção. Uma das áreas é de 1.169m2 — lote de esquina, com asfalto, contendo duas lojas construídas e planta aprovada para construção final, e tem nos fundos uma casa residencial. Localiza-se na 5.a Avenida, esquina com 11.a Avenida, Vila Nova. Aceita-se permuta no negócio. A outra área, de 594,14 m2, é na 5.a Avenida, esquina com a 11.a, tendo lá uma excelente casa individualizada, uma outra casa, pequena, e um barracão, além de duas lojas grandes, de frente para a 5.a Avenida. Excelente local para comércio. Preço: .. Cr$ 350.000,00.

Lote no Jardim América

Preço: Cr$ 4 500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros).

Casa na Vila Nova

Fica na continuação da 4a Avenida, sem asfalto, tendo luz, água encanada etc. Localiza-se à rua 208-B, esquina com rua 216. Preço: Cr$ 60.000,00.

Fazendas a venda

Vende-se uma fazenda no município de Crixás, Estado de Goiás, próxima de Mozarlândia, com 544 alqueires. E' toda cercada, cultura, muita água, casas, pasto, local próprio para criar e recriar gado. Há, na fazenda, 90 cabeças de gado bovino, 6 animais de sela. A propriedade está escriturada e legalizada no INCRA e inclusive já conseguiu empréstimos no Banco do Brasil com base na documentação. Negócio de oportunidade. Preço: Cr$ ..... 2.000,00 por alqueire. Tratar com o sr. Bordin, fone: 6.05.66.

Compra-se

Uma fazenda próxima de Goiânia, não importando o preço, mas que seja fazenda de fazer inveja e que tenha mais de 100 alqueires. Tratar com o sr. Bordin, fone: 6.05.66.

CONSORCIO RODOVIARIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 17/73 — DPEP

TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMETAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1.974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Bueiro Celular Duplo em Concreto Armado sobre o Córrego da Prata, na Rodovia GO-62, Trecho: Rubiataba — Nova América, observando as seguintes características:

— Comprimento de 38,00m
— Seção: 2 (3 x 2)
— Esconcidade: 0°

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de janeiro de 1.974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1973.

Engo. João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P. —

Engo. Wilson Garcia Carvalho
— Presidente —

CASA BARBOSA

Compra e Venda de Móveis e Eletrodomésticos

Se você tem um móvel, ou um eletrodoméstico, que não lhe esteja sendo muito útil, leve-o à CASA BARBOSA, que o comprará.

E se o caso for o inverso, isto é, você quer comprar um móvel ou um eletrodoméstico qualquer, vá, igualmente, à CASA BARBOSA, que é especializada no ramo.

CASA BARBOSA compra e vende móveis e eletrodomésticos.

Anote o endereço: Rua Ipameri, 450 — Campinas — Goiânia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

AVISO

O Diretor do Departamento de Finanças, baixou Portaria de no. 06/74, determinando à Divisão da Receita, proceder lançamentos de impostos e taxas, para pagamento sem multa, nos seguintes prazos:

Taxa de licença	até 28.02.74
Taxa de Publicidade	até 28.02.74
ISS — Profissionais Liberais ..	até 30.03.74

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, assim como as taxas, serão arrecadados através de modelos próprios adquiridos nas gráficas locais.

Anápolis, 04 de janeiro de 1974

OFERTA DE SERVIÇOS

Atenção, clientes da ONDREPSB, firmas comerciais, indústria e empresários!

Para seus serviços, colocamos à sua disposição nossos Agentes em 48 cidades do interior do Estado de Goiás e 18 advogados nas principais localidades goianas. Todos com referências e carta de fiança.

Consultem nos, pelo telefone 6-0566.

Rosana Artes Gráficas

Livros Revistas Cartazes Estatutos etc.

AV. 24 DE OUTUBRO N. 1.240 — CAMPINAS

EXPANSÃO



Para atender à demanda de pedidos do mercado de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Minas e Distrito Federal, a Fábrica e Depósito de Bebidas Cajurú, vem ampliando cada dia mais seu parque industrial. Além da bem montada fábrica, nas proximidades da Vila Jaiara, onde se fabrica mais de uma dezena de marcas de bebidas, o grande depósito da Rua 14 de Julho garantem o fornecimento ao consumidor.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, e por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradeço a graça alcançada.

C. A. GARCES, AMR

PERDEU-SE UMA PLACA, número AD. 1290 de Geraldino Leão endereço — Rua 4 no. 148 — Vila Morais. Foi perdida na Go-4 na direção de Goiânia a Mozarlândia.

PROCURE

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin

ONDREPSB

MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166

FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles, 7.º Andar — Sala 710 Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás

ADVOGADO VENDE JORNAIS PARA SUSTENTAR FAMÍLIA

—Ele fez todo o curso de Direito vendendo jornais, revistas ou cafezinho.
—Sua meta agora é trocar a banca de jornais pela banca de advogado.

Com 53 anos de idade e após bacharelar-se à custa da venda de revistas e jornais, o advogado Antônio Pereira Guimarães, concluiu o seu curso no ano passado, na Faculdade de Direito de Anápolis, acha difícil seu trabalho futuro e prefere continuar vendendo revistas e jornais em sua banca na Praça Oeste, naquela cidade.

Ele admite que seu desejo é advogar, mas reclama que os problemas são muito grandes. Talvez vá tentar a sorte numa cidade do interior goiano, pois a advocacia sempre foi sua meta, desde quando era rapaz e trabalhava como empregado em bares.

Humilde, sem grandes recursos financeiros, com certa dificuldade de dicção e ainda enfrentando problemas de saúde, Antônio continua confiante em montar a sua banca de advogado, contando, para isso, com a simpatia de todo o povo de Anápolis. Em sua formatura, realizada no Cine Santana, em Anápolis, no dia 28 de dezembro último, ele foi o mais aplaudido de todos os participantes da festa. Era a cidade que vibrava com sua vitória, com o resultado da luta de um humilde e simples que venceu com alguma ajuda, mas, principalmente, com sua grande força de vontade.



Na rotina diária como jornaleiro ele continua ganhando sua vida, sonhando em montar logo seu escritório ou em Anápolis ou no interior.

Em sua banca de revistas, Antonio Guimarães continua impertubável em seu trabalho, mesmo já tendo colado grau como advogado na segunda turma da Faculdade de Direito de Anápolis-FADA. À reportagem do **Cinco de Março**, ele diz que está ainda na dúvida. Seu desejo é, realmente, advogar, mas existem muitas dificuldades. **"Eu não tenho biblioteca jurídica, nem condições de comprá-la, não posso montar um bom escritório, não tenho a experiência e a prática necessária para enfrentar os demais advogados. Além disso,** diz um pouco desiludido, **não recebi convite para trabalhar com nenhum dos advogados militantes no foro de Anápolis".**

Na advocacia, ele tem opções certas. Vai se dedicar ao Direito Civil, onde, segundo explica, tem mais facilidade. Acha que o Direito Penal é mais complicado e teme não se adptar bem a esse ramo da ciência jurídica.

Planos

Para os próximos meses, Antonio Guimarães diz que irá adotar uma importante decisão. Se conseguir arrecadar o dinheiro que pretende, irá montar seu próprio escritório, até sozinho, ou em companhia de algum dos formandos. Em sua própria casa, na Avenida Contorno, ele pretende instalá-lo provisoriamente, fazendo uma adaptação.

— Se não conseguir, explica, vou tentar o interior. Qualquer cidade vai me servir. Aí terei o grande problema de não ser conhecido nem ter muitos amigos. Mas posso compensar isso, com meu trabalho, diz confiante.

Quanto à venda de jornais, ele reconhece que lhe dá um boa renda, mas não é suficiente. Com a banca, ele ganha 15 por cento do que vende. É uma das mais movimentadas da cidade, embora não fique em lugar privilegiado. O seu sucesso como vendedor de revistas e jornais ele justifica com a ajuda permanente dos amigos. **"Vem gente do outro lado da cidade somente para comprar aqui e me ajudar",** explica. Com isso, ele está tirando uma média de 450 cruzeiros mensais, insuficiente para o seu sustento já que tem mulher e duas filhas, além de ajudar um seu irmão que possui outros quatro filhos.

Vida dura

Atualmente, a vida do bacharel Antonio Pereira Guimarães é muito simples. Ele se levanta bem cedo, e às 7,30 horas está abrindo a banca, onde fica até às 18 horas. Na hora do almoço um de seus sobrinhos lhe traz a refeição, que ele faz no próprio local de trabalho. Algumas vezes faz o contrário, deixa o sobrinho tomando conta da banca e vai em casa almoçar.

A noite, sempre estudou. Quando freqüentava o curso de Comércio ou o de Direito, revia a matéria lecionada, entre as 22,30 e 1 hora da madrugada, antes de ir dormir. Nesta rotina permaneceu durante todo o curso de Direito, onde segundo explica, não encontrou dificuldades. — **O único problema que tive foi em Medicina Legal, no quarto ano, pois o professor dava notas muito baixas para todos e eu ainda tinha uma certa dificuldade. Mas consegui passar.**

Ajuda de amigos

Como a Faculdade de Direito fica a três quilômetros do centro, Antonio conta que era obrigado a depender de caronas para ir à aula. E comenta alegre que nunca precisou pagar ônibus para assistir aulas. Na Faculdade, invariavelmente era o primeiro aluno a chegar na classe, não tendo nenhuma falta em todos os cinco anos.

— Para o pagamento do curso tive de contar com a ajuda de amigos. Num ano, o curso foi pago pelo dono da banca em que trabalho, sr. Washington Barbosa, que não permitiu que eu abandonasse o curso por falta de dinheiro. No outro ano, o Deputado Fernando Cunha conseguiu-me uma bolsa. O próprio Diretor da FADA auxiliou-me muito, diminuindo as prestações mensais.

Problemas para advogar

Formado e já inscrito na Ordem, o mais idoso formando de 1973 explica as dificuldades que teme encontrar no exercício da advocacia.

Ele acha que o campo em Anápolis ficou muito restrito para iniciantes como ele e, dadas às suas condições humildes, vai ser difícil atuar.

Para o novo advogado não falta incentivo, contudo. Diz que todos os professores já o procuraram e ofereceram-lhe ajuda, na forma de empréstimo de livros ou explicação sobre algum problema mais difícil. No próprio curso, ele teve dois grandes incentivadores, os professores Clementino de Alencar Lima, Juiz da 1ª Vara e o professor José da Cunha Bastos Júnior.



Sem dinheiro, mas com muita ajuda, Antônio Guimarães conseguiu, aos 53 anos, ser bacharel.

Vida escolar

Antes de ingressar na Faculdade de Direito, o advogado-jornaleiro recebeu outros incentivos e ajudas. Ele conta que fez o curso primário em Sacramento, Minas Gerais onde nasceu a 7 de outubro de 1920. Com 11 anos, concluiu o curso e parou de estudar. Somente em 1957, já com 37 anos, em Anápolis, resolveu recomeçar. Foi incentivado pelo então Diretor do Colégio Estadual e ex-Prefeito, Heli Alves Ferreira. **"Por sua insistência fiz o admissão e passei, iniciando a primeira série em 1958, no próprio Estadual".**

Quatro anos depois, em 1961, no meio de jovens, todos com menos de 20 anos já se formava na quarta-série ginasial. Em 1963, matriculou-se no curso de Técnico em Contabilidade, no mesmo estabelecimento, que concluiu três anos depois, em 1965. Daí até 1968 voltou a ficar parado. Com a abertura da FADA, naquele ano, tentou o Vestibular, embora estivesse afastado dos livros há três anos e não pudesse se preparar. Com isso, foi reprovado. Tentou novamente em 1969 tendo sido aprovado, iniciando o curso no mesmo ano e concluindo-o agora, cinco anos depois.

Padeiro e confeiteiro

Para quem vai se iniciar como advogado agora, aos 53 anos, o passado de profissões humildes é um bom exemplo para muitos. Conta o dr. Antônio Pereira Guimarães, que já aos dez anos começou a trabalhar, em sua cidade natal, no Triângulo Mineiro. Era entregador de pães, com o salário de 15 mil réis por mês, naquele ano de 1930. Com 18 anos, deixou o serviço e mudou de cidade, indo para Conquista, também no Triângulo Mineiro. Lá, foi ajudante de padeiro, na tarefa de cortar massa, onde ficou por dois anos, tendo então passado efetivamente para o posto de padeiro, profissão que exerceu por mais dois anos.

Por volta de 1941 mudou-se para Uberaba, onde se empregou como confeiteiro. Tendo encontrado dificuldades para receber seus salários, decidiu mudar-se para Anápolis, no mesmo ano. Aqui se empregou no "Café Caipira", um dos primeiros da cidade, localizado na Praça James Fanstone, onde aprendeu a tratar fregueses e dosar o café. Assim, ficou três anos, quando o então Prefeito Jaime Câmara arranjou para ele montar um café próprio no Coreto da mesma praça. No Café Jardim ficou por 12 anos, até que o Prefeito Sócrates Diniz achou que ele **"estava ficando muito rico"** e tomou-lhe o local, sem qualquer indenização das benfeitorias construídas, que lhe foram pagas somente no mandato de outro prefeito. Sem local para o trabalho, resolveu alugar uma sala do sr. Barbahan Helou, na rua Barão do Rio Branco, onde montou em 1957 o famosíssimo "Café do Antônio", em Anápolis, ponto de encontro de todo o mundo político da cidade, palco das mais desencontradas discussões políticas e dos mais inacreditáveis acordos, também políticos.

Vendendo revistas

A saída do ramo de bar, onde todos julgavam que ele era um sucesso é explicado pelo próprio Antônio Guimarães:

"Tive que vender meu café, pois a fiscalização estadual estava muito forte. Qualquer batida, qualquer comando que chegava a Anápolis o primeiro alvo era meu Café, local visitado por todos os políticos, o que contava pontos para os fiscais. Além disso, estava muito cansado e doente e precisava concluir meu curso de Direito".

Vendendo o Café em 1971, cuidou de tratar da saúde e estudar um pouco. Em 1972, iniciou-se como vendedor de revistas, profissão que exerce até hoje.

Casado com a sra. Benedita Alves Guimarães, que o auxilia nas despesas domésticas fazendo doces e bolos para terceiros, o dr. Antonio Guimarães tem duas filhas. Uma, a mais velha, com 19 anos, vai fazer o terceiro Normal e já conseguiu um emprego na Santa Casa. A segunda, com 16 anos concluiu a terceira série ginasial e trabalha como costureira. Além deles, moram nas mesmas dependências de sua casa, um seu irmão, que é mecânico, e três sobrinhos.

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

Para ciência de quem interessar possa, DECLARAMOS que no acidente ocorrido no dia 29-12-1973, com nosso ônibus de no. 420, próximo ao local denominado Campo Limpo em direção a Cromínia, dentre os nossos passageiros NAO HOUVE MORTOS, conforme fora divulgado, apenas danos físicos de menores gravidade, cujo atendimento se procede dentro da maior presteza sem qualquer risco de vida.

Sendo o que temos para o momento, e solicitando para que a presente publicação seja imprenssa no primeiro jornal a ser distribuido ao público, agradecemos e nos firmamos mui

ATENCIOSAMENTE

VIAÇAO ESTRELA LTDA.

FINANCIAMENTO EM até 24 meses!

MONTAGENS DE MOTORES

GARANTIA TOTAL

peças originais



RECONDICIONAMENTO DE QUALQUER TIPO DE MOTOR A EXPLOSÃO

RETIFICA BRASILIA

TRADIÇÃO
25 ANOS MONTANDO E RETIFICANDO MOTORES DANDO GARANTIA TOTAL

TÉCNICA
PEÇAS VITAIS E DOMÍNIO DA TECNOLOGIA MECÂNICA

Av. 24 de Outubro, n. 763.
Fones: 3-0484 • 3-0449 • 3-1257
CAMPINAS-GOIÂNIA

C-8 Lote - Fone: 61-3416
TAGUATINGA-BRASILIA

Considerados os melhores do Curso de Comunicação da UFG de Goiás, três recém-formados concedem entrevista ao Cinco de Março e observam: "Os formandos de jornalismo não recebem apoio suficiente do complexo Sindicato-Escola-Empresa"

ELES SÃO JORNALISTAS COM DIPLOMA



Nilton Rocha: "falta apoio ao aluno"



Raquel Mourão: "falta curso prático"



Isanulfo Cordeiro: a favor do estágio remunerado

Dos 45 alunos que em dezembro de 1969 prestaram exame vestibular para Jornalismo, apenas 14 concluíram o curso e participaram da formatura unificada da Universidade Federal de Goiás, realizada no último dia 29 de dezembro no Salão de Festas do Clube de Regatas Jaó.

Os que mais se destacaram durante os 4 anos de duração do curso foram Luiz Gerci de Araújo, Iolanda Barbosa Lima, Raquel Mourão Brasil, Nilton José dos Reis Rocha, Neriton Vaz Ribeiro e Isanulfo de Abreu Cordeiro, este último ainda saboreando os triunfos do ambicionado primeiro lugar, quando da realização do vestibular.

Por JALES MARINHO, 2.º Ano
do Curso de Jornalismo da UFG

DISCORDÂNCIA

Embora admitindo que atualmente o curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás esteja trilhando um caminho mais promissor, esses novos profissionais da imprensa afirmam que antes havia pouca preocupação pelo futuro dos alunos do Curso de Comunicação. Mesmo com a demonstração de um maior interesse por parte dos professores, acham que não foi contornada ainda certa discrepância entre o que o aluno aprende na Universidade e o que ele realmente faz no campo prático.

Apesar dos esforços da UFG para melhorar o nível de ensino, a jornalista Raquel Mourão acentua que há excessiva carência de trabalho prático. "O próprio jornal-laboratório (O Foca), criado para eliminar um pouco dessas deficiências, circulou apenas uma vez no transcorrer do último semestre, sem que houvesse, também, uma participação maciça por parte dos alunos de Jornalismo" — ressaltou a jornalista.

ESTÁGIO

Apenas um dos recém-formados em jornalismo, Nilton Rocha, participou de estágio nas empresas jornalísticas da Capital, além de ser o único a exercer função relacionada diretamente com jornal — é repórter do "Diário de Brasília." Luiz Gerci de Araújo que também trabalhava em jornal, já está de malas prontas para tentar a sorte no Rio de Janeiro enquanto os demais — com exceção de três que ainda não encontraram trabalho — prestam serviço em assessorias de imprensa.

Segundo esses novos profissionais, todos os alunos que tentaram fazer estágios nos jornais da Capital ficaram completamente perdidos nas redações, sem receber, durante vários meses, nenhuma orientação referente à sua atuação dentro da empresa. Esta, enquanto exige um bom rendimento da parte do estagiário, oferece-lhe uma remuneração que conforme afirmação dos próprios alunos, não serve como incentivo.

MAIOR ESTÍMULO

Os novos jornalistas são unânimes em afirmar que a Universidade deveria conseguir estágio remunerado para todos os alunos de jornalismo, observando, com critério, a tendência de cada um, a fim de que o estudante que encara essa atividade como um "hobby" não prejudique os demais. Segundo Isanulfo Cordeiro, os professores deveria dar maior estímulo às iniciativas dos alunos de Jornalismo. Tal parecer é complementado por Nilton Rocha, que afirma: **"Esse negócio de estágio só funciona se houver um maior entrosamento entre sindicato-escola-empresa. Para que o aluno não se perca nas redações dos jornais, é necessário que a Universidade e o Sindicato lhe dispensem todo o apoio necessário."**

MERCADO DE TRABALHO

Mesmo considerando que a maioria dos formandos em jornalismo da UFG consegue com certa facilidade uma colocação nas assessorias de imprensa, no caso dos jornais já ocorre o contrário, explicam os entrevistados.

"Embora aspirando a uma colocação, temos encontrado grande dificuldade de adaptação ao estilo de cada jornal editado em Goiás. Na Escola a gente aprende mil coisas (fotografar, filmar, diagramar e outras técnicas) mas nada disso é aproveitado pelas empresas jornalísticas que, pelo menos até agora, não souberam utilizar as qualificações dos novos da imprensa" — observa Nilton Rocha.

Na opinião de Raquel Mourão, dos novos elementos jornalísticos que a universidade vem lançando em Goiás, o que as empresas mais aproveitam são as técnicas de redação —, lead, sub-lead e corpo da matéria —, não ligando, por conseguinte, para o estilo do profissional.

"Dentro desse processo", concluiu Nilton Rocha, **"o Sindicato dos Jornalistas Profissionais há muito vem se omitindo. Não vem sendo dado o devido apoio aos jornalistas já que certos elementos trabalham como redatores e ganham como repórteres. A solução disso está na própria Universidade, que deveria forçar uma maior fiscalização por parte do Sindicato a fim de que esse sistema de trabalho se desenvolvesse dentro de um aspecto mais racional."**

TERCEIRA TURMA

A nova fornada de jornalistas preparada pela Escola de Comunicação prestou em sua formatura, homenagem ao prof. Antônio Maia Leite, chefe do Departamento de Comunicação, tendo como patrono o professor Sergio Paulo Moreira. Foi a terceira turma formada pela UFG, constituída dos seguintes alunos: Alice Ferreira Diniz, Ana Maria Fernandes de Assis, Donária Elzita Gusmão Oliveira, Iolanda Barbosa Lima, Isanulfo de Abreu Cordeiro, Jane Jorge Sarques, José Baptista Dias, Lúcia Leonel de Paula Costa, Luiz Gerci de Araújo, Maria das Graças Silva, Neriton Vaz Ribeiro, Nilton José dos Reis Rocha, Raquel Mourão Brasil e Sílvia Lúcia de Melo.

A maioria dos formandos veio do interior do Estado, e grande parte fez os estudos preliminares no Liceu de Goiânia. Lúcia Leonel veio de Minas Gerais e Luiz Gerci, embora tenha cursado o 2o. Ciclo em Brasília, também veio do interior goiano. A nova safra de jornalistas admite que, "em potencial, **o mercado de trabalho é bastante promissor. O que é importante para isso se converter em maior realidade é o conhecimento de nossa existência por parte das empresas jornalísticas".**

Secretaria da Fazenda

GABINETE

Portaria Número 001-74

O SECRETÁRIO DA FAZENDA, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º — No período de 1º de JANEIRO a 31 de DEZEMBRO de 1974, o recolhimento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICM) devido pelos comerciantes e industriais, credor (guia negativa), será feito de acordo ou a apresentação de demonstrativo do saldo com a seguinte

TABELA

Mês	Saída de Mercad. no período de:	Dias p/ recolhimento do I.C.M.	Dias p/ apresentação do demonstrativo, até:
Janeiro	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/2	6 a 7/2
Fevereiro	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 28	1 a 5/3	6 a 7/3
Março	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/4	6 a 7/4
Abril	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 30	1 a 5/5	6 a 7/5
Maio	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/6	6 a 7/6
Junho	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 30	1 a 5/7	6 a 7/7
Julho	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/8	6 a 7/8
Agosto	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/9	6 a 7/9
Setembro	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 30	1 a 5/10	6 a 7/10
Outubro	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/11	6 a 7/11
Novembro	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 30	1 a 5/12	6 a 7/12
Dezembro	1 a 10	11 a 15	16 a 17
	11 a 20	21 a 25	26 a 27
	21 a 31	1 a 5/1/75	6 a 7/1/75

Art. 2º — Os estabelecimentos comerciais cujas vendas a prazo forem igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do valor médio das saídas registradas no trimestre anterior ao decêndio, procederão ao recolhimento do ICM ou apresentação de demonstrativo do saldo credor (guia negativa) conforme Tabela abaixo.

Mês	Decêndios saídas merc.	Dias p/ recolhim. ou guia negativa
Janeiro	1º	11/01 a 25/02
"	2º	21/01 a 05/03
"	3º	01/02 a 15/03
Fevereiro	1º	11/02 a 25/03
	2º	21/02 a 05/04
"	3º	01/03 a 15/04
Março	1º	11/03 a 25/04
"	2º	21/03 a 05/05
"	3º	01/04 a 15/05
Abril	1º	11/04 a 25/05
"	2º	21/04 a 05/06
"	3º	01/05 a 15/06
Maio	1º	11/05 a 25/06
"	2º	21/05 a 05/07
"	3º	01/06 a 15/07
Junho	1º	11/06 a 25/07
"	2º	21/06 a 05/08
"	3º	01/07 a 15/08
Julho	1º	11/07 a 25/08
"	2º	21/07 a 05/09
"	3º	01/08 a 15/09
Agosto	1º	11/08 a 25/09
"	2º	21/08 a 05/10
"	3º	01/09 a 15/10
Setembro	1º	11/09 a 25/10
"	2º	21/09 a 05/11
"	3º	01/10 a 15/11
Outubro	1º	11/10 a 25/11
"	2º	21/10 a 05/12
"	3º	01/11 a 15/12
Novembro	1º	11/11 a 25/12
"	2º	21/11 a 05/1/75
"	3º	01/12 a 15/1/75
Dezembro	1º	11/12 a 25/1/75
"	2º	21/12 a 05/2/75
"	3º	01/01 a 15/2/75

Parágrafo único — A prova do atendimento da condição prevista neste artigo far-se-á à Delegacia Fiscal até os dias 10 (dez) dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, respectivamente, para os decêndios do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres do ano.

Art. 3º — Para as indústrias que operem com o sistema de vendas a prazo, excetuadas as de fumo, bebidas e refrigerantes, o recolhimento do ICM ou apresentação do demonstrativo do saldo credor (guia negativa), dos fatos geradores ocorridos no exercício de 1974, far-se-á:

a) — Pelas indústrias texteis: até o último dia útil do 3º (terceiro) mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador;

b) — Pelas demais indústrias: até o último dia útil do 2º (segundo) mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador.

Parágrafo único — Os estabelecimentos industriais, para se beneficiarem do disposto neste artigo, remeterão ao Departamento da Receita Tributária, via Delegacia Fiscal, até o dia 5 (cinco) de cada mês, relação das duplicatas emitidas no período.

Art. 4º — O imposto devido pelos comerciantes ambulantes será recolhido por antecipação, no momento da saída da mercadoria de estabelecimento fixo, a ele ou a outro pertencente, ou de empresa de transporte, com destino ao estabelecimento ambulante.

GABINETE DO SECRETÁRIO DA FAZENDA, em Goiânia, 2 de janeiro de 1974.

Ibsen Henrique de Castro
SECRETÁRIO DA FAZENDA

O "Reveillon" no Country:

Meia-noite. O espocar das champanhas, os abraços, os beijos, a música "Adeus Ano Velho". Sorrisos, desejos de feliz ano novo. Ambiente alegre e descontraído. O tim-tim e o gole de champanha. Foi, realmente, uma beleza, a passagem de ano no Country Clube. O conjunto paulista, em seguida, tocou uma seleção de músicas alegres e depois foi anunciado que o clube teria, a partir daquele momento, outro nome no comando: Aílton Lélis. Aplausos. Antes, a homenagem ao Presidente que cumpriu por dois anos o mandato, Rivadávia Xavier Nunes, que falou durante um minuto. Depois foi a vez do novo Presidente. O arquiteto Aílton Lélis sabe que sua gestão vai transar a construção da nova sede. Vai ter muito trabalho e vai precisar da colaboração de todos. Aílton sabe, também, que pode contar com essa colaboração. Sua diretoria é boa e a imprensa está ao seu lado.

Um brinde ao noivado



Jovem odontólogo Carlos Henrique de Paula, sua noiva Lúcia e a sra. sua mãe, d. Darcila.

Notas soltas

() É isso aí, gente. Que o Ano Novo seja tranqüilo e feliz para todos.

1) Médico e sra. Kemel Lauar (Niclair), da lista dos "Mais Elegantes" deste repórter, viajando para o Rio. Lá, a união do útil ao agradável: Kemel fará curso e o casal aproveitará para curtir o Rio, sempre lindo.

2) O Jornalista e sra. Juvenal de Barros (Neila), ele diretor comercial do CERNE, foram até as Águas Calientes descansar no fim-de-semana. Regressam hoje. Juvenal de vez em quando precisa desse descanso, que a carga é pesada, podes crer.

3) Médico-Prefeito Manoel dos Reis mudou de idade. A data seria dia 5, mas foi antecipada para 4. Muita gente lá em sua fazenda. Todos os anos o Prefeito reúne e promove a confraternização, ensejando sempre os abraços, os cumprimentos e maior entrosamento.

4) Empresário Paulo Valente Jr., novo Diretor Social do Country Clube de Goiás, provocando uma reunião com este repórter, o novo Presidente Aílton Lélis e o novo Diretor de Esportes, Nivaldo Carvalho. Espero que seja hoje, em meio a uisquinho, na "Transa". Assunto: Country-74.

5) O próximo Festival Secundarista da MPB, o quarto vai ter apelidinho: "Semana da MPB" Explico: vai ser durante sete dias. Voltarei ao assunto.

(6) O bacharelando Otoniel Lopes Siqueira, da Faculdade de Direito Federal, turma 73, me endereçou seu convite de formatura. Otoniel é gente boa e merece a minha torcida para que alcance o sucesso que merece em 74.

(7) Muita gente viajando neste início de ano: Iberê Monteiro e sra., William Guimarães e sra., Carlitos Verano e sra., Rubens Guerra e sra., Ciro José Xavier e sra.

(8) O empresário Ciro Palmerston Muniz, da Pousada, transando uma boa para este início de ano. Frazão, seu cantor exclusivo, vai gravar um LP, cujo título será: "A Seresta na Pousada". O disco terá acompanhamento de regional e vocal dos "Demônios da Garoa" e será de circulação nacional. Assim, ele dá a oportunidade que o Frazão sempre desejou e divulga a sua Pousada.

JOALHERIA E ÓTICA
OMEGA
ESPERANDO POR V.
NESTE FIM-DE-ANO
av. 24 de outubro, 510

arthur rezende

As fotos não mentem jamais:

Algumas fotos, da equipe "Alfredo & Vargas", mostrando o que foi o "reveillon" no Country. Tra coisa: elas não fazem justiça à alegria reinante do ambiente. O destaque, apenas, a alguns casais presentes:



Presidente e sra. Aílton (Marialva) Lélis.



Jovem empresário Abdalla Jr., de Anápolis e namorada.



Jovem Rui Pacheco, com sua esposa, ele, Chefe do Cerimonial do Palácio.



Empresário Célio Campos de Freitas e sua esposa d. Lourdes.

CURTINHAS

Minha agenda não mente jamais

() Nesta primeira semana do ano registro o aniversário do médico Manoel dos Reis e Silva, Prefeito de Goiânia, ocorrido dia 5, sábado, devidamente comemorado na véspera em sua fazenda, no município de Trindade com lauto churrasco. No próximo sábado, dia 12, quem fica mais velho é o sr. Afonso Moral Gil, ex-Relações Públicas do atual Governo.

() Causou tremenda repercussão a lista dos 30 Casais Mais Elegantes de 73, publicada por este repórter, em duas páginas, na semana que passou. Repercussão e surpresa também, pois, como foi bem claro, os destacados não sabiam da homenagem.

() O jovem bacharel Eládio Carneiro, com muitos anos de COTELGO, desde que assumiu a Presidência daquela companhia tem transformado os dias em 30, 33 e até 36 horas. Seguinte: descentralizou os papos e ho-



Cláudia Maria Batista, ex-Rainha do Turismo, ficou noiva do jovem Wagner Santana, neste fim de ano premiado.

je a COTELGO resolve os problemas com mais rapidez, deixando que cada diretoria assuma suas responsabilidades na solução deles. Estive lá e pude constatar o bom senso com que a coisa agora anda.

() O que mais tem contribuído para o bom andamento das coisas lá pela COTELGO é o espírito do "um por todos, todos por um," além da simpatia com que a Presidência atende a todos.

() O empresário Rúbio Pacheco (Vip Modas) foi ver de perto as últimas transas da FENIT, em São Paulo. Deve estar regressando hoje ou amanhã, com muitas novidades. Detalhe: o Rúbio vende bem, porque compra bem.

() Casal convidado pelo novo Presidente e sra. Aílton Lélis, do Country Club, no "revéillon": sr. e sra. engo. Rubens Vieira Guerra. Ao lado, sr. e sra. médico-Prefeito Manoel dos Reis e sr. e sra. Luiz Alberto de Oliveira.

() Wladimir Araújo, escrevendo dos Estados Unidos e dizendo que volta para as transas brasileiras em março próximo. Em sua mala vai trazer um aparelho de "video-tape" e alguns tapes com Rolling Stones, John Lennon, Paul McCartney, The Who, Alice Cooper etc.

() E por falar nisso, quem chegou de lá outra vez foi a graciosíssima Carmem Lúcia, amiga do Wla.

() Cadê o Waldemiro Bariani Ortêncio, hein?

() O empresário Ciro José Xavier (Joialar) curtindo o descanso merecido em Guarujá com sua família. Ciro partiu daqui dia 31 de madrugada. Suas férias deverão se estender até o fim deste mês.

() O empresário Wilson Honorato Rodrigues, ex-Presidente do CDL, transferiu sua viagem de férias (acumuladas) para fevereiro, devendo visitar Manaus, São Luiz, Natal, Recife, Fortaleza, Salvador, Rio, São Paulo e de lá voltar em março.

() Sr. e sra. Rogério Gouthier Fiúza e família viajando para Belo Horizonte onde assistiram, na última sexta, às Bodas de Ouro dos pais do Rogério, sr. e sra. Edson Gouthier Gondim. Rogério, economista, é o titular do programa "Goiásrural".

() Deyse Porto Mattioli, "Rainha dos Funcionários Públicos do Brasil", curte seu prêmio como Rainha. Está viajando. Daqui, na sexta-feira, foi para o Rio, onde pegaria o vôo direto a Nova Iorque, depois, Londres. Deyse, a retumbante, só regressa em março.

() Masinho, **d'O Popular**, mais esposa Beth, preparando com carinho a festinha de aniversário do filho Raphael, dia 24 próximo

() Universidade Federal de Goiás tem novo Assessor de Relações Públicas: sr. Ronaldo Pedroso de Morais.

() "Subterrâneo iluminado", um grito de revolta dos homens, escravo do trabalho, da sociedade, dos preconceitos. Espetáculo em fase de montagem, com que Carlos Alberto Menezes pretende iniciar o ano artístico em Goiânia e em algumas cidades do interior. Na produção dos textos, entre outros, encontra-se Gabriel Nascente.

() O "mestre-cuca" da pesada, Augusto, chefe de operações do restaurante "Maxim's", sofreu acidente de carro. Apenas escoriações no braço.

() Comissão Organizadora do Festival Secundarista da MPB, o "Comunica-Som", teve sua primeira reunião marcada para sábado que passou. Vários assuntos foram tratados e as primeiras incumbências distribuídas.

() Nelson Bose e família enviando cumprimento, de Ano Novo, de Brasília, onde passou a residir. É isso aí, os bons amigos não se esquecem da gente

() Os jovens Acácia Maria e Irapuan vão se casar, às 19.30 hs do próximo dia 24, na Catedral Metropolitana de Goiânia, onde, segundo o convite, os noivos receberão os cumprimentos.

() O amigo Carlos José Lacerda Fleury colou grau em Direito, pela Faculdade de Direito Federal, no dia 29 que passou, no Jaó. Obrigado pelo convite. Como o Jaó estava assim de gente, não pude cumprimentar o Carlos, porém, daqui, desejo-lhe sucesso na carreira que abraçou. Eu estava lá.

() O empresário Carlos Antunes e esposa Laudelina, planejando assistir à Copa do Mundo na Alemanha. O entusiasmo dos dois tem contagiado outros casais também.

() Fiquei satisfeito em saber que o deputado Secretário Hélio Mauro Umbelino Lobo, da Educação e Cultura, assumiu o Departamento de Basquetebol do Vila Nova

() Sr. e sra. deputado Kepler Silva me cumprimentando pelo Ano Novo. Desejo a ambos, o mesmo.

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA · GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA
GOIÁS DE AUTOMÓVEIS

Prefeito de Pontalina admite a idéia de ir a pé a Trindade caso seu adversário seja derrotado

UM BOI PARA O DIVINO SE CLARISMAR PERDER

— Não fiz essa promessa de ir à pé de Pontalina a Trindade, puxando um boi nelore, caso o deputado Clarismar Fernandes perca as eleições, mas não é uma má idéia. É coisa para se pensar, — afirmou à reportagem o prefeito de Pontalina, José Porto de Andrade, sobre as notícias veiculadas em Goiânia, a respeito de estranha promessa feita ao Divino Pai Eterno. Ferrenhos adversários políticos, Clarismar e José Porto disputam palmo a palmo o terreno eleitoral em Pontalina de Goiás, visando as eleições de novembro próximo.

O deputado, premiado com os votos do distrito de Vicentinópolis, o mais importante de Pontalina, tem ali um de seus mais fortes redutos eleitorais — agora sendo minado aos poucos pelo prefeito José Porto de Andrade, sobre as notícias veiculadas em Goiânia, a respeito de estranha promessa feita ao Divino Pai Eterno. Ferrenhos adversários políticos, Clarismar e José Porto disputam palmo a palmo o terreno eleitoral em Pontalina de Goiás, visando as eleições de novembro próximo.

Porto, que tem a cobertura do deputado José de Assis, Clarismar conta com o apoio da família Maia, que faz sistemática oposição ao Prefeito. Um detalhe: todos são da ARENA.

A PROMESSA EXISTE

O prefeito José Porto de Andrade afirmou à reportagem que a promessa, realmente, existe:

"Não fui eu quem fez a promessa, mas ela existe. Quem a fez foi o Jair Pereira Duarte, um rapaz aqui de Pontalina. Ele é acadêmico de Direito em Goiânia e, lá na faculdade, estava nervoso com o Clarismar e disse que iria a Trindade à pé caso ele fosse derrotado nas eleições de 1974. E, se a distância de Goiânia a Trindade fosse pouca, ele iria de Pontalina à Trindade, mais ou menos 138 km. Sei que na época o Clarismar ficou apavorado com a promessa e pediu ao Jair para acabar com aquilo, que promessa é coisa séria. Dizem que o Clarismar tem um medo danado de promessas e coisas com santos. Como ele reclamasse muito alguém lhe deu uma saída providencial:

— Faça uma promessa de dar dois bois ao Divino Pai Eterno, pois o Jair prometeu dar só um".

Tanto o deputado Clarismar Fernandes quanto o sr. Jair Pereira Duarte não foram encontrados pela reportagem, apesar de insistentemente procurados, para apresentar suas versões sobre o caso — um dos mais comentados nas rodas políticas, nas últimas semanas — e alvo de inúmeras piadas.



Para o prefeito José Porto, a notícia da promessa atemorizou o candidato.

Sebastião de Abreu — PANORAMA



As modificações radicais que o Secretário Hélio Mauro vem implantando na política educacional do Estado criam uma nova e sólida estrutura ao setor do ensino, suficientemente expressiva para marcar a sua atuação como firme e empreendedora. O Plano Estadual de Educação, que põe em prática a moderna metodologia de ensino, e o Estatuto do Magistério, que reformula e profissionaliza o exercício do magistério, são, por si só, duas importantes medidas que abrem valiosas perspectivas à afirmação da nova política educacional, agora aplicada em Goiás.

Inaugurado em outubro passado o Centro de Informações sobre Turismo, construído pela Prefeitura, no local do antigo coreto da praça cívica, já recebeu a visita de mais de 1.000 pessoas, com as mais variadas indagações sobre as disponibilidades de Goiânia, no tocante à centros de diversões, clubes, casas noturnas, locais para passeio e recreação etc. Quando os pedidos de informações se referem à recursos turísticos que se acham localizados fora de Goiânia, as pessoas são encaminhadas ao Goiástur, para o necessário atendimento. O êxito que vem alcançando o centro de informações se deve, principalmente, ao vínculo mantido com agências locais de turismo, que encaminham para ali todos aqueles que desejam conhecer a cidade. Os outros fatores do sucesso têm sido a maneira cortês do atendimento, a oferta de recepcionistas que falam três ou mais idiomas. É isso aí, uma beleza de iniciativa.



Dois fatores se juntaram para tornar crítica a situação da passagem sobre o córrego do Botafogo, pela rua 83: os transtornos ao trânsito de veículos e pedestres, e as freqüentes avarias que provoca na adutora de água tratada, instalada no local. Há pouco tempo, a Saneago substituiu a adutora de ferro fundido por outra de aço, mudando-a, inclusive, mais para o centro do aterro. Ocorre que as novas peças já estão novamente a descoberto, fazendo antever uma ruptura ou a execução de novas obras de reparo. Acreditamos que o prefeito Manoel dos Reis ainda não determinou a construção imediata de um bueiro definitivo, que comporte todo o volume das enchentes, como fez com a passagem da rua 67 sobre o mesmo córrego, porque aquelas obras fazem parte do projeto global de canalização daquele manancial, já iniciada. Ocorre que a primeira etapa do projeto, que ainda está longe de ser concluída, será executada somente até a rua 21, pouco acima da avenida Anhanguera. A segunda, que alcançará o local da passagem, não tem data prevista para a conclusão. E até que sejam construídas as obras definitivas, como ficará a situação naquele local? Temos certeza que o prefeito Manoel dos Reis, que já resolveu tantos problemas nesta cidade, encontrará uma solução satisfatória para mais esse.



FATOFLASH

Em menos de um ano de atividades, a Central de Medicamentos, seção de Goiás, já distribuiu remédios, gratuitamente, para mais de 1 milhão de pessoas, que não têm condições de aviar receitas médicas. Somente no Hospital Materno Infantil de Goiânia são atendidas, diariamente, 400 crianças, recebendo medicamentos da CEME. Em Goiás, a organização é mantida pela OSEGO, que recebe e coordena a distribuição, através dos hospitais, entidades filantrópicas e Postos de saúde do interior. O convênio para a adesão de Goiás à CEME, é, na área da saúde, o mais importante até hoje firmado entre o Governo de Goiás e o Ministério da Saúde.

—O—

Novamente está começando a se anarquizar o trânsito de veículos na Praça Cívica. Os "tijolões" que foram colocados como obstáculos nos prosseguimentos das avenidas Araguaia, Goiás e Tocantins, estão soltos, e muitos motoristas não estão mais respeitando aquele impedimento. E o fato constitui um perigo, porque o tráfego ali, no sentido leste-oeste, é muito intenso. Isto é apenas um lembrete ao DETRAN.

—O—

A fábrica de vacinas veterinárias, que entrará em funcionamento em Goiás este ano, produzirá, inicialmente, 24 milhões de doses anuais, mais que suficiente para o consumo interno. O Governo poderá, assim, exportá-las para outros Estados. Houve déficit de vacina anti-aftosa este ano, mas não é verdade que tenha havido retenção de bois nas invernadas por falta de vacinas. Todos os criadores que procuraram o medicamento foram atendidos. O déficit verificado foi em relação à totalidade do rebanho goiano.

—O—

Sanar definitivamente os fatores responsáveis pelo desassossego e inquietação do homem do campo, dando-lhe as necessárias condições de trabalhar e produzir mais efetivamente, é o objetivo final da política de desenvolvimento agrário, que agora se processa rapidamente em Goiás. *"Este ano"*, revela-nos o sr. Antônio Lisboa Machado, Procurador Geral do Estado e Presidente do IDAGO, *"serão legalizados e demarcados 180 mil alqueires de terras devolutas, compreendendo mais de 30 grandes loteamentos rurais"*.

—O—

Um órgão que, sem ser mineiro, trabalha em silêncio, é o 10º Distrito Nacional de Obras de Saneamento, instalado em Goiânia. A drenagem de nossos cursos d'água, executada sob sua responsabilidade, tem um grande alcance social, no que se refere ao saneamento. A lama podre e fétida que se acumula no leito e nas margens dos córregos é toda ela retirada, possibilitando à água correr livre e desimpedida, evitando-se a estagnação, responsável pelo aparecimento de focos de mosquitos e insetos nocivos à saúde. O 10º Distrito Nacional de Obras de Saneamento, de Goiânia, é comandado pelo nosso amigo, Engº Sérgio Batista Paulo Appel.

—O—

O plano de emergência, lançado pelo Governo do Estado, através de CASEGO, vai duplicar o número de armazéns de estocagem existentes, visando atender ao expressivo aumento de produção, previsto para a safra vindoura. Já existem armazéns com capacidade para estocar 27.960 toneladas de produtos agrícolas. Com as novas unidades que serão construídas em Anápolis, Catalão, Goiatuba, Inhumas, Itumbiara, Jaraguá e Nazário, com capacidade para mais 24 mil toneladas, o total de capacidade de armazenagem será de 69.960 toneladas. Também novos secadores serão instalados em mais 10 cidades, localizadas em regiões altamente produtivas.

—O—

Estão sendo concluídas as obras de implantação do sistema de microponds, executado pela COTELGO, beneficiando nove cidades do médio e alto norte goiano. Trata-se de medida adotada em caráter de emergência, a fim de atender a uma região carente de meios de comunicação e em franco desenvolvimento. As obras que serão inauguradas, ainda este mês, beneficiarão as seguintes cidades: Araguaina, Santa Teresa, Miranorte, Guaraí, Alvorada, Gurupi, Paraíso do Norte, Porangatu e Uruaçu.

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 14/73 — DPEP
TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMETAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1.974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Bueiro Celular Duplo em Concreto Armado sobre o Córrego da Mata I, na Rodovia GO-62, Trecho: Rubiataba — Nova América, observando as seguintes características:

— Comprimento 27,20m
— Seção: 2 (3 x 2)
— Esconcidade: 0°

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de janeiro de 1.974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1973.

Engo. João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P. —
Engo. Wilson Garcia Carvalho
— Presidente —

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 12/73 — DPEP
TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMETAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1.974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Bueiro Celular Duplo em Concreto Armado sobre o Córrego Congonhas, na Rodovia GO; 32, Trecho: BR-364 — Serranópolis — GO-51, observando as seguintes características:

— Comprimento de 38,30m
— Seção de 2 (3 x 3)
— Esconcidade: 0°

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de janeiro de 1.974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1973.

Engo. João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P. —
Engo. Wilson Garcia Carvalho
— Presidente —

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 16/73 — DPEP
TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMETAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1.974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Bueiro Celular Duplo em Concreto Armado sobre o Córrego Jao, na Rodovia GO-62, Trecho: Rubiataba — Nova América, observando as seguintes características:

— Comprimento 31,20m
— Seção: 2 (3 x 2)
— Esconcidade: 10°

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de janeiro de 1.974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1973.

Engo. João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P. —
Engo. Wilson Garcia Carvalho
— Presidente —

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

AVISO

EDITAL Nº 15/73 — DPEP
TOMADA DE PREÇOS PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO EM CONCRETO ARMADO

O CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, com reuniões para recebimento e abertura de DOCUMETAÇÃO e PROPOSTA, prevista para o dia 08 de Janeiro de 1.974, às 15:00 horas, tendo como local o Auditório de seu Edifício Sede, sito à Av. D, esquina com Av. F — Setor Oeste, nesta Capital, para a execução de serviços de construção de Bueiro Celular Duplo em Concreto Armado sobre o Córrego Cachoeira, na Rodovia GO-62, Trecho: Rubiataba — Nova América, observando as seguintes características:

— Comprimento 36,20m
— Seção: 2 (3 x 2,50)
— Esconcidade: 0°

Outrossim comunica que, a participação na aludida licitação dependerá do recolhimento da Caução, até às 17:00 horas do dia 07 de janeiro de 1.974, na Tesouraria do CONSÓRCIO.

O Edital contendo todas as características e especificações bem como as condições gerais de habilitação e participação, se encontra afixado no saguão desta Empresa, podendo os interessados obterem vias dos mesmos e demais esclarecimentos na Divisão de Planejamento Estudos e Projetos, nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 28 de Dezembro de 1973.

Engo. João Batista Rodrigues
— Chefe da D.P.E.P. —
Engo. Wilson Garcia Carvalho
— Presidente —

Nelson quer pai para filhos sem

BRASÍLIA — O pai, enquanto casado, poderá reconhecer o filho havido fora do matrimônio, por testamento cerrado, aprovado antes ou depois do nascimento do filho, e nessa parte irrevogável.

Isso é o que determina um projeto apresentado pelo Senador Nelson Carneiro (MDB-GB), dispondo ainda que, para efeitos do reconhecimento, equipara-se ao pai casado e desquitado que, comprovadamente, esteja separado de sua mulher por mais de cinco anos ininterruptos.

VANTAGENS

Nelson Carneiro argumenta que vários julgados do STF têm proclamado a desnecessidade da ação de investigação de paternidade, quando, embora irregularmente, o pai casado registrou como seu o filho nascido de relações adulterinas.

— A possibilidade de tal reconhecimento pelo pai, em testamento cerrado que somente se abrirá após a dissolução da sociedade conjugal, nenhum prejuízo representa — acentua — para a família legítima, evitando, inclusive, ruídosas investigatórias.

OPORTUNIDADE

Depois de afirmar que o projeto repete o texto da recente lei da Previdência Social, na parte que se refere ao registro da companheira, Nelson Carneiro adianta:

— Impõe-se a revogação do texto da Lei 883, de 1949, que foi fruto de transigências explicáveis há 15 anos, mas que, além de inconstitucional, cria distinções entre filhos, após a morte do pai, que não se justificam.

VENDE-SE

Vende-se uma Lambreta em perfeito estado de uso, cor vermelha, ano 64.

Tratar com o senhor Gilberto à Rua 40 nº 153 Fama.

O caso foi um dos mais comentados em Pontalina no final de ano

Presidente da Câmara foi soltar funcionário e acabou preso

O que a princípio pareceu ser um caso de interferência policial no meio político acabou se revelando como intromissão política no trabalho policial, em Pontalina do Goiás. O presidente da Câmara Municipal daquela cidade, Jurandir Rosa de Faria, mais conhecido pela alcunha de "Didi", ao ser entrevistado por um jornal de Brasília, afirmou ter sido preso arbitrariamente pelo delegado José Leonardo. O fato aconteceu no dia 17 de dezembro último, horas antes da realização de uma sessão extraordinária convocada pelo Prefeito de Pontalina, o que mais enfureceu "Didi".

O Cinco de Março ouviu as versões de ambas as partes, que parecem já ter conciliado. Durante a prisão do Presidente da Câmara os arquivos do Legislativo ficaram abertos e sem nenhuma guarda. "Felizmente, nenhum documento desapareceu" — afirma Jurandir Rosa de Faria.

Prisão

O Presidente da Câmara recebeu o repórter em seu quarto e, deitado como estava, passou a contar como os fatos se passaram:

"O delegado José Leonardo prendeu o zelador da Câmara, Jales Lopes, na tarde do dia 17. Quando cheguei na Câmara, encontrei-a aberta, os arquivos aos Deus dará. Fui informado da prisão do zelador e imediatamente destratado e, sob ameaça de um revólver, levado à uma cela da Delegacia de Polícia, onde fui preso sem culpa formada ou qualquer justificativa legal para tanto. Com isso, não pude presidir os trabalhos da Câmara, que, naquela noite, deveria ter uma sessão extraordinária convocada pelo prefeito José Porto de Andrade. Só fui liberado horas depois, devido à interferência do Prefeito e do Juiz de Direito, que consideram a prisão ilegal. No dia seguinte, depois de examinar detidamente os documentos da Câmara, verifiquei que nada havia sumido. E é só."

Desacato

O delegado de Pontalina, sargento José Leonardo confirmou que o zelador da Câmara foi preso no dia 17 de dezembro, mas sobre a prisão do presidente da Câmara Municipal sua versão é um pouco diferente:

"Ele foi detido porque sua esposa procurou a Delegacia, acusando-o de querer matá-la, por desentendimentos familiares. Enquanto eu saí para investigar a veracidade da denúncia, fui abordado pelo Presidente da Câmara. Ele apresentava sinais visíveis de embriaguez e afirmava a todo o instante que eu não poderia deter o zelador. Irritado porque eu não quis liberar o homem imediatamente, me desacatou e ainda tentou me agredir fisicamente. Jales foi liberado no dia seguinte e o vereador horas depois de preso. Ele já compenetrou-se de que estava errado, tendo inclusive se manifestado a respeito. É um bom rapaz, mas, quando bebe, fica agressivo. Esse é o seu mal"



O delegado José Leonardo: "Ele me desacatou e tentou me agredir".

Segundo caso

Esse é o segundo incidente verificado entre o Presidente da Câmara de Pontalina e a Polícia, nos últimos quatro meses. Da primeira vez, invadiu a Delegacia de Polícia, onde entrou em atrito com o adjunto da Inspetoria de Polícia Civil, bel. Calimério Pereira. Jurandir Rosa de Faria, que portava um revólver, teve a arma apreendida e não foi autuado em flagrante porque, na ocasião, o delegado preferiu levar em conta o fato de que se tratava do Presidente da Câmara Municipal. Depois disso, o coronel Danilo da Cunha Melo, secretário da Segurança Pública, recomendou aos delegados que a lei fosse cumprida à risca, ou seja, igual para todos, políticos ou não políticos.



O Presidente da Câmara, muito à vontade, conta como foi preso.



Anatole Ramos

A difícil solidariedade entre escritores e poetas

A missão que meu amigo me confiava era agradável e surpreendente: levar uma cadeira de rodas para Cora Coralina. Se era bom demais da conta ir rever a Poeta de Goiás, a notícia era melancólica para todos nós que nos dizemos intelectuais, escritores, poetas etc: Cora Coralina estava precisando de uma cadeira de rodas! Absurdo! Não só absurdo, mas até me envergonhava...

Lá na velha capital goiana, fomos encontrar a mais antiga jovem poeta desta terra. Nada lhe dissemos da cadeira, que ficara no carro do amigo que me levara de carona. Cora daquele jeito: otimista, sorridente, a ler seus poemas para umas visitantes de Brasília, com uma rima de cadernos e papéis na cadeira ao lado. "Como estás andando, Cora?" E se o leitor está lembrado, há alguns meses atrás nossa Poeta sofreu uma terrível queda, em que quebrou a bacia, o fêmur e sei lá o que mais. Foi operada e apesar de sua idade cronológica, "Sou mais velha do que este século", costuma dizer ela, quando lhe perguntam a idade!, a recuperação foi rápida. Por algum tempo ela ficou aqui em Goiânia, em casa de Nion Albernaz ("Fizeram o impossível para me proporcionar um ambiente tranqüilo e eu pude escrever tudo isto", diz ela, mostrando quase meia-dúzia de cadernos de espiral). Voltou a Goiás... Na Casa Velha, quando precisa locomover-se, utiliza-se de dois cabos de vassoura, à guisa de muletas.

Diante da cadeira de rodas, perde a fala, coisa raríssima. Quando a recupera, é para exclamar: "Mas não é uma cadeira de rodas! É uma carruagem!" Digo-lhe o nome do amigo que lhe manda o presente, ela indaga: "E ele existe?"

Olha, gente, não é que vocês, que se dizem amigos de Cora Coralina, que se afirmam seus admiradores, devessem mandar, cada um, uma cadeira de rodas pra ela. De jeito maneira. Mas que a fossem visitar, ouvi-la dizer seus poemas, levar-lhe ao menos um ramo de flores. Ainda sairiam ganhando, porque é um raro privilégio viver na mesma época de Cora Coralina, poder vê-la, ouvi-la, conversar com ela. Cora tem a dimensão das grandes figuras intelectuais, como Gabriela Mistral, por exemplo. E quem não se sentiria orgulhoso de ter visto, ouvido e conversado com a grande Poeta chilena? (E por falar em chileno, que belo poema ela nos leu, dedicado ao imenso Pablo Neruda?). Só não percebem essas coisas os muito medíocres ou os muito despeitados. Cora Coralina é uma das raras figuras de nossa terra que conseguiu entrar viva para a História, disse dela o Batista Custódio, certa vez.

Agora ela quer editar seu último livro de poemas, todo ele escrito enquanto convalescia na casa amiga do Nion Albernaz. Seu título: "Meu livro de cordel". Com sua linguagem franca, desabusada, ela não se queixa de ninguém, para ela todo mundo é bom. Mas quer editar seus poemas: "Já não posso ter namorado nem marido nem amante. Mas posso ter um gigolô. Alguém que edite meu livro, fique com todos os lucros, mas faça bastante publicidade de meu nome. A gente escreve é para ter publicidade, não é?" A grande poeta brasileira não sabe, também, do seu valor. Em vez de cobrar pelas entrevistas que lhe peçam, dá seus poemas por uma pequena publicidade. Enquanto isso, um idiota mentecapto e feio, que nada de bonito tem para oferecer ao mundo, processa Jorge Ben por lhe projetar imerecidamente o nome, por haver dito a milhões de brasileiros que gosta dele. Este mundo tá todo errado, minha gente!

Não lhes vou descrever o momento de emoção que foi a entrega da cadeira nem lhes direi das lágrimas que enxuguei disfarçadamente ao ouvir o poema que Cora Coralina dedicou a seu pai. Não sou tão pretensioso ao ponto de achar que meu verbo possa transmitir... deixa pra lá! Se continuo, o artigo fica rococó demais e eu estou é por conta com cês todos. Eu fui levar uma cadeira de rodas para Cora Coralina. Cora Coralina esta precisando de uma cadeira de rodas. Nem eu, nem vocês tínhamos nos lembrado disso. Foi um estranho ao meio intelectual que se lembrou. Ora, eu admito até mesmo que vocês todos não gostem da Cora (embora diagnostique, como disse acima, mediocridade ou despeito), so não admito a falta de solidariedade de classe. Ou escritor e poeta não formam classe? Então, pra que a tal de União Brasileira de Escritores? Então pra que os jantares de confraternização na Vera Cruz (a melhor churrascaria do Centro-Oeste)? Então pra que tanta papagaiada nas dedicatórias dos livros, nas críticas dos livros, nos comentários dos livros uns dos outros? Cora Coralina deu uma queda e ainda espera pelos cavalheiros.

NOSSO FINANCIAMENTO NÃO PAROU...

Na **CICAL**, o financiamento de carros novos ou usados continua normal, sem problemas.

E lá tem um Chevrolet para você.

VISITE-A.

CICAL S.A., Av. Anhanguera,1.771

Fones: 6-23.18, 2-14.40 6-24.39 e 6-46.16

OSEGO TEM ESQUEMA PARA IMPEDIR FALSIFICAÇÃO DE RECEITAS DE TÓXICOS

Em 1973, os goianienses consumiram psicotrópicos, entorpecentes e anovulatórios num total de 134.520 receitas aviadas nas farmácias desta Capital. O levantamento foi realizado pela Inspetoria do Exercício Profissional de Medicina e Farmácia no período de janeiro a dezembro do ano passado. Para esse ano, a fiscalização será mais rigorosa, e a OSEGO será auxiliada pelas autoridades federais no controle da venda desses medicamentos.

As farmácias que venderem remédios controlados fora das normas baixadas pelo Ministério da Saúde serão punidas com a suspensão dos alvarás e até com o fechamento definitivo, em casos de reincidência. O controle estende-se aos médicos, que, doravante, só poderão prescrever esses produtos nos receituários profissionais, de acordo com o modelo oficial.

CONTROLE

O controle será feito agora em blocos especiais, que os médicos devem usar por exigência do Ministério da Saúde. Esses blocos contêm a receita em duplicata, devendo ambas as vias ser conferidas pela fiscalização competente. Há um bloco especial para o receituário hospitalar, com folhas numeradas e dois impressos. O primeiro, destinado ao hospital, tem o nome do estabelecimento e outras características, nome do diretor responsável, local, nome do doente, enfermaria, apartamento, ambulatório, uso, medicamento e número do leito. O segundo impresso contém dados semelhantes e destina-se ao comprovante da farmácia ou drogaria. Os medicamentos são agora catalogados em cinco listas. De acordo com esse sistema, os impressos usados têm cores diferentes. Para as especialidades farmacêuticas da lista III, por exemplo, usa-se o papel amarelo claro.

O receituário profissional vem também em duas partes destacáveis, uma para o médico e outra para a farmácia, contendo todas as especificações sobre o médico, o doente e o medicamento. Em todos os casos, o médico poderá escrever o que julgar necessário no verso dos impressos. Os profissionais tiveram prazo até o último dia 28 para procurarem a OSEGO a fim de se inteirarem das exigências do Ministério da Saúde e adquirir seus blocos.

UNIFORMIDADE

A Inspetoria do Exercício Profissional da Medicina e Farmácia, como todos os órgãos similares no País, vinha encontrando grandes dificuldades para fiscalização dos medicamentos controlados devido à confusão que havia a partir dos receituários. Cada médico mandara imprimir seus receituários a seu modo, como bem lhe aprouver. As receitas eram dadas em apenas uma via, o que praticamente tornava impossível a descoberta de receitas falsificadas que traficantes e viciados utilizavam para adquirir entorpecentes ou psicotrópicos nas farmácias. Com a uniformização dos impressos, a receita somente será conferida e aceita pela Saúde Pública quando houver o comprovante na farmácia e no bloco do médico, sem alterações ou rasuras de qualquer espécie. Além disso, esses impressos serão numerados, facilitando a tarefa de controle.

MATO E ABANDONO, TRISTE PAISAGEM ATUAL DO PREVENTÓRIO A. AZEVEDO

O mato circunda-o todo, aumentando ainda mais a triste impressão de abandono que se tem, ao vê-lo. E não é só impressão não; o Preventório Afrânio Azevedo está, realmente, em completo estado de abandono. O mato já ocupou o parquinho, onde outrora as crianças se divertiam, e a lavoura, principalmente a de milho.

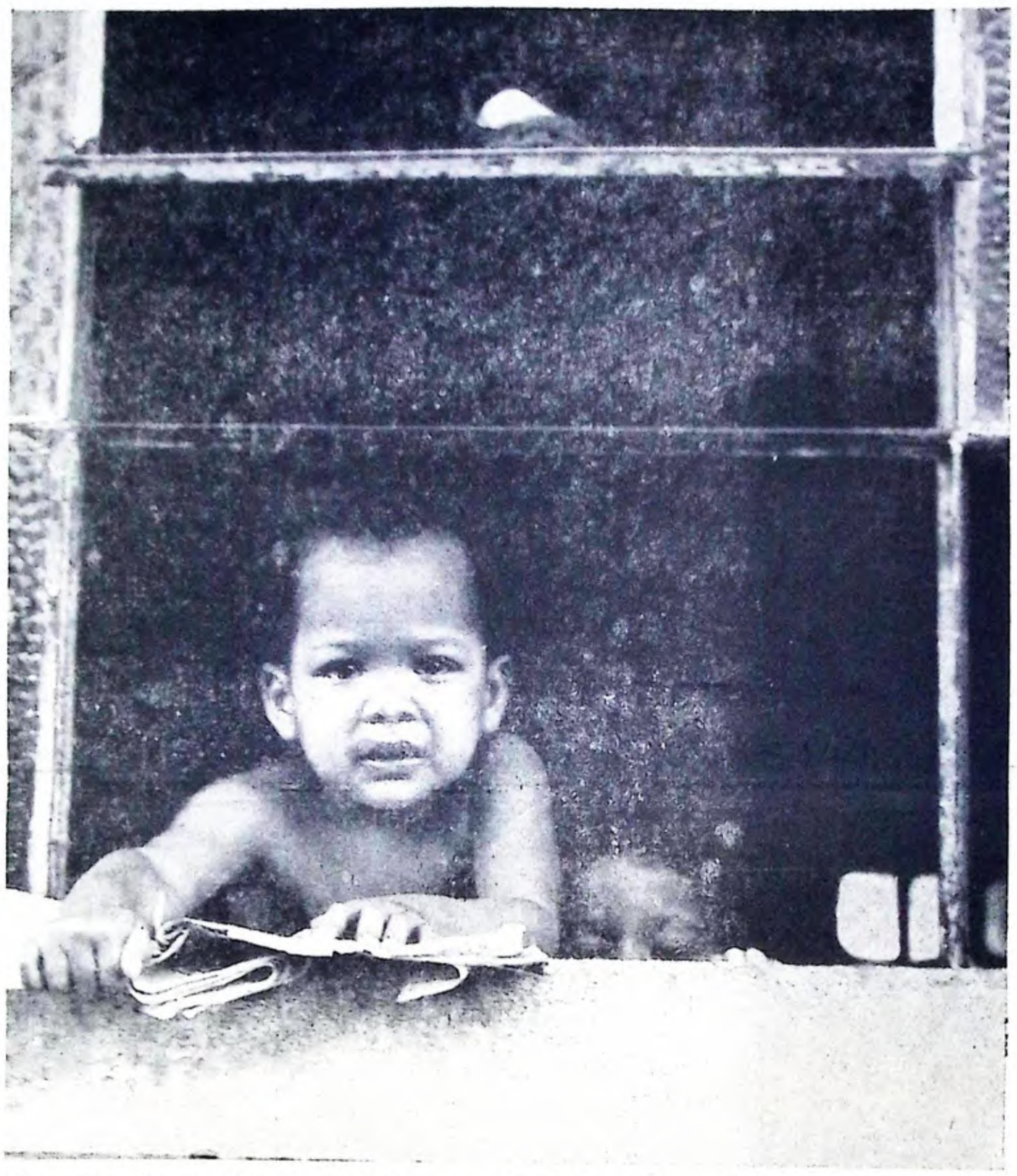
Sua atual diretora, a sra. Antônia Augusta, informa que ainda esta semana o Governo estadual, através da SUPLAN, iniciará ali uma reforma completa no prédio da instituição. Mas outros problemas permanecem.

Para ajudar a manutenção do Preventório, foi criada a Campanha dos Cr$ 10,00. Cada pessoa interessada em ajudar a instituição recebe um talão, comprometendo-se a cooperar com a importância que dá nome à campanha. Não são muitas, porém, essas beneméritas criaturas, apesar da modicidade da quantia. Ao final, o dinheiro arrecadado é tão pouco quanto a ajuda da Secretaria de Serviços Sociais, com a qual o Preventório mantém um convênio.

Alegando a precariedade de sua situação, o Educandário Afrânio Azevedo entregou à FAMA algumas crianças, que foram para um internato rural em Rio Verde, onde elas trabalharão para garantir a própria subsistência. São crianças maiores de 14 anos e, com a sua saída, o Preventório deixa de ter responsabilidade sobre elas. Segundo o sr. Getúlio Varanda, da FAMA, seguiram para a fazenda de Rio Verde 12 menores. Já a diretora do Preventório reduz esse número para oito.

Assistência

O Preventório Afrânio Azevedo foi criado para abrigar os filhos de hansenianos internados na Colônia Santa Marta. Os meninos vão para lá assim que nascem, evitando-se-lhe todo e qualquer contato com os pais, e ali permanecem até os 16 anos. Depois, eles são encaminhados para a companhia de algum parente sadio que os queira receber ou, então, para outra instituição beneficente, caso não sejam colocados em alguma firma particular, bem empregados.



No alto da janela em ruínas, o sapatinho velho ficou vazio.

Reportagem de Sandra Maria Quinta
Fotos de Waldivino Ferreira

Informa d. Antônia Augusta: "Estamos lutando com muita dificuldade, atualmente, porque nossas instalações não estão em boas condições. Temos, porém, muitas esperanças nesta reforma que o Governo do Estado vai fazer, para melhorar a situação do Preventório. Nós mantemos todas as crianças com nossos recursos, desde que não é permitida a adoção: todos esses meninos têm pai e mãe vivos, que apenas não possuem condições de criá-los por causa do mal que sofrem. O trabalho externo, sem o nosso consentimento, também não é permitido".

Mesmo com a ajuda que recebe, as dificuldades que enfrenta o Preventório são muitas. Tantas que, tendo capacidade para 120 crianças só abriga no momento 84.

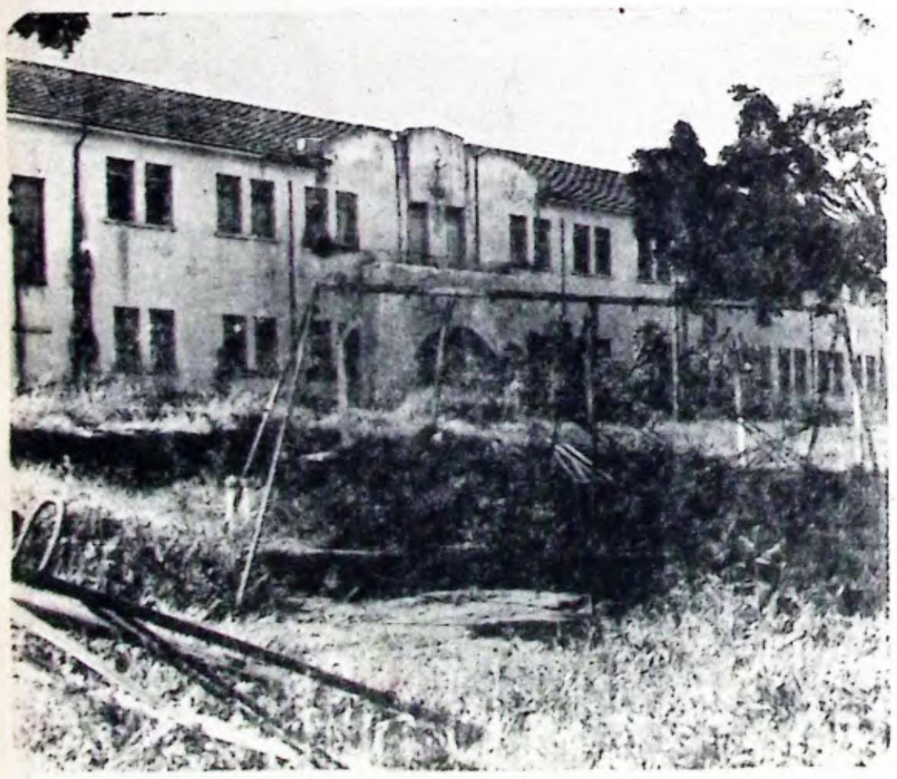
As crianças recebem, durante sua permanência no estabelecimento, educação escolar primária. O curso ginasial elas fazem no Grupo Escolar Eunice Weaver. Além do estudo, os meninos trabalham na pequena lavoura do próprio trabalhos manuais, artesanato e, mesmo, serviços caseiros normais. Cada funcionário da casa conta com a ajuda de dois internos. Explica d. Antônia Augusta: "Com exceção de quatro mocinhas, ninguém mais trabalha fora, porque o serviço aqui dentro é muito grande".

Novos

No decorrer de 1973, o Preventório Afrânio Azevedo acolheu 12 menores com mais de quatro anos e seis recém-nascidos. Nenhum deles era portador de qualquer doença. Para ser interno ali, o menino passa por um exame médico rigoroso e geral, pois não são aceitas crianças portadoras de doenças infecto-contagiosas.

Entre os internos existem quatro excepcionais: dois recém-nascidos e outros dois que são alunos do Instituto Pestalozzi, com bom aproveitamento.

A repórter pôde observar que as crianças vivem perfeitamente à vontade no Preventório, e seu aspecto físico denuncia certo desleixo.



O mato hoje se alastra onde antes as crianças brincavam.



Rosana foi a interna que inaugurou o Preventório, há 32 anos. Até hoje mora lá



D. Antônia Augusta, diretora do Preventório, com uma criança interna nos braços, conversa com a repórter.

6.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974
— N.º 674 —



Mateus, comerciário, trabalhou durante a noite de Natal com a lembrança de uma boa leitoa assada e um bom vinho.

Para que a maioria possa comemorar tranqüilamente

Muita gente passa o Natal e o Ano Novo trabalhando



Joaquim, garçon do Umuarama Hotel, também trabalhou no Natal e no Ano Novo, mas preferia estar com a mulher e os dois filhos.

A despeito do voraz e agressivo mercantilismo, que pretenciosamente gostaria de ver o mundo transformado num enorme e festivo supermercado, a verdade é que ainda hoje o Natal e o Ano Novo continuam como datas de confraternização universal e como ocasiões em que as famílias se reúnem em congraçamento. Se o momento é de festas, contudo, é evidente que para a tranquilidade de uns terá que corresponder a agitação de outros, senão como é que funcionarão as engrenagens sociais da comunidade. Enquanto nos lares parentes e amigos comemoraram a passagem do Natal de 1973 e a entrada no ano de 1974, nos quartéis, nos hospitais, nas lojas e nas ruas uma verdadeira multidão trabalhava nas suas atividades rotineiras, garantindo o sossego público.

Como foi o Natal e o Ano Novo dessa gente, anônima a perder de vista, que exerce funções a tal ponto necessárias que a obrigou a atravessar essas duas datas longe da família e do aconchego de sua própria casa? Onde estava, por exemplo, o cidadão Arédio Divino da Silva, 26 anos, solteiro, motorista profissional, na noite de Natal? E o sr. Clarindo Ferreira Machado, casado, 4 filhos, agente da polícia civil, no primeiro minuto do dia primeiro de janeiro de 1974? Já o garoto Pedrinho, 9 anos, sem pai, sem mãe, sem ninguém — e nem casa para morar — festejou o seu Natal chupando quatro picolés, cansado, depois de passar todo o dia lutando para ganhar dois cruzeiros.

DATAS TRISTES

Estranhamente, é grande o número de pessoas que são avessas às comemorações natalinas e de Ano Novo, chegando mesmo a considerá-las como datas tristes. Mariano Martins, 28 anos, solteiro, é motorista de táxi. À meia-noite do dia 31 de dezembro, ele circulava pela cidade no seu Corcel vermelho, acabando de descarregar um passageiro: "Fiquei um pouco triste, mas foi coisa passageira. O trabalho rendeu muito e ganhei muitas gorjetas. Tenho família em Goiânia, mas prefiro passar essas datas sozinho — e trabalhando — curtindo a tristeza". E arremata: "Eu não sei porquê, mas o Natal e o Ano Novo são muito tristes, sabe?"

Por sua vez, o guarda-vigilante Manoel Fernandes Borges, 25 anos, solteiro, fez questão de passar o Natal e o Ano Novo trabalhando. Ele é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e solicitou que fosse escalado nesses dias: "Fico sem saber o que fazer no Natal e no Ano Novo, de modo que prefiro trabalhar. E acho até bom, por causa da solidão a que já me acostumei como vigia noturno".

DINHEIRO EXTRA

Para muita gente, o Natal e o Ano Novo representam apenas a possibilidade de aumentar os ganhos, através do trabalho em regime de hora extra. A intensa movimentação exige que o comércio e alguns setores vitais, como os transportes coletivos, funcionem quase que ininterruptamente, reclamando a presença de mão-de-obra excepcional e o alargamento dos horários. Manoel Soares Rio, casado, 9 filhos, passou ambas as datas dentro de um ônibus coletivo, desenvolvendo a sua atividade de cobrador. E ele não esconde que essas comemorações quase que constituem luxo:

— Minha única alegria foi receber as horas extras que fiz neste fim-de-ano. Trabalho por precisão e não posso perder uma oportunidade assim, para arrecadar um pouco mais de dinheiro. Mas minha mulher e meus filhos ficaram em casa e festejaram por mim.

No mesmo ônibus, o motorista Arédio Divino da Silva, 26 anos, solteiro, também trabalhava, alegre com a perspectiva das horas extras, mas um pouco melancólico com a ausência dos seus amigos e parentes: "Eu gostaria de estar junto com eles. Principalmente na Noite de Natal, quando chovia e a animação nas ruas era fabulosa. Com sinceridade, eu gostaria de estar acompanhado pelo meu pessoal. Meu ônibus estava lotado, mas senti a falta de uma pessoa amiga". E outro cobrador de ônibus, José Luiz Filho, 25 anos, também solteiro, passou o Natal e o Ano Novo trabalhando e, para não se sentir triste, ficou a relembrar as festas de que participou nos anos que já passaram, "especialmente as piadas que são contadas nessas ocasiões", revelou. Para ele, a maior tristeza não foi o fato de passar o Natal e o Ano Novo trabalhando, mas a falta de comunicação humana, a falta de sentimento que registrou no seu ônibus:

— Nesses dois dias, centenas de pessoas passaram pela minha catraca e jogaram os 40 centavos da passagem sobre a minha mesa. Mas nenhum deles se lembrou de ao menos me desejar um feliz Natal e um feliz 1974.

NO PRÓXIMO ANO

No final de cada ano, cresce espantosamente a movimentação e a circulação de pessoas pela cidade, além da diligente atividade que pode ser registrada em cada residência no preparo de comes e bebes, para acompanhar a efusão de ânimos. Por isso mesmo é que, nessa época, a prevenção contra acidentes vem a ser incrementada, para evitar a visita do inesperado, tão favorecida no Natal e no Ano Novo. Quem sabe disso é o soldado-bombeiro Níveo José da Silva, casado, 2 filhos, escalado para o plantão relativo a essas duas datas. "Natal e Ano Novo é para gente passar junto com a família, todo mundo reunido, conversando, alegre. Porém, não são todos. Uns precisam de se sacrificar. Aqui no plantão, eu escutava os ruídos das festas que aconteceram por perto e só pensava no fim do ano de 1974. Espero então estar totalmente de folga". O cabo Nereu Barros Maranhão, casado, também do esquadrão de bombeiros, permaneceu de plantão no quartel durante o Natal e o Ano Novo e se conformou em trabalhar enquanto quase todos se divertiam, a não ser por uma pequena lembrança que o atormentava durante todo o tempo:



Níveo, soldado-bombeiro, de plantão no Natal e Ano Novo, só pensou na folga que espera ter no fim deste ano, para então comemorar com a família.

— Já me acostumei, pois todo ano fico aqui de plantão nessa época. Só que eu não conseguia esquecer do franguinho assado que estava à minha espera em casa. Acabei por comê-lo no dia 2 de janeiro, mas no próximo fim-de-ano quero ver se tenho a sorte de traçar um no dia.

LEITOA ASSADA

Durante todo o mês de dezembro, o comércio funcionou ininterruptamente até às 22 horas, chegando mesmo a ultrapassar o horário, nos dias de maior procura. Francisco Rocha Soares, 21 anos, solteiro, vendedor dos Tecidos Maracanã, enfrentou, no dia 24 de dezembro, o dia mais trabalhoso da sua vida: "A loja estava lotada e tive de correr muito para atender os freguêses. No meio de tanta gente, eu não me senti só e brinquei e ri muito com os clientes, enquanto o tempo ia passando depressa. Após o expediente, fui com os funcionários da firma beber uma cachacinha e comer alguma coisa, quer dizer, dar o nosso toque de comemoração ao Natal. Foi muito bom".

Outro comerciário, Mateus Ferreira Silva, 25 anos, solteiro, vendedor da General Novilar, apesar de ter trabalhado com gosto na noite de Natal, também foi assaltado por lembranças gastronômicas:

— Muitos fregueses me desejaram feliz Natal e feliz 1974 e o clima era de muita cordialidade. Não me importei de estar trabalhando, mas fiquei rememorando outros Natais que passei com a família e os amigos, quando havia sempre uma boa leitoa assada e um bom vinho. Ah, esse pensamento não me saiu da cabeça: uma boa leitoa assada!

BATE-PAPO

Casado, 4 filhos, o agente de polícia Clarindo Ferreira Machado sente-se perfeitamente realizado com o seu serviço e por isso nem piscou quando foi designado para o plantão, no dia 24 de dezembro: "O melhor seria passar com a família, mas mesmo assim o meu Natal não foi ruim. Eu estava na Delegacia, com os meus amigos. E tanta gente que não tinha com quem ficar na noite de Natal, perambulando pelas ruas carregando nas costas a sua solidão. Não, o meu Natal foi ótimo, mesmo com o trabalho". E ele garante que não sentiu inveja de quem estava em casa, com a família, enquanto era obrigado a permanecer de plantão:

— Pois é — acrescenta — estou justamente zelando por eles!

Na Maternidade da OSEGO, a enfermeira Maria Auxiliadora, também de plantão, reuniu todos os funcionários, à meia-noite, e foi bater papo:

— Cada um contava um caso, dizia qualquer coisa para consolar o outro. No fundo, acho que foi um verdadeiro exame de consciência, uma autêntica comemoração do dia de Natal. Quanto a mim, gostei muito de estar ali com eles e não me importei de estar longe de casa.

SEM LENÇO, SEM DOCUMENTO

No Umuarama Hotel, o garçom Joaquim Caetano da Silva, casado, 2 filhos, exerceu suas funções normalmente tanto na noite de Natal como na de Ano Novo. Como os outros, ele gostaria de estar com a sua família, mas não se perturbou: "Nos momentos de folga, o recepcionista se achegava e a gente comentava qualquer coisa, levantava hipóteses sobre o que os outros estariam fazendo naquele instante, relembrava as boas festas por que já passamos. Agora, no fundo, eu queria é estar em casa, com minha mulher e meus dois filhos". Joaquim, nos últimos anos, tem passado tanto o Natal como o Ano Novo trabalhando e diz que está tarimbado na arte de consolar a si próprio pelo fato.

Ao mesmo tempo em que milhares de pessoas trabalhavam na noite de Natal e Ano Novo, outros milhares divertiam-se, confraternizavam-se e comemoravam de diversas formas. Nenhum desses, talvez, se encontrava na mesma situação do garoto Pedrinho, encontrado pelo **Cinco de Março** na Av. Goiás esquina com a Rua 1, junto ao edifício do IPASE, local onde costumeiramente permanece. Ele, de 9 anos de idade, não sabe o seu sobrenome e não sabe explicar se é órfão ou se foi abandonado pelos pais. Passou todo o dia 24 de dezembro lutando para conseguir 2 cruzeiros, com os quais comprou 4 picolés. À noite, andou por aí olhando as vitrinas e depois foi dormir num lugar qualquer da cidade, ele que não tem família e casa para morar. E disse:

— Fiquei cansado, batalhando para levantar os 2 cruzeiros. Comprei picolé, porque é o que mais gosto. Brinquedos? Nunca tive. O que eu acho? Ora, acho que esse Natal foi muito bom para mim. Natal sempre é bom, não sabia?

O repórter concorda: o Natal sempre é bom. Mesmo sem lenço e sem documento.

ROSANA ARTES GRÁFICAS
Confeccionamos:
Livros - Cartazes - Revistas - Estatutos - etc.
Av. 24 de Outubro No. 1.125 Fone 3-2989 Campinas

Observando que a questão necessita de análise sob os aspectos de viabilidade e conveniência, o novo diretor do órgão revela:

-ESTUDOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DA COTELGO PARA A TELEBRÁS ESTARÃO CONCLUÍDOS ATÉ O FINAL DESTE MÊS

Nada se pode adiantar, por enquanto, sobre a transferência da COTELGO para a TELEBRÁS — **foram as primeira palavras do advogado Eládio Carneiro, diretor-presidente da COTELGO, à reportagem do** Cinco de Março. O que posso informar é que, de conformidade com recomendações expressas do governador Leonino Caiado, o órgão está procedendo a estudos quanto à viabilidade dessa transferência, coletando dados e subsídios e efetuando levantamentos diversos. Esse trabalho estará concluído até o final deste mês, quando será entregue ao Governo do Estado, cabendo a este, então, decidi: sobre a questão, **enfatizou**.



"Somente após a conclusão dos estudos já iniciados é que poderemos dizer das vantagens ou não da passagem da COTELGO para a TELEBRÁS", adianta Eládio Carneiro.

UMA MISSÃO

Sobre sua designação para suceder a Dione Craveiro, o atual titular da COTELGO a encara como *uma missão para a qual fui designado, e da qual espero me sair a contento e corresponder à confiança que em mim foi depositada*. E, assessorado pelo engenheiro e diretor Marcos Rocha Lima, passou a dissertar sobre os planos do órgão e a programação que pretende executar em 1974, ressaltando que *uma das recomendações por nós recebida do Governador foi exatamente acelerar todas as obras atualmente em andamento.*

Dentro do cronograma — informa — *o término da atual etapa da sede definitiva do órgão está previsto para dentro de 60 dias, e, em março próximo, a COTELGO já estará ali instalada. Por outro lado, além dos seis mil telefones já encomendados, que estarão funcionando em dezembro próximo, pedimos uma proposta à Ericsson para fornecimento de outras seis mil unidades, com implantação e funcionamento previstos para meados de 1975.*

Lembra, por outro lado, que o problema de novas linhas e terminais não é tão simples como parece. *Para que se tenha uma idéia, a TELEBRÁS encomedou recentemente um milhão de terminais à Ericsson, e, face a pedidos de tal monta, os de pequenas e médias empresas são prejudicados, já que a firma fornecedora só os atende dentro de suas disponibilidades já sobrecarregadas.*

DÍVIDA PAGA

A esse propósito, o sr. Eládio Carneiro adiantou que não têm fundamento as notícias de que os novos telefones sofreriam atraso em sua implantação por não haver a COTELGO saldado sua dívida junto à firma fornecedora. *Em fins da administração Boanerges Crispim Borges, o órgão conseguiu que o Estado assumisse todo o seu débito para com a Ericsson, e pagou-o através de ações, numa operação de integralização de capital. Com isso, o problema desapareceu,* esclareceu.

AGLUTINAÇÃO

Sobre a expansão da empresa, destacou que a COTELGO foi designada pelo Ministério das Comunicações como empresa-polo, aglutinando as pequenas companhias regionais, de âmbito municipal ou particular, dentro dos propósitos ministeriais de formar uma única grande empresa em cada Estado. *E, nesse particular, a COTELGO tem correspondido: quando de sua criação, possuia 5 municípios; hoje, após transformar-se em empresa pública, elevou esse total para quarenta, e tem condições, até o final do ano, de atingir e jurisdicionar cem municípios,* frisou.

Em janeiro — assinala — *vamos colocar em funcionamento os serviços interurbanos de dez municípios: Gurupi, Uruaçu, Miracema do Norte, Alvorada, Paraíso do Norte, Guaraí e Miranorte, na Região Norte; Taguatinga, na Região Nordeste, e Cristalina e Panamá, na Região Sul,* revelando mais que já foi assinado contrato com a Philips, em fins de dezembro, na sede da TELEBRÁS, para a complementação da rede de micro-ondas do Estado.

UM NOVO SISTEMA

A esse respeito, adianta o titular da COTELGO, *é importante frisar que o governador Leonino Caiado foi o responsável direto pela adoção desse sistema, em substituição ao convencional, e com isso fez uma opção memorável, a nível de estadista,* aduziu. *Embora relativamente mais caro, o sistema de micro-ondas oferece rendimento muito mais satisfatório, em termos de qualidade técnica e confiabilidade, e não se tornará obsoleto, como o convencional,* complementa o engenheiro Marcos Rocha Lima.

Esse sistema, que em breve já estará em total funcionamento — ele continua —, *abrange três troncos, com ramificações diversas. A interligação dos troncos se fará por sistema de micro-ondas, e a das cidades a ele ligadas em suas ramificações por UHF (Ultra-High Frequense), e vai permitir benefícios a aproximadamente 40 cidades. A vantagem desse sistema é óbvia: maior confiabilidade, pois ele é totalmente duplicado, ou seja, se houver falha no relés principal, o reserva entra automaticamente em funcionamento, em frações de segundo, e a qualidade de transmissão-recepção, consideravelmente superior à do convencional.*

Assim, Goiás será interligado por três troncos-base: *Sul,* com Piracanjuba - Morrinhos-Goiatuba e Itumbiara (micro-ondas), com ramificações para Pontalina, Caldas Novas, Iporá, Pires do Rio e Catalão (UHF); *Sudoeste,* com Guapó - Palmeiras-Paraúna - Rio Verde, com ramificação UHF para São Luís de Montes Belos, Anicuns, Santa Helena, Jataí, Quirinópolis e Mineiros, e, finalmente, o tronco *Oeste,* com Inhumas-Itauçu-Goiás. Em Itauçu, o tronco se ramifica em UHF para servir a Itaberaí, Jaraguá, Ceres, Goianésia e Itapuranga, e, em Goiás, para atender Jussara e Itapirapuã.

Lembra o diretor Marcos Rocha Lima, a propósito, que *o sistema convencional, ou seja, o sistema de linhas físicas, oferece muitas desvantagens, a principal quanto à confiabilidade. Um acidente qualquer inutiliza todo o sistema, e essa é a razão pela qual ainda nossos serviços de comunicação interurbana ainda podem ser classificados de precários.*

POR RÁDIO

Todavia, além do sistema convencional e o de micro-ondas, ainda há um terceiro, utilizado pela COTELGO no atendimento a cidades de localização difícil: o Rádio SSB. **Trata-se de um sistema provisório, que visa o atendimento imediato de localidades onde nem o sistema convencional é ainda viável, mas que nem por isso deixam de carecer de comunicação,** esclarece o sr. Eládio Carneiro.

Por Rádio SSB, centralizado em Goiânia, onde se realizam os trabalhos de comutação com os demais sistemas, estão ligadas à COTELGO Iporá, São Miguel do Araguaia, Taguatinga, Cristalina, Arraias, Caiapônia, Campo Alegre e Aragarças.

EM ANÁPOLIS

Por outro lado, as obras da COTELGO em Anápolis estão prosseguindo em ritmo acelerado. lembra o titular do órgão, adiantando que a COTELGO vai não só substituir os dois mil telefones da rede antiga, integrando a cidade ao Sistema DDD como vai expandir a rede local, com a colocação de mais dois mil aparelhos. **Isso se tornou mais trabalhoso porque envolve a construção de um novo prédio para abrigar o equipamento, mas este já está pronto e o equipamento sendo testado, devendo ser inaugurado em 60 dias. A mesma coisa ocorrerá em Catalão: serão substituídos 400 telefones e a rede ampliada em mais 400, e a inauguração está prevista para esta semana,** complementa.

AUMENTO CONCEDIDO

Quanto à questão do reajustamento salarial dos servidores do órgão, confirmou o titular da COTELGO que este se encontrava autorizado pelo Conselho Nacional de Política Salarial desde julho último, **e não sei a que atribuir a sua não concessão desde aquela data. O que posso dizer é que, também sob recomendação do Governador, liberamos tão logo assumimos esse reajustamento salarial. Posso afirmar que com isso, inclusive, cada funcionário percebeu três salários e meio: dezembro, décimo-terceiro e a diferença salarial julho/dezembro, eqüivalente a um e meio salário, sendo todos integralmente pagos antes do Natal.**

Antes de encerrar, o sr. Eládio Carneiro fez questão de acentuar que os dois mil terminais velhos de Anápolis não serão inutilizados. **Vão servir para atendimento a outras cidades carentes de serviço telefônico urbano, no início de um plano governamental com vistas à implantação, ou ampliação, quando já existirem, de serviços telefônicos locais em todos os municípios do Estado.**



BRASÍLIA INFORMAL

JORGE FARIA

MINISTÉRIO GEISEL, APENAS ESPECULAÇÕES?

Há oito dias da eleição do general Ernesto Geisel para a Presidência da República, circulam nos meios políticos de Brasília especulações sobre se o futuro Chefe da Nação já fez ou está fazendo sondagens finais para a composição de sua assessoria direta.

Sem informações diretas do candidato a Presidência da República, vários políticos acham que tudo se encontra ainda no terreno das hipóteses. Mas, por outro lado, experientes da política brasileira, arriscam a indicação dos nomes que poderão formar o Ministério do general Ernesto Geisel.

Dos nomes citados, o único que parece não deixar dúvidas é o do general Golbery do Couto e Silva pois, como se sabe, já exerce funções semelhantes às de um chefe de Gabinete Civil, colaborando efetivamente com o futuro Presidente, na orientação de contatos mantidos com as classes políticas e empresarial, além de ouvir vários Ministros de Estado. Os outros citados são: Ney Braga, que poderá ocupar a Pasta dos Transportes, onde seria o executor de uma nova política, voltada para os setores ferroviário e de navegação; Luiz Viana Filho, para o Ministério das Relações Exteriores (também cotado o nome do ex-Ministro do Planejamento, economista Roberto Campos); o general Cordeiro de Farias e ex-presidente da Câmara, Bilac Pinto, cogitados para o Ministério da Justiça, ao qual poderá ser restituída a antiga função de principal ponte de ligação entre Executivo e Legislativo, Shigeaki Uelki, atual diretor da Petrobrás e que, graças ao seu dinamismo à frente do órgão, seria o indicado para o Ministério do Planejamento; ao deputado Aureliano Chaves, devido não só ao seu trabalho na área dos minérios como também por ser profundo conhecedor do assunto, caberia o comando do Ministério das Minas e Energia o general João Batista Figueiredo, atual Chefe do Gabinete Militar do Presidente Médici, responderia pela Chefia do SNI, o general Meira Mattos também está cotado entre os nomes "ministeriáveis" e substituiria o general Figueiredo na Chefia do Gabinete Militar; o criador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS, Nascimento e Silva, como também o ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Paulo Egydio, são cotados para a Pasta da Indústria e do Comércio; para a Pasta da Agricultura, dois nomes aparecem com destaque: Alysson Paulinelli e Cassiano José dos Reis, ambos secretários estaduais, de Minas Gerais e Paraná, respectivamente; o nome do atual governador do Piauí, Alberto Silva, foi lembrado, graças às suas metas de projetar e fazer crescer economicamente o Estado, e que já esteve duas vezes com o general Geisel, para o Ministério do Interior, mas, há uma dificuldade: ele teria que deixar o governo um ano antes do término do mandato e, como se sabe, o general Geisel é de opinião que os atuais governadores estaduais devem permanecer até o último dia de seus mandatos. Embora haja outros nomes que poderiam compor o novo governo, inclusive atuais Ministros de Estado, comenta-se que da administração Médici o único que teria chances de permanecer é o Ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura

FLASHES

O presidente do Congresso, senador Paulo Torres, reuniu-se sábado pela manhã com os presidentes da Arena e do MDB, Petrônio Portella e Ulisses Guimarães, quando ficou decidido que ambos disporão de trinta minutos para discursar perante o colégio eleitoral, no próximo dia 15, quando será eleito o novo Presidente da República. Na ocasião, ambos os presidentes partidários defenderão as posições das respectivas agremiações: Petrônio irá enfatizar a excelência do regime, enquanto Ulisses, candidato à Presidência, aproveitará a oportunidade para denunciar o sistema eleitoral, dizendo, ainda na ocasião, que é um anti-candidato de uma anti-eleição.

—o—

Segundo constatação feita pelo próprio Ministério da Saúde, uma das principais razões da deficiência de estatísticas sobre doenças e doentes no País, que impedem um conhecimento da realidade, indispensável para o equacionamento de recursos humanos e materiais em programas de saúde, reside na atuação dos laboratórios de saúde pública, cujas normas ainda não foram padronizadas em nível nacional. Ao enviar técnicos aos Estados, juntamente com membros da Organização Mundial de Saúde, o Ministério constatou, entretanto, que essas deficiências não são gerais, pois alguns laboratórios atuam de maneira satisfatória. No momento, estão sendo analisados em Brasília os dados colhidos nas investigações, que poderão resultar num esforço de padronização dos laboratórios.

—o—

Parece que a concentração de encerramento da campanha dos candidatos do MDB à Presidência e Vice-presidência da República, no Rio poderá não ser realizada caso o diretório regional da Guanabara não se manifeste ainda hoje, segunda-feira, sobre o assunto. A informação é do secretário-geral, deputado Thales Ramalho. Como se sabe, o diretório é dominado pelo governador Chagas Freitas e desapareceu literalmente. Como secretário-geral do partido, Thales Ramalho coordena todas as concentrações dos candidatos emedebistas nos Estados, mas os diretórios regionais é que preparam e se responsabilizam por tudo, sem a intervenção da direção nacional ou dos candidatos. E Thales Ramalho, não quis fazer comentários sobre a atitude do MDB carioca..

—o—

Segundo resolução do Ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura, e publicado no Diário Oficial da União que circulará hoje, as colônias de pescadores foram transformadas em associações civis, com prazo de existência indeterminado e sede e foro na cidade de sua localização, dotadas de jurisdição territorial e subordinadas às federações estaduais e à Confederação Nacional dos Pescadores. Cada colônia, pelo decreto, fica obrigada a colaborar com as autoridades públicas, suas respectivas federações, e com a Confederação Nacional dos Pescadores.



O Presidente Médici permanecerá em Brasília, no próximo dia 15, e poderá manter, nesse dia, contato com o futuro Presidente, no Palácio do Planalto.



O Senador Rui Santos vê na pessoa do seu colega senador e vice-líder do Governo, Osires Teixeira, a revelação política do Centro-Oeste nos últimos anos.

O Instituto Nacional do Livro divulgou em Brasília, nota oficial informando sobre o Prêmio Literário Nacional que, este ano, será dedicado ao gênero de História ou Ensaio Literário. Até 31 de janeiro o INL receberá, no Rio ou em Brasília, as obras concorrentes inéditas ou publicadas no último triênio. O prêmio para a melhor obra publicada e o melhor trabalho inédito, votados por uma comissão julgadora integrada por representantes do Conselho Federal de Cultura, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Instituto Nacional do Livro, é de 130 vezes o salário mínimo.

—o—

A Mesa do Senado Federal, reunida na última quinta-feira, durante mais de uma hora, no Gabinete do Presidente Paulo Torres, aprovou o texto do edital convocando para às 9 horas, no dia 15 de janeiro, no Plenário da Câmara dos Deputados, os membros do Colégio Eleitoral para a sessão que elegerá o novo Presidente da República a ser empossado em março. O edital de convocação já foi remetido para sua publicação hoje.

O deputado Rosende Monteiro revelou ao colunista que vai, mais uma vez, formular apelo ao Ministério dos Transportes no sentido de que seja asfaltado com urgência o trecho da BR-414, que liga Anápolis, Corumbá e Niquelândia. Explicando que a emenda oferecida ao Plano Rodoviário Nacional, aprovada pela Câmara Federal, para o seu asfaltamento, "é da maior importância, notadamente para Niquelândia, onde são implantados dois importantes projetos para a industrialização do níquel eletrolítico, além de racionalizar melhor o escoamento da produção agropecuária da região".

—o—

Na opinião do presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, o aumento dos preços do petróleo não deverá interromper o ritmo de crescimento de nossa economia. Disse que a crise mundial de energia vai melhorar o poder de competição de mercadorias brasileiras no mercado internacional, e, já nesta semana, o BB vai liberar novos financiamentos para melhoria e fomento da lavoura do sisal, cuja fibra pode, agora, competir com o nylon, que terá seus preços majorados.



Ao ver frustrada sua intenção de criar o terceiro partido, o ex-vice-presidente da República, Pedro Aleixo, deve estar atento agora, pois os chamados deputados "autênticos" do MDB, pretendem se unir e formar um outro partido. Uma tese difícil, mas não inviável.

No ano de 1973, 24.497 títulos entre protestados e retirados, no valor de Cr$ ... 42.051.380,47 foram registrados nos livros de controle do Cartório de Títulos e Protestos em Brasília. O valor dos títulos protestados apresentou um acréscimo de 94% em relação ao ano anterior.

—o—

O Brasil firmou sua posição de maior produtor mundial de cana, com uma produção superior a 6 milhões de toneladas no ano açucareiro de 1972/73. Confirmou-se, no final do exercício de 1973 a previsão de exportação, com a receita cambial do açúcar atingindo US$ 421 milhões, o que colocou o País como segundo exportador mundial desse produto.



Dom Aluísio Lorsheider e dom Ivo Lorsheiter, estiveram reunidos na CNBB, em Brasília, ocasião em que foi debatida a construção definitiva da sede daquela Conferência na Capital Federal.

DESTAQUE EDITORIAL

CELG RECEBE ATÉ HOJE INTEGRALIZAÇÃO DE AÇÕES

A Centrais Elétricas de Goiás está alertando a todos os acionistas constituídos em móra de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada dia 4 de dezembro, que até o dia de hoje, às 17 horas, estará recebendo o restante da integralização ao valor de Cr$ 1.05 por ação. Nos dias 8 e 9 próximos, a direção da CELG levará a leilão, na Bolsa Regional de Brasília, através do Escritório Operacional de Goiânia (Avenida Goiás, 759) às 10 horas, todo o saldo das ações não integralizadas no prazo legal, obedecendo-se o valor de Cr$ 1,05 por ação negociada.

O local para integralização das ações, até às 17 horas de hoje, é na Avenida Goiás, 358 — Departamento de Ações.

TÍTULOS A POSSEIROS

A entrega dos títulos definitivos de terras a posseiros dos municípios de Itapaci, Couto Magalhães e Xambioá e do Projeto Integrado de Colonização Bernardo Sayão será realizada a partir do corrente mês.

MODERNO GRUPO EM SANCLERLÂNDIA



Uma das grandes vitórias da administração Olívio Rodrigues de Mendonça em Sanclerlândia: moderno Ginásio Estadual construído com recursos da SUPLAN e com data de inauguração marcada para o dia 1º de fevereiro próximo.

AGÊNCIA DO BEG EM ITAPIRAPUÃ



Já em fase de acabamento o prédio que abrigará a futura agência do Banco do Estado de Goiás na cidade de Itapirapuã, com data de inauguração a ser marcada para breve. A obra deve ser creditada à administração dinâmica do prefeito Paulo Cesar de Oliveira Cruz.

MELHORAMENTOS EM NOVO BRASIL



A administração do prefeito Venerando do Carmo Coutinho tem primado em dotar a sede do município de Novo Brasil de numerosas obras urbanísticas que estão modificando a paisagem da cidade. Na foto, os trabalhos de arborização e calçamento divisório — mão e contra-mão — da principal artéria da cidade, a Avenida Joaquim Pacheco de Macedo.

Madeira bruta não sairá mais

Ganhando paulatinamente algumas batalhas contra os contingentes destruidores espalhados pelo interior, o Serviço de Fiscalização da Caça e Pesca anuncia que, a partir do corrente mês, nenhuma madeira sairá do Estado sem que seja aqui beneficiada.

A saída de madeira não industrializada do território goiano já está proibida com a sanção, pelo Governador Leonino Caiado, da Lei 7.733, aprovada pela Assembléia Legislativa em 30 de outubro último. A Secretaria da Agricultura já cuida de seu cumprimento integral.

Proíbiu-se o corte das espécies vegetais consideradas em extinção — como o mogno, aroeira, jacarandá e quase todas as chamadas madeiras nobres —, em áreas que serão delimitadas.

Com a progressiva ruptura do equilíbrio ecológico da natureza, as madeiras de lei, e especialmente o mogno, têm sido alvo de dedicadas atenções das autoridades ligadas ao assunto, pois estão sendo atingidas pela ação incisiva de hábeis elementos entregues à tarefa de destruir.

Como é praticamente impossível sua proteção somente com advertências, o Serviço de Fiscalização da Caça e Pesca vem pregando a criação de leis especiais para evitar a pura e simples extinção dessas estências.

CONCURSO NA OSEGO

A OSEGO abriu inscrições para concurso de atendentes. O prazo termina no próximo dia 15 e, após os exames de seleção, os aprovados serão submetidos a um curso de atendente hospitalar, com duração de três meses. Também para auxiliar de enfermagem estão abertas as inscrições, na sede da OSEGO.

(Toda correspondência para esta Coluna deve ser endereçada para CENTRO EDITORIAL, Rua 61, n. 289, Goiânia — Goiás).

JUSSARA EM FRANCO PROGRESSO

Numerosas obras atestam o trabalho eficiente da administração Samuel Fleury Passos, que se vem desdobrando em várias frentes de serviços em benefício da comunidade. Notícias daquele município assinalam que já foram concluídas dia 31 as instalações da sub-estação da Centrais Elétricas, ligada servindo também a Santa Fé. Outra obra de vulto e de grande interesse da coletividade é o desmatamento de uma estrada, 25 quilômetros, ligando Santa Fé a Jussara, atingindo a JUS-13, chamada "Estrada da Serra".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL COMPLETA ANIVERSÁRIO

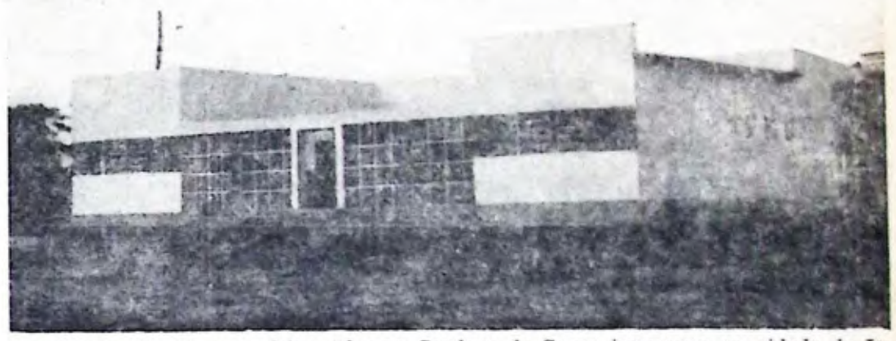
Ontem, domingo, a Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás completou 73 anos de existência. Para comemorar o acontecimento, serão realizadas numerosas solenidades no dia 10, a partir das 20 horas, em seu edifício-sede, na Avenida Goiás.

PRAÇA DE ESPORTE EM FAZENDA NOVA



A foto é das obras de construção de uma moderna Praça de Esportes na cidade de Fazenda Nova, no Mato Grosso goiano. Tanto a Praça como um moderno Ginásio, construídos pela SUPLAN, deverão ser inaugurados breve. A administração do prefeito Juarez Martins Ferreira, que se vem destacando como uma das mais dinâmicas do interior do Estado, por intermédio desta coluna agradece ao Governo pela construção da Rodovia GO-31, que, segundo ele, virá carrear um grande número de benefícios a toda região do Mato Grosso goiano, em especial Fazenda Nova.

CENTRO COMUNITÁRIO EM ISRAELÂNDIA



No último dia 14, o prefeito Ademar Cardoso de Sousa inaugurou na cidade de Israelândia um moderno Centro Comunitário, tendo a prefeitura daquele próspero município participado com uma verba de Cr$ 10.000,00.

O CLUBE BALNEÁRIO MEIA PONTE LHE OFERECE SOL, PISCINAS, PESCARIA E... MUITO MAIS.



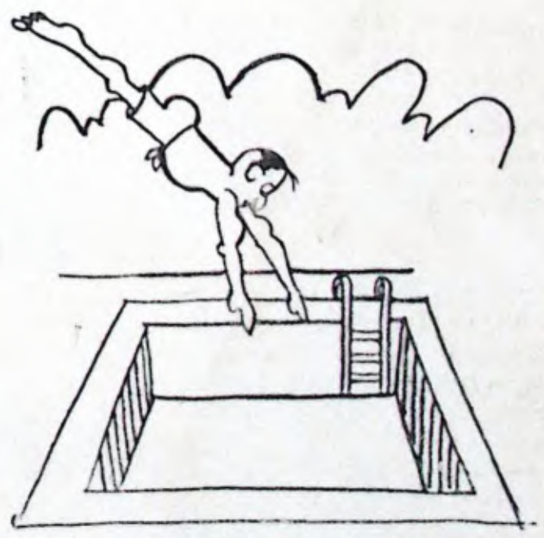
A simples apresentação da carteira social do Clube, você obterá vantajosos descontos em numerosas casas comerciais e em serviços médicos, odontológicos e advocatícios. Na próxima edição do Cinco de Março será divulgada a relação de todos os locais onde você terá esses descontos.



Antes, você reservava um certo espaço de tempo para a recreação e outro para ir à sauna. Era uma chateação...
Agora é diferente: lá mesmo, no Clube Balneário Meia Ponte, você tem à sua inteira disposição dois pavilhões para sauna, seca e a vapor (para ambos os sexos), funcionando em tempo integral aos sábados e domingos.



Um contato mais direto com a Natureza, para você, para seus filhos, para a família inteira. O lago piscoso, com muitas canoas. No bosque, à beira do rio, churrasqueiras e mesas para que você possa fazer suas refeições no próprio Clube. Os belos canteiros de flores e outras plantas ornamentais. Lá, no Balneário Meia Ponte, você encontra a tranqüilidade que merece.



Aqui você pratica a natação com todo gosto, com as amplas piscinas já existentes e com as que serão construídas a partir do dia 10 (olímpica e semi-olímpica), quando também iniciar-se-ão as obras da secção de Fisioterapia, que terá bons massagistas e esteticistas.
E já está em pleno funcionamento um ginásio para box, judô, karatê e outros esportes nobres.

Num balanço de seus acertos, erros, conquistas e deficiências em 1973

RETROSPECTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL

Apesar de tudo, não foi ainda em 1973 que a Câmara Municipal de Goiânia alcançou o tão desejável nível de compostura e austeridade, essencial a um legislativo metropolitano. Mas é inegável, sem embargo disso, que a atual legislatura apresentou encomiosos progressos no tocante à sua imagem: se as suas sessões ainda não ganharam um ar de maior solenidade, pelo menos não se registram mais nelas cenas degradantes como as de vereadores sacando revólveres da tribuna ou despejando, em discussões, torrentes de palavras de baixo calão.

Além disso, é imperioso reconhecer que cada vereador tem procurado dar a sua parcela de contribuição à recuperação das prerrogativas do Poder, e, mesmo sem atingir um índice plenamente satisfatório, imbuir-se das responsabilidades inerentes ao cargo.

UMA MUDANÇA NECESSÁRIA

Nesse sentido, a transferência da Câmara Municipal das canhestras e pouco funcionais instalações que por anos a fio ocupou na Rua 6 para o Palácio da Pecuária, na Avenida Goiás, totalmente remodelado para recebê-la, teve enorme importância. O principal fator da recuperação do Legislativo goianiense, no entanto, correu por conta da incansável disposição de seu presidente, Fued Rassi, em valorizar o Poder e devolver-lhe o respeito que legislaturas anteriores, longe de preservar, só cuidaram de demolir. E nessa tarefa contou com o apoio decidido das duas bancadas, que, acima das implicações de ordem meramente política ou partidária, souberam dar-lhe o respaldo indispensável a esse objetivo.

AS FALHAS E DEFICIÊNCIAS

Mesmo atualmente, a Câmara ainda se ressente de deficiências várias, cuja reparação se faz inadiável: seu sistema de som não funciona a contento, não possui anais porque não dispõe de taquígrafos e não tem sistema de fotocópia, carecendo ainda de pessoal especializado em inúmeros setores.

Em suas sessões, por outro lado, condicionados talvez pelos hábitos e vícios de legislaturas passadas, os vereadores ainda se entregam a atitudes pouco condizentes com o decoro de uma Casa de Leis, detalhes que deverão ainda ser superados para que a Casa consiga o clima de solenidade, gravidade e compostura indispensáveis. Ali ainda se assiste, hoje, vereadores que desconhecem rudimentos de normas regimentais, intervindo nos debates como quem participa de uma discussão na rua, sem ficar em seus lugares e utilizando o microfone apropriado, indo debater ao pé da tribuna, de dedo em riste, junto ao interlocutor; outros se empenham em animados bate-papos, em voz alta, alheios ao orador que se encontra na tribuna, atapalhando seu pronunciamento; alguns ainda não aprenderam a diferenciar aparte de questão de ordem, enquanto há os que por vezes participam dos trabalhos esquecidos da devida postura parlamentar, adentrando o plenário dando nós em gravatas ou então enfiando apressadamente na cintura a fralda da camisa.

Além disso, não foram poucas as sessões que se iniciaram com atraso, em razão da pouca observância dispensada pela maioria dos vereadores a questões de horário, e muitas delas se desenvolveram, quando não num clima de alegre indisciplina, em tensas e conturbadas discussões.



Vicente Miguel — Pertencente à linha moderada, não teve um ano de bom rendimento, decaindo bastante do ano anterior, quando se destacou na luta pela construção do autódromo. Foi o emedebista mais comedido, e por inúmeras vezes atuou como elemento de diálogo e de contemporização entre as duas bancadas e entre colegas estremecidos. Sua atividade plenária foi fraca, e procurou dedicar-se ao tema que elegeu: a proteção ao menor abandonado.

AINDA AS VELHAS MANIAS

Em 1973, a Câmara mostrou que ainda não perdeu alguns de seus velhos costumes, ainda que a custo de certo descrédito e desprestígio na insistência de sua repetição: a concessão de títulos de cidadania, a generosa e nem sempre criteriosa mudança de nomes de ruas e logradouros e a realização sucessiva de sessões especiais e solenes.

Quanto aos títulos de cidadania, a Câmara não conseguiu ainda aprovar (embora o projeto já exista) um dispositivo que regulamente e moralize sua concessão, fazendo com que a comenda atinja realmente seus objetivos e não se transforme, como na maioria das vezes o tem sido, em instituição a serviço de inconfessados propósitos eleitoreiros de seus propositores. E a entrega dos 63 títulos que, desde 1960, lá se encontram amontoados à espera de seus respectivos donos também não obteve ainda nenhuma solução. Deve-se ressaltar, no entanto, que, com relação a esse detalhe, o Legislativo goianiense apresentou sensível evolução: os poucos títulos conferidos em 73, com muito poucas exceções, o foram merecidamente.

A insistente troca de denominação de ruas, tarefa a que diligentemente se tem dedicado muitos edis, parece que agora teve fim, com a aprovação de um projeto, de autoria do vereador Trajano Guimarães, regulamentando a questão. O que não impediu que mais de cem projetos dessa natureza fossem aprovados durante o período, em sua esmagadora maioria implacavelmente vetados pelo Executivo.

A realização de sessões especiais e solenes de homenagens diversas que chegaram a um nível de exagero em 1973, no entanto, parece uma questão sem solução prática e imediata, condicionada apenas na esperança do bom senso de cada vereador na sua proposição.

AS DUAS BANCADAS

Quanto ao aspecto político-partidário, a Câmara ofereceu ângulos positivos: tanto ARENA quanto MDB evidenciaram um coerente e disciplinado comportamento partidário, e mais que isso: uma elogiável integração, na medida em que a matéria lhes submetida à apreciação se fazia merecedora de aplausos ou de críticas.

O único acorde desafinado correu por conta do vereador Pedro Xavier Teixeira, que não escondeu e exaustivamente demonstrou sua radical oposição à atual administração municipal, até ser pacificado, já ao final do período legislativo.

As dissenções que ocorreram na ARENA, assim, o devem ser creditadas àquele edil, cuja liderança se impôs a seus colegas Zeuxis Gomes de Morais e José Galvão de Castro, tendo tumultuado a atuação dos dois líderes, Germino Alves e João Afonso. No MDB, estas correram por conta dos vereadores Iram Saraiva e Sebastião Carlos, por questões de definição partidária, o que implicou inclusive na renúncia do primeiro à liderança da bancada, substituído por seu colega José Coelho.

AS CONQUISTAS

Dentro das naturais limitações do Poder, os vereadores, no entanto, lograram algumas vitórias de vulto: a implantação do táxi-mirim foi uma delas, tendo a iniciativa partido do vereador José Galvão, idéia mais tarde adotada pelo Executivo; o mesmo ocorrendo com a adoção de sacos plásticos para a coleta de lixo, preconizada pelo emedebista Iram Saraiva e posteriormente também adotada pela Prefeitura. Afora isso, a Câmara sempre funcionou como tribuna para diversas críticas e sugestões que se afiguraram altamente valiosas à administração municipal.

O VEREADOR DO ANO



Pela escolha unânime de todos os jornalistas que compuseram a bancada de imprensa da Câmara, a personalidade de maior destaque, no Legislativo goianiense, durante 1973, foi o seu presidente, Fued Rassi. Articulador do esquema de valorização do Poder, foi ainda o responsável direto pela transferência da sede da Câmara para o Palácio da Pecuária, e ali conseguiu implantar um clima de austeridade e compostura, conquistando junto a seus colegas uma incontestável liderança pessoal e política. Distinguiu-se mais pelo trato respeitoso e democrático que dispensou à Oposição, e evidenciou notável sagacidade política, contornando crises e mantendo coesa, em diversas oportunidades, a sua bancada. Por tudo isso, meritoriamente, credenciou-se a ser o Vereador do Ano.

OS MELHORES



Nas atividades de plenário, os melhores vereadores, no recém-findo período legislativo, foram Trajano Guimarães, pela ARENA, e Iram Saraiva, pelo MDB, exatamente os que procuraram encarnar as mais desejáveis virtudes legislativas: atuantes nos trabalhos plenários, bons oradores, abordando, de forma escorreita e ponderada, temas de interesse público, com regularidade na apresentação de matérias e demonstrando coerência partidária.

Trajano destacou-se na 1ª Secretaria da Mesa e também por sua preocupação pessoal na recuperação da imagem da Câmara, secundando o trabalho da presidência, embora houvesse se retraído sensivelmente ao final do ano, mais preocupado com sua candidatura à Assembléia Legislativa. Iram, por seu turno, ocupou com realce a liderança do MDB e a presidência da mais importante comissão técnica da Casa, a de Constituição e Justiça, notabilizando-se mais pela sua intensa atuação tribunícia, com pronunciamentos, críticas e denúncias objetivas. Vale ressaltar, igualmente, a preocupação política nas atividades de ambos, os quais, coincidentemente, protagonizaram em 1973 os mais acirrados e elevados debates entre as duas bancadas.



A ANÁLISE



Paulo Silva — A despeito de certas posições sectárias, destacou-se na bancada emedebista com um de seus elementos mais atuantes no plenário, em especial na defesa dos interesses de Vila Redenção. Foi o vereador que por mais vezes compareceu à tribuna e que desenvolveu atividade plenária mais intensa, cabendo-lhe a iniciativa de regulamentar e disciplinar a concessão de títulos de cidadania, que deverá ser efetivada em 74. Politicamente, situou-se como radical.



Goianita Segurado Bessa — Também não teve, em 1973, um ano auspicioso: voltada exclusivamente para as atividades burocráticas da Mesa e para trabalhos de assistência social, praticamente nada produziu em termos de oratória e atividade plenária, que se reduziu à apresentação de matérias diversas. Sua lealdade partidária não diferiu da maioria de seus colegas, e foi bastante prestigiada pelo Executivo, desdobrando-se em atividades extra-parlamentares.



Orivaldo Ludovico — Embora sem comprometer, sua atuação deixou a desejar, já que não explorou devidamente suas possibilidades, preferindo a atuação de bastidores e a preparação de sua campanha à Assembléia Legislativa. Politicamente, seguiu uma linha de independência, embora na maioria das vezes tivesse acompanhado a Liderança. Ocupou uma única vez a tribuna, e pouco atuou em plenário, embora tivesse sido um dos vereadores de conduta mais sóbria.



Francisco Roxo — Suplente, assim mesmo teve intensa atuação em 1973, tendo assumido por três vezes, nas vagas dos vereadores José Galvão e Germino Alves. Acabou se constituindo numa surpresa, já que, mesmo sendo um vereador de recursos limitados, dispôs-se a participar ativamente dos trabalhos plenários, na defesa do Prefeito. Defensor dos humildes, foi um dos que mais batalharam pela criação da Vila Nova Esperança. No trabalho de assistência às bases, ninguém o superou, mesmo quando devolvido à suplência.



Rubens Teixeira — Preocupou-se, em 1973, com o atendimento a seus redutos, em especial a Campinas e bairros adjacentes e ao Jardim América, procedimento que enfatizou ao final do ano, quando lutou pela iluminação pública de Campinas e por melhorias públicas em outros bairros. Foi também um dos vereadores de melhor relacionamento com o Executivo, o que sobrecarregou sua agenda de atendimentos a eleitores e às suas bases. Pouca atuação plenária, embora com excelente número de matérias.



João Afonso Sebrinho — Se não chegou a corresponder plenamente como líder do Prefeito no segundo semestre, pelo menos não comprometeu, saindo-se melhor que seu antecessor Germino Alves: seu período de liderança transcorreu relativamente sem maiores anormalidades, a não ser, ao final do ano, quando teve agudos atritos com seu colega Pedro Teixeira. Como vereador, teve altos e baixos, sem nenhum destaque especial, mas sua atividade de líder lhe granjeou excelentes condições de atendimento a seus redutos, em especial a Vila Nova e o Setor Palmito.

Germino Alves Pereira — Não teve um bom ano: no primeiro semestre, como líder da bancada, enfrentou intensa oposição e desgastou-se politicamente, o que acabou provocando seu retraimento no restante do ano. De agosto a dezembro, preferiu atuar apenas com projetos e requerimentos e fazer política de bastidores, renunciando à militância em plenário. Incansável defensor de Vila Nova, pautou sua conduta por extrema lealdade partidária, embora se queixasse de ser postergado em certas reivindicações.

SEGUE

RETROSPECTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL



Pedro Xavier Teixeira — Rompido desde o início do ano com a orientação do Prefeito Manoel dos Reis, foi o seu mais ferrenho opositor na Câmara, e, por inúmeras vezes, chegou a colocar em posição embaraçosa e delicada a sua própria bancada, com críticas contundentes contra atos e auxiliares do Executivo. Responsável direto pelo fracasso da liderança Germino Alves, quase conduziu ao mesmo destino a de João Afonso, e liderou a "ala rebelde", composta por ele, José Galvão e Zeuxis Morais. Atuação exclusivamente plenária e política.



Sebastião Carlos — Orador de méritos, disso não soube tirar o devido proveito em 1973, preferindo a atividade de simples debates à realização de pronunciamentos. Politicamente, adotou uma linha de independência, embora com tendências fortemente radicais — aliás, em todos, foi destacadamente o mais radical vereador do MDB. Sua atuação foi prejudicada por suas constantes faltas e ausência de afinidade com sua liderança, e não teve grande destaque no setor de apresentação de matérias.



Zeuxis Gomes de Morais — Também não esteve bem em 1973, eclipsando-se desde o início do ano e com atuação fraca em plenário, apresentação de materias e desdobramento político-partidário. Restringiu-se exclusivamente ao contato com eleitores e atendimento às bases. Politicamente, seguiu a orientação de Pedro Teixeira, de quem se revelou um dos mais fiéis acólitos. Foi também o vereador da ARENA que mais vezes esteve ausente das sessões.



Arlindo Lourenço de Souza — Vice-presidente, teve restrita atuação plenária, dedicando-se mais à tarefa de recepção e atendimento às suas bases eleitorais, e preferindo atuar nos bastidores. Foi o responsável pela mudança de denominação da antiga Vila Operária (seu principal reduto) para Setor Centro-Oeste, uma das raras alterações de iniciativa legislativa não vetadas pelo Prefeito. Fiel à sua linha partidária, teve um ano de regular para bom, e sua principal deficiência foi não comparecer à tribuna e evitar debates plenários.

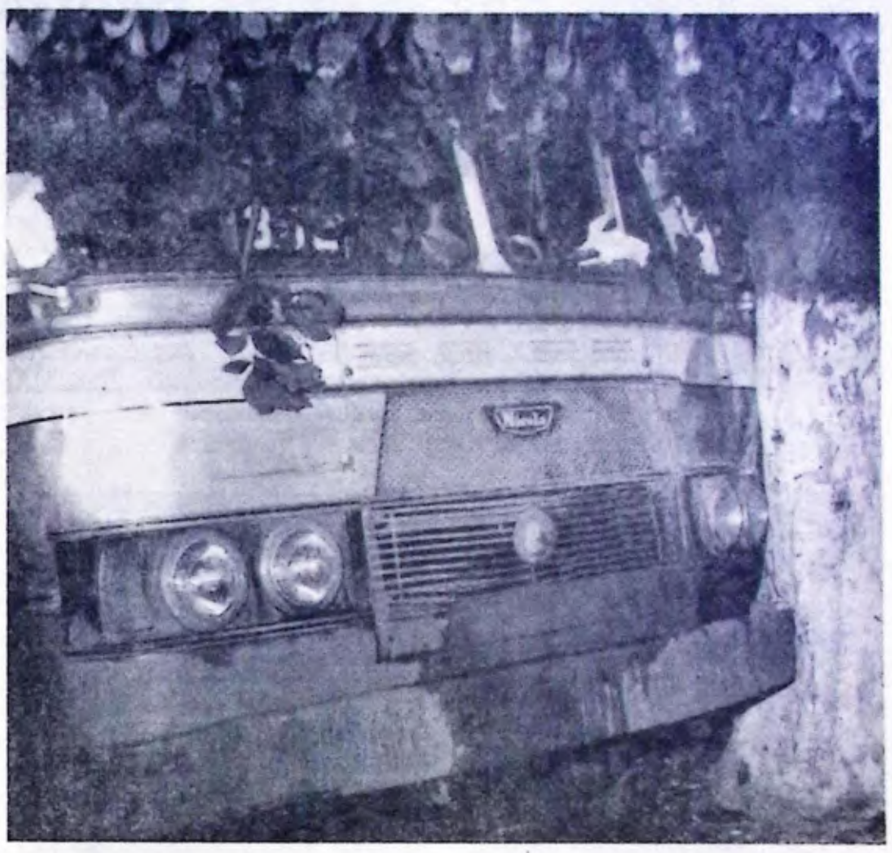
José Coelho — Distinguiu-se, como líder, com uma atuação moderada e cordata, sem radicalismos exacerbados e procurando fazer com que seus liderados apoiassem as medidas justas e se postassem contra as dignas de críticas, advindas do Executivo. Foi o melhor vereador no setor de comissões, como relator da Comissão de Constituição e Justiça, pertencendo à ala moderada de sua bancada, que tem sabido conduzir com muita habilidade, contornando as naturais arestas entre companheiros. Boa atuação no plenário e na apresentação de matérias.



Benvindo Lopo — representante do Jardim América, Benvindo alterou bons e maus períodos no último período legislativo. Mas apresentou bom saldo de participação e atuação plenária, e mesmo na parte de apresentação de matérias. Pertencente à ala radical de sua bancada, foi opositor e crítico intransigente do Prefeito, o que desmentiu as notícias que o davam como adesista em potencial. Fez bastante uso — como, por sinal, praticamente toda a sua bancada — da tribuna, com elevado número de discursos e participação em debates.

José Galvão de Castro — Também para ele 1973 não foi dos melhores, salvando-o apenas a paternidade da criação dos táxis-mirins. Durante boa parte do ano, inclusive, teve problemas com sua saúde, o que o obrigou a por duas vezes pedir licença. Politicamente, oscilou entre uma posição de ostensiva independência e de fiel seguidor da liderança de seu colega Pedro Teixeira, com o qual sempre teve enorme afinidade. Mesmo no setor de requerimentos, a não ser a ressalva já feita, pouco produziu.

ÔNIBUS COM DEFEITO SOBE NA CALÇADA DA AV. GOIÁS



A Correria e os gritos pareciam marcar mais uma grande tragédia em Goiânia, na última quarta-feira, às 18:15 horas, quando um ônibus da Viação Santa Luzia, sem placa, teve problemas no sistema de freios e subiu na calçada, no ponto de ônibus da Avenida Goiás próximo à Rua 55.

O acidente foi mais um dos muitos que quase diariamente vem ocorrendo em Goiânia, envolvendo mau estado de conservação dos coletivos, brigas e tumultos. O ônibus da Viação Santa Luzia tinha um defeito nas lonas de freio, fazendo com que puxasse fortemente para a direita sempre que o motorista tentava parar. Ao subir a Goiás em direção à Praça do Bandeirante, com excesso de velocidade, o motorista tentou parar no ponto, mas o defeito nos freios tornou-se maior e o motorista perdeu o controle do veículo, subindo na calçada, assustando passageiros e transeuntes e finalmente sendo contido por uma árvore.

Um comerciante estabelecido com uma casa de móveis em frente ao ponto do ônibus informou que "caso a árvore não tivesse feito parar o coletivo, certamente iria haver mortes e feridos graves, além da destruição de minha loja". Cerca de 5 passageiros ficaram com ferimentos leves (dentes quebrados, línguas cortadas e escoriações) sendo levados para o Pronto Socorro onde foram medicados e logo liberados.

VESTIBULAR

EDITAL

O abaixo-assinado Dr. Pedro José Prudente, diretor da Faculdade de Odontologia João Prudente, comunica que fará realizar o CONCURSO VESTIBULAR nos dias: 11, 12, 13, 14, 15 e 16 de fevereiro de 1974 às 08 (oito) horas, obedecendo a seguinte escala e pesos:

CURSO DE ODONTOLOGIA

— Exames às 08 (oito) horas no Prédio da FOJOP —

Português	— 11-02-74	Pêso: 03
Geografia e História	— 12-02-74	Pêso: 02
E.M.C. e O.S.P.B.	— 14-02-74	Pêso: 02
Matemática e Física	— 15-02-74	Pêso: 02
Química	— 16-02-74	Pêso: 05
Biologia e História Natural	— 13-02-74	Pêso: 16

INSCRIÇÕES: As inscrições estão abertas de 02 de janeiro a 08 de fevereiro de 1974 de 2ª a 6ª feira das 7:30 às 22:00 horas, na Tesouraria do Educandário Couto Magalhães; aos sábados das 7:30 às 12:00 horas.

TAXA DE INSCRIÇÃO: Taxa de Cr$ 130,00 (Cento e trinta cruzeiros), pagos em dinheiro ou cheque VISADO.

DOCUMENTOS: No ato da Inscrição ao Concurso Vestibular o candidato deverá apresentar:

1. Prova de conclusão do 2º Ciclo
2. Fotocópia (autenticada) da Carteira de Identidade
3. 02 (duas) fotos 3/4 recentes
4. Pagamento da Taxa de Inscrição.

OBSERVAÇÕES: O original da Carteira de Identidade deverá ser apresentado antes de cada prova juntamente com o Cartão de Inscrição.

O desempate do último lugar far-se-á pela comparação da nota de Biologia.

Para obtenção da 2ª via do Cartão de Inscrição será cobrada uma Taxa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

A inscrição deverá ser efetuada pelo próprio candidato.

A nota ZERO em qualquer prova, importa na desclassificação automática do candidato.

O presente VESTIBULAR tem efeito apenas de CLASSIFICAÇÃO para preenchimento de vagas, sendo estas em número de 60 (sessenta).

O CONCURSO VESTIBULAR é válido apenas para matrícula no semestre imediato não havendo trancamento de matrícula durante o 1º ano.

Os resultados do Concurso serão informados apenas no dia 15 de fevereiro de 1974, tendo o candidato 15 (quinze) dias de prazo para efetivar sua matrícula.

Anápolis, Go. 02 de janeiro de 1974
Faculdade de Odontologia João Prudente
Dr. Pedro José Prudente — Diretor

EDITAL

O abaixo-assinado Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho diretor da Faculdade de Direito de Anápolis — FADA, comunica que fará realizar o CONCURSO VESTIBULAR nos dias: 11, 12, 13, 14 de fevereiro de 1974 às 08 (oito) horas, obedecendo a seguinte escala e pesos:

CURSO DE DIREITO

— Exames às 08 (oito) horas no prédio da FADA —

Português	dia 11-02-74 —	Pêso: 07
Geografia e História	" 12-02-74 —	" 04
Ciências e Matemática	" 13-02-74 —	" 02
E.M.C. e O.S.P.B.:...	" 14-02-74 —	" 04

INSCRIÇÕES: As inscrições estão abertas de 02 de janeiro a 08 de fevereiro de 1974 de 2ª a 6ª feira das 7:30 às 22:00 horas, na Tesouraria do Educandário Couto Magalhães; aos sábados das 7:30 às 12:00 horas.

TAXA DE INSCRIÇÃO: Taxa de Cr$ 130,00 (Cento e trinta cruzeiros), pagos em dinheiro ou cheque VISADO.

DOCUMENTOS: No ato da Inscrição ao Concurso Vestibular o candidato deverá apresentar

1. Prova de conclusão do 2º Ciclo
2. Fotocópia (autenticada) da Carteira de Identidade
3. 02 (duas) fotos 3/4 recentes
4. Pagamento da Taxa de Inscrição.

OBSERVAÇÕES: O original da Carteira de Identidade deverá ser apresentado antes de cada prova juntamente com o Cartão de Inscrição.

O desempate do último lugar far-se-á pela comparação da nota de Português.

Para obtenção de 2ª via do Cartão de Inscrição será cobrada uma Taxa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

A inscrição deverá ser efetuada pelo próprio candidato.

A nota ZERO em qualquer prova, importa na desclassificação automática do candidato.

O presente VESTIBULAR tem efeito apenas de CLASSIFICAÇÃO para preenchimento de vagas, sendo estas em número de 120 (cento e vinte).

O CONCURSO VESTIBULAR é válido apenas para matrícula no semestre imediato não havendo trancamento de matrícula durante o 1º ano.

Os resultados do Concurso serão informados apenas no dia 15 de fevereiro de 1974, tendo o candidato 15 (quinze) dias de prazo para efetivar sua matrícula.

Anápolis-Go., 02 de janeiro de 1974
Faculdade de Direito de Anápolis — FADA
Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho — Diretor.

FACULDADE DE FILOSOFIA "BERNARDO SAYÃO"
CONCURSO VESTIBULAR — 1974
EDITAL

A Professora Alexandrina Passos Santos, que abaixo assina, Diretora da Faculdade de Filosofia "Bernardo Sayão", Anápolis, Goiás, comunica que fará realizar o CONCURSO VESTIBULAR nos dias 11, 12, 13, 14, 15 de fevereiro de 1974, conforme as informações seguintes:

I — LOCAL E HORÁRIO DAS PROVAS:

Todas as provas serão realizadas no prédio da Faculdade de Filosofia, Av. Universitária, km 3,5, Anápolis, Goiás. Começarão às oito horas da manhã. Não é permitido entrar atrasado para a prova.

II — DISCIPLINAS, PESOS E DATAS:

1 Português	peso 10 —	11/02/74
2. História e Geografia	peso 04 —	12/02/74
3. Matemática e Ciências	peso 04 —	13/02/74
4. E.M.C. e O.S.P.B.	peso 04 —	14/02/74
5. Matemática (só para o Curso de Matemática)	peso 10 —	15/02/74

III — INSCRIÇÕES:

Estarão abertas do dia 02 de janeiro a 08 de fevereiro de segunda a sexta-feira das 7h30m às 22h e aos sábados das 08 às 11h30m. O candidato deve dirigir-se primeiramente à tesouraria, no prédio central do Colégio Couto Magalhães.

IV — TAXA DE INSCRIÇÃO — Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) pagável somente em dinheiro ou cheque visado.

V — DOCUMENTOS EXIGIDOS

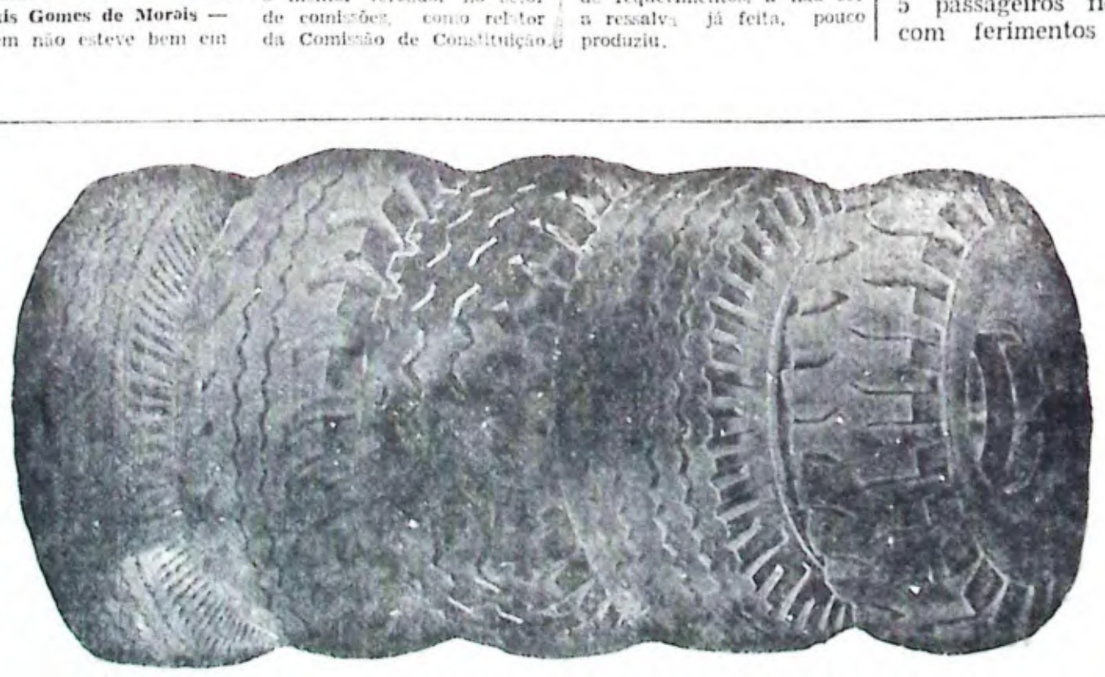
1. Prova de conclusão de segundo ciclo ou equivalente;
2. Fotocópia autenticada da carteira de identidade. (Não se aceita o "protocolo" da carteira de identidade)
3. Duas fotografias 3x4 — recentes
4. Recibo de pagamento da taxa de Cr$ 130,00.

VI — NÚMERO DE VAGAS:

Quarenta (40) para cada curso, à noite e 40 (quarenta) para o Curso de Pedagogia também pela manhã. O candidato fará opção por turno, no Pedagogia, sendo esta opção de caráter irrevogável.

VII — OBSERVAÇÕES:

1. O desempate do último lugar será feito por comparação da nota de Matemática específica, para o Curso de Matemática e de Português para os demais cursos.
2. A Faculdade dará o primeiro de estudos completamente gratuito para os candidatos que obtiverem os dois primeiros lugares, não tendo nenhuma nota abaixo de 7,0 (sete).
2. O original da carteira de identidade deverá ser apresentado antes de cada prova juntamente com o cartão de inscrição.
3. Para obtenção de 2a. via do cartão de inscrição o candidato pagará Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).
4. A inscrição só poderá ser efetuada pelo próprio candidato.
5. A nota zero (0) em qualquer prova desclassifica automaticamente o candidato.
6. O Concurso Vestibular é válido apenas para matrícula no semestre imediato, não havendo trancamento de matrícula no primeiro ano.
7. O presente vestibular tem efeito apenas classificatório para preenchimento de vagas.
8. Os cursos só serão iniciados com 40 alunos. Caso não haja este número de opções para um determinado curso recorrer-se-á à segunda ou terceira opção.
9. Os resultados do Concurso Vestibular serão publicados pela Imprensa local falada e escrita no dia 15 de fevereiro de 1974.
10. O candidato classificado tem 15 (quinze) dias de prazo contados a partir da data da publicação dos resultados para efetivar sua matrícula, depois do que poderá perder sua classificação.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).

É a força da qualidade! É a força das novidades!
É a força das ofertas reduzidíssimas que garantem a
LIQUIDAÇÃO GIGANTE.

NAO PAGUE SUAS TRES ÚLTIMAS PRESTAÇÕES! O PALACIO DAS ROUPAS PAGARÁ POR VOCÊ.

O PALÁCIO DAS ROUPAS ingressa em 1974 esnobando a maior liquidação do ano. Preços de fábrica para a maior e mais moderna linha de confecções.

A MODA ATUAL NUM LANÇAMENTO LEGAL.

Ternos, Camisas, Calças, Jaquetas, Pantalonas, Blaisers, Gravatas.

Tudo pelo CREDIÁRIO DESAFIO, sem entrada, sem juros, sem avalista e sem demora.



TERNOS DE TERCRYL

19,50 mensais



TERNOS DE TERILENE INGLÊS

24,50 mensais



BLAISER DE MALHA JAPONESA

23,00 mensais



CALÇAS TERGAL EXTRA
de Cr$ 32,50 por Cr$ 19.90
CALÇAS DE TERILENE EXTRA
de Cr$ 41.00 por Cr$ 26,70
CALÇAS DE MALHA JAPONESA
de Cr$ 126.00 por Cr$ 76,50
CALÇAS DE TERILENE INGLÊS LEGÍTIMO
de Cr$ 146.00 por Cr$ 98,50
CAMISAS DE MALHA FIO ESCÓCIA
de Cr$ 78,00 por Cr$ 53.20
CAMISAS TERGAL TIPO BLUSA
de Cr$ 27.50 por Cr$ 17,90
CAMISAS TERGAL ESTAMPADA
de Cr$ 39.50 por Cr$ 22,90
TERNOS TERILENE
de Cr$ 242,00 por Cr$ 159,00
TERNOS DE MALHA
de Cr$ 420,00 por Cr$ 295,00
VESTIDOS P/ CRIANÇAS
de Cr$ 25.20 por Cr$ 15,20



CAMISAS DE MALHA FIO DE ESCÓCIA

8,50 mensais



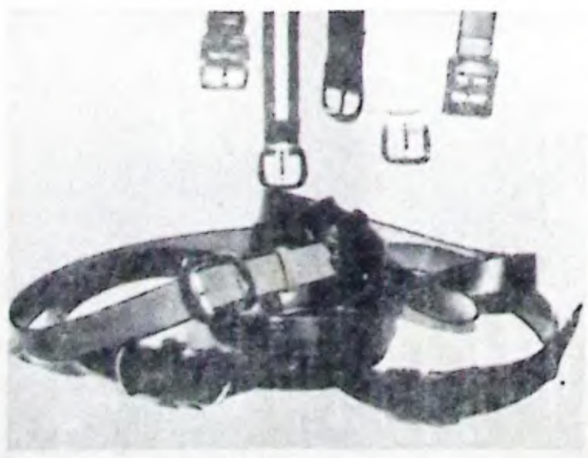
CAMISAS DE MALHA JAPONESA

9,30 mensais



CAMISAS DE TERGAL

4,50 mensais



CINTOS IPU

17,50

CINTOS MUNDIAL

14,70



MEIAS ESPUMA DE NYLON

2,90

CUECAS SUPER-MACHO

6,50

O PALÁCIO DAS ROUPAS

Entre comprando pela Rua 4 e saia esnobando pela Rua 7!



TERNOS DE TERGAL EXTRA

149,00 ou

13,90 mensais

RONAN

No jornal sensacional
tudo igual no Natal:
o marido esgana
a mulher que o engana

Depois de tantas semanas de
bate-papo eu descubro por que
árabes e judeus não conseguem
negociar a paz:
é que o negócio não dá lucro.

Nem todos são contra a ida do Zagalo à Alemanha, como técnico. A maioria da torcida do Flamengo é favorável à sua ida.

Agora, depois de ver um jogo do Santos, é que compreendo por que o Pelé não quer ir à Copa de 74: é que ele está jovem demais com relação aos outros.

Dizem que o Campos do Atlético, muito vigoroso, jamais recusa disputar uma bolinha dividida.

O Juiz de futebol é tão ladrão, mas tão ladrão, que se negou a apitar porque o "seu" time atrasou o seu pagamento.

Se alguém pedir que você empurre um automóvel, desconfie: pode ser pura economia e não um defeito.

Um árbitro de futebol tão cara-de-pau, que, ao final do jogo, trocou de camisa com um jogador "adversário".

Depois de bater no terceiro poste é que o português entendeu: o álcool deve ser adicionado é à gasolina.

De um juiz de futebol, no interior, ao ser interpelado por um jogador: não adianta, meu filho juiz é boçal e soberano!

O cronista social fez prova no MOBRAL e levou BOMBA, BOMBA, BOMBA!

Com esta alta do preço da gasolina, o dono do posto proibiu o empregado de dar aquelas três tradicionais pingadinhas antes de guardar a mangueira.

Há uma grande diferença entre uma mulher da vida e uma mulher vivida.

A diferença do guaraná artificial para o guaraná da Amazônia é que o primeiro refresca e o segundo esquenta.

O que mais prejudica as profissionais, nos tempos de hoje, é o dinamismo das amadoras.

Com esta falta de combustível, até a passagem de ano vai custar mais caro este ano.

O Flamengo terá um grande Natal este ano: uma ceia com frangos e perus oferecidos pelos goleiros e a luz de lanterna oferecida pelo Zagalo.

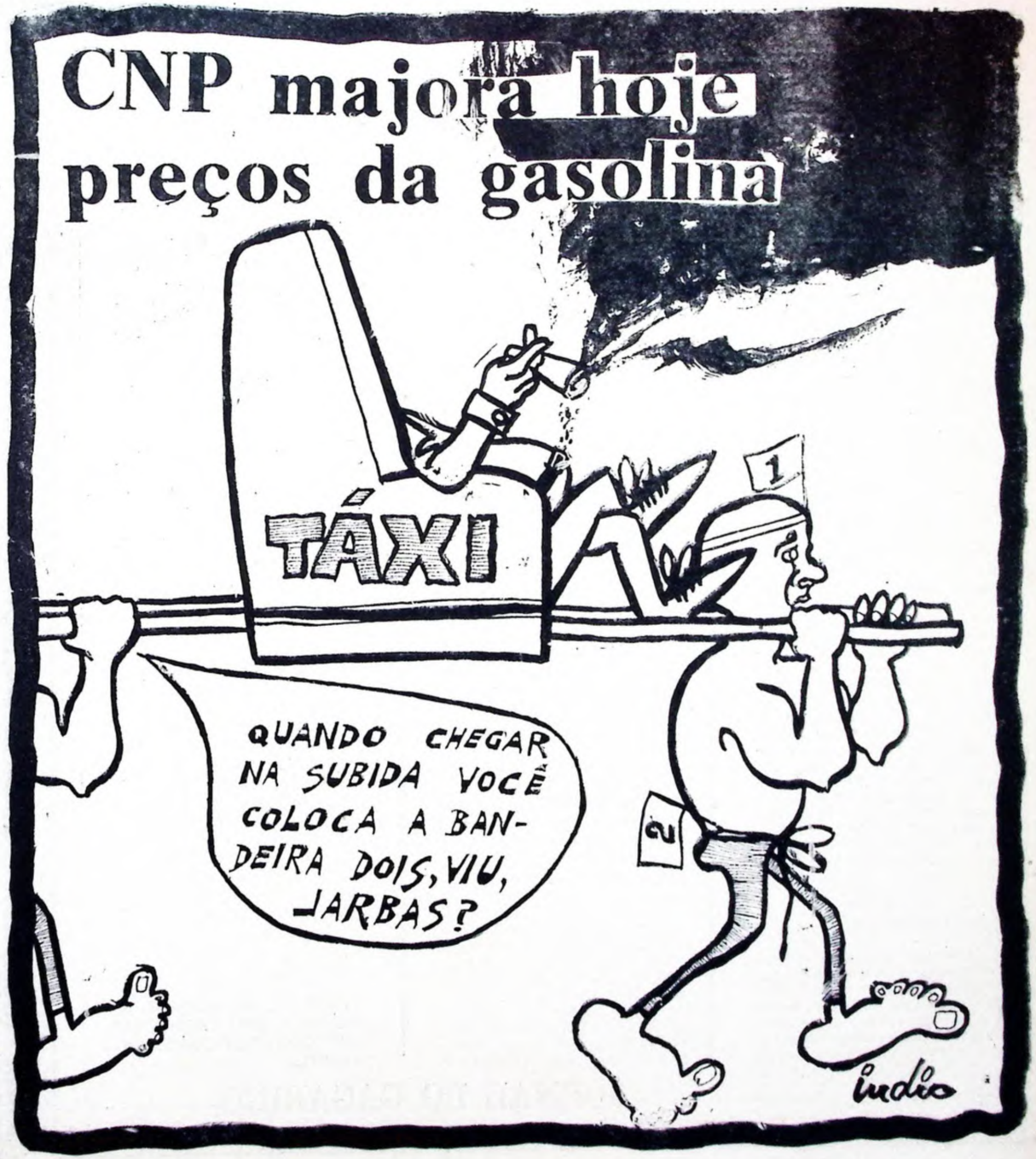
No Baile do **Reveillon**, aquele pé-frio já pensando em como passará o **Cano Novo**.

O feijão é o combustível do futuro: basta comer bastante e sair correndo. E, segundo os tecnólogos, o combustível pode receber mistura adicional de álcool e limão.

A RCA tem uma propaganda famosa e antiga, que mostra um cachorro diante de um gramofone e uma inscrição: A Voz do Dono. Donde se conclui que as gravações das conversas de Nixon, no caso Watergate não são fitas da RCA, pois o que está apagado é precisamente a Voz do Dono.

CAFE DE ESQUINA

Goiânia, 7 a 13 de janeiro de 1974 — Nº 154
ANO III — SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO



O avanço dos colunistas sociais rumo à Academia de Letras só será evitado se o cometa Corrutela estourar o ovo terrestre.



ARTIGO DE FUNDO

GIRA-GIRA

CADEIA DA CADEIA: — Em Bruxelas existe uma entidade, a *Cadeia Azul Mundial*, que tem como finalidade a proteção de animais em quaisquer pontos da Terra. Pois esta cadeia vem desencadeando uma campanha no sentido de proteger os animais das regiões polares, principalmente os filhotes de foca, que estão "sendo pelados ainda vivos", segundo as próprias palavras do Diretor da referida entidade. Quem anda gostando desta história de focas sem pelo são os ursos lá daquelas bandas. Não que urso seja tarado por foca pelada, mesmo porque foca nunca foi de atrair urso para esta finalidade. Mas a questão é que, nua, na hora do banquete, ela dá muito menos trabalho, bastando destrinchar e mandar para o bucho. Agora as madamas-socaite, além de estarem obrigadas a apresentar às OTORIDADES a notinha de venda quando fumarem o seu Malborough, Salem ou Parliement, estão também intimadas a mostrarem o atestado de óbito das mamães-focas ou dos filhotes-focas, ex-donos dos casacos que as ditas estão usando dependurados nos pescoços. Ou então, pelo menos, um documento do anestesista que atuou durante a operação descasca-mamãe ou filhote-foca, prova incontestável do não-sofrimento dos pequenos mártires. Na pior das hipóteses, exige-se a apresentação das ampolas de Novacaína a 20 por cento, da melhor qualidade para anestesia local. Do contrário, a *Cadeia Azul Mundial* promete dar cadeia.

—(*)—

O SEXO DISTRAIDO

Depois da publicação do Relatório Kinsley sobre o comportamento sexual do homem e da mulher norte-americana, o mundo perdeu a capacidade de se escandalizar. Contudo, os países escandinavos pareciam levar a palma aos nossos irmãos do Norte, pois alí o homossexualismo aparenta superar a taxa americana de 20 por cento. Os suecos, que não são de levar fama sem proveito, resolveram botar o sexo em pratos limpos, sem precisar de panos quentes. Descobriram primeiramente que moral e religião não influíam, tanto fazia a porta estar aberta como fechada. Verificaram também que suas normas sexuais são "mais práticas", o que significa uma posição desconhecida dos "menos práticos". Apesar desse ponto de vista liberal, ao mesmo tempo refutam a crença de que sejam um país de "amor livre". Em outras palavras, botaram em tabelas estatísticas o que todo mundo já sabia. Não são de ligar para o que, no resto do mundo, ainda é problema. Convivem. Se a mulher engravida, então casam. Seis de cada dez mulheres desejam o aborto livre. Quatorze por cento (14%) das crianças nascem de mães solteiras. Mas isso deve ser distração, pois de 9.700.000 — nove milhões e setecentas mil — uniões carnais só nasceram, em 1967, 8 800 crianças... Ou seja, 1 filho para cada 1.102 uniões carnais, isto é, rendimento líquido criançável de 0,009%. Resumindo: o sueco só nasce por distração. Ou por displicência.

—(*)—

DO CHICO ANISIO: Tenho uma amiga que cometeu somente três bobagens na vida: Duas fazem a primeira série ginasial e a outra está no admissão.

DE MUTUM (MG): Informa o Sr. Alair de Oliveira: "Um cara aqui tentou suicidar-se com um tiro no tórax (mineiro também tem tórax, uai). Mau atirador, não morreu. Penou dois meses um hospital mas arribou... Daí a uns dias, após a saída do hospital, quando repousava em casa, chega a polícia e o prende, por tentativa de homicídio. Se ele morresse, teria sido o primeiro defunto preso por assassinato naquela redondeza.

DEU NO DIA — "Carne de Cavalo Vira Contrabando": — Recife (PE) — Até carne de cavalo está sendo contrabandeada no interior pernambucano. Ontem, quando tentava passar pelo posto da polícia federal, em Moreno, com 333 quilos de carne de cavalo, distribuídos em seis sacos, foi preso o motorista de táxi José Gomes dos Santos. O carro que usava pertencia ao guarda rodoviário Luiz Bernardo, que não se encontrava no posto; e a mercadoria pertencia a uma terceira pessoa que havia contratado José para levar a carne de Recife até Moreno, pela quantia de Cr$ 100,00. O mais interessante porém, aconteceu depois no posto, quando um dos presos simulando desarranjo intestinal, pediu licença para atender "a necessidade fisiológica" e sumiu..

DEU NO RECIFE: Do correspondente — "A Assembléia pernambucana está impedindo as mulheres de prestar concurso para o cargo de auxiliar de serviço do quadro de pessoal administrativo da Secretaria da Assembléia Legislativa. O concurso, que será realizado em breve, só permitirá aos homens prestá-lo, conforme a lei sancionada pelo governo do Estado. Agora o pessoal da gozativa está educado, querendo saber como os candidatos vão provar sua condição de "machões".

VOCÊS JÁ REPARARAM AS CAMISAS DO TAUFICNAMBÃ? TODAS TÊM COR VERDE-VÔMITO.

PHAULO GONÇALVES

No finalzinho do ano:

-Você viu o Kohoutek?

-Nada rapaz, eu não consegui um SMOKING emprestado!...

CORRESPONDÊNCIA DE 1973

Paulo, esse negócio de você se escrever com ph é phrescura, cê nun acha? — Zilma Almeida — Goiânia.

Zilminha, colocar *p* no *h* não é frescura; se eu colocasse o *h* no *p*, a razão estaria de seu lado. Escreva mais e mande o telefone também, quem sabe um dia a gente ... quem sabe, heim?

Você é aquele rapaz que está sempre com o cabelo caído na cara, lá no Shopping-Center? — Maria do Socorro — Goiânia

Não, aquele é o garçom. Eu sou aquele outro.

Cê conhece aquela piada do português que ficou fulo da vida, porque uma loira do outro mundo queria dormir com ele e ele estava sem sono? — Paulo Sérgio — Vila Coimbra

Conheço sim, viu, Paulo?

Phaulo, por quê você permite que utilizem o seu corpo para fazer essas montagens aí no Café de Esquina? — Eustáquio Sansão — Goiânia.

Sansão, Sansão, tanta coisa procê notar e você vem logo falando em meu corpo. Negócio de montagem, é só em fotografias, viu?

Quando você esteve em Araguari as meninas gostaram de você foi porque a sua cara de cavalo é acentuada — Valfredo — Faculdade de Medicina da UFG.

Cara de cavalo acentuada deve ser *cará* de cavalo, não?

Venha pagar a sua continha por favor — Basílim — Loja O BECO — Campinas — Goiânia

— Desse mês não passa, falou!

Em Paraúna não tem pato — Valmir Alves — Paraúna

Pior é lá em Lima, que não tem Peru.

Depois que começaram a construção da Hidrelétrica de Furnas aqui em Itumbiara, o negócio danou. Antes havia umas vinte mulheres para cada homem. Agora despejaram 800 homens para trabalhar, socorro!!! — Alcebíades Feitosa — Itumbiara — Goiás.

— E' só você paquerar na hora do trabalho bobo. Enquanto eles ficarem infurnados você larga sua beleza no resto da Cidade. Vem pra cá não, arranje-se por aí mesmo.

Por que é que nos banquetes da Prefeitura só tem carne de coelho? — Armando Silva — Goiânia — Goiás.

Rapidez, meu filho. Questão de rapidez. Num viu falar naquela do "esse almoço vai ser bão, num fci?.

Caro amigo Phaulo Gonçalves:

Gostaria de pedir-lhe divulgação em uma das cenas mais chocantes e grosseiras que acontecem diariamente em nossa Estação Rodoviária. Mas, divulgação no sentido de acabar com o péssimo cartão de visita que nossa cidade apresenta ao que chega pela primeira vez à Capital das Esmeraldas. Você já notou a infinidade de camelôs que, misturados aos mendigos, "atacam" com seus produtos fajutos os incautos passageiros que aguardam sua vez de pegar condução?

São vendedores apregoando banha do peixe-boi, pasta para acabar com ratos, remédio para pulgas e outros produtos similares, qual imensa babel de baboseiras, sem fazer trocadilho. Vamos falar alguma coisa sobre isto? — Grato Benedito Antunes.

— Benedito, a profissão de camelô para mim é a de um ator sem palco. Apesar de ser um mal social é uma maneira deles ganhar o pãozinho, mesmo sabendo que eles detestam esse tipo de alimento. E' o folclore... eu disse fol-clo-re.

Recebeste o uisque no Natal pelo Campinho? — Norton Lima — Goiânia

— Recebi .. hic... e já se acabou... se hic...



Hay PSD? Soy contra!

(Dante Ungarelli)

Há um mérito incontestável no Governo Leonino Caiado: conseguiu provar que Goiás é indestrutível. **(Tércio Caldas).**

Depois que deu aquela entrevista sobre o controle da natalidade, o Anapolino de Faria vai fazer uma conferência, na Faculdade de Economia de Anápolis: "A influência propedêutica e zigomática do periélio solar no maniqueísmo ergastoplásmico da esfaléia da borboleta" **(Manoel Demóstenes)**

Por quê será que o Leonino se enfezou com o Rubens Guerra, a ponto de querer mandá-lo para a Secretaria da Agricultura? **(Luiz Menezes).**

Resolvi não comemorar meu aniversário este ano porque nem todo o meu rebanho conseguiria fornecer churrasco suficiente para o elevado número de adeptos que arranjei de outubro para cá **(Otávio Lage)**

A comprovação mais admirável do extraordinário tirocínio e perspectiva do atual Governo é que ele se meteu a construir autódromo exatamente na mesma época em que os árabes decidiram racionar a gasolina **(Jarmund Nasser).**

Como em todo açougue que eu entro só encontro carne de primeira qualidade, e os açougueiros me informam que coxão, lagarto, músculo, costela e outras partes não existem mais à venda, só posso atinar com uma coisa: o progresso na agropecuária está tão elevado que os bois hoje nascem inteirinhos só de filé **(Iram Saraiva)**

O MDB, em Goiás, está tal qual o Leão da Metro: aparece, todo imponente, e urra três vezes. O resto é fita **(Clarismar Fernandes).**

Já imaginou que coisa horrível se daqui a uns quatro anos a gente chegar na roda e ouvir alguém dizer "Ah, mas que saudades daquela época do Leonino"? **(Lúcio Lincoln)**

Acabei passando uma vergonha danada neste Natal: recebi um galão de gasolina do Pedro Abrão, e lhe tinha enviado antes só uma caixa de Chivas **(Geraldo Bordon).**

Sempre me intrigou o fato do Perón governar a Argentina e, em Goiás, o pessoal da velha guarda da UDN não arredar pé do poder. Mas encontrei a resposta num atlas de geografia: virem o mapa de Goiás e vejam como joga direitinho com o da Argentina **(Rubens Guerra).**

Depois de ser anunciado como "o cometa do século", o Kohoutek acabou decepcionando todo mundo e virando o maior blefe da paróquia. Daí, eu achava que ele devia ser rebatizado de "Benjamin Roriz" **(Benedito Ferreira)**

Como o Fleury, desde o dia 1º último, passou a ser só presidente da ARENA, vou sugerir, em sua homenagem, que o partido passe a ter um hino oficial: Tico-tico no fubá **(Osmar Cabral).**

Agora fiquei sabendo porque a ARENA não lava sua roupa suja em casa. É que o partido não tem verba para montar uma lavanderia **(Carlos Alberto Coelho)**

Essas crises da ARENA não me iludem. O Grupo Otávio e o Grupo Leonino equivalem a leite de fazenda e leite pasteurizado: todos têm a mesma hora de talhar **(Henrique Santillo).**

CO-PIADAS

Millôr Fernandes

(in "Tempo e Contra – tempo")

A pedra que no papel nem serve para desenhar uma reta, dentro d'água faz círculos perfeitos.

Porque a mulher fica nua lhe damos um casaco de peles.

Sonhou que dizia para a moça: "Você é a moça dos maus sonhos".

O importante não é o relógio — são as horas

Há gêmeos tão parecidos que o que não nos conhece nos cumprimenta.

Não era mulher, era um modelo vivo.

O menino nasceu preto apesar de todo o esforço dos médicos.

O sacerdote deu uma topada e fez um silêncio cheio de heresias.

Quando apertamos a campainha vemos sempre um certo receio de que a casa vá pelos ares.

Quando a Igreja muda de padre parece que este fala de um Deus novo.

A lavadeira põe o ferro em cima da roupa e o tempo passa.

De cem em cem mil anos o infinito faz um ano.

Pegamos o telefone que o menino fez com duas caixinhas de papelão e pedimos uma ligação com a Infância.

Acreditar que não acreditamos em nada é crer na crença do descrer.

O homem verdadeiramente másculo não se deixa levar pelo destino, segue enredo próprio.

Colecionar mulheres é um saudável esporte, mas esta coleção tem a desvantagem de não se valorizar com o envelhecimento.

PEQUENO DICIONÁRIO DO AUTOMÓVEL

Multa — Compra de irregularidade.
Coqueiro — Planta tropical que separa uma mão da outra, e geralmente você encontra de frente.
Queijo — Pedestal de estátua viva de um guarda.
Semáforo — Farol de três cores que fica preto quando você avança o vermelho.
Acendedor de cigarros — aparelho que é usado para você passar raiva antes de usar o fósforo.
Preferencial — Sinal indicativo que você pode entrar e bater que a razão é sua: morrer na razão é sempre melhor.
Óleo — Substância vegetal ou mineral que serve para molhar uma vareta que os rapazes dos postos de gasolina adoram ver.
Pistão — Grande pista de corrida.

Aquele açougue vende a costela de vaca tão cara, que a gente tem a impressão de estar comprando OS OSSOS DO BARÃO.



FILOSOFIA DE BOI-CHAPÉU

O cravo brigou com a rosa e se estrepou todo.

Brincadeira com menininho:
— Cadê a gatinha que tava aqui?
— O gato comeu.

— Tomou soda cáustica, coitado.
— Morreu?
— De alma lavada. Hoje é o fantasma de lençol mais limpo lá no cemitério.

— Ele é do tempo em que se usava o cabelo partido.
— E hoje?
— Hoje?! O cabelo partiu ontem.

Há certos queijos franceses deliciosos, mas cheiram tão mal, que a gente não consegue chegar perto deles para comê-los. Só come de longe.

Quando o Lobo chegou, Chapeuzinho Vermelho já tinha saído com o Cordeiro. Aí ele suspirou e disse para si mesmo: "Ela era muito nova para mim".

No Jardim Zoológico de La Fontaine os bichos falavam e ele só fazia escutar. No de Walt Disney, os homens fazem dublagem pros bichos.

Era um datilógrafo velocíssimo. Sentava-se à máquina e num segundo enchia uma lauda de xvcnvnbmbotoyjsmakalakskdmfnghttrteraoamscdmanana.

DOPPING NO JÓCKEY

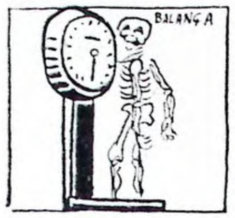


HOROS...COPINHO

SEMANA SIM, IDEM NÃO



ÁRIES...EGUAS: Início de ano é sempre dia HUM. Assim, no sigilo de áries, a gente conta o seguinte: PRIMEIRAMENTE o negócio é ir tentando junto ao gerente do banco, aquele empréstimo pré-carnavalesco. Vocês já estão clientes de que o décimo-terceiro, de 74, já foi pras cucuias. Assim, não use, nesta semana, perfume de sovaco de passageiro da Araguarina. Prefira Pond's. Afinal de contas, o coleguinha Phaulo Gonçalves, de há muito, está torrando óleo setenta e até agora, ó, nem TCHUM...



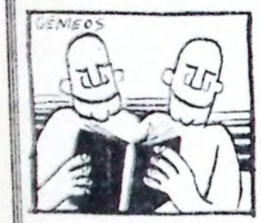
BALANÇA: Fidel Castro escreverá uma carta ao Zé Fleury, contando a influência do pingo d'água na revolução cubana. Este, entre triste e sorumbático, estará cantando: — "Aconteceu um novo amor, que não devia acontecer"... E o Rezende Monteiro, de colete à prova de beliscão na barriga, completará: — EU CHOREI, CHOREI MAS SEM QUERER CHORAR... Ao que Zé Bregué treplicará: — "Sai da frente, minha gente, sai da frente que eu quero passar"...



TOURO: Uótergueite tá pro Nixon, assim como o Amir Sabag está para o Papa Paulo Sexto (ou será Cesto?): que os colunistas de mundanidade expliquem. Seu coração estará, nesta fase, aos pulos. Como o Batista, para pagar o mês de dezembro e o décimo-terceiro. Relaxe-se em seu trabalho. A demissão é rápida e duradoura. Vigie a sua alimentação. Não coma carne. De cavalo ou mesmo de gente. Dá sapinho.



ESCORPIÃO: Você pode ser detetive por correspondência. Basta discar 6-66-66, que o aparelho estará sempre ocupado, dando aquele tin-tin-tin. No Peru, o General Juan Velasco Alvarado se manterá por mais dois anos no poder. Embora isso custe o título de futebol de campo ao Anápolis Futebol Clube que, sem eira nem beira, anexar-se-á ao Distrito Federal. Só de birra. Escorpianos, ou anas, muito cuidadinho com a saúde: câncer e frieiras à vista. Cocem-se, à vontade.



GÊMEOS: Vida particular favorecida com morte de parente afim. Duplicatas vencidas a longo prazo. Aquela multa, originada pelo avanço de sinal na Rua Dois, ainda continua de pé. O guarda te aguarda com ansiedade... Descobriram, em São Paulo, ou melhor, inventaram lá, uma chaminé sem fumaça. Deve ser coisa do João Guimarães, o filólogo. Mao-Tsé Tung terá a maior dor-de-barriga da fase. Tanto que irá LÁ DENTRO sem tempo pra descer as calças. O Goiatuba, em crise com o BID (Banco Internacional do Desenvolvimento) colocará em leilão todos os seus cragues. Bill é o primeiro da lista...



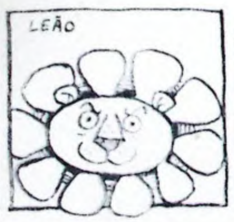
SAGITÁRIO: Você estará pessimamente inspirada para suportar esta fase. Nada dará certo. Só se a distinta aí acertar o próximo teste da loteca. Acontece, entretanto, que o agente lotérico esquecer-se-á de fazer sua aposta, o que, sem dúvida, acarretar-lhe-á um big enfartão. Contudo, não se desespere: os pequenos aborrecimento serão bem maiores que os grandes...



CÂNCER: Razão direta da superlotação dos cemitérios, esse signo está fadado a ter muito sucesso em 74. Por exemplo: o Anápolis, a exemplo do Corintians, será campeão invicto. Tanto do Brasileirão como do GOIÁSRURAL... Eh, eh, eh! Golda Meir se verá obrigada a renunciar. Azar pacas, né? Renovação em sua vida sentimental. A secretária, aquela, passou o noivo pra trás e tá de olho em você, embora não seja funcionária das Casas Pernambucanas. Saúde: não coma, durante uma semana. Verás que hepatite...



CAPRICÓRNIO: Ponha todas as chances de seu lado. Na frente ou atrás, é chover no molhado. Não abra a boca. Pode só sair bobagens. Tal e qual os locutores esportivos. Reconcilie-se com a coroa. Ela ainda tem alguns trocadinhos enrustidos. E, francamente, nessa época, o que cai na capanga safa a onça... Saúde: riscos e distúrbios no coração. Um enfarte não está fora da programação...



LEÃO: Arafat nega autoria do atentado no aeroporto. Vulcão volta a prejudicar. Russos lançam satélite não tripulado. Mas quequêisso, minha gente? Não temos absolutamente nada com o que acima foi escrito e transcrito. O caso de maior evidência é, logicamente, a peruca furta-cor que o vereador Roxo está usando em dias de sol causticante. É o fino, cambada. Melhor só o sorriso do Zé Osório pro Anatole. Adapte-se às circunstâncias no trabalho. Férias, só em julho.



AQUÁRIO: — O Papa Paulo VI (tem cronista mundano aí que diz Paulo VI), sofrerá problemas de saúde e enfrentará crises dentro da igreja. Já no trabalho, você estará completamente à vontade: Aviso prévio, e, naturalmente, a maior fofoca da paróquia: sua mulherzinha já descobriu aquele seu cacho antigo. Também pudera, serão todos os dias dá pra desconfiar. Outra confusão: desta vez no trânsito. Você será atropelado por uma Monarck dez marchas. E a televisão fará ampla cobertura, ao vivo, da acontecência.



VIRGEM: Somente os árabes dão o máximo pra seu carro, já foi dito. E feito. Só fica nesse estado de invencibilidade quem ainda não fez carnaval antecipado. Seu dia, porém, chegará. Ora se. Vicente Pleibói usará, durante o primeiro semestre vigente, computador a pilha. Só pra traduzir seus (dele) rapidíssimos discursos... Viagens de táxi, bandeira 3, em Goiânia. É o fim-da-picada, né mesmo? Então, se virem, moçoilas, que jacaré está sendo transformado em bolsas pra senhoras idosas...



PEIXES: Maridos devem ter cuidado em 1974. Essa história de pílula para marmanjo, ao que nos consta, ainda não surtiu o efeito desejado. O que tem havido é muito marmanjo, na Avenida Goiás, desfilando de bolsinha a tiracolo e dando espetaculares requebros. Veja lá, ó, Draulas, se você não pega um mau olhado, hein?

Ninguém dá ouvidos,
mas ele PREGA de tanto pregar

A mosca que destruirá o mundo



O vidro contém a terrível mosca; ao lado, o monóculo. O leitor poderá recortar o monóculo e olhar dentro do vidro, onde está a mosca.



O retrato falado

O cidadão Sebastião Soares de Oliveira compareceu à nossa redação como última solução, pois declarou-se rouco de querer ser ouvido pelas autoridades federais e estaduais. Ele alerta esse malfadado mundo do seu próximo fim. O fim do mundo não será em fogo ou água como poderia estar nas profecias. O final dos séculos vem de seu banheiro, de sua cozinha, de seu quintal e mesmo da rua. Tam...tam... tammtam. Sabem o que é? Sabem qual será o triste fim? Não? Nós seremos atacados pelas Trepanêidas (o nome é bom).

O RELATO

Nas mãos do senhor Sebastião estavam um vidro contendo alguns exemplares de minúsculo mosquitinho e um monóculo (foto) para que o pessoal da redação fizesse fila para ver a mosca e ouvir seu relato assombrado:

— Esta mosca talvez seja de procedência estrangeira, descendente da terrível Tsé-Tsé, a mosca do sono...

Quando ele disse isso, o Anatole foi logo falando que era grande conhecedor de idioma moscal e depois de algum papo com a dita, foi confirmada a veracidade da denúncia.

E prossegue o bom mancebo:

— Este material já foi entregue ao Dr. Roberto Meireles de Miranda, do Ministério da Agricultura. Também ao Dr. Josias Guimarães, da Secretaria da Agricultura de Goiás, além de farto material de estudos para uma reportagem na revista Manchete. Aqui em Goiânia procurei vocês, porque este é o jornal de maior circulação, para fazer um grande bem à humanidade.

Alteia a voz, aflito:

— Agora presenciamos esta praga no Brasil, a pior praga do século 20. Esta mosca talvez seja a que provoca o câncer e a gastrenterite. O efeito dos ovos desta mosca penetra em qualquer vegetal. Há dez anos que venho pesquisando o assunto. Essa praga é que vem devorando nossos cafezais, arrozais, abacateiros e todas as frutas e verduras. Batizada como "Mosca Coruja" ou "Pulga de Coruja" devido à sua semelhança física com a ave de rapina supra citada, a terrível mosca, durante o dia, fica dormindo nas folhagens para atacar à noite.

O ALIMENTO DAS MOSCAS

A mosca é destruidora, pois ataca as plantações, embora não se alimente delas:

— Ela se alimenta de terra e tem ação mortífera. Vejam situação do mundo atual... em todos os campos da atividade humana, presenciamos paradoxos inexplicáveis. Na Índia, onde morrem milhares de habitantes, diariamente, sob os efeitos da fome... lá está a mosca.

A seguir, ele conta:

— Eu fui à casa de um deputado da ARENA goiana, para que ele me levasse à presença do Governador. Porém ele e sua família não demonstraram nenhuma boa vontade para com o assunto. Como havia tomado alguns refrescos, pedi para ir ao banheiro da casa. Quando lá cheguei, o que foi que eu vi? A mosca... sim, a mosca já havia atacado a família e percebi logo que não adiantava mais eu argumentar, pois eles estavam dominados e tudo fariam para me tirar do objetivo de salvar a humanidade...



O repórter fotografou várias pernas femininas, onde a mosca gosta de morder.